

PROFESSORES EM FORMAÇÃO:

SABERES E PRÁTICAS

RESUMOS DE TCC

2

Maria da Glória Duarte Ferro
Paula Molinari
José Ribamar Lopes Batista
Organizadores



PROFESSORES EM FORMAÇÃO: saberes e práticas – Resumos de TCC

VOL. 2



Maria da Glória Duarte Ferro
Paula Molinari
José Ribamar Lopes Batista

PROFESSORES EM FORMAÇÃO: saberes e práticas – Resumos de TCC

VOL. 2



GARCIA
EDIZIONI

2017

Coordenadora Geral do PARFOR/UFPI

Maria da Glória Duarte Ferro

Comitê Científico:

Dra. Carla Andréa Silva - UFPI

Dra. Cristiane de Sousa Moura Teixeira - PPGED/UFPI

Dra. Eliana de Souza Alencar Marques - PPGED/UFPI

Dra. Elieide Do Nascimento Silva - UFPI

Msc. Francisco Antonio Machado Araujo - UFPI

Dra. Hilda Maria Martins Bandeira

Dra. Maria Ozita de Araujo Albuquerque - UESPI

Dra. Valdirene Gomes de Sousa - UESPI

PROFESSORES EM FORMAÇÃO: saberes e práticas – Resumos de TCC
Volume 2

© Maria da Glória Duarte Ferro • Paula Molinari • José Ribamar Lopes Batista

2ª edição: 2017

Revisão

Janete Diane Nogueira Paranhos

Editoração

Francisco Antonio Machado Araujo

Diagramação

Wellington Silva

Capa

Mediação Acadêmica

Reprodução e Distribuição

Editores Garcia

Ficha Catalográfica elaborada de acordo com os padrões estabelecidos no
Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2)

P962 Professores em formação: saberes e práticas – resumos de tcc / Maria da Glória Duarte Ferro, Paula Molinari, José Ribamar Lopes Batista, organizadores – São Paulo: Editora Garcia Edizioni, 2017.

E-Book. – (Coleção Professores em Formação, v.2).

ISBN da Coleção: 978-85-7463-876-8

ISBN do volume 2: 978-85-5512-376-4

1. Educação. 2. PARFOR - UFPI. 3. Formação de Professores.
I. Ferro, Maria da Glória Duarte. II. Molinari, Paula. III. Batista,
José Ribamar Lopes. IV. Título.

CDD: 370.7

Bibliotecária Responsável:
Nayla Kedma de Carvalho Santos CRB 3ª Região/1188

Conselho Editorial PARFOR/UFPI

Anabelle Contreras Castro / UNA / Costa Rica
Bartira Araújo da Silva Viana / UFPI
David Korish /UNA / Costa Rica
Edna Maria Magalhães do Nascimento / UFPI Ellen
Fabio Luiz Villani / FACCAMP
Flavia Roberta Torezin / UNIITALO/SP
Flávio Rovani de Andrade / UFPI
Gisela Eggert Steindel / UDESC / SC
Jacqueline Lima Dourado / UFPI
Jaqueline Massagardi Mendes / FACCAMP / SP
Jerino Queiroz Ferreira/UFPI
João Benvindo de Moura/UFPI
Juliana Carla Bastos/UFPI
Lucas Rozante /FACCAMP/SP
Luciana Nobre de Abreu Ferreira/UFPI
Maria da Glória Duarte Ferro/ UFPI
Maria do Socorro Borges da Silva / UFPI
Maraísa Lopes / UFPI
Márcia Evelim de Carvalho / UESPI
Neila Tanísia Rocha Matias Siqueira / UFPI
Pamela Cristiana de Almeida / UFPI
Paulo Oliveira Rios Filho /UFMA
Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari / UFPI
Paula Maria Assis / FACCAMP / SP
Roxana Ávila Harper / UCR / Costa Rica
Sandra Maria Mendes Moura Dantas / UFPI
Shara Jane Holanda Costa Adad /UFPI
Sonia Sueli Berti dos Santos / UNICSUL / FACCAMP

APRESENTAÇÃO

E com alegria que comemoramos os cinco anos do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) na Universidade Federal do Piauí (UFPI)! Nesse pequeno percurso, porém, ousado tempo de travessia, colecionamos e concretizamos muitos sonhos. A Coleção Professores em Formação: saberes e práticas é um deles.

Trata-se de uma obra feita carinhosamente por várias mãos e mentes, com o objetivo de compartilhar experiências acerca da implantação e operacionalização dos cursos ofertados no PARFOR/UFPI, a partir de olhares de coordenadores, professores formadores e professores estudantes vinculados ao Programa. Nesse sentido, a publicação contempla o perfil e o processo de implantação e operacionalização dos cursos ofertados na UFPI, as estratégias metodológicas adotadas e os projetos decorrentes das reflexões elaboradas ao longo do processo de formação dos professores da educação básica. Os textos aqui apresentados são recortes de ações exitosas que foram realizadas nos cursos do PARFOR/UFPI e poderão ser contempladas nesta e outras publicações futuras da coletânea.

Esse é um momento privilegiado para nós, haja vista que, ao passo em que lançamos nosso olhar para a frente e construímos novos sonhos e metas, buscamos avaliar nossas experiências vivenciadas com o intuito de aprendermos mais com o que fizemos.

É com esse espírito de reflexão sobre nossas práticas que colocamos esse livro à disposição do leitor, esperando que estas páginas possam conduzi-lo pelo universo da formação de professores aproximando-o, de forma muito particular, dos nossos esforços pela melhoria da educação no Piauí e no Brasil.

Maria da Glória Duarte Ferro
José Ribamar Lopes Batista

PREFÁCIO

A Educação brasileira tem enfrentado nos últimos tempos, duros golpes: baixos índices educacionais, protestos, violências contra professores, baixos salários, entre outros. Tudo isto noticiado diariamente na grande mídia, nos faz ter a sensação que o caos se estabeleceu e que não há mais solução para a triste situação de miséria instituída na escola pública.

No entanto, sabemos que boas iniciativas estão ocorrendo para reverter este quadro (e que nem sempre é noticiado pela imprensa), dentre elas se destaca o Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica (PARFOR), instituído pelo MEC/CAPES com o objetivo de fomentar educação superior de qualidade para os professores da rede pública.

O PARFOR é um programa estabelecido desde 2009, para o oferecimento de cursos de licenciatura para os professores que já atuam em escolas públicas de educação básica e que ainda não possuem a formação adequada exigida por lei, ou ainda que atue fora da área de formação inicial.

Este livro é um dos bons resultados desta política, nele estão reunidos os 350 resumos derivados de pesquisas dos alunos concluintes dos 12 cursos de licenciatura oferecidos pelo PARFOR na Universidade Federal do Piauí. São eles: Artes Visuais, Ciências Sociais, Ciências da Natureza, Educação Física, Física, Geografia, História, Letras Inglês, Letras Português, Matemática e Pedagogia.

Os resumos aqui versados apresentam temas diversos, como: formação de professores, memória, evasão escolar, violência escolar, inclusão, arte em educação, hábitos alimentares, consciência ambiental, ciência ecológica, informática, educação de jovens e adultos, alfabetização, jogos, tecnologia, impacto ambiental, programa bolsa família, diversidade cultural, fracasso escolar, afrodescendentes, políticas públicas, identidade, formação de leitores, letramento, globalização, literatura de cordel, oralidade, produção textual, entre outros. A diversidade de temas indica as inúmeras possibilidades de se produzir pesquisas de qualidade na educação pública.

Se por um lado, veiculam notícias sobre as mazelas da educação, por outro a produção de pesquisa nesta área demonstra que o investimento em educação e, principalmente, na formação de docentes, é uma das chaves para vencer estas mazelas. Este livro é prova cabal disto. Mais que uma divulgação dos resultados produzidos na academia, este livro é um ato comemorativo: comemorar a educação brasileira e o esforço de milhares de professores que todos os dias estão na luta por um Brasil melhor.

Que venham mais iniciativas e produções como esta.

Ellen Rozante
Doutora em Educação – Historiadora,
docente da Faculdade Campo Limpo Paulista

SUMÁRIO

RESUMOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS

A FORMAÇÃO DOCENTE E SUAS IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA	45
SANTA CRUZ DOS MILAGRES: A HISTÓRIA DA EMANCIPAÇÃO	46
O ESQUECIMENTO DA IMPORTÂNCIA HISTÓRICA DA UNIDADE ESCOLAR FIRMINA SOBREIRA E O PODER DAS ELITES NA DETERMINAÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA NO PIAUÍ	47
OS CONDICIONANTES SOCIAIS NO PROCESSO EDUCATIVO DO EJA	48
EVASÃO ESCOLAR NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR DOM SEVERINO, TERESINA-PIAUÍ.....	49
O AUMENTO DA VIOLÊNCIA NO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS-PI	50
O ENSINO DE SOCIOLOGIA NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE PARNAÍBA-PI.....	51
AUTISMO E AS EMOÇÕES: INCLUSÃO DE CRIANÇAS AUTISTAS NO ENSINO REGULAR MUNICIPAL EM PARNAÍBA-PI	52
SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL NA VISÃO DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE PARNAÍBA-PIAUÍ	53

A LEI 10.639/03 E SUA REPERCUSSÃO NO AMBIENTE ESCOLAR	54
A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE BURITI DOS LOPES-PIAUI.....	55
OS ASPECTOS SOCIAIS E AFETIVOS QUE INFLUENCIAM A RELAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA: UMA ANÁLISE FEITA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE SANTANA DO MARANHÃO-MA.....	56
PRÁTICA DE ESPORTES EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FLORIANO/PI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE....	57
DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE FLORIANO-PI	58
O ENSINO DE FUTSAL NA ESCOLA: A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE FLORIANO-PI	59
ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE FLORIANO-PI	60
ATLETISMO COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL	61
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A INFLUÊNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM UMA ESCOLA ESTADUAL.....	65
HÁBITOS ALIMENTARES E ATIVIDADES FÍSICAS DE EDUCANDOS	66
A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA COMO INTERAÇÃO SOCIAL NA ESCOLA MUNICIPAL RAIMUNDA NONATA NA CIDADE DE NAZARÉ DO PIAUI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	67

RESUMOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA MUNICIPAL ALEXANDRE NUNES DE ALMEIDA	68
A IMPORTÂNCIA DO LUDICO E DA BRINCADEIRA PARA A INTERAÇÃO PROFESSOR/ALUNO DE UM CENTRO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO NA ZONA SUDESTE DE TERESINA-PI.....	71
O LÚDICO COMO INSTRUMENTO MOTIVADOR DA APRENDIZAGEM NO ENSINO INFANTIL.....	72
A MÚSICA COMO ESTRATÉGIA LÚDICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	73
A INFLUÊNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	74
CONTRIBUIÇÕES DO LÚDICO NA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM EM ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL....	75
DIFICULDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA	76
AS ARTES VISUAIS: UM OLHAR SOBRE PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CMEI “ABC”	77
A RELAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE, NA UNIDADE ESCOLAR SÃO SEBASTIÃO NO MUNICÍPIO DE FLORES DO PIAUÍ	78
ARTE DE SABER ALFABETIZAR.....	79
O PAPEL DA FAMÍLIA E DA ESCOLA NA FORMAÇÃO DO LEITOR: ESTUDO DE CASO COM ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE TERESINA-PIAUÍ	80

AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA SALA DE AULA MULTISSERIADA NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ VALÉRIO-PI	81
A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO: A MÚSICA, O JOGO E AS BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	82
O PROFESSOR COMO AGENTE NA CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA DE PAZ PELA EDUCAÇÃO DO CENTRO MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL RECANTO DOS PÁSSAROS	83
AVALIAÇÃO ESCOLAR EM TURMA DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I.....	84

RESUMOS DE PEDAGOGIA

A IMPORTÂNCIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA MELHORIA DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DOS EDUCANDOS NO ENSINO MÉDIO	85
A EVASÃO ESCOLAR NO SEXTO E NONO ANO DO EJA: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL “SANTA FÉ”, TERESINA-PI.....	86
A LUDICIDADE E SUA DIMENSÃO EDUCATIVA E PEDAGÓGICA NA TURMA DO MATERNAL – ESTUDO DE CASO EM UMA UNIDADE DE ENSINO EM PALMEIRAIS/PIAUI	87
CONCEPÇÕES DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	88
IMPACTO DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL DORINHA CARVALHO	89
A CONCEPÇÃO DO PROFESSOR CURSISTA DO PARFOR SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA PARA A CONDUÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	90
A INDISCIPLINA DE ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE PICOS	91

VIOLENCIA NA ESCOLA: A INFLUÊNCIA DO COMPORTAMENTO AGRESSIVO NA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	92
DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM NA LEITURA E NA ESCRITA DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR FLORISA SILVA EM TERESINA-PI	93
AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL DO CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL - CIES	94
AFETIVIDADE NA RELAÇÃO FAMILIAR: SEU REFLEXO NA CRIANÇA DO ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL.....	95
AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL – ESCOLA HUGO PRADO, COIVARAS-PI	96
O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS	97
AS DIFICULDADES NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DOS ALUNOS COM BAIXA VISÃO NA ASSOCIAÇÃO DOS CEGOS DO PIAUÍ – ACEP.....	98
EVASÃO ESCOLAR: CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E SOLUÇÕES.	99
A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL DA CRIANÇA: ESTUDO DE CASO NA TURMA DO MATERNAL EM UMA UNIDADE DE ENSINO EM TERESINA-PI.....	100
EVASÃO ESCOLAR NA PRIMEIRA E SEGUNDA ETAPAS DA MODALIDADE EJA: ESCOLA MUNICIPAL ELIAS MARTINS DE MELO, COIVARAS-PI.....	101

O BRINCAR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	102
PLANEJAMENTO ESCOLAR: O PLANEJAMENTO COMO UMA FERRAMENTA NA ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO PEDAGÓGICA....	103
O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA ESCOLA ESTADUAL JULIETA NEIVA NUNES	104
O HÁBITO DA LEITURA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA.....	105
O <i>BULLYING</i> E SUAS CONSEQUÊNCIAS EM SALA DE AULA.....	106
O PEDAGOGO DENTRO DO SEU LOCAL DE ATUAÇÃO MAIS COMUM, A ESCOLA: UMA SÓ FORMAÇÃO E SUAS DIVERSAS HABILIDADES.....	107
O DESENHO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO NA UNIDADE ESCOLAR TIA EULÁLIA, EM FLORES DO PIAUÍ-PI.....	108
AS ATIVIDADES LÚDICAS COMO FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO A PARTIR DAS CONCEPÇÕES DOCENTES NA ESCOLA MUNICIPAL TIA EULÁLIA, EM FLORES DO PIAUÍ-PI	109
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ATUAÇÃO COM CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NO SISTEMA REGULAR DE ENSINO DE FLORES DO PIAUÍ-PI	110
CONCEPÇÕES DOCENTES SOBRE INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA REDE REGULAR DE ENSINO: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL ALDEMAR CARMO, EM CAJAZEIRAS DO PIAUÍ-PI	111

INCLUSÃO SOCIAL DOS ALUNOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DO EIXO SOCOPO NA ZONA RURAL DE TERESINA- PIAUI ATRAVÉS DO PROJETO PEDAGÓGICO REDE DE CULTURA “MUSICALIDADE E PERCEPÇÃO SONORA”	112
AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM: SEGUNDO PERÍODO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	113
EVASÃO NO ENSINO MÉDIO NOTURNO: ESTUDO DE CASO NA UNIDADE ESCOLAR ANÍSIO DE ABREU - TERESINA-PI	114
INFREQUÊNCIA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO NO CMEI PARQUE SÃO JOÃO EM TERESINA-PI.....	115
LÍNGUA E LITERATURA: A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS A PARTIR DA LEITURA DE CRÔNICAS PARA ALUNOS DE 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	116
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: A CONSTRUÇÃO PASSO A PASSO DO CONHECIMENTO	117
A INCLUSÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA SURDO NO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR MATIAS OLÍMPIO ...	118
A INCLUSÃO DE ALUNO(A) COM SÍNDROME DE DOWN NA ESCOLA DE REDE PARTICULAR EM PARNARAMA-MA	119
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES ESCOLARES NA EDUCAÇÃO INFANTIL	120
A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL ALEGRIA DO SABER EM ALTOS-PI	121
A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.	122

EVASÃO ESCOLAR NA EJA: NA ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM NICOLAU - 3ª ETAPA.....	123
MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO E RECURSOS DIDÁTICOS TRABALHADOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	124
A EVASÃO ESCOLAR NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	125
O LÚDICO COMO FORMA DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	126
JOGOS E BRINCADEIRAS NA TURMA DE 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA UNIDADE DE ENSINO EM TERESINA-PI.....	127
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CEIM OS AMIGUINHOS NA CIDADE DE ALTOS-PIAUI	128
A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: APRENDER BRINCANDO NA UNIDADE ESCOLAR FUNDAÇÃO LAURO RIBEIRO NO MUNICÍPIO DE PALMEIRAIS-PIAUI	129
A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA: PERCURSO E DESAFIOS DOS EDUCADORES DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFESSOR CLÁUDIO FERREIRA	130
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UM OLHAR SOBRE A ATUAÇÃO DO PROFESSOR NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE	131
O USO DOS JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL (MATERNAL) NA ESCOLA ANTONINO LIMA DE ALENCAR	132
O BRINCAR COMO SUPORTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 5 ANOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA MUNICIPAL HUGO PRADO.....	133

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL COMO METODOLOGIA UTILIZADA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS.....	134
ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA ESCOLA REGULAR: POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES DA APRENDIZAGEM	135
ATIVIDADE DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS INFANTIS NA CRECHE BRANCA DE NEVE EM PALMEIRAIS-PI	136
OS CANTINHOS DE LEITURA COMO INSTRUMENTO INCENTIVADOR NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LEITURA NO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ALEGRIA DO SABER EM ALTOS-PI	137
EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA ESCOLA CLOVES CAMPELO DO BOMFIM EM PARNARAMA-MA	138
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EDUCATIVAS EM TURMAS MULTISSERIADAS: DESAFIOS VIVENCIADOS PELOS DOCENTES NA EDUCAÇÃO DO CAMPO.....	139
DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE E A INFLUÊNCIA NO RENDIMENTO ESCOLAR	140
A LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE LEITORES: AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO	141
AS CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA INFANTIL PARA A APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: O ESTUDO DE CASO DA CRECHE ANGÉLICA RIBEIRO BORGES, DO MUNICÍPIO DE PALMEIRAIS-PI.....	142
A INDISCIPLINA DA SALA DE AULA: O FAZER DO PROFESSOR DA UNIDADE ESCOLAR FLORISA SILVA	143

A CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DA ESCOLA MUNICIPAL VOVÓ EMÍDIA DA CIDADE DE PALMEIRAS-PI	144
A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA UNIDADE ESCOLAR PROFESSORA MARIA DO CARMO REVERDOSA DA CRUZ: REFLEXÕES INICIAIS	145
O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA UNIDADE ESCOLAR GABRIEL FERREIRA.....	146
A LUDICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM EM TURMAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM NÍVEL DE PRÉ-ESCOLA.....	147
A AVALIAÇÃO NO CONTEXTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DA ALFABETIZAÇÃO	148
OS DESAFIOS DA PRÁTICA DO DOCENTE ALFABETIZADOR NA ESCOLA MUNICIPAL MARIA DE FÁTIMA MELO EM ALTO LONGÁ-PI.....	149
O USO DA LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA LEITURA NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO	150
A RELAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA E SUAS IMPLICAÇÕES JUNTO AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	151
CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN E INCLUSÃO ESCOLAR: ESTUDO DE CASO EM UMA UNIDADE DE ENSINO EM TIMON/MA	152
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA LEITURA E ESCRITA DE ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DE PALMEIRAS/PI.....	153

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	154
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – CONTEXTO DA ESCOLA MUNICIPAL DE PICOS II SÃO VICENTE	155
DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL I.....	156
ESTRATÉGIAS MOTIVACIONAIS DURANTE O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA	157
DIFICULDADE DE LEITURA E ESCRITA NO 4º E NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR JOÃO LOPES DE BRITO EM ALTO LONGÁ-PI.....	158
O ENFRENTAMENTO DOCENTE QUANTO AS DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL ...	159
AS DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE BENEDITINOS.....	160
DIFICULDADES NA AQUISIÇÃO DE LEITURA E ESCRITA DOS ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	161
ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS FACILITADORAS DA APRENDIZAGEM	162
QUALIDADE EDUCACIONAL NA FASE PRÉ -ESCOLAR NA UNIDADE ESCOLAR TIA EULÁLIA, NO MUNICÍPIO DE FLORES DO PIAUÍ.....	163
A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO COTIDIANO DA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL TIA IZABEL.....	164
O PAPEL DA FAMÍLIA E DA ESCOLA NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA TIA EULÁLIA NA CIDADE DE FLORES DO PIAUÍ-PI	165

O APRENDER BRINCANDO E A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS PEDAGÓGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 166

RESUMOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

AVALIAÇÃO DO PERFIL ALIMENTAR E SÓCIOECONÔMICO DOS ALUNOS DE UMA UNIDADE DE ENSINO FUNDAMENTAL II..... 169

RESUMOS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE GARRAFAS PET NA CONFECÇÃO DE MATERIAIS PARA O CONSUMO DOMÉSTICO: UMA ALTERNATIVA DE RECICLAGEM E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.....173

O LIXO ESCOLAR: ABORDAGEM REFLEXIVA COM OS ALUNOS DO 6º ANO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL EM TERESINA-PI....
..... 174

RESUMOS DE FÍSICA

O ENSINO DE FÍSICA APLICADA NO COTIDIANO DO ENSINO MÉDIO: UMA INVESTIGAÇÃO177

A PERCEÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA INFORMÁTICA NO ENSINO DA FÍSICA DO ENSINO MÉDIO178

ENSINO DE FÍSICA NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS-PI.....179

A IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS DA DISCIPLINA DE FÍSICA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE INTEGRADA OSMAR FERREIRA BRANDÃO DO MUNICÍPIO DE PARNARAMA/MA 180

AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM FÍSICA DOS ALUNOS DA 1º SÉRIE DO ENSINO MÉDIO DA UNIDADE ESCOLAR TAQUARI, TERESINA-PI	181
UTILIZAÇÃO DE ANIMAÇÕES COMPUTACIONAIS COMO RECURSO MOTIVADOR PARA O ENSINO DE FÍSICA	182
AS CONTRIBUIÇÕES NA APRENDIZAGEM DE FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL ATRAVÉS DAS OLIMPÍADAS BRASILEIRA DE FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS (OBFP) EM ALTO LONGÁ-PI	183

RESUMOS DE GEOGRAFIA

GEOGRAFIA E TECNOLOGIA EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO	187
A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE GEOGRAFIA NA UNIDADE ESCOLAR CECÍLIA COELHO DE RESENDE.....	188
ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA E A PRÁTICA ESCOLAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR RAMA BOA NO MUNICÍPIO DE ALTOS-PI	189
A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA VOLTADA PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ DOS EDUCANDOS DA UNIDADE ESCOLAR DEPUTADO PRADO JÚNIOR.....	190
ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS DA REGIÃO BREJINHO NO MUNICÍPIO DE LUÍS CORREIA-PI	191
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR: CONCEPÇÃO DOS DOCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE ILHA GRANDE (PI).....	192

IMPACTOS AMBIENTAIS NO PARQUE ECOLÓGICO CACHOEIRA DO URUBU – ESPERANTINA/BATALHA (PI): O PROBLEMA DO LIXO	193
JOGO DE TABULEIRO: RECURSO DINÂMICO E INTERATIVO NAS AULAS DE GEOGRAFIA	194
ENSINO DE GEOGRAFIA: ESTUDO DAS IMAGENS DO LIVRO DIDÁTICO DAS TURMAS DO 7º ANO DO CENTRO DE ENSINO ANA BERNARDES	195
OS IMPACTOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO RENDIMENTO ESCOLAR DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE PARNAÍBA.....	196
PERCEPÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE ALUNOS DA MODALIDADE EJA DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO ESTADO DO PIAUÍ, BRASIL.....	197
A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DE CIDADANIA: UM OLHAR VOLTADO A AÇÃO DOCENTE	198
HORTAS COMUNITÁRIAS DOS BAIROS RENASCENÇA I E II - TERESINA/PI: PRODUÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA PARA FAMÍLIAS HORTICULTORAS...	199
APRENDIZAGEM: A QUESTÃO DA APATIA	200
A IMPORTÂNCIA DA AULA DE CAMPO COMO RECURSO DIDÁTICO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA	201
O ENSINO DA GEOGRAFIA E A SURDEZ: PRÁTICAS E CONCEPÇÕES DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	202
O CONCEITO LUGAR NA ÓTICA DOS ALUNOS DO 6º ANO E DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA DA ESCOLA MUNICIPAL VICENTE DE PAULA-MIGUEL ALVES-PI.....	203

A LUDICIDADE COMO MEIO FACILITADOR DE UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO DA GEOGRAFIA	204
CONCEPÇÕES METODOLÓGICAS SOBRE O ENSINO DE GEOGRAFIA NA APRENDIZAGEM DOS SURDOS NA UNIDADE ESCOLAR MATIAS OLÍMPIO DO MUNICÍPIO DE TERESINA	205
O ENSINO DE GEOGRAFIA NO 6º E 7º ANO NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNDIM FERRAZ	206
O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO DO BAIRRO PARQUE ALVORADA NA CIDADE DE TIMON E AS MUDANÇAS NA PAISAGEM	207
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR FIRMINA SOBREIRA: UM DIAGNÓSTICO	208
ENSINO DE GEOGRAFIA: O DESINTERESSE DOS ALUNOS.....	209
CARTOGRAFIA ESCOLAR: AS DIFICULDADES DE LEITURA E A INTERPRETAÇÃO DE MAPAS	210
A MAQUETE COMO FERRAMENTA FACILITADORA DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA NEY RODRIGUES DE VASCONCELOS – TIMON-MA	211
ANÁLISE DO CONTEÚDO DE ASTRONOMIA DE LIVROS DE GEOGRAFIA DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	212
CARTOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: DIFICULDADE NA LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE MAPAS	213
A INDISCIPLINA NAS AULAS DE GEOGRAFIA NO 6º ANO NO ENSINO FUNDAMENTAL	214

LAVADORES DE CARROS DA AVENIDA MARANHÃO: TRABALHO E IMPACTO AMBIENTAL NO RIO PARNAÍBA	215
ENSINO DE CARTOGRAFIA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DO BAIRRO PROMORAR	216
O ENSINO DE CARTOGRAFIA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ZORAIDE ALMEIDA	217
ENSINO DE GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE: ESTUDO NA ESCOLA PEQUENA RUBIM	218
ESTADO DE DEGRADAÇÃO DO AÇUDE ENGENHO VELHO EM SÃO GONÇALO DO PIAUÍ	219
A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NO ESPAÇO ESCOLAR: NA PERSPECTIVA DO CURRÍCULO E AÇÃO DOCENTE.....	220
A GEOGRAFIA E O ESTUDO DA PAISAGEM NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR NASILA DE SOUSA PIRES.....	221
A IMPORTÂNCIA DA CARTOGRAFIA NAS PRÁTICAS DO ENSINO DE GEOGRAFIA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	222
A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO, NO MUNICÍPIO DE LUÍS CORREIA, PIAUÍ	223
O USO DA INTERNET COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UM ESTUDO DE CASO	224
O ENSINO DE GEOGRAFIA NA ESCOLA: O USO DOS RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO ENSINO FUNDAMENTAL	225

O ENSINO DE GEOGRAFIA E O USO DOS RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS NA ESCOLA PÚBLICA DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	226
A IMPORTÂNCIA DO USO DOS RECURSOS DIDÁTICOS COMO MEDIADORES NAS AULAS DE GEOGRAFIA	227
DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE GEOGRAFIA EM PARNAÍBA-PI	228
A PRÁTICA DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM NOVO OLHAR.....	229
.....	
LIXO E DEGRADAÇÃO AMBIENTAL NO BAIRRO VALE DO GAVIÃO TERESINA-PIAUI.....	230

RESUMOS DE HISTÓRIA

A FEIRA DE BATALHA: CONHECENDO SUA HISTÓRIA PARA COMPREENDER SUA DINÂMICA NA ATUALIDADE.....	233
O ENSINO DE HISTÓRIA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE NAZARÉ DO PIAUÍ (2009 A 2013)	234
O NEGRO E O ENSINO DE HISTÓRIA NA ESCOLA PADRE PEDRO BARROSO	235
HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DE AFRODESCENDENTES: VESTÍGIOS DE MOCAMBO EM NAZARÉ DO PIAUÍ-PI	236
AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ACESSIBILIDADE NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE FLORIANO-PI: ENTRE A LEI E A PRÁTICA.....	237
A HISTÓRIA DE FLORIANO: SURGIMENTO E EMANCIPAÇÃO .	238
.....	

A ESTRATÉGIA EDUCATIVA DE COMBATE AO RACISMO E A DISCRIMINAÇÃO NA ESCOLA DR. JOSÉ PINHEIRO MACHADO.....	239
CACHAÇA ARTERSANAL: VALOR CULTURAL NOS ENGENHOS DE SUCUPIRA DO RIACHÃO-MA.....	240
A HISTÓRIA E MEMÓRIA DA IGREJA EVANGÉLICA LUTERANA DE FLORIANO: DE 1978 À ATUALIDADE	241
DIFICULDADES E POSSIBILIDADES DO ENSINO E APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA DO 6º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO GOMES FERREIRA NO MUNICÍPIO DE NAZARÉ DO PIAUÍ (2010 A 2012)	242
EDUCAÇÃO NO CAMPO E O ENSINO DE HISTÓRIA A PARTIR DAS LUTAS DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS.....	243
O ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL HELVÍDIO NUNES DE BARROS EM PICOS-PI.....	244
O MEIO AMBIENTE COMO TEMA TRANSVERSAL NO ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL I.....	245
O USO DAS IMAGENS HISTÓRICAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE PICOS-PI	246
O USO DE NOVAS METODOLOGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA.....	247
A CONTRIBUIÇÃO DOS PCNS PARA A PRÁTICA DOCENTE DO ENSINO DE HISTÓRIA.....	248
CONTEXTUALIZANDO O CULTIVO DAS VAZANTES PICOENSES COMO METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA	249

RÁDIO: UM INSTRUMENTO IMPORTANTE NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA	250
POSSIBILIDADES DE SE UTILIZAR A FEIRA LIVRE COMO UM ESPAÇO EDUCATIVO NO ENSINO DE HISTÓRIA PARA ALUNOS DO 6º AO 9º ANO DA REDE PÚBLICA DE PICOS-PIAUÍ	251
ABERTURA DEMOCRÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL – UMA LUZ NO FIM DO TÚNEL.....	252
HISTÓRIA DOS GRUPOS DE TEATRO PARNAIBANO NOS PRIMEIROS ANOS DO SÉCULO XXI (2000 A 2012).....	253
SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA MÃE DOS POBRES E SENHORA DO PIAUI.....	254
CARNAVAL EM PARNAÍBA: MANIFESTAÇÃO POPULAR DA DÉCADA DE 1940 A 1970.....	255
ESPECIFICIDADES DO CARNAVAL DA CIDADE DE LUÍS CORREIA-PI NAS DÉCADAS DE 1980 E 1990	256
SENAI: A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.....	257
A RENDA DE BILRO DE ILHA GRANDE-PI E SUA IMPORTÂNCIA CULTURAL.....	258
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EMANCIPAÇÃO DA ILHA GRANDE-PI: 32 ANOS DE LUTAS PELA EMANCIPAÇÃO (1962 - 1994).....	259
VIVÊNCIAS E PRÁTICAS COTIDIANAS ÀS MARGENS DA LAGOA GRANDE DE LUIS CORREIA NA DÉCADA DE 1960.....	260
ESCOLA SÃO FRANCISCO DOS CAPUCHINHOS: 60 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO A EDUCAÇÃO PARNAIBANA	261
A TRAJETÓRIA DE VIDA DO CEGO BENTO EM PARNAÍBA-PI NO SÉCULO XX.....	262

OS AFRODESCENDENTES DO POVOADO TESTA BRANCA: VILA DOS MORENOS	263
RIO PARNAÍBA E A CIDADE DE PARNAÍBA: UMA HISTÓRIA DE TRAÇOS E CONFLITOS	264
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA COLÔNIA DE PESCADORES DE ILHA GRANDE DO PIAUÍ	265
A COMUNIDADE BOM CONSELHO E O DESENVOLVIMENTO SOCIAL ENTRE OS ANOS DE 2000 A 2010	266
ASSOCIAÇÃO DE MULHERES CATARINA MIRANDA NA CIDADE DE JOSÉ DE FREITAS NO PERÍODO 2004-2013: UMA HISTÓRIA DE LUTA.....	267
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA UNIDADE ESCOLAR PAULO FERRAZ NOS ANOS DE 1966 A 2013	268
O MUSEU PIAUIENSE E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A PRÁTICA EDUCATIVA NO ENSINO DE HISTÓRIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PIAUÍ	269
A EDUCAÇÃO FORMAL NO MUNICÍPIO DE ALTO LONGÁ-PI NO PERÍODO DE 2001 A 2013	270
A ESCRAVIDÃO NA FAZENDA SÃO DOMINGOS NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX: 1870-1888	271
EDUCAÇÃO E SOCIEDADE PIAUIENSE NA PRIMEIRA REPÚBLICA (1889-1930).....	272
O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA FUNDAÇÃO DANIEL COMBONI (2000 A 2005).....	273
DE BOM ASSUNÇÃO A BOQUEIRÃO DO PIAUÍ (1994 A 2012).	274
TRADIÇÃO E RENOVAÇÃO NO ENSINO DE HISTÓRIA EM SALAS DE 8º E 9º ANOS DA ESCOLA PÚBLICA JOSIVAN RIBEIRO BONFIM, EM PALMEIRAIS-PI	275

SABERES DOCENTES E ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	276
HISTÓRIAS QUE O POVO CONTA: O IMAGINÁRIO POPULAR NA CULTURA DO POVO COITEENSE	277
ENTRE O INDIVIDUAL E O SOCIAL: CONTRIBUIÇÃO DO PADRE PEDRO PARA A EDUCAÇÃO NA VILA DA PAZ (1987-2009)....	278
A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA DA U. E. FLORISA SILVA EM TERESINA-PI: DA FUNDAÇÃO À CONSOLIDAÇÃO E OS DILEMAS COTIDIANOS DA GESTÃO ESCOLAR NOS ANOS DE 1989 A 2013	279
O LEIGO NA IGREJA: A ATUAÇÃO DA RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA NA CIDADE DE ALTOS-PIAUI (1997 A 2013).....	280
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR ARTUR FURTADO, EM TERESINA-PI	281

RESUMOS DE LETRAS - INGLÊS

O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NAS ESCOLAS DE PICOS.....	285
A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NO CONTEXTO DO PURITANISMO EM A LETRA ESCARLATE	286
DA OFÉLIA DE SHAKESPEARE À MULHER CONTEMPORÂNEA	287
O GÓTICO EM HAMLET	288
REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM RELAÇÃO AO USO DOS RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS PARA O ENSINO DA LINGUA INGLESA, NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO EMÍLIO FALCÃO	289

A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	290
AS CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA PARA A APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	292
IMPLICAÇÕES DA ABORDAGEM INTERACIONISTA E DO LÚDICO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA.....	293
A ESCRITA DA LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL NA “UNIDADE INTEGRADA DOMINGOS MACHADO” EM BARÃO DE GRAJAÚ-MA.....	294
A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DA EJA ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO NIVALDO.....	295
O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DA ABORDAGEM COMUNICATIVA.....	296
PRÁTICAS FACILITADORAS DAS HABILIDADES ORAIS E AUDITIVAS NO ENSINO-APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA NO 8º ANO NA E.M. CLEONICE REIS.....	297
ABORDAGEM COMUNICATIVA - UMA PERSPECTIVA DINÂMICA PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA	298
AS METODOLOGIAS UTILIZADAS PELOS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO BORGES FERREIRA NA CIDADE DE NAZARÉ DO PIAUÍ-PI	299

RESUMOS DE LETRAS - PORTUGUÊS

LITERATURA DE CORDEL E ENSINO: PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NO CENTRO DE ENSINO ANNA BERNARDES	303
FRONTEIRAS ENTRE A HISTÓRIA E A FICÇÃO EM XICA DA SILVA, DE JOÃO FELÍCIO DOS SANTOS.....	304
ESTRATÉGIAS DE LEITURA EMPREGADAS PELOS MONITORES DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE PICOS-PI	305
FATORES QUE ESTÃO OCASIONANDO DIFICULDADES DE LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA INVESTIGAÇÃO NUMA ESCOLA PÚBLICA RURAL EM TERESINA	306
A LEITURA COMPREENSIVA E CRÍTICA EM SALA DE AULA: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL	307
VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA PRODUÇÃO TEXTUAL ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ABORDAGEM SOCIOLINGUÍSTICA	308
CONCEPÇÕES DE GÊNEROS TEXTUAIS DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL	309
O GÊNERO MÚSICA COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DOS EDUCANDOS DO 2º ANO “A” DO CEMTI-DIDÁCIO SILVA	310
VARIÉDADES LINGUÍSTICAS DAS PERSONAGENS DA TURMA DA MÔNICA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA.....	311
“RELATO DE VIDA” COMO PRÁTICA SOCIAL DE LETRAMENTO: UMA EXPERIÊNCIA QUE DEU CERTO.....	312
O GOSTO PELA LEITURA E SUA PRÁTICA NA CONSTITUIÇÃO DO LEITOR.....	313

NUMA SEGUNDA LEITURA: RECRIANDO COM CRIATIVIDADE	314
O ENSINO DA VARIEDADE PADRÃO NA MODALIDADE ESCRITA	315
UM ANJO TORTO, LOUCO, ESBELTO E SAFADO: A INTERDISCURSIVIDADE EM QUATRO POEMAS DE AUTORES BRASILEIROS.....	316
DIFICULDADES DE LEITURA, COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS COM ALUNOS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE GUADALUPE-PI	317
DIFICULDADES DE LEITURA NO 6º E 7º ANO DA ESCOLA JOSÉ TORRES DE ASSUNÇÃO, EM PARNARAMA-MA	318
O APRENDIZADO DA LEITURA E DA ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL: PERSPECTIVAS E DESAFIOS	319
A CRÔNICA E A FORMAÇÃO DE LEITORES	320
LITERATURA DE CORDEL NA SALA DE AULA DO 7º ANO DA UNIDADE ESCOLAR PIO XII	321
AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DA LEITURA: UMA EXPERIÊNCIA FACILITADORA DA CONSTRUÇÃO DO SENTIDO	322
ARGUMENTAÇÃO: TRABALHANDO O ARTIGO DE OPINIÃO	323
O RELATO DE MEMÓRIA NO AUXÍLIO DA LEITURA NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO.....	324
O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA NAS TURMAS DE 6º ANO DA UNIDADE ESCOLAR MANOEL ALMEIDA ALENCAR.....	325

A CONTRIBUIÇÃO DO GÊNERO NOTÍCIA JORNALÍSTICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL DOS ALUNOS DA 2ª SÉRIE 'A' DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA CEMTI DIDÁCIO SILVA..... **326**

A ABORDAGEM DA LITERATURA DE CORDEL EM SALA DE AULA DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA SEBASTIÃO SOARES RIBEIRO EM PALMEIRAIS **327**

O ENSINO DA LEITURA ATRAVÉS DE TEXTOS DO GÊNERO CRÔNICA LITERÁRIA: UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA..... **328**

IAIÁ GARCIA DE MACHADO DE ASSIS E A REPRESENTAÇÃO DA FAMÍLIA PATRIARCAL **329**

MACHADO DE ASSIS E EDGAR ALLAN POE: UMA ANÁLISE SOBRE A LOUCURA E A INTERTEXTUALIDADE..... **330**

LEITURA DE TEXTOS EM DIFERENTES GÊNEROS: UMA REFLEXÃO SOBRE O ENSINO **331**

RESUMOS DE ARTES VISUAIS

DA MADEIRA A ESCULTURA: O ESCULTOR E A HABILIDADE DE TRANSFORMAR MADEIRA EM ARTE..... **335**

ANÁLISE SOCIOCULTURAL DAS IMAGENS DE TARSILA DO AMARAL E PORTINARI **336**

A CONTRIBUIÇÃO DO TEATRO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ALUNOS DA 7ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DE FLORIANO..... **337**

VIDA E OBRA DE AFRÂNIO PESSOA..... **338**

O PERFIL DO PROFESSOR DE ARTES VISUAIS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR CLEONICE REIS NO MUNICÍPIO DE NAZARÉ DO PIAUÍ **339**

ARTES VISUAIS: O DESENHO COMO INSTRUMENTO DE CRIAÇÃO.....	340
A SOCIALIZAÇÃO DA ARTE PICTÓRICA PARA A FORMAÇÃO DO CARATER INTERPRETATIVO DO LEITOR	341
ARTE, PARA QUÊ?	342
O ENSINO DA ARTE: UM LEVANTAMENTO SOBRE O PERFIL PROFISSIONAL DO EDUCADOR DA ÁREA DE ARTE DA CIDADE DE GUADALUPE-PI.....	343
AS TECNOLOGIAS E OS RECURSOS AUDIOVISUAIS NO ENSINO APRENDIZAGEM EM ARTE NO ENSINO MÉDIO EM FLORIANO-PI	344
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO ENSINO DE ARTES VISUAIS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DO CAMPO EM FLORIANO.....	345
ESTRATÉGIAS MOTIVACIONAIS PARA O ENSINO DE ARTE DO 9º ANO NO GINÁSIO MUNICIPAL NA CIDADE DE SEBASTIÃO LEAL-PI	346
A METODOLOGIA E O PROCESSO CRIATIVO NAS AULAS DE ARTE	347
O ENSINO DA ARTE NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DE ESTUDANTES DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	348
O ENSINO DE ARTE E SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	349
PRODUÇÃO DE TEXTOS A PARTIR DA LEITURA DA IMAGEM COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL ALEXANDRE NUNES DE ALMEIDA.....	350
A IMPORTÂNCIA DA ARTE COMO CONTRIBUIÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL II	351

A ARTE COMO INSTRUMENTO DE ENSINO APRENDIZAGEM NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	352
A CONTRIBUIÇÃO DA ARTE PARA APRENDIZAGEM DE ALUNOS DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	353
A FORMAÇÃO E A PRÁTICA DOS PROFESSORES NO ENSINO DE ARTE EM BARÃO DE GRAJAÚ-MA	354
O IMPACTO DAS PROPOSIÇÕES EM ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL NOS ANOS INICIAIS: “CIDADÃOS CRÍTICOS OU ARTESÃOS DE SEU FAZER”?	355
O DESENHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: COMPREENDENDO A IMPORTANCIA DO DESENVOLVIMENTO GRÁFICO EM ALUNOS DO JARDIM II.....	356
DIÁLOGOS ENTRE A FOTOGRAFIA E NOVAS TECNOLOGIAS: O STOP MOTION COMO PROPOSTA MEDIADORA DE APRENDIZAGEM NA DOCÊNCIA EM ARTE.....	357
A PRÁTICA DOCENTE EM ARTE DE PROFESSORES DA UNIDADE ESCOLAR HELENA CARVALHO DO ENSINO FUNDAMENTAL II.....	358
A ESCULTURA DO ARTISTA PLÁSTICO JOÃO OLIVEIRA: UM VALOR AUTÓCTONE O ENSINO PARA O ENSINO DA ARTE NA CIDADE DE JOSÉ DE FREITAS	359
A CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA DE ARTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA ANÁLISE METODOLÓGICA DE TURMAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE PORTO-PI....	360
A APROPRIAÇÃO E SIGNIFICAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL NAS TEIAS DA RENDA DE BILRO TECIDAS PELAS RENDEIRAS DE MORROS DA MARIANA	361
O ENSINO DE ARTES VISUAIS NA ESCOLA: UM ESTUDO DE CASO NUMA TURMA DO 6º ANO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ILHA GRANDE-PI.....	362

O ENSINO DE ARTE NA PERSPECTIVA DA INTERDISCIPLINARIDADE: CONTRIBUIÇÕES À PRÁTICA DOCENTE	363
CONSTRUINDO ARTE PARA APRENDER: A IMPORTÂNCIA DAS ARTES VISUAIS NO ATO EDUCATIVO	364
A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM ARTE E SUAS IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO COGNITIVA DO EDUCANDO..	365
ASPECTOS METODOLÓGICOS NO PROCESSO DE ENSINO DO ESTUDO DAS ARTES VISUAIS EM ESCOLAS DE LUÍS CORREIA-PI.....	366
VIDA E OBRA DO ESCULTOR CHARLES DO DELTA.....	367
FORMAÇÃO E IDENTIDADE DO PROFESSOR DE ARTE-EDUCAÇÃO NA CIDADE DE PARNAÍBA-PI	368
A DANÇA E A MÚSICA COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM	369
A CONTRIBUIÇÃO DA ARTE NA EDUCAÇÃO: ASPECTOS PERTINENTES AO ENSINO E À APRENDIZAGEM	370
A FOTOGRAFIA COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE ARTE	371
A INFLUÊNCIA DA CULTURA POPULAR NO DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO CRIADORA DE DESENHOS NO ENSINO DE ARTE	372
PERCEPÇÃO SOBRE ARTE CORPORAL NA ESCOLA: A TATUAGEM COMO FORMA DE EXPRESSÃO	373
GRAFFITI COMO MEIO DE INTERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL.....	374
A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL II.....	375

PRÁTICAS METODOLÓGICAS DO ENSINO DE ARTES VISUAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL – 8º E 9º ANOS.....	376
IMPORTÂNCIA DAS ARTES VISUAIS PARA ALUNOS DO 6º ANO DA ESCOLA CONRADO FENELON.....	377
EDUCAR COM ARTE: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL MARIA MACHADO DE CERQUEIRA - SÃO JOSÉ DO DIVINO-PI	378
A VALORIZAÇÃO DA ARTE ENQUANTO DISCIPLINA.....	379
CRIATIVIDADE: UMA PROPOSTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NAS AULAS DE ARTE NO 9º ANO, NA UNIDADE ESCOLAR GAYOSO E ALMENDRA.....	380
RECICLAGEM PET: UMA PROPOSTA EDUCATIVA NAS ARTES VISUAIS	381
AFETIVIDADE E MOTIVAÇÃO NO ENSINO DE ARTE	382
O ENSINO DE ARTES NAS SÉRIES INICIAIS: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE DA U. E. NARCISO ALMEIDA DE CONCEIÇÃO DO CANINDÉ-PI	383
O ENSINO DE ARTE NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL PADRE MADEIRA EM PICOS-PI.....	384
A MUSICALIZAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA ESCOLA MUNICIPAL SÃO JOSÉ	385
O USO DA ARTE NA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA FRENTE ÀS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA LEITURA E NA ESCRITA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	386
O LÚDICO COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO NA ESCOLA MUNICIPAL DORINHA XAVIER EM PICOS-PI.....	387

O DESENHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	388
A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	389
INTERFACES DA ARTE: A INFLUÊNCIA DA POSTURA DO PROFESSOR NOS RESULTADOS DOS ALUNOS	390
AS CONTRIBUIÇÕES E OS DESAFIOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM ARTE NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO TEIXEIRA	391
A IMPORTÂNCIA DO TEATRO NA ESCOLA: UMA ANÁLISE ACERCA DO SEU USO NA PRÁTICA EDUCATIVA	392
ARTES CÊNICAS NO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: TEATRO E DANÇA NA ESCOLA ESTADUAL JULIETA NEIVA NUNES.....	393
O TEATRO NA ESCOLA GANHANDO VIDA NAS LENTES DA CINEMATOGRAFIA.....	394
A ARTE SANTEIRA PIAUIENSE: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM SALAS DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	395
MÚSICA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR E NO DESENVOLVIMENTO DO ADOLESCENTE	396
ARTES VISUAIS COM CRIANÇAS NAS SALAS DE APOIO PEDAGÓGICO ESPECÍFICO (APE): UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	397
AS CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DA ARTE DO 6º AO 9º ANO NUMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PI.....	398
A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE ARTES DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DO CENTRO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL MANOEL PORTELA	399
A LEITURA, O ENSINO DA IMAGEM VISUAL COMO INSTRUMENTO MEDIADOR NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO VERBAL	400

DIFICULDADE VIVENCIADA PELO ARTE-EDUCADOR EM SALA DE AULA	401
VIVÊNCIA EM ARTES POR MEIOS DE PROJETOS NO CEFTI – PROFESSOR RALDIR CAVALCANTE BASTOS.....	402
AS FESTAS JUNINAS COMO CULTURA IMATERIAL EM PARNARAMA-MA	403
O ACESSO AO MUSEU DE TERESINA COMO ESPAÇO CULTURAL E EDUCATIVO	404
ALGUMAS CONSIDERAÇÕES EDUCATIVAS E ICONOGRÁFICAS SOBRE A IGREJA NOSSA SENHORA DA VITÓRIA DE OEIRAS-PI	405
ARTE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DIGITAL: O GIMP E O ENSINO-APRENDIZAGEM DAS ARTES VISUAIS NO CEMTI – DIDÁCIO SILVA.....	406
O ACERVO DIGITAL COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE ARTE: PESQUISA DIAGNÓSTICA NA UNIDADE ESCOLAR ROBERT CARVALHO FREITAS EM TERESINA-PI	407
.....	
SOBRE OS AUTORES	409

Livro de Resumo
CIÊNCIAS SOCIAIS
Coletânea PAFOR

A FORMAÇÃO DOCENTE E SUAS IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Ana Cláudia de Sousa

Ricardo Henrique Chaves Martins

RESUMO: O presente artigo busca destacar a importância da formação continuada e suas implicações para o processo de ensino e para a prática pedagógica, visto que os docentes precisam constantemente se aperfeiçoar como profissionais capacitados para atuarem nas diferentes esferas do conhecimento presentes no âmbito da sala de aula. Nesse sentido, a formação docente é um dos campos do conhecimento educacional mais discutidos em congressos e nas práticas institucionais pelo Brasil, demonstrando-se a relevância que esta temática tem ganhado nos últimos anos. A responsabilidade das faculdades como formadoras dos futuros profissionais da educação é grande, pois nem todos os que ingressam nas licenciaturas percebem a grandeza do trabalho do professor. Um ponto de partida para a realização profissional é compreender o significado da carreira docente em toda a sua extensão, incluindo, principalmente, o compromisso com sua formação e os reflexos que ela incidirá sobre sua vida pessoal e profissional. O educador precisa vivenciar sua prática e refletir sobre o seu fazer cotidianamente, seja por meio de cursos de capacitação ou por meio de leituras reflexivas que dialoguem com o seu campo profissional, contribuindo para uma aprendizagem e qualidade de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Formação docente. Professor. Prática pedagógica.

SANTA CRUZ DOS MILAGRES: A HISTÓRIA DA EMANCIPAÇÃO

*Ellen Caroliny Batista de Carvalho
Francis Musa Boakari*

RESUMO: Desde a promulgação da Constituição de 1988 foram criados, no Brasil, 1.385 municípios. A maioria das abordagens teóricas sobre as emancipações municipais realizadas no período ressaltam a relação executivo-estadual como explicação, sem levarem em conta a importância das lideranças políticas locais. Com o intuito de destacar como se deu o processo emancipatório, realizamos um estudo de caso no município de Santa Cruz dos Milagres, criado em 1992, o qual se localiza no sul do Estado do Piauí, a 186 km da Capital Teresina. O trabalho tem como objetivo analisar o processo de Emancipação Política no município de Santa Cruz dos Milagres, ressaltar a importância dos políticos locais e estaduais no processo emancipatório e o que levou esses políticos a participarem desse processo. Este trabalho traz os resultados da análise desse desmembramento do qual se inferiu o poder político municipal e relata as organizações políticas pós-emancipatórias, as articulações de uma classe dominante para se constituir no poder local, os benefícios, terminando por discutir as perspectivas de desenvolvimento.

PALAVRAS-CHAVE: Emancipação Política. Santa Cruz dos Milagres. Lideranças políticas locais.

O ESQUECIMENTO DA IMPORTÂNCIA HISTÓRICA DA UNIDADE ESCOLAR FIRMINA SOBREIRA E O PODER DAS ELITES NA DETERMINAÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA NO PIAUÍ

*Francisca Alaíne Pinheiro
Francis Musa Boakari*

RESUMO: A Unidade Escolar Firmina Sobreira (UEFS) é uma escola centenária, situada no bairro Poti Velho, em Teresina. Sua origem está relacionada com um momento e um lugar importantes da história da educação no Piauí (início do século XX – período de estruturação da escola pública e expansão do ensino laico). Durante um século, esta escola permaneceu ativa, constituindo a base educacional de milhares de teresinenses e outros moradores advindos dos mais diversos lugares. Contudo, sua existência não constitui elemento marcante na memória da cidade, nem mesmo na comunidade escolar e local (bairro Poti Velho), pois de algum modo sua importância histórica e social não é conhecida ou reconhecida. E ainda que admitamos a existência de inúmeras variáveis que podem influenciar no processo de desvalorização social e histórica de uma escola, acreditamos que, neste caso, há uma característica peculiar que merece nossa atenção. A proposta deste artigo, portanto, é demonstrar que o esquecimento histórico e social da UEFS, vai além de características relacionadas à qualidade de gestão ou falta de publicidade, antes resulta de um longo processo de dominação política, econômica e ideológica de uma elite piauiense, que segrega a sociedade, por meio da educação: educação da elite (que objetiva preparar seus filhos para continuar no poder) e educação da não-elite (que objetiva preparar mão-de-obra barata e alienada). Assim, a desvalorização da escola frequentada pela não-elite, implica numa forma de desvalorização continuada das pessoas que estudam nela e contribui para a manutenção de um ‘status quo’ social conveniente para as elites no poder.

PALAVRAS-CHAVE: Memória. Esquecimento. História.

OS CONDICIONANTES SOCIAIS NO PROCESSO EDUCATIVO DO EJA

*Francisca das Chagas Veras de Carvalho
José Natanael Fontenele de Carvalho*

RESUMO: Este estudo foi desenvolvido com o objetivo geral de investigar os condicionantes sociais que afetam o processo educativo na Educação de Jovens e Adultos (EJA), tendo como objetivos específicos: verificar se a metodologia empregada no contexto escolar tem relação com o modo de vida dos alunos e conhecer a concepção de EJA do corpo escolar e as práticas sociais dos alunos. Como procedimento metodológico, foi realizado um estudo bibliográfico, em que focalizamos as teorias de Gadotti e Romão (2008), Loch *et al.* (2009), Lucena (2010). Optamos pela abordagem qualitativa com estudo de caso do tipo etnográfico, conforme André (2005), e, como técnica de coleta de dados utilizamos a entrevista semiestruturada e a observação do contexto escolar. A pesquisa aconteceu em uma escola de ensino público na cidade de Parnaíba, localizada na zona rural, e teve como sujeitos as alunas do 3º e 4º Ciclo da Educação de Jovens e Adultos. A partir da análise dos relatos das alunas, pudemos observar que elas reconhecem a importância da escola para suas vidas, contudo enfrentam dificuldades que bloqueiam o processo de aprendizagem. Portanto, faz-se necessário a adoção de políticas públicas direcionadas aos alunos da EJA, que visem facilitar a assimilação do conhecimento. Nessa perspectiva, constatamos que a educação é fundamental à vida das pessoas e nessa modalidade de ensino precisa ser conduzida com qualidade, para que esses sujeitos permaneçam na escola e adquiram uma ascensão social e condições para interagir melhor com a sociedade em geral.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Ensino-Aprendizagem. EJA.

EVASÃO ESCOLAR NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR DOM SEVERINO, TERESINA-PIAUI

Francisca Teresa de Oliveira

Francis Musa Boakari

RESUMO: O presente artigo tem como temática a “Evasão Escolar no 6º ano do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Dom Severino”, assumindo como objetivo geral o diagnóstico das causas da evasão escolar dos estudantes da Unidade Escolar supracitada. Como objetivos específicos, pretende-se verificar se a escola vem despertando o interesse dos alunos pelo processo ensino-aprendizagem; averiguar se a escola e seus educadores vêm oferecendo respostas para ansiedade e dúvidas de seus educandos; e identificar as causas que levam à evasão dos estudantes da instituição pesquisada. Para realização da pesquisa, utilizou-se a abordagem qualitativa, mediante a pesquisa bibliográfica e de campo, aplicando-se um questionário a cinco educandos e cinco professores da Unidade Escolar Dom Severino. Mediante os resultados, constatou-se que vários fatores contribuem para essa evasão e que, em face disso, os professores acreditam que a construção de uma política de integração entre escola e família dos alunos seria um fator de suma importância tanto na prevenção da evasão, quanto na re/inclusão da criança na vida escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Evasão. Ensino. Professores.

O AUMENTO DA VIOLÊNCIA NO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS-PI

*João Silva Rodrigues
Francis Musa Boakari*

RESUMO: Este estudo objetivou identificar e descrever o aumento dos crimes que provocam a violência urbana no município de Nossa Senhora dos Remédios-PI, no período entre 2009 a 2013, levando em conta a quantidade de crimes de roubos, furtos, arrombamentos, assalto à mão armada e outros cometidos nesses anos. Buscou-se observar de forma detalhada os tipos de atos de violência com incidência mais frequente nesse período. Evidenciou-se o aumento da violência urbana no município de Nossa Senhora dos Remédios-PI, percebeu-se que a violência urbana vem aumentando a cada ano. Pela análise dos dados por meio de gráfico e tabelas, percebe-se que no período em questão a violência urbana dobrou no município. As taxas médias de roubos, furtos, arrombamentos e assaltos à mão armada utilizadas neste estudo também foram comparadas com alguns indicadores sociais, como forma de tentar encontrar uma correlação entre violência e precariedade social. A violência urbana tem relação direta com o aumento do comércio local, falta de segurança pública, concentração de renda e famílias desestruturadas.

PALAVRAS-CHAVE: Violência. Políticas Públicas. Segurança Pública.

O ENSINO DE SOCIOLOGIA NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE PARNAÍBA-PI

*Maria Cristiane da Cunha Machado
Samuel Pires Melo*

RESUMO: Este trabalho tem por objeto investigar o ensino de Sociologia nas escolas da rede pública de Parnaíba-PI, indagando-se a respeito da realidade dos profissionais de educação que atuam na área. Especificamente, deteve-se na análise do perfil socioeconômico dos professores e em sua prática pedagógica, a forma como os docentes elaboram o seu planejamento e a sua periodicidade. Pesquisou-se também sobre a existência do paralelo entre plano de ensino e a prática docente em sala de aula, investigando as reais estratégias-metodológicas utilizadas por esses ao ministrarem os assuntos de Sociologia. A prática docente está intrinsecamente ligada à pessoa do professor, sendo de primordial importância indagar a respeito da formação acadêmica destes na área sociológica ou caso não possuam formação para a área, se estão buscando alguma formação continuada. Com relação ao método de abordagem, foi utilizada a pesquisa de cunho bibliográfico e de campo, com o objetivo de conhecer empiricamente a realidade dos professores de Sociologia. Para a coleta de dados, utilizou-se o questionário como técnica de investigação.

PALAVRAS-CHAVE: Docente. Estratégias-metodológicas. Prática pedagógica.

AUTISMO E AS EMOÇÕES: INCLUSÃO DE CRIANÇAS AUTISTAS NO ENSINO REGULAR MUNICIPAL EM PARNAÍBA-PI

*Nilsa Maria de Oliveira Carvalho
Daiany Caroline Santos Silva*

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo principal analisar o processo de inclusão de três alunos, com autismo diagnosticado, matriculados em salas regulares do Ensino Fundamental Menor de três Escolas Públicas Municipais da cidade de Parnaíba-PI. O autismo foi escolhido pelo fato de a pesquisadora, durante oito anos, desenvolver práticas pedagógicas com os alunos autistas. Outro motivo são os relatos dos familiares em relação à escolarização de seus filhos, pois estes comentavam que não recebiam, por parte do professor, a atenção adequada, além das inquietações de professores que recebiam esses alunos em sua sala de aula. O estudo foi desenvolvido em duas fases: pesquisa bibliográfica de forma sintética, contextualizando o leitor criticamente por intermédio do detalhamento de conceitos e características que possam ajudar na identificação de crianças que venham a apresentar o transtorno invasivo do desenvolvimento, tendo como suporte teórico os estudos de autores como: Gauderer Baptista, Frynski, Camargo Ferrari, Schwartzman, Leboyer, dentre outros, além de sites especializados. Na segunda fase, realizou-se uma pesquisa de campo com aplicação de entrevistas semiestruturadas com os professores das escolas que, neste trabalho, recebem nomes fictícios – Ana, Clara e Marlene, de acordo com a análise e discussão dos resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo. Inclusão. Ensino Regular Municipal.

SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL NA VISÃO DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE PARNAÍBA-PIAUI

*Rosane da Silva Araújo Daiany
Caroline Santos Silva*

RESUMO: O presente trabalho objetiva investigar a percepção dos docentes do Ensino Fundamental de uma escola municipal da cidade de Parnaíba-Piauí acerca da sexualidade e da educação sexual, com a finalidade de compreender e esclarecer questões fundamentais sobre a temática em foco. Nessa perspectiva, desenvolveu-se uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa, a qual teve como objeto de investigação professores de uma instituição de ensino municipal. Pôde-se analisar as concepções de estudiosos referentes à sexualidade no espaço escolar, como também as definições relacionadas à sexualidade. Evidenciou-se a discussão condizente ao papel da escola, visto que esta deve atuar contribuindo para o desenvolvimento dos indivíduos. Em seguida, apresentou-se a análise dos dados coletados na pesquisa realizada, os quais mostraram a dimensão da sexualidade e da educação sexual para os profissionais da educação, a presença destas no meio educacional, além das possíveis atitudes dos docentes ao trabalhar a temática.

PALAVRAS-CHAVE: Sexualidade. Educação Sexual. Docente.

A LEI 10.639/03 E SUA REPERCUSSÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

*Rosângela Carvalho de Araújo
Ricardo Henrique Chaves Martins*

RESUMO: Neste artigo, procura-se discutir aspectos da Lei Federal 10.639/2003, que torna obrigatório o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, no Ensino Fundamental e Médio, abordando a sua repercussão no ambiente escolar, na visão dos professores da escola Municipal Henriette Soter Castelo Branco, na cidade de Parnaíba (PI). A metodologia utilizada foi a de pesquisa bibliográfica e estudo de caso com uso de questionários. Estiveram envolvidos quatro professores do Ensino Fundamental, que atuam nas 3ª, 4ª e 5ª séries. A revisão da literatura se deu a partir de dispositivos legais do MEC (2004), Lei 10.639/03, Diretrizes Curriculares (2009); além de autores como: Gonçalves (2006); Gomes (2008); Goodson (1995); Macedo (2008); Munanga (2004); Santana (2008); e Silva (1999). A finalidade da Lei é dar visibilidade à população afrodescendente. A aspiração mais importante é a proposta de educar a sociedade para que respeitem as diferenças, bem como levar ao conhecimento a contribuição dos negros na formação da sociedade, melhorando a autoestima do povo afrodescendente. Ressalta-se que deste encontro de saberes emergem novos aprendizados na convivência e potencializa-se a garantia de direitos que são estabelecidos em nossa Constituição Federal, retratando um novo caminho para o exercício da democracia.

PALAVRAS-CHAVE: Lei 10.639/2003. Currículo. Educação.

A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE BURITI DOS LOPES-PIAUI

Rosejane de Sousa Duarte

José Natanael Fontenele de Carvalho

RESUMO: O presente trabalho tem por objeto de estudo o Programa Mais Educação, instituído no Brasil em escala nacional no ano de 2008, oficialmente definido como dirigido à ampliação da jornada escolar no Ensino Fundamental, na perspectiva da implantação da Educação Integral. Para a investigação e análise do Programa, buscamos considerar tanto suas características gerais definidas nos documentos vinculados à sua criação e regulamentação, quanto a configuração específica por ele adquirida no município de Buriti dos Lopes, no estado do Piauí, considerando-se sua forma de implantação e administração. Para a inquietação referente aos aspectos relativos à implantação municipal do programa, foram realizadas visitas à Secretaria Municipal de Educação e às escolas do município que a ele aderiram, sendo realizadas pesquisas empíricas de caráter exploratório junto aos profissionais da educação. A análise das características gerais e específicas do Programa teve como referência principal o debate sobre educação integral no Brasil, em uma perspectiva histórica, destacando-se, dentre os autores dedicados ao tema, as formulações de Coelho (2009), Saviani (2010), Algebaile (2009), Bomeny (2009) e Maurício (2009), tendo em vista a relevância de suas formulações para a melhor captação das questões observadas. Os estudos realizados nos possibilitaram concluir que, por seu objetivo de diminuir as barreiras das desigualdades educacionais por meio da ampliação da jornada escolar, o Programa é uma tentativa válida, apresentando, porém, algumas lacunas, tanto na elaboração quanto na implantação, que devem ser, ao longo do tempo, melhor avaliadas, para que se possa obter resultados eficientes e que ocorra a promoção efetiva da educação de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Política educacional. Programa Mais Educação. Educação Integral.

OS ASPECTOS SOCIAIS E AFETIVOS QUE INFLUENCIAM A RELAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA: UMA ANÁLISE FEITA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE SANTANA DO MARANHÃO-MA

*Silvia Maria Braga Souza
Ricardo Henrique Chaves Martins*

RESUMO: Analisar o processo da relação família-escola é indispensável, já que a mesma traz benefícios para um bom desenvolvimento escolar, social e afetivo para os estudantes e todos que dela fazem parte. Essa pesquisa teve como objetivo geral analisar os problemas sociais, que influenciam a relação entre família e escola de uma determinada instituição de ensino público da cidade de Santana do Maranhão-MA e teve como objetivos específicos: levantar as causas que dificultam a participação da família na escola, verificar como a escola motiva a participação da família na instituição e indicar ações afirmativas para aproximar a família e a escola. Para isso, o presente estudo foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica, sendo exploradas as diferentes visões sobre essa relação, comparando-as entre si, ressaltando-se os pontos em que os pensamentos se igualam e se diferem. Portanto, conclui-se com base nos autores referenciados nesta pesquisa que o segredo de uma relação saudável é: saber ouvir, respeitar as culturas e trabalhar em conjunto em todos os momentos, sejam eles escolares ou sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Família. Escola. Relação.

PRÁTICA DE ESPORTES EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FLORIANO/PI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE

*Ilma Vanda do Carmo Moura
Izabel Cristina Falcão Juvenal Barbosa*

RESUMO: Objetivou-se relatar neste trabalho a experiência docente relacionada à prática de esportes numa escola municipal da cidade de Floriano-PI. Trata-se de um estudo descritivo observacional, que foi realizado através de relato de experiência em uma escola situada no bairro Santa Rita, no município de Floriano-PI. Os dados deste relato fazem parte da observação de vivências de 14 anos de docência, das reações e da interação que ocorreram durante os momentos de aplicação da Pedagogia na quadra esportiva, no período de fevereiro a outubro de 2013. Para facilitar a compreensão os dados foram organizados em três categorias: boas práticas pedagógicas para o esporte nas aulas de EF; os entraves pedagógicos para a prática do esporte nas aulas de EF e as possibilidades para boas práticas do esporte nas aulas de EF. Observou-se como boas práticas de EF: aulas teóricas e práticas simultâneas, competição, interação, socialização e o diálogo professor aluno. Como entraves pedagógicos tornaram-se perceptíveis: a estrutura física e os recursos materiais, o avanço nas pesquisas EF escolar e o comodismo dos professores. As possibilidades para boas práticas devem partir de mudanças na conduta do professor de EF e de metodologias inovadoras para práticas esportivas. Conclui-se que as práticas pedagógicas nas aulas de educação física não devem ser voltadas apenas a uma única atividade física desenvolvida pelo professor - o qual na maioria das vezes não busca inovações em suas práticas. Portanto, a EF nas escolas deve privilegiar várias modalidades esportivas, possibilitando o trabalho com o físico, o lúdico, o cultural, o social e o cognitivo, os quais resultarão na saúde do discente.

PALAVRAS-CHAVE: Atividades esportivas. Atividades lúdicas. Práticas Pedagógicas.

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE FLORIANO-PI

*Iranilde Lopes de Souza
José Wicto Pereira Borges*

RESUMO: O professor de educação física enfrenta muitas dificuldades no processo de ensino-aprendizagem de seus alunos, principalmente em escolas públicas. Dificuldades essas que acabam desmotivando esse profissional, desencadeando várias inquietações. O objetivo deste estudo consiste em compreender as dificuldades enfrentadas pelos professores de Educação Física nas escolas públicas da rede municipal de Floriano-PI. O estudo qualitativo, desenvolvido com professores (as) de educação física do Ensino Fundamental da rede municipal de Floriano-PI ocorreu no período de abril a maio de 2013. Foi realizada uma entrevista semiestruturada. Os dados foram analisados com a técnica de análise de conteúdo por categoria temática. A análise das entrevistas revelaram duas categorias: 01 - a construção das aulas de educação física e 02 - dificuldades com materiais para a realização da aula. A segunda categoria foi dividida em quatro subcategorias, respectivamente: dificuldades com materiais para aulas teóricas; dificuldades na infraestrutura da escola para as práticas de educação física; dificuldades materiais para aulas práticas de educação física e desmotivação dos alunos para a prática de educação física. Concluímos que a falta de materiais para a realização das aulas de educação física foi a principal dificuldade relatada pelos professores, sendo um fator que interfere de maneira negativa no processo ensino-aprendizagem. Esperamos que estes resultados possam servir de subsídios para futuras discussões na área da educação física.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar. Professores. Dificuldades.

O ENSINO DE FUTSAL NA ESCOLA: A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE FLORIANO-PI

*Jorge Rodrigues de Carvalho
Izabel Cristina Falcão Juvenal Barbosa*

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo analisar a percepção dos professores de Educação Física sobre o ensino de futsal nas escolas do município de Floriano-PI. A pesquisa descritiva e transversal com abordagem quantitativa foi realizada no mês de setembro de 2013, com 10 professores de educação física da rede municipal e estadual, selecionados aleatoriamente. Utilizou-se um questionário contendo questões abertas e fechadas que versavam sobre o futsal enquanto conteúdo e ensino da educação física escolar, abordando o aspecto pedagógico, a relação do futsal enquanto cultura corporal de movimento e o aspecto metodológico. As informações quantitativas foram analisadas através de estatística descritiva e organizadas em tabelas com frequência absoluta e frequência relativa. Observou-se que 80% são do sexo masculino e 40% apresentaram faixa etária variando entre 35 a 45 anos, 50% eram casados e lecionavam no Ensino Fundamental, 80% são concursados e possuem tempo de experiência no ensino igual ou superior a 10 anos. Percebeu-se que a grande maioria dos professores possui conhecimento sobre a relevância de uma metodologia reflexiva da prática do ensino de futsal nas escolas. Além disso, enfatizaram que às dificuldades do ensino do futsal nas aulas de educação física envolvem as questões de ordem estrutural, falta de recursos materiais, indisciplina de alunos, dentre outras. Conclui-se que o futsal enquanto conteúdo da educação física escolar deve ser trabalhado de maneira crítica e consciente e, que os professores devem planejar as aulas de EF priorizando o caráter recreativo, cooperativo, competitivo, dentre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Educação física. Futsal. Ensino-aprendizagem.

ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE FLORIANO-PI

*Luzeni Rocha do Nascimento
Izabel Cristina Falcão Juvenal Barbosa*

RESUMO: Este estudo tem como objetivo identificar as principais dificuldades do ensino de educação física nas escolas estaduais do Ensino Fundamental e médio na cidade de Floriano-PI. Trata-se de uma pesquisa descritiva e analítica com abordagem quantitativa. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário aplicado a onze (11) professores, sendo cinco (05) professores do Ensino Fundamental e seis (06) do Ensino Médio. Os questionários continham perguntas fechadas e abertas, nas quais os entrevistados responderam sobre as dificuldades enfrentadas nas aulas de educação física. Observou-se que o futsal é a modalidade esportiva que os professores mais utilizam nas práticas de educação física, pelo fato das escolas possuírem materiais didáticos disponíveis para os professores e os alunos. Além disso, os docentes demonstraram certa dificuldade em trabalhar nas aulas práticas, pois não há infraestrutura adequada para abordar todos os conhecimentos das práticas corporais. Conclui-se que as escolas pesquisadas precisam de modificações nas estruturas físicas e a aquisição de materiais didáticos, para que possam proporcionar aos alunos e professores melhores condições nas aulas de educação física e práticas esportivas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física. Espaço Físico. Escolas.

ATLETISMO COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL

*Manoel Morais Evangelista
Roberto Wagner Junior Freire de Freitas*

RESUMO: O objetivo do presente estudo consiste em apresentar e refletir sobre as contribuições que a inserção do atletismo pode trazer nas aulas de educação física, para a formação do indivíduo nos aspectos físico, emocional, psicológico e cognitivo. Trata-se de uma investigação baseada em uma reflexão crítica, realizada por um acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física e professor da Unidade Escolar João Martins e Unidade Escolar Alzira Fonseca, no Município de Marcos Parente-PI. Percebe-se que a inserção do atletismo no contexto educacional pode ser marcada por uma contribuição de suma importância, relacionada aos aspectos dos valores éticos, da solidariedade e amizade, da cooperação, da capacidade de superar adversidades e do melhor desempenho escolar. Podendo assim ser trabalhado diferentes campos da vida dos seus participantes. Conclui-se que para alcançar êxito nessa práxis educativa é fundamental o investimento em infraestrutura e na capacitação profissional dos professores, os quais irão atuar nesse campo. Só assim, essa atividade esportiva será realizada de forma eficiente, contribuindo para o desenvolvimento físico, social, emocional e moral dos seus praticantes.

PALAVRAS-CHAVE: Atletismo. Educação Física. Ferramenta Educacional.

Livro de Resumo
EDUCAÇÃO FÍSICA
Coletânea PAFOR

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A INFLUÊNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM UMA ESCOLA ESTADUAL

*Maria da Guia Camelo da Costa
Francimeiry Santos Carvalho*

RESUMO: A educação física escolar vem demonstrando um avanço no seu contexto com atividades sistematizadas, planejadas e conteúdos relevantes nas aulas. Este artigo tem por objetivo um relato de experiência sobre a influência da utilização do lúdico como recurso de ensino aprendizagem nas aulas de educação física, além de caracterizar as atividades lúdicas nas aulas de educação física e perceber a integração dos alunos com o lúdico durante as aulas. O estudo foi embasado em teóricos como: Kishimoto (2002), Coletivo de Autores (1992), Friendmann (1996), Santos (2001) e Marinho *et al* (2007). Este estudo trata-se de um relato de experiência, constituindo-se como uma pesquisa qualitativa e de campo, realizada com 20 alunos de uma escola estadual da cidade de São José do Peixe-PI. Foram utilizados instrumentos como questionários, compostos por quatro perguntas abertas. Demonstramos neste trabalho que este modelo não deve ficar distante do cotidiano escolar, pois verificamos que a adesão dos alunos a esta proposta foi satisfatória. Este trabalho demonstrou que abordar diferentes tendências pedagógicas da educação física escolar é essencial para a prática educativa no ambiente escolar. A recreação, representada por atividades lúdicas, jogos e brincadeiras, pode desenvolver o aprendizado da criança dentro da sala de aula, além de se apresentar como uma ferramenta de ensino para o desempenho e desenvolvimento integral dos alunos, com o auxílio da educação física escolar. Assim sendo, as aulas de educação física não precisam ser desenvolvidas somente na quadra, mas também em diversas situações dentro da sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Recreação e Jogos. Lúdico. Educação Física Escolar.

HÁBITOS ALIMENTARES E ATIVIDADES FÍSICAS DE EDUCANDOS

*Maria de Fátima Carvalho Nascimento
Izabel Cristina Falcão
Juvenal Barbosa*

RESUMO: Objetivou-se com este estudo conhecer os hábitos alimentares e atividades físicas dos educandos. Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal, com abordagem quantitativa, realizada de maio a junho de 2013, na Escola Municipal Barjona Lobão, no município de Floriano-PI. A amostra foi realizada por conveniência com 35 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. Foram considerados como critérios de inclusão: alunos de ambos os sexos, matriculados e frequentando regularmente as aulas, na faixa etária de 10 a 19 anos. Os dados foram coletados através de um questionário, contendo perguntas abertas e fechadas, os quais contemplavam os aspectos sócio-demográficos e questões sobre os hábitos alimentares e atividades físicas. Os resultados foram organizados em tabelas e gráficos e discutidos de acordo com a literatura pertinente. Observou-se que 51,5% são do sexo masculino e 48,5% do sexo feminino, 60% têm entre 15 e 17 anos, 82,8% são católicos, 73,4% são solteiros, 74,3% moram com os pais, 48,5% dos pesquisados fazem quatro refeições diárias. No que se refere aos alimentos mais consumidos: carne apresentou-se com 82,8%, arroz 85,7%, feijão 71,1%. Quanto à prática de exercício físico por semana constatou-se que 36,2% realizam de cinco ou mais atividades físicas, caminhada apresentando 59,1%, futebol 63,6%. Percebe-se que o tema alimentação saudável e atividade física deve ser mais discutido no ambiente escolar, buscando mobilizar gestão, alunos e professores para a adoção dessas medidas dentro das escolas. Conclui-se que as mudanças de hábitos alimentares e do estilo de vida dos alunos são de grande relevância para a escola e para a família.

PALAVRAS-CHAVE: Estilo de vida. Hábitos alimentares. Atividade física.

A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA COMO INTERAÇÃO SOCIAL NA ESCOLA MUNICIPAL RAIMUNDA NONATA NA CIDADE DE NAZARÉ DO PIAUI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Maria Tereza Paz Nascimento
Francimeiry Santos Carvalho*

RESUMO: O presente estudo surgiu a partir de inquietações acerca de como se dá a interação social entre alunos da Escola Municipal Raimunda Nonata, na cidade de Nazaré do Piauí. Este estudo trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento da prática de educação física como forma de interação e como ela influencia diretamente o desenvolvimento educacional do aluno. Como objetivo geral elegeram-se: analisar como a presença do educador físico pode contribuir no desenvolvimento da interação entre os alunos, uma vez que este tem como desenvolver atividades sócio-interativas. Os objetivos específicos são: reconhecer a importância da prática de atividade física como meio da interação social; descrever a importância da presença de um profissional de educação física no acompanhamento das atividades. Para a fundamentação deste estudo foram analisadas publicações de alguns autores que versam sobre a temática, tais como: VIGOTSKY (1998), LAKATOS (2008), PINO (2000), GIL (2002) entre outros. Para a realização deste trabalho, busca-se fazer uma pesquisa qualitativa, pois esta facilita a compreensão do tema em discussão, uma vez que vários autores versam sobre ele. A metodologia utilizada propõem resultados significativos. Para possibilitar o desenvolvimento da pesquisa elegeram-se como público alvo pais da comunidade Oriente, localizada na zona rural de Nazaré do Piauí. Os sujeitos da pesquisa foram quatro pais tendo como instrumento um questionário semiestruturado composto por perguntas abertas. Diante do estudo realizado, pode-se perceber a importância do desenvolvimento de atividades interativas para a formação do educando.

PALAVRAS-CHAVE: Interação Social. Educação. Desenvolvimento.

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA MUNICIPAL ALEXANDRE NUNES DE ALMEIDA

*Meyrivaldo Sousa da Silva
Izabel Cristina Falcão Juvenal Barbosa*

RESUMO: A Educação Física (EF) se constitui como um rico instrumento para o desenvolvimento físico, motor e cultural dos indivíduos, contribuindo diretamente com o processo de ensino aprendizagem do aluno. Objetivou-se com este estudo verificar as principais dificuldades enfrentadas pelo professor nas aulas de educação física em uma escola municipal. Trata-se de um relato de um estudo de caso com abordagem qualitativa, realizado com um professor de EF em uma escola da Secretaria Municipal de Educação de Floriano-PI. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados uma entrevista contemplando aspectos sociais e demográficos, perfil profissional e perguntas norteadoras sobre as dificuldades enfrentadas nas aulas de EF. Observou-se que as principais dificuldades enfrentadas pelo docente foram: inexistência de recursos materiais, inadequação das instalações físicas, falta de planejamento das aulas por parte dos professores e ainda o planejamento das aulas incoerente com os recursos materiais da escola e a sua estrutura física, além da integração da educação física com as demais disciplinas. Conclui-se que a estrutura física inadequada da escola interfere no bom desempenho do professor, e conseqüentemente, dos alunos. Podendo ocasionar para o professor frustrações pessoais, devido à impossibilidade de superar as condições reais de trabalho. Sugere-se que esta pesquisa seja reaplicada com um maior número de professores de educação física escolar, abrangendo escolas municipais e estaduais do município de Floriano-PI, para assim identificar o quadro real do município e propor estratégias de intervenção.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física. Dificuldades. Professor.

Livro de Resumo
PEDAGOGIA
Coletânea PAFOR

A IMPORTÂNCIA DO LUDICO E DA BRINCADEIRA PARA A INTERAÇÃO PROFESSOR/ALUNO DE UM CENTRO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO NA ZONA SUDESTE DE TERESINA-PI

*Francisca das Chagas dos Santos Cardoso
Isana Cristina dos Santos Lima*

RESUMO: No decorrer do desenvolvimento humano faz-se presente, sobretudo, na fase da infância os jogos e as brincadeiras, fazendo parte do mundo da criança. O referente artigo busca resgatar a importância do lúdico na Educação Infantil observando como está sendo trabalhada no Centro Municipal da Educação Infantil. Buscamos também analisar a importância da inclusão das atividades lúdicas no cotidiano escolar, estimulando professor e aluno a vivenciar tais momentos. Neste sentido objetiva-se a mostrar a importância dos jogos educativos para a interação professor/aluno. A pesquisa desenvolvida utilizou o método qualitativo dialético de caráter descritivo e de campo. Utilizou-se com instrumentos de coleta de dados a observação, e questionário semi estruturado feito com uma professora do 2º período e professora de recreação. O referido artigo utilizou teóricos como: Piaget (1978), Vygotsky (1987), Wallon (1989), Luckesi (2002), Ludke e Andre (1986), Kishimoto (2003), dentre outros. Concluímos que por meio das atividades lúdicas, a criança estabelece vínculos com os outros, com o mundo e consigo mesmo construindo conhecimentos de maneira provisória aprende brincando. Através da organização dos espaços, do tempo, da reflexão e exploração que o professor pretende proporcionar a criança para seu desenvolvimento e socialização. Podendo ser inserido em diversos momentos na rotina escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos educativos. Brincadeiras. Interação professor/aluno.

O LÚDICO COMO INSTRUMENTO MOTIVADOR DA APRENDIZAGEM NO ENSINO INFANTIL

*Alzirene Probo Chaves
Jaiana da Costa Aguiar*

RESUMO: O presente trabalho busca analisar de que forma o lúdico pode motivar o aprendizado no Ensino Infantil. Para isso investigamos o trabalho docente relativo às atividades lúdicas. A pesquisa motivou-se pelo longo período de exercício da pesquisadora na docência do Ensino Infantil e a observação da prática do uso do brincar na docência na pré-escola. A metodologia utilizada consistiu de observações do trabalho da docência em sala de aula, bem como aplicação de questionário/ entrevista das professoras do 2º período do Centro Municipal de Educação Infantil “Tia Francisquinha”. Os autores utilizados foram Antunes (2012), Carneiro (2010), Furtado (2012), Hermida (2007), Santos (2011), Wajskop (2011), Macedo (2011), Gutton (2013) entre outros. A pesquisa resultou na constatação da importância motivadora da prática do lúdico como fator determinante do processo de ensino-aprendizagem no Ensino Infantil, e a necessidade de inclusão do lúdico como disciplina obrigatória no currículo de formação da docência destinado ao Ensino Infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino-aprendizagem. Motivação. Educação Infantil.

A MÚSICA COMO ESTRATÉGIA LÚDICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

*Conceição de Maria Dias da Silva
Liamara da Luz*

RESUMO: Objetiva-se principalmente com o desenvolvimento desse estudo conhecer o papel da música como estratégia lúdica no processo de ensino aprendizagem em turmas da Educação Infantil, como aspecto preponderante para o desenvolvimento do educando. A Educação Infantil é um momento importante na formação do educando, pois é neste período que o professor pode através das atividades pedagógicas desenvolver inicialmente as potencialidade dos alunos. Contudo, observa-se que a partir da Educação Infantil algumas crianças possam apresentar dificuldades no processo de aprendizagem. O lúdico no contexto escolar assume agora papel relevante na educação, entendendo que o homem sempre esteve cercado dos jogos e brinquedos. Daí que a proposta de incluir no processo de ensino-aprendizagem as atividades lúdicas vem há anos sendo discutida e repensada nos círculos de Educação. Dessa forma, surge o seguinte problema: A música como estratégia lúdica auxilia a aprendizagem na Educação Infantil? Pesquisar sobre a música como estratégia lúdica no processo ensino aprendizagem na Educação Infantil é de suma importância por possibilitar o desenvolvimento das potencialidades cognitivas, intelectuais, física, psíquica, afetividade e o amadurecimento das relações sociais entre outros fatores. Conclui-se, pois que a aplicação do lúdico na educação parece depender muito de cada professor, posto que as unidades em que se constatou o trabalho com o lúdico, pode ser observado seu planejamento prévio. Tal planejamento fica mais explícito nas escolas particulares, que têm dia e horário definido para cada atividade.

PALAVRAS-CHAVE: Música. Atividade Lúdica. Processo de Ensino e Aprendizagem.

A INFLUÊNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

José Deci Pereira da Cruz

Rafaella Coelho Sá

RESUMO: Esse estudo analisa a influência dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento cognitivo da criança na Educação Infantil (maternal). Nesse sentido o objetivo geral é analisar a influência dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento cognitivo da criança na Educação Infantil. E, como objetivos específicos identificar os jogos e brincadeiras mais utilizados pelos professores visando o desenvolvimento cognitivo das crianças; estabelecer a relação entre jogos e brincadeiras no desenvolvimento cognitivo e avaliar o uso dos jogos e brincadeiras (professores) na Educação Infantil. Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, tendo como base os autores como Bessa (2008); Francisco (2008); Kishimoto (2008); Piaget (1975); Wajskop (2012), dentre outros. Esse estudo vem refletir a influência dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil, apontando-os como ferramentas eficientes para o processo de ensino-aprendizagem, bem como para o desenvolvimento integral da criança. As professoras participantes do estudo mostraram-se conscientes do seu papel em proporcionar à criança uma aprendizagem significativa envolvendo jogos e as brincadeiras no cotidiano escolar, exibindo e utilizando vários jogos e especificando os benefícios de cada um (aspecto didático e objetivo do próprio jogo).

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Desenvolvimento Cognitivo. Jogos e Brincadeiras.

CONTRIBUIÇÕES DO LÚDICO NA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM EM ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Lizleide Maria Teixeira
Rafaella Coelho Sá

RESUMO: O presente artigo trata das contribuições do lúdico como processo educativo, demonstrando que ao se trabalhar ludicamente a criança aprende e se desenvolve com prazer, não abandonando a seriedade e a importância dos conteúdos a serem apresentados à criança, pois as atividades lúdicas são indispensáveis ao seu desenvolvimento sadio e para absorção dos conhecimentos, uma vez que possibilitam o desenvolvimento da percepção, da imaginação, da fantasia e dos sentimentos. Esta pesquisa tem como objetivo geral refletir sobre as contribuições do lúdico na construção da aprendizagem em alunos da Educação Infantil na Creche Branca de Neve. A pesquisa possui uma abordagem qualitativa com características descritivas. Para orientar nosso estudo recorreremos a alguns autores tais como Vygotsky (2007), Kramer (1999), Wallon (1975-1989), Piaget (1971-1998), Santos (2010), Kischimoto (2000), Áries (1981), dentre outros. Por meio das atividades lúdicas a criança comunica-se consigo mesma e com o mundo, aceita a existência dos outros, estabelecendo relações sociais, construindo conhecimentos e desenvolvendo-se integralmente. O lúdico contribui para o desenvolvimento de habilidades psicomotor, cognitivo e também para a afetividade recíproca, a interação social, estabelecendo laços de amizade entre companheiros.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Lúdico. Aprendizagem.

DIFICULDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA

*Altilda das Neves de Oliveira Silva
Carlos Eduardo Gonçalves Leal*

RESUMO: Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa que teve como objetivo analisar as dificuldades enfrentadas por professores e alunos de uma escola pública municipal do Bairro Pedra Mole no processo de ensino-aprendizagem de leitura e escrita no contexto dos anos iniciais do Ensino Fundamental. O trabalho está fundamentado em autores como Capovilla (2004), Chartier (1996), Oliveira (1996), Soares (2000, 2001), dentre outros. Foi realizada uma pesquisa qualitativa, do tipo descritivo, com 27 sujeitos, sendo 24 alunos matriculados no 2º ano do Ensino Fundamental e três professoras que atuam neste contexto. Na coleta de dados, foi utilizada a observação em sala de aula e entrevistas semiestruturadas, individuais e grupais, sendo as últimas realizadas com os alunos. De maneira geral, os resultados da pesquisa apontam que os conhecimentos apresentados pelos alunos são equivalentes aos que trouxeram de casa ou da Educação Infantil, não apresentando avanços significativos.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem de Leitura e Escrita. Dificuldades. Ensino Fundamental.

AS ARTES VISUAIS: UM OLHAR SOBRE PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CMEI “ABC”

*Vera Lúcia Rocha de Oliveira Santos
Jaiana da Costa Aguiar*

RESUMO: O presente artigo tem como foco de estudos as Artes Visuais e a prática docente diante as orientações do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), sendo que foram realizadas observações e aplicados questionários com as professoras do Maternal ao Segundo Período do Centro Municipal de Educação Infantil “ABC” na zona Leste de Teresina. Tendo como objetivo geral investigar a prática docente nas aulas de Artes Visuais e se estas têm contemplado as propostas do RCNEI. Os estudos realizados demonstraram que embora exista um grande esforço para proporcionar o desenvolvimento integral das crianças, os conhecimentos de Artes Visuais, ainda são secundarizados ou integrados a outros conteúdos como forma de favorecer ou tornar mais prazeroso a aprendizagem destes. As orientações do RCNEI acabam sendo desconsideradas na prática pedagógica ou não são praticadas de forma fundamentada, tornando-se, por assim dizer, inconsistentes. Assim, espera-se sensibilizar e despertar a atenção dos docentes para a importância destes conhecimentos tão importantes nessa fase da vida, em que o imaginário e a criatividade são algo próprio da criança e deve ser desenvolvido de maneira integrada, mas consciente de seus aspectos específicos dos conhecimentos das Artes Visuais. Como base de estudos teóricos buscou-se no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998) um suporte para a discussão da temática, assim como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394/96), as Diretrizes Nacionais e Municipais para a Educação Infantil e alguns autores como Kramer (2007), Pimenta (2008), Alencar (2009), Metz (2011) e outros.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Artes Visuais. Prática Pedagógica.

A RELAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE, NA UNIDADE ESCOLAR SÃO SEBASTIÃO NO MUNICÍPIO DE FLORES DO PIAUÍ

Ariosto Pereira dos Santos

Gilmar Pereira Duarte

RESUMO: O presente artigo tem como tema Relação Escola e Comunidade, na Unidade Escolar São Sebastião no município de Flores do Piauí. O problema estudado foi: Qual a natureza da relação escola e família, na concepção de pais, professores e gestores? O objetivo geral foi analisar a partir das concepções de pais, professores e gestores a natureza da relação escola e família e para complementar o estudo traçou-se os seguintes objetivos específicos: conhecer a concepção de pais, professores e gestores sobre a relação escola-família, caracterizar a relação escola-família, apresentar sugestões que venham a contribuir para o fortalecimento da relação entre a escola e a comunidade. Para a coleta de dados foram aplicados questionários com perguntas sobre a relação escola e família além de uma palestra com o objetivo de sensibilização para que eles ficassem tendo conhecimento desse estudo levando a família a observar, a importância da participação da mesma no processo de ensino. O processo metodológico utilizado trata uma pesquisa de campo acompanhada de uma pesquisa bibliográfica, com uma coleta de dados da escola e da família. De posse do levantamento de dados e do referencial teórico selecionado para esta pesquisa verificou-se uma grande distância entre a escola e a família e que é a relevante necessidade da escola e a família estejam estreitamente ligadas. Portanto a escola é uma instituição que deve completar a família e juntas se tornarem um lugar mais agradável para a convivência dos alunos e da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Professor/ Aluno. Escola. Família.

ARTE DE SABER ALFABETIZAR

Ana Claudia Pereira de Miranda

Ana Maria Batista Correia

RESUMO: A finalidade deste artigo é apresentar os resultados de uma pesquisa realizada na zona rural da cidade de Flores do Piauí, sobre os desafios dos professores em alfabetizar e letrar os seus alunos. Tendo como objetivo geral compreender quais são os desafios enfrentados pelas professoras em alfabetizarem visando o letramento dos alunos das escolas públicas municipais: São Pedro II (localidade Vereda) e São Sebastião (localidade Campestre), zona rural da cidade de Flores do Piauí. A pesquisa possui como objetivos específicos conhecer as práticas pedagógicas e identificar os conhecimentos das professoras sobre alfabetização e letramento. A coleta dos dados foi realizada através de questionário e observações, no entanto, essa pesquisa teve um caráter qualitativo. Os desafios apresentados pelas professoras foram a falta de material adequado, diferentes níveis de aprendizagem dos alunos e tendo como fator principal desses desafios, a falta de apoio e acompanhamento dos pais ao realizar as tarefas de casa ou até falta de incentivo dos pais para que seus filhos estudem. Uma das tarefas desafiadoras apresentada por uma das professoras é a ação do alfabetizar pessoas de maneira que elas sejam capazes de mudar seu ambiente social e seu modo de viver na sociedade, ou seja, formar cidadãos conscientes.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização. Letramento. Leitura e Escrita.

O PAPEL DA FAMÍLIA E DA ESCOLA NA FORMAÇÃO DO LEITOR: ESTUDO DE CASO COM ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE TERESINA-PIAUI

*Gracimar Teixeira de Araujo
Angela Costa Cruz*

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo analisar como família e escola podem contribuir para a formação do leitor com alunos do 4º ano do Ensino Fundamental em uma escola da rede municipal de ensino de Teresina-Piauí. Para tanto, buscamos averiguar como a escola se organiza para desenvolver atividades que despertem nos alunos o gosto pela leitura e investigar se há participação e integração entre família e escola no que se refere à formação do leitor. Esta é uma pesquisa de caráter exploratório e aspecto qualitativo, a qual está fundamentada nas ideias de Freire (1997), Lajolo (1997), Martins (1994), Miranda (1994), Salvador (1999), entre outros não menos importantes. A partir disso, pudemos constatar falhas por parte da família e da escola como colaboradoras no processo de leitura do educando e, por isso, sugerimos uma proposta de intervenção na perspectiva de enriquecer o trabalho na área de leitura na referida escola.

PALAVRAS-CHAVE: Família. Escola. Formação do leitor.

AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA SALA DE AULA MULTISSERIADA NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ VALÉRIO-PI

*Célia Maria da Costa
Ivonete Bezerra Souza*

RESUMO: Este artigo tem como tema As dificuldades encontradas na sala de aula multisseriada na Escola Municipal José Valério. A escola está localizada na localidade Tucuns que fica na PI 113 entre o município de José de Freitas e Cabeceira. O objetivo geral é analisar as dificuldades encontradas na sala de aula multisseriada na Escola Municipal José Valério em Tucuns-Piauí, e como objetivos específicos identificar as formas utilizadas para o processo de ensino aprendizagem dos alunos na sala de aula multisseriada, verificar a prática pedagógica da professora em sala de aula multisseriada, assim como, compreender o processo de ensino-aprendizagem dos alunos na sala de aula multisseriada. A questão norteadora na qual esta pesquisa baseou-se diz respeito à: Quais as dificuldades encontradas na sala de aula multisseriada na Escola Municipal José Valério? A pesquisa de campo é do tipo qualitativa-descritiva. O instrumento para coleta de dados foram a técnica de questionário semi-estruturada e a observação. Para esse embasamento, utilizam-se teóricos como: Barros (2005); Corrêa (2005); Freire (2011) e Hage (2009) dentre outros. A conclusão mais incisiva é que é preciso romper definitivamente com a forma de atendimento negligente com a educação do campo/ classes multisseriadas em nosso país, pois os direitos das crianças/adolescentes, homens e mulheres camponeses estão deixando de ser exercido – direito de ter uma educação de qualidade nos moldes do e no campo.

PALAVRAS-CHAVE : Dificuldades. Aula. Multisseriada.

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO: A MÚSICA, O JOGO E AS BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

*Jackeline Pereira da Silva
Conceição de Maria Dias da Silva*

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo investigar a contribuição que a ludicidade na educação traz para a aprendizagem da criança na Educação Infantil. O debate em torno da questão da ludicidade na educação de crianças é cada vez mais recorrente, pois, na medida em que a criança é inserida na escola cada vez mais cedo, precocemente vem sendo subtraído dela aquilo que é próprio da natureza da infância – o brincar. A criança ao brincar e jogar fica tão envolta com o que está fazendo, que se encanta de tal maneira que a aprendizagem não se torna um processo doloroso e difícil. Partindo desse pressuposto que nos propusemos a fazer uma pesquisa que baseada na seguinte problemática: qual é a contribuição que o lúdico pode trazer para o processo de ensino-aprendizagem da criança que está na Educação Infantil? Os docentes reconhecem a importância dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento da aprendizagem. Destacam que as crianças, hoje, estão sendo estimuladas no seu desenvolvimento integral através do lúdico? De acordo com os dados levantados percebemos que alguns professores ressaltam que a música favorece o desenvolvimento da expressão artística além de despertar nas crianças o prazer pela audição, contribuindo para a livre expressão de sentimentos. Concluímos que o educador pode trabalhar a música em todas as demais áreas da educação, deve associar a música com temas específicos.

PALAVRAS-CHAVE: Ludicidade. Aprendizagem. Jogos e brincadeiras.

O PROFESSOR COMO AGENTE NA CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA DE PAZ PELA EDUCAÇÃO DO CENTRO MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL RECANTO DOS PÁSSAROS

*Marilene dos Santos Cardoso
Isana Cristina dos Santos Lima*

RESUMO: O professor exerce um papel de extrema relevância nas ações que fazem a implantação da paz na educação. A paz é um desejo da humanidade nos planos pessoal, social e planetário, mas para que aconteça é necessário iniciativas da comunidade escolar e sociedade, promovendo uma cultura de paz. Referente à cultura de paz na escola, os profissionais da educação em especial o professor como agente mediador no processo de construção da Paz com temáticas que interfiram com orientações e práticas em sala de aula. Baseando-se neste pressuposto, o presente artigo tem como objetivo analisar as práticas do professor como agente na construção cultura de Paz na escola. Parte da necessidade de paz nas instituições de ensino e na sociedade de procurar soluções para abrandar a violência promovendo a Paz entre as nações. A escola deve ser um espaço de estudo, debate e tomada de decisão na pretensão de contribuir na reflexão sobre a violência e suas consequências no fazer pedagógico do professor no cotidiano escolar. Vários fatores contribuem para a violência em sala de aula: a desestruturação das famílias falta de acompanhamento escolar da família entre outros. Diante disso é indispensável a parceria da família com a escola focalizando na implantação da cultura de paz. O artigo baseia-se em autores como Nunes (2006), Guimarães (2006) entre outros para fundamentar as discussões relativas à Paz. As conclusões mostram que é relevante que aconteça a implantação de uma cultura de Paz na sala de aula, escola promovendo uma educação para a Paz, fortalecendo o processo de ensino aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura de Paz. Educação. Professor.

AVALIAÇÃO ESCOLAR EM TURMA DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I

*Maria Espedita da Luz
Isabel Cristina de Aguiar Orquiz*

RESUMO: O processo educativo tem sido objeto de várias pesquisas, reflexões e debates na busca constante de aperfeiçoamento. Este trabalho tem como objetivo apresentar reflexões sobre o processo de avaliação escolar e pensar sobre as práticas pedagógicas e o discurso de novas possibilidades neste contexto. Utilizou-se das contribuições de Depresbiteris (1989), Sousa (1991), Libâneo (1994), Luckesi (1998), Clarilza (1991), Reboul (1982) e outros estudiosos para discorrer sobre a avaliação escolar. A coleta de dados deu-se no ambiente da Escola Municipal Francisco Anacleto da Luz, com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental. Assim, buscou-se expor algumas conclusões acerca da importância de manter esta prática em constante processo de reavaliação, de forma que seja possível identificar empecilhos que impedem práticas inovadoras e inclusivas. Uma vez que o diagnóstico após o resultado de uma atividade avaliativa poderá converte-se em uma poderosa ferramenta para o aperfeiçoamento do ensino, desviando o aprendiz do fracasso e o conduzindo pelas vielas do êxito.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Escolar. Anos Iniciais. Ensino Fundamental.

A IMPORTÂNCIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA MELHORIA DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DOS EDUCANDOS NO ENSINO MÉDIO

Ana Lúcia Almeida Pessoa

Maria de Fátima Uchôa de Castro Macêdo

RESUMO: A pesquisa objetiva analisar a importância das relações interpessoais para a melhoria do processo ensino e aprendizagem dos educandos no Ensino Médio. Como objetivo específico, procura-se identificar as posturas dos agentes educativos no ambiente escolar de Ensino Médio da rede oficial, no contexto profissionalizante; caracterizar as relações interpessoais no contexto da escola profissionalizante de nível médio da rede oficial; identificar a forma ideal das relações que favorecem a melhoria do ensino dos educandos no Ensino Médio, da escola profissionalizante; e analisar as implicações pedagógicas decorrentes das relações interpessoais entre os agentes educativos no ambiente escolar profissionalizante, com vistas à melhoria da aprendizagem dos sujeitos em processo de formação educacional. Do ponto de vista metodológico utilizou-se a abordagem qualitativa, mediante a pesquisa bibliográfica, realizada na escola do Ensino Médio Profissionalizante. Para coleta de informações faz-se uso do questionário aplicado dois funcionários do setor administrativo, um diretor, dois professores; e dois alunos, de modo que favoreça a participação de um sujeito de cada turno, durante o mês de setembro e outubro de 2014. O eixo teórico ampara-se nos seguintes teóricos: Dantas (2005), Ferreira (2006), Fritzen (2007), Gadotti (2001), dentre outros autores que abordam a temática em questão. Os resultados demonstram que a escola procura desenvolver um ambiente harmonioso, onde as relações interpessoais sejam valorizadas, através de atitudes que busquem um melhor envolvimento possível dos atores escolares.

PALAVRAS-CHAVE: Relações interpessoais. Ensino. Aprendizagem.

A EVASÃO ESCOLAR NO SEXTO E NONO ANO DO EJA: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL “SANTA FÉ”, TERESINA-PI

*Francisca Maria Freitas da Silva Costa
Francisco Mesquita de Oliveira*

RESUMO: Este artigo aborda as causas e consequências da evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos - EJA, a partir de pesquisa investigativa realizada na Escola Santa Fé, da Rede Pública Municipal de Teresina-PI. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino nas etapas do Ensino Fundamental da rede pública brasileira para jovens e adultos que não completaram os anos da Educação Básica em idade apropriada. Atualmente, a evasão escolar é considerada um problema que aumenta cada vez mais, afetando de forma significativa a educação de jovens e adultos. O objetivo do trabalho é verificar as possíveis causas e consequências da evasão escolar da educação de jovens e adultos na Escola Santa Fé. A amostra da pesquisa empírica foi realizada através de questionário aplicado ao diretor do período da noite, ao coordenador pedagógico e a cinco professores. O artigo analisa diversos argumentos para o aluno permaneça em sala de aula e quais as formas encontradas para combater a evasão escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Evasão Escolar. Educação de jovens e adultos. Causa e Consequência da evasão.

A LUDICIDADE E SUA DIMENSÃO EDUCATIVA E PEDAGÓGICA NA TURMA DO MATERNAL - ESTUDO DE CASO EM UMA UNIDADE DE ENSINO EM PALMEIRAIS/PIAUI

Joselintia Monteiro Pereira Pacheco

Ângela Costa Cruz

RESUMO: Este artigo é apresentado como resultado da pesquisa realizada na Unidade de Ensino Antonino Lima de Alencar, localizada na cidade de Palmeirais, interior do Estado do Piauí. Na referida pesquisa, propõe-se como objetivo geral: analisar como a ludicidade em sua dimensão educativa e pedagógica tem sido vivenciada naquela Unidade de Ensino na turma do maternal. Quanto aos objetivos específicos, propõe-se identificar as principais características da ludicidade enquanto recurso didático na Educação Infantil; analisar a ludicidade em sua dimensão educativa e pedagógica, observando as ações propostas pela Unidade de Ensino em seu planejamento, bem como sua aplicabilidade na turma do maternal e, por último, apontar novos horizontes, perspectivas e possibilidades de avanços quanto à ludicidade em contexto escolar. Dessa forma, buscou-se, na fundamentação teórica, a base para as primeiras análises acerca do tema pesquisado. Já na pesquisa de campo, contemplou-se a observação, análise do planejamento e aplicação de um questionário elaborado com perguntas abertas. Estas permitiram aos sujeitos pesquisados compartilharem experiências e, sobretudo, refletir sobre a função da ludicidade na Educação Infantil. Entre os autores que fundamentaram este trabalho são citados: Almeida (1994), Kishimoto (1998), Moyles (2002), entre outros não menos importantes. Nas considerações finais, destacou-se a importância atribuída à ludicidade pelos sujeitos pesquisados no sentido de estes perceberem o lúdico como uma ferramenta estimuladora para a apropriação da aprendizagem que contribui para o desenvolvimento cognitivo, psicológico e social da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Ludicidade. Educação Infantil. Desenvolvimento.

CONCEPÇÕES DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

*Edione Gomes Ribeiro
Gilmar Pereira Duarte*

RESUMO: Este artigo teve como objetivo analisar a relação entre as concepções pedagógicas e os significados assumidos pelas práticas da avaliação no contexto escolar. A pesquisa é do tipo bibliográfico e foi baseada em teóricos clássicos e atuais que discutem o processo avaliativo. Esse levantamento foi à base das discussões para que pudéssemos entender o processo de avaliação desde as suas primeiras práticas e a avaliação utilizada nos dias de hoje nas escolas. Os resultados auferidos neste estudo apontam a relação direta entre concepções/práticas avaliativas e visão do professor sobre o processo de construção de conhecimento/ensino aprendizagem. A análise da bibliografia permitiu identificar três grandes tendências de práticas de avaliação nos meios escolares: classificatória, diagnóstica e emancipatória. Embora a ênfase dos estudos esteja na concepção emancipatória com o objetivo de promover a reconstrução do saber, o fracasso e o sucesso dos alunos encontram-se ainda hoje cristalizados na cultura escolar entrando em choque com a filosofia expressa nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Concepções. Avaliação. Aprendizagem.

IMPACTO DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL DORINHA CARVALHO

*Rita de Cássia Martins de Oliveira
Gilmar Duarte*

RESUMO: Este artigo avalia o impacto do Programa Mais Educação na Escola Municipal Raimundinha Carvalho para o nível fundamental de ensino. Cujo objetivo geral é investigar quais os desafios e impactos positivos causados pela implantação da educação de tempo integral, através do programa mais educação. Tem como objetivos específicos apresentar como foi à implantação dessa Política Pública na referida escola; analisar os aspectos positivos e negativos, tais como: melhora no rendimento escolar, evasão escolar, satisfação em ir à escola; Destacar a relação dos resultados apurados com a implantação dessa política Pública. Partindo da problemática: Quais fatores trazem benefícios em relação ao aprendizado do programa mais educação na escola municipal Raimundinha Carvalho? A pesquisa é de cunho qualitativa englobando dados bibliográficos e de campo. A literatura utilizada neste estudo é baseada nos seguintes autores Gallo (2002), Gadotti (2009), Coelho (2009), em artigos e relatos sobre o assunto. Os sujeitos pesquisados foram alunos e professores do Ensino Fundamental da referida escola. Assim, conclui-se que os impactos desse programa em escolas como a pesquisada tem um caráter relevante, pois através dos relatos obtidos em entrevistas com os atores participantes do Programa Mais Educação na escola municipal Raimundinha Carvalho pode-se identificar variáveis tais como a fragilidade estrutural das escolas para receber o programa e a relação conflituosa dos atores participantes do PME.

PALAVRAS-CHAVE: Impacto. Programa Mais Educação. Rendimento escolar.

A CONCEPÇÃO DO PROFESSOR CURSISTA DO PARFOR SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA PARA A CONDUÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

*Karla Vanessa Lopes Pereira
Carlos Eduardo Gonçalves Leal*

RESUMO: O presente artigo tem como foco de estudos a importância do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) para a condução da prática pedagógica de professores que participam desse programa. Para tanto, foram aplicados questionários com os professores/cursistas de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Piauí ingressos a partir de 2011 e cursando do V ao VIII bloco. A pesquisa e discussões mostrou que o PARFOR/UFPI tem promovido mudanças reais na prática docentes, principalmente quando falamos do embasamento teórico ausente em uma prática pedagógica deficitária, insegura e ou não compreendida de maneira clara. O programa está sendo relevante à medida que, possibilita a esses professores/cursistas, redirecionar sua prática pedagógica para ações mais elaboradas, dinâmicas e principalmente embasadas em conhecimentos que faltavam para a consolidação ou reelaboração desta. Sendo assim, esperamos que este trabalho possa fortalecer ações voltadas para a qualificação profissional de professores que realmente acreditam na educação como fator de transformação da sociedade. Como base de estudos teóricos buscou-se suporte para a discussão da temática na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394/96) e em alguns autores como Barbosa (2004), Freire (2001), Granville (2007), Guimarães (2004); Realy (2002), dentre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Professores/cursistas. PARFOR/UFPI. Prática Pedagógica.

A INDISCIPLINA DE ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE PICOS

*Zilma de Moura Luz
Isabel Cristina de Aguiar Orquiz*

RESUMO: Este trabalho foi desenvolvido na Escola Francisco José de Araújo, em Picos/PI, com o objetivo de analisar o contexto pedagógico referente à existência do fenômeno indisciplina escolar, no que diz respeito às questões que envolvem o ensino, os objetivos, práticas pedagógicas e perspectivas que contribuam para o agravamento dessa problemática. O estudo visa discutir os sentidos atribuídos por alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental I ao fenômeno “indisciplina escolar”, as causas geradoras desse fenômeno, os fatores que contribuem para o surgimento de indisciplina e a questão financeira em comunidades carentes. Assim, é necessário avaliar os elementos que podem interferir nas interações estabelecidas com os alunos e no estabelecimento de objetivos a alcançar. Trata-se de uma pesquisa de campo, de natureza descritiva, qualitativa, realizada numa Escola da Rede Pública Municipal, na cidade de Picos-PI. A coleta de dados ocorreu no período de fevereiro e março de 2014. Os dados foram coletados através de observações e questionários com perguntas abertas e fechadas, cujos dados foram analisados e comentados, tomando como sujeitos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental I e pais de alunos. Os resultados apontaram entre outros dados importantes, que os sujeitos interpretam como indisciplina, todo comportamento que interfere negativamente na aprendizagem, inclusive a falta de atenção durante a aula, e a grande maioria dos educadores consideram os fatores familiares os mais importantes como influência no comportamento disciplinar dos alunos. O principal comportamento considerado indisciplinado encontrado nas experiências dos sujeitos é a agressão, seja na forma verbal ou física direcionada aos colegas ou aos professores.

PALAVRAS-CHAVE: Indisciplina. Cotidiano Escolar. Alunos.

VIOLÊNCIA NA ESCOLA: A INFLUÊNCIA DO COMPORTAMENTO AGRESSIVO NA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

*Liliane Moreira Santos
Conceição de Maria Dias da Silva*

RESUMO: A violência é um fenômeno social que tem se manifestado em todos os momentos da história da humanidade. Esse estudo objetiva conhecer a influência do comportamento agressivo na aprendizagem de crianças da Educação Infantil. Como o comportamento agressivo influencia a aprendizagem de crianças na Educação Infantil? Para elucidar o problema buscou-se investigar os motivos que geram agressividade no ambiente escolar; conhecer a realidade das crianças no contexto familiar e, analisar o comportamento dos alunos em diferentes momentos de atividades na escola. O estudo do tema justifica-se pela existência da mesma na escola municipal Heli Nunes e as sérias consequências no desempenho escolar e formação humana de quem a sofre. Este estudo foi fundamentado nos seguintes teóricos: Antunes (2003), Paulo Freire (2009), Libâneo (1998), Santos (2011), Abramovay e Rua, (2003), entre outros. Por fim os sujeitos da consideram que a relação professor x aluno deve se estabelecer numa perspectiva de confiança para que sejam minimizados os problemas gerados pelas insatisfações e conflitos comuns aos jovens, assim o professor tende a direcionar suas ações de forma mais próxima do educando na tentativa de favorecer seu desenvolvimento pessoal, interpessoal e cognitivo.

PALAVRAS-CHAVE: Violência. Comportamento Agressivo. Escola.

DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM NA LEITURA E NA ESCRITA DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR FLORISA SILVA EM TERESINA-PI

Maria Hilda de Moraes

Ivonete Bezerra Souza

RESUMO: Este artigo tem como tema a dificuldade de leitura e escrita dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Florisa Silva. Tendo como objetivo geral analisar a dificuldade de leitura e escrita dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, e como objetivos específicos identificar as dificuldades enfrentadas pelos discentes no desenvolvimento da leitura e escrita; investigar os modelos metodológicos usados pelos docentes na prática da leitura e da escrita, assim como, refletir sobre os fatores que interferem no processo de ensino aprendizagem do aluno na leitura e na escrita da referida escola. A metodologia utilizada foi uma pesquisa de campo e bibliográfica, que segundo Andrade (2003) é a que se efetua tentando resolver um problema ou adquirir novos conhecimentos a partir de informações publicadas em livros ou documentos similares (catálogos, folhetos, artigos, etc.). O instrumento para coleta de dados foram à técnica de questionário semiestruturada e a observação. Os sujeitos da pesquisa são três professoras da Unidade Escolar Florisa Silva. A conclusão é que numa sociedade marcada pelo individualismo e pela competição, solicitam-se habilidades de leitura e escrita como requisitos para a aquisição de conhecimentos, linguagem e formação de senso crítico, indispensáveis ao desenvolvimento pessoal e profissional, e que o ato de educar exige do professor compromisso com a educação, sabem das suas responsabilidades com a formação do educando. Na sociedade dinâmica em que se vivem às transformações e informações fluem muito rápidas.

PALAVRAS-CHAVE: Dificuldade de Aprendizagem. Leitura/Escrita. Alunos.

AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL DO CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL - CIES

*Mary Lourdes Silva de Sousa
Ivonete Bezerra de Sousa*

RESUMO: O trabalho tem como objetivo geral analisar as práticas pedagógicas do Atendimento Educacional Especializado (AEE) a crianças com deficiência intelectual do Centro Integrado de Educação Especial (CIES). Como objetivos específicos, elencamos: conhecer a dinâmica funcional do AEE e suas contribuições; identificar as práticas do AEE e verificar como ocorre a articulação do referido centro com a escola regular. Com o auxílio de pesquisa bibliográfica e empírica, fundamentada em autores como Vigotsky (1994), Mantoan (2006), Brasil (2008), Gomes (2007), Minayo (2006), Bardin (1979) entre outros. Traz-se uma abordagem qualitativo-descritiva e de campo devido a sua abertura quanto à investigação dos dados. O campo pesquisado foi o Centro Integral de Educação Especial (CIES), localizado à Avenida Higino Cunha, S/N, Bairro Ilhotas, Teresina-PI. Os instrumentos para a coleta dos dados foram a técnica de questionário semiestruturado e a observação. A pesquisa faz um breve histórico do Atendimento Educacional Especializado à pessoa com deficiência, chegando até o paradigma da inclusão e enfocando as práticas pedagógicas que vão ao encontro de uma escola igualitária para todos, através do contato com os sujeitos (professoras) que realizam AEE com as crianças do citado centro. Estas descreveram suas práticas pedagógicas junto aos seus alunos, relatando também as dificuldades encontradas na efetivação do Atendimento Educacional Especializado, mostrando, assim, as contribuições do AEE para a escolarização de crianças com deficiência intelectual na perspectiva inclusiva.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão. Atendimento Educacional Especializado. Prática Pedagógica.

AFETIVIDADE NA RELAÇÃO FAMILIAR: SEU REFLEXO NA CRIANÇA DO ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL

Eliana Maria da Silva

Isabel Cristina de Aguiar Orquiz

RESUMO: Através do presente estudo, buscou-se conhecer a influência da afetividade na relação familiar, na perspectiva da observação de seu reflexo no aluno do Ensino Infantil e Fundamental, no Centro Educacional Maria Gil de Medeiros, em Picos-PI. Para o alcance dos objetivos, buscou-se refletir sobre a violência, identificando-se os fatores que provocam os conflitos familiares, e como as relações afetivas entre pais e filhos podem influenciar no comportamento escolar, pois é na família que acontece o desenvolvimento do caráter. Considera-se que tanto a escola como a sociedade, de um modo geral, reforçam, aprimoram e são influenciadas pelos valores e atitudes construídos na família. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, que utiliza como recurso um roteiro de entrevistas, através do qual foram elaborados gráficos. Para dar sustentação teórico-metodológica, buscou-se informação entre teóricos que defendem ideias acerca do tema em questão, tais como Castro (2008), Chalita (2004), Cury (2003), Poli (2006), Tiba (2007, 2008, 2009), entre outros. Em sua dimensão empírica de investigação, a pesquisa envolveu o contato com pais e mães, alunos e professores da referida escola. Os resultados mostram os modelos de família existentes no contexto social dos alunos, como se dá o relacionamento entre ambos e os reflexos da educação familiar no ambiente escolar. Destaca-se que a vivência da afetividade torna positiva a relação familiar, favorecendo outras relações interpessoais, e levando a família e a escola a refletirem acerca de seu relacionamento e os demais educadores a compreenderem o universo afetivo de seus alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Relação Familiar. Ambiente Escolar. Afetividade.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - ESCOLA HUGO PRADO, COIVARAS-PI

*Rosa Maria de Araújo Silva
Francisco Mesquita de Oliveira*

RESUMO: Este trabalho analisa o processo de avaliação dos alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Hugo Prado, na zona rural de Coivara-PI. As transformações pelas quais passa a escola indicam a necessidade de repensar seu trabalho. Um dos aspectos ao qual se deve dedicar atenção são as práticas avaliativas adotadas pelos professores em relação à aprendizagem dos alunos. Para desenvolver seu trabalho é importante que os professores analisem o processo avaliativo com os alunos. Para isto, devem-se conhecer as diferentes funções da avaliação, visando identificar os instrumentos mais adequados às diversas situações que configuram o processo de ensino e aprendizagem. A metodologia adotada neste trabalho é análise qualitativa. A pesquisa de campo envolveu quatro professores, três pais e dois alunos. Realizou-se a coleta de dados através de questionário. Como resultado, percebe-se que o processo avaliativo passa por mudanças significativas no ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Educacional. Ensino e Aprendizagem. Práticas Avaliativas.

O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS

*Virlani de Carvalho
Conceição de Maria Dias da Silva*

RESUMO: Este trabalho objetivou conhecer o lúdico no processo de ensino e aprendizagem nos anos iniciais, observando a maneira como a criança interage com objetos e pessoas. O estudo constatou a importância da ludicidade como recurso auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. A investigação foi realizada em uma Escola Municipal de Picos-PI, através de uma pesquisa de campo com aplicação de questionários com perguntas abertas e fechadas, destinadas a cinco professores efetivos do Ensino Fundamental. A fundamentação teórica está ancorada nas teorias de Kishimoto (2001), Antunes (2002), Friedmann, Vygotsky (1994), entre outros. Após a coleta e análise dos dados, constatou-se que a utilização da ludicidade como ferramenta de apoio pedagógico favorece o processo de ensino e aprendizagem, constituindo-se como elemento motivador que aguça a criatividade dos alunos, de forma que as aulas passam a ser mais dinâmicas e participativas. Tal fato permite ao educador criar situações propícias à aprendizagem e ao desenvolvimento infantil de maneira significativa e prazerosa, com base nos resultados alcançados.

PALAVRAS-CHAVE: Ludicidade. Ensino e Aprendizagem. Estratégias de Ensino.

AS DIFICULDADES NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DOS ALUNOS COM BAIXA VISÃO NA ASSOCIAÇÃO DOS CEGOS DO PIAUÍ - ACEP

*Ana Rosa Mendes Pinheiro
Ivonete Bezerra Souza*

RESUMO: Este trabalho adota como temática as dificuldades no processo de ensino e aprendizagem dos alunos com baixa visão da Associação dos Cegos do Piauí – ACEP. O objetivo geral é analisar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos com deficiência visual (baixa visão) da Associação dos Cegos do Piauí – ACEP. Como objetivos específicos, elencamos: a) identificar as formas adequadas para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos com baixa visão na ACEP; b) verificar a prática pedagógica dos educadores em sala de aula com os alunos com deficiência visual; c) compreender o processo de ensino-aprendizagem dos referidos alunos. A questão norteadora desta pesquisa pode ser descrita da seguinte forma: Qual o processo de ensino-aprendizagem dos alunos com deficiência visual (baixa visão) na Associação dos Cegos do Piauí (ACEP)? A pesquisa é do tipo qualitativo-descritiva e de campo. O instrumento para coleta de dados foram a técnica do questionário semiestruturado e a observação, tentando buscar informações sobre as dificuldades no ensino aprendizagem dos alunos com baixa visão na ACEP, apoiada nas ideias de autores como Arruda (2008), Bruno (2009), Domingues (2010), Haddad (2001), Veitzman (2000), entre outros. A conclusão mais incisiva é que, atualmente, poucas escolas e universidades que formam professores, abordam a questão da deficiência em seus currículos, e quando isso acontece, costuma ser de forma superficial.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência Visual. Ensino e Aprendizagem. Educação Especial.

EVASÃO ESCOLAR: CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E SOLUÇÕES

*Severino Martins dos Santos
Gilmar Pereira Duarte*

RESUMO: As causas da evasão escolar necessitam de um estudo mais aprofundado, para uma melhor compreensão dessa realidade educacional. Mostrar as características relacionadas à percepção dos alunos sobre a escola e a evasão escolar permite um olhar investigativo na perspectiva de encontrar, através dos alunos, possíveis influências do problema em questão. A evasão escolar e a falta de salas de aula (devido ao aumento da população e das ocupações irregulares) têm sido um dos grandes problemas enfrentados por essa população. Várias crianças e adolescentes abandonam a escola para trabalhar e contribuir para a renda familiar. A população, por outro lado, busca se organizar para cobrar do poder público o cumprimento da legislação relativa aos direitos da criança e do adolescente como o Ensino Fundamental gratuito e obrigatório. A evasão escolar no Ensino Fundamental ainda é um foco de grande amplitude dentro das inúmeras dificuldades que a estrutura pedagógica tem que enfrentar. A evasão escolar acontece quando o aluno deixa a escola por qualquer motivo e não mais retorna. Os dados sobre a evasão são muito difíceis de conseguir, pois existe uma dificuldade muito grande para acompanhar o destino de cada aluno.

PALAVRAS-CHAVE: Evasão escolar. Educação. Ensino Fundamental.

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL DA CRIANÇA: ESTUDO DE CASO NA TURMA DO MATERNAL EM UMA UNIDADE DE ENSINO EM TERESINA-PI

*Francisca Maria Lima de Oliveira Santos
Ângela Costa Cruz*

RESUMO: Este artigo tem por objetivo analisar a importância da contação de histórias e as suas contribuições para o desenvolvimento da linguagem oral, valorizando também aspectos da linguagem corporal, musical e visual da criança na faixa etária de 3 a 4 anos de idade, em uma unidade de ensino em Teresina-PI. Busca, também, apontar novas perspectivas em relação à contação de histórias no que se refere ao desenvolvimento da linguagem da criança enquanto protagonista desse processo. Para tanto, buscamos identificar, na literatura pertinente, a importância da contação de histórias para o desenvolvimento da linguagem oral, corporal, musical e visual da criança; contemplar a contação de histórias como estratégia para o desenvolvimento da linguagem oral, corporal, musical e visual, observando as ações propostas pela referida escola em seu planejamento, bem como sua aplicabilidade na turma do maternal, e apontar novas perspectivas em relação à contação de histórias para o desenvolvimento da criança. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório e de aspecto qualitativo. Como embasamento teórico, foram contemplados autores como Abramovich (2009), Ramos (2011), Antunes (2004), Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (2001), Marques (2012), entre outros. Pelo exposto, acreditamos que a contação de histórias possibilite à criança adquirir capacidade de comunicação, desenvolvendo a linguagem como expressão oral, corporal, musical e visual.

PALAVRAS-CHAVE: Contação de Histórias. Desenvolvimento. Linguagem.

EVASÃO ESCOLAR NA PRIMEIRA E SEGUNDA ETAPAS DA MODALIDADE EJA: ESCOLA MUNICIPAL ELIAS MARTINS DE MELO, COIVARAS-PI

*Maria do Socorro Alves de Carvalho
Francisco Mesquita de Oliveira*

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo analisar os fatores que contribuem para a evasão de alunos da primeira e segunda etapas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Municipal Elias Martins de Melo, localizada no município de Coivaras-PI. Foi realizada pesquisa de campo, cuja coleta de dados deu-se através de um questionário com perguntas abertas, em que se visualizam as causas desse problema na perspectiva de alunos evadidos. Foram envolvidos quatro educandos que se evadiram da escola no ano de 2012. São considerados os aspectos sociais, econômicos, culturais e suas relevâncias nessa problemática. Também foram feitas perguntas a três professores e um diretor, no sentido de se obter uma melhor compreensão do problema que afeta grande parte das escolas no Brasil. Nos resultados obtidos, percebem-se fatores que levam à evasão na referida escola. Também é claramente perceptível a responsabilidade da escola, no sentido de desenvolver estratégias para garantir a permanência dos alunos e a diminuir os índices de evasão.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de Jovens e Adultos. Evasão Escolar. Educação.

O BRINCAR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

*Ângela Maria Veloso
Conceição de Maria Dias da Silva*

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo conhecer a importância do brincar no processo de ensino e aprendizagem, considerando-o elemento preponderante para o aprendizado de crianças de 3 a 4 anos de idade na Educação Infantil. A pesquisa classifica-se como exploratória e descritiva, com apoio nos aportes teóricos de estudiosos desta temática, tais como Kishimoto (2011), Antunes (2002), Santos (2011), Maluf (2012), entre outros. Também foram realizados estudos em documentos oficiais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96) e PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais). Na atividade, o lúdico visa a expandir o conhecimento através de uma conquista contínua, chegando a ultrapassar as barreiras frequentes que surgem diariamente, razão pela qual se verifica que a aprendizagem não é fruto apenas do conhecimento teórico e sim da ação conjunta da teoria e da prática envolvendo os jogos e brincadeiras, formando uma experiência mais completa. Assim, a escola deve facilitar a aprendizagem, utilizando as atividades lúdicas que constroem um ambiente acolhedor para favorecer o processo de aquisição da autonomia na aprendizagem. O aspecto lúdico facilita a aprendizagem significativa e prazerosa, promovendo, assim, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, sendo um recurso pedagógico de grande valor, embora seja ainda pouco utilizado nas escolas.

PALAVRAS-CHAVE: Brincar. Ludicidade. Processo de Ensino-Aprendizagem.

PLANEJAMENTO ESCOLAR: O PLANEJAMENTO COMO UMA FERRAMENTA NA ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO PEDAGÓGICA

*Maria Cláudia de Araújo Luz
Conceição de Maria Dias da Silva*

RESUMO: O presente trabalho tem como temática o Planejamento Escolar como uma ferramenta na organização da ação pedagógica, evidenciando a realidade da Escola Municipal Helvídio Nunes de Barros, localizada no povoado Fátima do Piauí, no município de Picos-PI. O objetivo é conhecer a influência do planejamento enquanto ferramenta na organização da ação pedagógica. O planejamento no contexto pedagógico deve ser concebido pelos professores e sujeitos envolvidos no processo educativo como um procedimento permanente, contínuo, flexível e dinâmico que inclui componentes básicos para que sua prática viabilize a reflexão, análise e ação de atividades intervencionistas e pedagógicas, no sentido de aprimorar características relevantes do contexto educacional. Esta pesquisa classifica-se como sendo de campo, do tipo descritivo. Os sujeitos envolvidos foram 10 (dez) professores que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O instrumento de coleta de dados foi o questionário. Além disso, desenvolveu-se também uma pesquisa bibliográfica, no intuito de confrontar ideias de autores, tais como Lopes (1992), Padilha (2001), Viana (1996), Demo (1995), Libâneo (2004), Luckesi (1990), Saviani (1984) e outros. Os resultados obtidos na pesquisa revelam a necessidade de concebermos o planejamento escolar como sendo uma ferramenta pedagógica, que tem como função primordial o diagnóstico e ao mesmo tempo a busca pela intervenção pedagógica em diversas situações escolares que influenciam a aprendizagem detectada ao longo do processo ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento Escolar. Ação Pedagógica. Aprendizagem.

O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA ESCOLA ESTADUAL JULIETA NEIVA NUNES

*Luzia do Carmo de Souza
Conceição de Maria Dias da Silva*

RESUMO: A escola tem um relevante papel social e precisa estar cercada de profissionais que trabalhem no sentido de fazer esta instituição cumprir seu papel. O coordenador pedagógico é um destes colaboradores que trabalha junto à direção, professor, aluno e família no sentido de oferecer suporte e apoio em cada uma dessas áreas. Objetiva-se, neste estudo, analisar o papel do coordenador pedagógico na Escola Estadual Julieta Neiva Nunes. Para isto, utilizamos a abordagem metodológica do tipo descritiva e qualitativa. O trabalho é fundamentado em artigos científicos e obras de estudiosos do tema. Foram realizadas entrevistas com o coordenador pedagógico, diretor e professores da referida escola. A literatura estudada destaca a importância do trabalho do coordenador na escola, principalmente no apoio aos alunos, com orientações e horários de estudo extraclases. A atuação desse profissional também foi citada na convivência escola-família e junto à gestão da escola. Constata-se que o coordenador pedagógico exerce múltiplas funções e que estas precisam estar bem definidas para que uma não fique prejudicada ou supervalorizada.

PALAVRAS-CHAVE: Coordenador Pedagógico. Educação. Escola.

O HÁBITO DA LEITURA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA

*Luiz Gonzaga Ribeiro
Claudete Santana de Sousa*

RESUMO: Este estudo tem por finalidade abordar o tema da leitura na Educação de Jovens e Adultos – EJA. Leitura é, para os alunos da EJA, uma forma de aprender, porém muitos não dispõem de tempo, têm dificuldades de concentração ou, ainda, não desenvolveram o gosto pela leitura. Os alunos da EJA são indivíduos pertencentes à classe médio-baixa, trabalham e estudam. Eles acreditam na relevância da leitura em suas vidas e, apesar de um grande número de alunos não serem leitores assíduos, percebe-se que todos valorizam o ato da leitura. A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade específica da Educação Básica que tem como objetivo atender a um público ao qual foi negado o direito à educação durante a infância e/ou adolescência, seja pela oferta irregular de vagas, seja pelas inadequações do sistema de ensino ou pelas condições socioeconômicas desfavoráveis. Apresenta-se aqui, também, uma reflexão sobre aspectos relativos às dificuldades de aprendizagem, bem como à importância e à responsabilidade do educador no processo de ensino e aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de Jovens e Adultos. Leitura. Aprendizagem.

O BULLYINGE SUAS CONSEQUÊNCIAS EM SALA DE AULA

*Domingas Vieira Barbosa
Claudete Santana de Sousa*

RESUMO: A violência na sociedade brasileira tem aumentado significativamente. Assim como na sociedade, a violência tem estado bastante presente no espaço escolar. O fenômeno denominado *bullying* vem causando medo e constrangimento a todos que frequentam a escola. O *bullying* está presente hoje no espaço escolar, independentemente de tradição, localização ou poder aquisitivo dos alunos que o frequentam, seja em escolas públicas ou privadas, e atinge não só os alunos, como também educadores e/ou os demais funcionários. Tal fato torna o espaço escolar um palco de diversas manifestações de violência. Para realizar este estudo a respeito do *bullying* no contexto escolar, foi aplicado um questionário, composto de cinco questões, para educadores da Unidade Escolar Tia Isabel, no município de Flores do Piauí-PI. Por meio da pesquisa realizada na referida unidade escolar, verificou-se afirmações bastante relevantes, as quais nos fizeram refletir sobre o verdadeiro sentido da palavra educar e da importância do trabalho coletivo na escola na busca de soluções e prevenção desse problema denominado *bullying*. Portanto, torna-se fundamental a superação da violência através do trabalho, do diálogo, da elaboração de projetos, programas realizados na escola com o tema abordado e, sobretudo, o estabelecimento da relação entre família e escola.

PALAVRAS-CHAVE: *Bullying*. Professor. Violência Escolar.

O PEDAGOGO DENTRO DO SEU LOCAL DE ATUAÇÃO MAIS COMUM, A ESCOLA: UMA SÓ FORMAÇÃO E SUAS DIVERSAS HABILIDADES

Alberto Ferreira de Oliveira Neto

Claudete Santana Sousa

RESUMO: Este artigo contempla resultados de uma pesquisa que teve por objetivo identificar a formação de pedagogos que atuam no Ensino Fundamental I, parte da Educação Básica, a formação continuada e a atuação do pedagogo dentro da escola. Esta investigação de caráter qualitativo foi fundamentada por uma pesquisa bibliográfica e de campo envolvendo a participação de pedagogos(as) egressos(as) do Curso de Pedagogia de algumas Instituições de Ensino Superior distintas. A coleta dos dados foi feita por meio de uma entrevista semiestruturada e de um questionário dentro das Escolas Municipais U. E. Pedro Ferreira Góes e U. E. Monsenhor José Almeida, situadas na cidade de Barão de Grajaú-MA. Os resultados apontam para a diversidade dos contextos formais e não formais de atuação do pedagogo, os desafios enfrentados na dinâmica do trabalho desenvolvido, a insuficiência teórica e, sobretudo, a prática da formação inicial face às demandas emergentes, havendo, assim um destaque para os saberes da experiência construídos no âmbito da formação continuada. As considerações apontam que a profissão do pedagogo constitui-se à base da busca pelo saber, pouco empenho durante a graduação e perspectivas de recuperar o que ficou para trás após a formação inicial.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de Pedagogos. Atuação do Pedagogo. Formação Continuada.

O DESENHO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO NA UNIDADE ESCOLAR TIA EULÁLIA, EM FLORES DO PIAUÍ-PI

*Claudinete Alves de Andrade
Leonardo José Freire Cabó*

RESUMO: O presente artigo tem por objetivo analisar a proposta utilizada pelos professores no ensino da arte, discutir a influência especificamente do desenho e sua proposta curricular na Educação Infantil da Unidade Escolar Tia Eulália, na cidade de Flores do Piauí-PI. Mediante a pesquisa bibliográfica e de campo, utilizando questionários com perguntas abertas, investigamos a importância do desenho nas séries iniciais da Educação Infantil. Para tanto, tomamos como referência os estudos de autores como Moreira (1993), Perrenoud (2000), Piaget (1971, 1996), Santos (2008), Schilder (1999), Vigotski (2000, 2004), Wallon (1979). Por ser uma das primeiras maneiras de expressão que a criança adquire, o desenho muitas vezes é utilizado por ela para comunicar o estado de natureza e demais emoções, necessitando, portanto, de atenção especial por parte do educador. Na atualidade, o acesso que as crianças têm aos desenhos, principalmente animados, de certa forma influencia e desperta o imaginário, ora afastando-as da realidade, ora preparando-as para situações diversas. A partir daí, a análise dos dados coletados por meio dos questionários fornece as informações de como, no campo de pesquisa estudado, os professores utilizam o desenho em suas práticas pedagógicas, podendo-se concluir que há a necessidade de aprimoramento das mesmas, visando principalmente a conferir liberdade de expressão às crianças e maior valorização da prática do desenho, por mais que o mesmo já seja utilizado frequentemente de acordo com os entrevistados.

PALAVRAS-CHAVE: Desenho. Educação Infantil.
Desenvolvimento.

AS ATIVIDADES LÚDICAS COMO FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO A PARTIR DAS CONCEPÇÕES DOCENTES NA ESCOLA MUNICIPAL TIA EULÁLIA, EM FLORES DO PIAUÍ-PI

*Helóisa Nogueira dos Santos
Leonardo José Freire Cabó*

RESUMO: O presente artigo discute as contribuições das atividades lúdicas como ferramentas educacionais necessárias ao trabalho pedagógico, com o objetivo de analisar o trabalho das professoras com as atividades lúdicas na Educação Infantil da escola Tia Eulália, em Flores do Piauí-PI. A escolha do mesmo se deu a partir da observação da ausência do lúdico, e foi possível constatar a importância da ludicidade através das brincadeiras e jogos na pré-escola ajudando no processo de ensino-aprendizagem das crianças, bem como em seu desenvolvimento social, psíquico e motor. O estudo foi feito com base em alguns teóricos como Kishimoto (1992), Vigotsky (1998), Antunes (2003), bem como o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1996) além de outros autores que tecem comentários sobre as atividades lúdicas na pré-escola. Para obter as informações, foi realizada uma visita à Escola Tia Eulália para aplicar um questionário junto aos professores de Educação Infantil para coletar os dados e compreender a visão destes profissionais acerca da importância do lúdico no desenvolvimento integral do ser humano. A partir da análise das informações coletadas, observamos que as atividades lúdicas contribuem para com a aprendizagem e desenvolvimento da criança de forma global, oferecendo diversas possibilidades, promovendo a cooperação e a participação dos mesmos com prazer e alegria.

PALAVRAS-CHAVE: Atividades Lúdicas. Aprendizagem. Desenvolvimento Infantil.

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ATUAÇÃO COM CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NO SISTEMA REGULAR DE ENSINO DE FLORES DO PIAUÍ-PI

*Marli Abade de Oliveira Silva
Leonardo José Freire Cabó*

RESUMO: O presente trabalho propõe-se a tecer uma reflexão sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas por professores no trabalho com crianças com necessidades especiais, no sistema de ensino regular do município de Flores de Piauí-PI. Para tanto, foram tomados como base os estudos de autores como Mantoan (2010) e Vygotsky (1991). Quanto aos procedimentos técnicos, nossa pesquisa classifica-se como uma pesquisa qualitativa, tendo como instrumento um questionário aplicado aos professores do Ensino Fundamental regular da Escola Municipal Tia Isabel, Flores do Piauí-PI. Evidencia-se, a partir da realização desta pesquisa, apesar dos poucos resultados obtidos, que os docentes não possuem uma formação específica para atuar com crianças com deficiência. É necessário discutir sobre a formação dos educadores para trabalhar e atender às necessidades de cada um, propor atividades formativas, de construção de material didático, novas metodologias e técnicas de ensinamento, que envolvam esses alunos em todas as atividades escolares.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência. Docência. Aprendizagem.

CONCEPÇÕES DOCENTES SOBRE INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA REDE REGULAR DE ENSINO: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL ALDEMAR CARMO, EM CAJAZEIRAS DO PIAUÍ-PI

*Maria de Fátima Eufrásio de Sousa
Leonardo José Freire Cabó*

RESUMO: Este trabalho possui como temática a inclusão de crianças com deficiência na rede regular de ensino do município de Cajazeiras do Piauí-PI, tendo como campo de pesquisa a Escola Municipal Aldemar Carmo, localizada à Avenida Araci Ferreira, em Cajazeiras do Piauí-PI. Nesse sentido, para o desenvolvimento da presente pesquisa, foram entrevistados 03 (três) professores que atuam no Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano na instituição de ensino acerca da temática abordada neste estudo. A pergunta norteadora deste trabalho foi: Como podemos incluir crianças com deficiência na rede regular de ensino sem nenhum tipo de exclusão? Dessa forma, como instrumentos de coleta de dados, foram utilizados o questionário aberto, observações e conversas informais com os professores da escola-alvo da pesquisa. Assim, após a coleta de dados, procedeu-se à análise dos dados e resultados obtidos, culminando com a elaboração do trabalho final sobre a pesquisa realizada.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão. Deficiência. Práticas Pedagógicas.

INCLUSÃO SOCIAL DOS ALUNOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DO EIXO SOCOPO NA ZONA RURAL DE TERESINA-PIAUI ATRAVÉS DO PROJETO PEDAGÓGICO REDE DE CULTURA “MUSICALIDADE E PERCEPÇÃO SONORA”

Milton Francisco do Nascimento

Isana Cristina dos Santos Lima

RESUMO: Estudo a respeito da inclusão social de alunos da Rede Pública Municipal do Eixo Socopo na Zona Rural de Teresina-Piauí, através do Projeto Pedagógico Rede de Cultura “Musicalidade e Percepção Sonora”, desenvolvido desde 2009, dando ênfase ao ensino coletivo e gratuito da música como instrumento facilitador da inclusão social, destacando o ensino de instrumentos musicais e canto coral, objeto do referido estudo. O objetivo da pesquisa é identificar como o ensino da música pode ser utilizado como recurso pedagógico, para auxiliar o professor no processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa foi feita por meio de questionário fechado, realizado com professores de outras disciplinas, a partir do qual foram avaliadas suas diferentes opiniões. Como resultado, a pesquisa indica que a musicalização é de muita importância para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças, podendo ser utilizada pelos professores como um recurso pedagógico eficiente e eficaz, fazendo com que esses alunos expressem seus sentimentos e emoções. Para esta discussão, foram utilizados teóricos como: Almeida (2005); Brécia (2003); Fernandes (2004); Ferreira (2002); Fonterrada (1993); Gainza (1998); Gardner (1995); Howard (1984); Loureiro (2003); Martins (2000); Nardelli (2000); Souza (2002); Schafer (1991); Snyders (1994); e Weigel (1988). Constatou-se que 87% dos professores entrevistados consideram a música uma excelente ferramenta pedagógica.

PALAVRAS-CHAVE: Musicalização. Inclusão Social. Projeto Pedagógico.

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM: SEGUNDO PERÍODO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

*Francisca Alves da Silva Cardoso
Francisco Mesquita de Oliveira*

RESUMO: No passado, pensar em Educação Infantil (pré-escola) significava adotar uma postura assistencialista, ou seja, “guardar” crianças. Porém, faz-se necessário perceber que no contexto atual as mudanças clamam por um comprometimento com a formação e o desenvolvimento das crianças em todos os aspectos, desde a infância inicial. Nesse sentido, a avaliação de aprendizagem assume papel primordial no conjunto das propostas pedagógicas viabilizadas na promoção da Educação Infantil. Pensando nisso, o estudo realizado no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), que fica localizado no Bairro Mocambinho, na cidade de Teresina, Piauí, com alunos do segundo período, faz-se importante no sentido de compreender a avaliação e analisar como vem sendo desenvolvido o processo avaliativo da aprendizagem nessa etapa de vida. Os dados dessa pesquisa foram coletados por meio de questionário com duas professoras, uma em cada turno, e uma coordenadora pedagógica da respectiva escola, totalizando três sujeitos informantes. Com o estudo, pôde-se perceber que a construção do saber nessa etapa de vida acontecerá se houver uma união entre a teoria e a prática, com o envolvimento do professor e do aluno, construindo, assim, uma nova prática, tornando a avaliação uma responsabilidade de todos e não somente do professor.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento Infantil. Avaliação da Aprendizagem. Construção do Saber.

EVASÃO NO ENSINO MÉDIO NOTURNO: ESTUDO DE CASO NA UNIDADE ESCOLAR ANÍSIO DE ABREU - TERESINA-PI

*Mistes Amado da Rocha Sousa
Francisco Mesquita de Oliveira*

RESUMO: Esta pesquisa constitui estudo sobre a evasão na Unidade Escolar Anísio de Abreu, localizada no bairro Por Enquanto, Centro Norte de Teresina-PI. Sabe-se que muitas são as discussões sobre a evasão escolar no Ensino Médio no Brasil e, atualmente, o índice de evasão escolar é muito alto devido a vários fatores que contribuem para seu crescimento. A presente pesquisa tem por objetivo analisar o que os professores e alunos da referida escola pensam sobre o tema, considerando as dificuldades encontradas pelos alunos para permanecerem na escola e conhecer incentivos dos professores para atraí-los para as aulas. Para concretizar esse trabalho, foi realizada uma pesquisa de campo com três professores: sendo um de História, um de matemática, um de português, além de sete alunos da turma do terceiro ano do Ensino Médio da respectiva escola. A problemática investigada foi a realidade observada pelos professores e vivenciada pelos alunos que, por motivos diversos, abandonam a sala de aula.

PALAVRAS-CHAVES: Evasão Escolar. Ensino Médio. Professores/ Alunos.

INFREQUÊNCIA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO NO CMEI PARQUE SÃO JOÃO EM TERESINA-PI

*Acácia de Marilha Mendes Ribeiro
Francisco Mesquita de Oliveira*

RESUMO: A infrequência é muito presente em instituições educacionais, em todas as modalidades e níveis da Educação Básica. Porém, é na Educação Infantil que esse fenômeno é mais comum. Apesar de ser frequente, é poucas vezes discutida, pois muito se tem falado em evasão escolar, algo que tem gerado certa confusão entre as temáticas. Este trabalho tem como objetivo analisar as causas e as implicações da infrequência escolar dos alunos na Educação Infantil. A metodologia utilizada fundamenta-se em uma abordagem qualitativa e descritiva. O estudo, que foi realizado na cidade de Teresina/PI, no Centro Municipal de Educação Infantil Parque São João, nas turmas do maternal, primeiro e segundo período, nos turnos manhã e tarde, teve como sujeitos os professores, os gestores e os pais de alunos. A coleta de dados foi mediante à aplicação de questionários para os envolvidos na pesquisa, sendo a análise dos dados resultantes dos mesmos. Os resultados apontaram, de um lado, como causas da infrequência a falta de compromisso dos pais e doenças comuns nessa faixa etária e, de outro, as dificuldades de aprendizagem, de adaptação, falta de ritmo e perda da sequência dos conteúdos. Conclui-se que a infrequência escolar na Educação Infantil está associada à falta de participação da família na escola. Portanto, torna-se necessário aos profissionais da educação uma espécie de estímulo de tal modo que eles possam contribuir para fortalecer o laço entre família/escola.

PALAVRAS-CHAVE: Infrequência. Aprendizagem. Educação Infantil.

LÍNGUA E LITERATURA: A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS A PARTIR DA LEITURA DE CRÔNICAS PARA ALUNOS DE 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Dirce de Jesus Nascimento
Neila Tanísia Rocha Matias Siqueira*

RESUMO: Este artigo tem por objetivo refletir sobre o processo de construção dos sentidos a partir da leitura de crônicas, numa perspectiva de análise sobre textos literários enquanto suporte de prazer e conhecimento, além de importante recurso no desenvolvimento da competência linguístico-discursiva do falante da língua materna. O texto, tratado tanto como forma de conhecimento quanto como fonte de prazer e descoberta, numa unicidade língua-literatura assume um papel singular que vai desde a ampliação do léxico, passa pelo viés criativo, inventivo, chegando à humanização mesmo por meio desta, numa configuração das práticas sociais através do texto literário, sabemos que pouco se usa a literatura nas turmas de 5º ano do Ensino Fundamental, privando-os assim de descobertas fascinantes da leitura e o prazer pela mesma. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativa e uma pesquisa de campo com a participação de duas professoras da Escola Municipal Nova Brasília, zona norte de Teresina.

PALAVRAS-CHAVES: Construção de sentido. Língua. Literatura.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: A CONSTRUÇÃO PASSO A PASSO DO CONHECIMENTO

*Jordania Rodrigues dos Santos
Neila Tanísia Rocha Martins*

RESUMO: Este trabalho analisa a questão da alfabetização e letramento na Escola Municipal Tio João Loreido, zona urbana, bairro Flor do Dia, Município de Alto Longá-PI. O presente trabalho tem como objetivo: identificar como a alfabetização em sua prática, acontece na vida das crianças. A partir deste aprofundamento sobre a alfabetização e letramento, inerentes à aprendizagem, foi possível perceber que esta é uma ação que torna o indivíduo capaz de ler e escrever. A razão que nos levou a pesquisar este assunto “alfabetização e letramento: a construção passo a passo do conhecimento” justifica-se pelo fato da linguística ser uma ciência que estuda a linguagem humana, a estrutura das línguas e sua origem, desenvolvimento e evolução. O trabalho tem caráter qualitativo e foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica e documental, pois o caminho utilizado foi o contato direto com o ambiente educacional, a Escola Municipal Tio João Loreido. Este trabalho envolveu consultas a renomados autores como: Cócó; Hailer (1996); Caroll; Tober (2005); Guimarães; Formiga (2012); Soares, (1998); Morin, (2009); Moura, (2012); Simon, (2010); Tassoni, (2000); Vecchio, (2006); Vygotsky, (1994) e tantos outros que trabalham o mesmo assunto. A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisa e aplicação de questionário junto a um casal de professores. Os resultados apontaram para a necessidade de aprofundar o assunto, haja vista que é um tema relevante e tem a finalidade de proporcionar, aos leitores, informações que contribuirão para a compreensão de uma cultura erudita.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização. Letramento. Aprendizagem.

A INCLUSÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA SURDO NO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR MATIAS OLÍMPIO

*Fátima Maria Leal Alves
Carlos Eduardo Gonçalves Leal*

RESUMO: Para que a inclusão de alunos com deficiência aconteça de forma satisfatória é pertinente que a instituição escolar esteja preparada para receber essa clientela, que durante muito tempo foi excluída da sociedade, dos seus direitos e segregada em escolas voltadas apenas para pessoas com deficiência. A inclusão para que seja efetivada de fato torna necessário que a escola esteja preparada para receber esses alunos, demandando empenho de todos em desenvolver um trabalho inclusivo com uma proposta curricular estruturada, professores qualificados, recursos pedagógicos eficientes, participação ativa da família e outros. O aporte teórico utilizado foi: Aranha (2004); Brasil (2008; 2006); Campbell (2009); Coll; Marchesi; Palacios, (2004); Gesser (2012); Gil (2002); Gomes (2009); Honora e Frizanco (2009); Lima (2006); Minayo (2009); Pimenta (2005) e Silva; Lima; Damázio (2007). A metodologia utilizada para concretização deste artigo foi a pesquisa de campo realizada na Unidade Escolar Matias Olímpio, com aplicação de questionário para três professoras.

PALAVRAS CHAVES: Inclusão. Deficiência Auditiva. Professor.

A INCLUSÃO DE ALUNO(A) COM SÍNDROME DE DOWN NA ESCOLA DE REDE PARTICULAR EM PARNARAMA-MA

*Vania Tavares dos Santos
Carlos Eduardo de Gonçalves Leal*

RESUMO: O presente artigo científico apresenta resultados de uma pesquisa sobre inclusão de aluno(a) com Síndrome de Down em sala de aula. O objetivo principal da pesquisa é compreender como acontece a inclusão desse aluno com Síndrome de Down em uma escola da rede particular em Parnarama-MA. O elemento principal da pesquisa é o aluno, além de uma professora e sua mãe. Para melhor desenvolver o tema, realizou-se uma pesquisa bibliográfica com base em vários autores renomados, dentre eles: André (1986), Carvalho (2003), Costa (2011); e uma pesquisa de campo com aplicação de três amostras de questionários direcionados aos participantes da pesquisa. Portanto, o que se pôde observar e constatar diante da pesquisa é que mesmo sem querer aceitar, tem-se que admitir que um aluno com deficiência mental possui muitas dificuldades e limitações no seu desenvolvimento intelectual, daí a necessidade de haver também um tratamento diferenciando e mais cuidadoso com relação à inclusão desta criança em uma escola regular. Defende-se que haja uma mudança de mentalidade, investimento em recursos e a construção de novos conhecimentos acerca do trabalho diferencial que precisa ser oferecido a esses alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Aluno. Síndrome de Down. Inclusão.

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES ESCOLARES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

*Francisco Weidem de Sousa
Rafaella Coelho Sá*

RESUMO: Esta pesquisa aborda a importância do lúdico no processo de desenvolvimento de habilidades escolares na Educação Infantil, destacando as práticas e ponto de vista das professoras pré-escolares. Tendo como objetivo demonstrar a importância do lúdico no processo de desenvolvimento de habilidades escolares de crianças de 3 a 5 anos em uma CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil) de Teresina-PI, o estudo buscou identificar como a atividade lúdica favorece o desenvolvimento das habilidades escolares; apontar em quais situações o professor se utiliza do lúdico em sala de aula; e avaliar como os professores utilizam o lúdico no processo de desenvolvimento das habilidades escolares. Visando alcançar esses objetivos, foi realizada uma pesquisa de campo qualitativa, em que o instrumento utilizado na coleta de dados foi uma entrevista aplicada pelo pesquisador a três professoras que ministram aula na Educação Infantil. Os dados apontam para a importância de se incluir, na escola na qual as professoras foram entrevistadas, as atividades lúdicas, para que assim aconteça o desenvolvimento e aprendizagem das crianças de forma prazerosa.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento. Lúdico. Habilidades Escolares.

A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL ALEGRIA DO SABER EM ALTOS-PI

*Jakeline Maria Rodrigues do Monte Sena
Rafaela Coelho Sá*

RESUMO: Esta pesquisa abordou a importância da música no processo de ensino e aprendizagem de crianças na Educação Infantil. O objetivo geral deste trabalho foi analisar a contribuição da música como instrumento pedagógico no ensino de crianças. Teve como objetivos específicos: analisar a contribuição da música no ensino de crianças no Centro de Educação Infantil Municipal CEIM Alegria do Saber; avaliar a concepção do professor e do diretor em relação ao uso da música no Ensino Infantil e verificar a frequência com que a música é trabalhada em sala de aula pelos docentes e com quais finalidades. Para isso, foi realizada uma pesquisa de campo, com os seguintes sujeitos da pesquisa: três professores e o diretor da escola. Como instrumento, utilizou-se questionários, em seguida, passou-se à análise dos dados de forma qualitativa. O estudo foi realizado com crianças de 3 a 5 anos. Os resultados obtidos servem para estudos posteriores nessa área, além de enfatizar a importância do uso da música como recurso pedagógico para o ensino das crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Música. Crianças. Ensino-Aprendizagem.

A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

*Francisca Maria Araújo de Oliveira
Rafaella Coelho Sá*

RESUMO: Este trabalho trata da importância da afetividade na Educação Infantil, tendo como objetivo analisar a afetividade na relação entre professor e aluno da Educação Infantil no CMETS Santa Maria, além de identificar mais especificamente a influência da afetividade na construção do conhecimento; e ainda, avaliar como o professor de Educação Infantil usa a afetividade como mediador, como instrumento de aprendizagem. A base teórica utilizada foi: Alencar (2007); Chalita (2005); Freire (1996); Ferratotti (2013); Wendell (2012); Silva (2008); Tiba (2012). A pesquisa foi realizada em um Centro Municipal de Educação Infantil, que recebe crianças de 2 a 5 anos de idade, no qual funcionam as turmas: Maternal I e II, e 1º, 2º Período. É uma pesquisa qualitativa e de campo que utilizou-se de questionários com questões abertas para as 05 professoras que dela participaram. Através da pesquisa verificamos que tanto para autores como para professoras, a afetividade é muito importante e influencia na aprendizagem dos alunos. Esperamos que este trabalho possa aumentar e colaborar com as discussões acadêmicas e que sirva também para reflexões no meio escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Afetividade. Educação. Ensino-Aprendizagem.

EVASÃO ESCOLAR NA EJA: NA ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM NICOLAU - 3ª ETAPA

*Maria de Fátima Gomes do Bomfim
Maria Isabel Cristina de Aguiar Orquiz*

RESUMO: O presente trabalho tem como principal objetivo identificar as principais causas da evasão escolar no sistema de ensino da modalidade EJA – Educação de Jovens e Adultos. Estruturando um sucinto diagnóstico que versará através da identificação das causas, as suas consequências tanto para o aluno quanto para a instituição de ensino e ainda sobre o que isso representa para o país. O trabalho foi desenvolvido a partir de questionamento e pesquisas realizadas por órgãos, escritores e educadores em diversas obras e artigos. Inclusive, questionando alunos matriculados na EJA e educadores em diversas instituições municipais e estaduais. Foram utilizadas e observadas as diversas modalidades de ensino contido nas leis educacionais, bem como nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Os resultados apresentados e relatados neste trabalho consistiram na obtenção de informações que ajudaram a identificar as causas e consequências da evasão dos alunos do sistema EJA. É notório que as causas da evasão se resumem ao cotidiano dos alunos, ou seja, alguns atribuem à estrutura familiar, outros ao cansaço do trabalho cotidiano e alguns desistem pela falta de estímulo. Como consequência, o aluno perde a possibilidade de aprender a ler e escrever e assim se tornar um cidadão mais completo e preparado para enfrentar as adversidades dos dias atuais.

PALAVRAS-CHAVE: Causas. Evasão. EJA.

MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO E RECURSOS DIDÁTICOS TRABALHADOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Auricélia Maria de Jesus
Isabel Cristina de Aguiar Orquiz*

RESUMO: O presente estudo monográfico apresenta a temática referente aos métodos de alfabetização e os recursos didáticos utilizados pelos professores que atuam no Ensino Fundamental, sobretudo, nos Anos Iniciais. A pesquisa surge diante da atual realidade vivenciada nas escolas, que aponta para um número cada vez maior de alunos que não sabem ler e escrever após terem passado por turma de alfabetização e os anos posteriores a esta. Com isso, o estudo objetiva identificar os métodos de alfabetização adotados pelos professores; verificar os resultados obtidos a partir de sua aplicação; conhecer os recursos didáticos disponíveis nas escolas; e, averiguar sua contribuição para o aprendizado. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que conta com a participação de uma professora dos Anos Iniciais. Enquanto instrumento de coleta de dados optou-se pela aplicação de questionário à professora e pela observação de atividades junto à turma. O trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal Heli Nunes, Picos/PI. O estudo teve sua fundamentação teórica baseada em pesquisa bibliográfica, privilegiando-se autores como Kleiman (1995), Azevedo e Marques (1995), Teberosky e Tolchinsky (2003), Soares (2006), Tfouni (2006), os quais abordam a temática em voga.

PALAVRAS-CHAVE: Anos Iniciais. Métodos de Ensino. Recursos Didáticos.

A EVASÃO ESCOLAR NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Wanuzza de Carvalho Coelho
Jaiana da Costa Aguiar*

RESUMO: A presente pesquisa tem como objetivo investigar as causas da evasão escolar no 4º ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal José Prudêncio de Carvalho, localizada na cidade de Boa Hora-PI. Para tanto, foi necessário realizar um estudo mais detalhado para melhor compreender as reais causas da evasão escolar e como essa realidade tem afetado diretamente o sistema educacional oferecido aos alunos do 4º ano da cidade supracitada no que diz respeito à desistência no período letivo. A pesquisa foi desenvolvida com duas professoras, sendo uma do turno da manhã, outra do turno da tarde e uma diretora. O problema a ser investigado nesta pesquisa é a identificação dos reais motivos que contribuem e motivam os alunos do 4º ano a evadir-se da escola. Com essa pesquisa, pudemos observar que falta um apoio direto para as escolas e para os alunos com relação ao compromisso dos órgãos responsáveis pela educação no Brasil. Portanto, foi um trabalho que proporcionou uma análise tanto qualitativa como quantitativa dos reais motivos causadores da evasão escolar nas turmas de 4º ano do Ensino Fundamental, pois ficou evidente que não é apenas uma questão particular das escolas, mas da sociedade como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: Evasão. Escola. Professor/ Aluno.

O LÚDICO COMO FORMA DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

*Simony Batista Ribeiro
Jaiana da Costa Aguiar*

RESUMO: O presente artigo está voltado para a investigação das formas de aprendizagem do lúdico na Educação Infantil, visando analisar o desenvolvimento da criança, a seriedade do professor(a) e a importância dos conteúdos a serem apresentados à criança. A pesquisa tem o objetivo geral de relacionar a forma como está sendo tratado o lúdico em sala de aula e mostrar a discrepância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem e na prática pedagógica. Dessa forma, o tema estabelecido foi “O lúdico como forma de aprendizagem na Educação Infantil”. Esta pesquisa tem uma abordagem qualitativa com características descritivas. Para o embasamento do estudo, recorreu-se a alguns autores, tais como: Almeida (1995), Borba (2006), Oliveira (2007), Santos (2010), Vygotsky (1988-1992), dentre outros. Pôde-se compreender que a atividade lúdica tem o potencial de dinamicidade, criatividade, liberdade e, porque não dizer, de qualidade no processo de ensino e aprendizagem; mas, nesse processo, sob essa perspectiva, o papel do docente é crucial para o alcance dos resultados. Cabe, então, analisar se o lúdico na Educação Infantil é trabalhado realmente como instrumento facilitador da aprendizagem ou como forma de diversão.

PALAVRAS-CHAVE: Lúdico. Educação Infantil. Aprendizagem.

JOGOS E BRINCADEIRAS NA TURMA DE 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA UNIDADE DE ENSINO EM TERESINA-PI

*Rita Albuquerque Rodrigues
Jaiana da Costa Aguiar*

RESUMO: Diante da necessidade de analisar como vêm sendo inseridos os jogos e brincadeiras nas práticas pedagógicas de docentes no Ensino Fundamental, o presente artigo tem por finalidade analisar como estão sendo promovidos os jogos e brincadeiras na turma de 2º Ano do Ensino Fundamental em uma Unidade de Ensino em Teresina-PI. Busca-se a valorização desses instrumentos dentro da prática docente de forma intencional com relevância para os conteúdos, facilitando o processo de ensino-aprendizagem, transformando as aulas rotineiras em essencialmente lúdicas e prazerosas. O professor do Ensino Fundamental precisa priorizar os jogos e brincadeiras como recursos pedagógicos, partindo das vivências de seus alunos para superação de suas futuras dificuldades durante o processo de desenvolvimento da aprendizagem. Para tanto, foi realizada uma pesquisa quantitativa e qualitativa, a partir da qual observou-se o cotidiano de uma sala de aula e aplicou-se questionário com uma professora e uma coordenadora pedagógica. A fundamentação teórica está baseada nas contribuições de autores como: Antunes (2003), Carvalho (1989), Coelho (2012), Kishimoto (2010) e outros. Com esta pesquisa, compreendemos que os jogos e brincadeiras devem ser utilizados como instrumentos estimuladores, facilitadores e enriquecedores do processo de aprendizagem do aluno.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos. Uso Intencional. Processo de Ensino-aprendizagem.

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CEIM OS AMIGUINHOS NA CIDADE DE ALTOS-PIAUI

*Rosalvi Paiva Resende
Jaiana da Costa Aguiar*

RESUMO: o presente artigo discorre sobre a importância do Lúdico no processo de aprendizagem com o objetivo de identificar as relações lúdicas existentes, no CEIM (Centro de Educação Infantil Municipal) Os Amiguinhos, como instrumento para qualificar o processo de ensino-aprendizagem através de observações, bem como analisar a influência desta estratégia de ensino na aquisição de aprendizagens. Assim, visando uma análise de unidades específicas fundamentais ao processo de ensino-aprendizagem com alunos e professores, buscou-se maior entendimento da necessidade de se trabalhar métodos específicos voltados para uma clientela peculiar para a qual se entende que não deve ser negado o direito de expressão e efetiva participação na construção do próprio desenvolvimento educativo através da ludicidade. Como metodologia, usou-se a pesquisa de campo através da observação in loco e entrevistas com docentes da escola, questionando as modalidades lúdicas presentes no processo de ensino-aprendizagem. Como base teórica, utilizaram-se as concepções dos autores: Antunes (2005), Piaget (2006), Kishimoto (2000), Santos (2008), dentre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Lúdico. Aprendizagem. Educação Infantil.

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: APRENDER BRINCANDO NA UNIDADE ESCOLAR FUNDAÇÃO LAURO RIBEIRO NO MUNICÍPIO DE PALMEIRAIS-PIAUI

*Cícera Daiana da Conceição Soares
José Renato de Araújo Sousa*

RESUMO: As atividades lúdicas são estratégias pedagógicas indispensáveis para a Educação Infantil, pois estimulam a criança a aprender brincando no seu convívio social. Nesse sentido, objetiva-se investigar a importância dos jogos e das brincadeiras utilizadas como instrumentos pedagógicos no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil da Unidade Escolar Fundação Lauro Ribeiro, no município de Palmeirais-PI. A pesquisa desenvolvida tem caráter qualitativo, sendo bibliográfica e de campo. O levantamento de dados foi feito através da observação da prática docente e aplicação de questionário semiestruturado aos professores da Educação Infantil. Para esta discussão, utilizou-se teóricos como: Maluf (2009), Dohm (2011), Parniagua (2007), Severino (2007), Almeida (2014) e Santos (2006). Constata-se que a maioria dos docentes entrevistados recorre à ludicidade nas aulas de Educação Infantil. Dentre os resultados centrais, a pesquisa revela que a ludicidade, inserida de forma adequada, possibilita à criança se desenvolver intelectualmente, estimulando, assim, os aspectos cognitivos, afetivos e psicológicos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Ludicidade. Aprendizagem.

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA: PERCURSO E DESAFIOS DOS EDUCADORES DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFESSOR CLÁUDIO FERREIRA

*Maria da Cruz Freire
José Renato de Araújo Sousa*

RESUMO: A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é definida como uma proposta pedagógica ou modalidade de ensino para jovens e adultos que não conseguem concluir a Educação Básica em idade apropriada. É regulamentada pelo Artigo 37 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, Lei nº 9.394/96). O presente artigo tem como objetivo relatar os desafios vivenciados pelos educadores na execução da EJA no Centro de Educação de Jovens e Adultos - Professor Cláudio Ferreira, na cidade de Teresina-Piauí, observando quais os principais problemas, as modalidades oferecidas, faixa etária dos alunos, frequência, participação dos pais e práticas pedagógicas adotadas. O levantamento de dados foi feito a partir das experiências vivenciadas enquanto docente da instituição e através de observação do cotidiano escolar. Este estudo teve como suporte teórico autores como Antunes (2009), Arroyo (2006), Haddad e Di Pierro (2000), dentre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de Jovens e Adultos. Professores. Desafios.

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UM OLHAR SOBRE A ATUAÇÃO DO PROFESSOR NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE

Conceição de Maria Oliveira Lima Ferreira

José Renato de Araújo Sousa

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo analisar a contribuição do professor que atua no Atendimento Educacional Especializado - AEE na formação do aluno com deficiência intelectual. Pretende-se, com este estudo, construir uma base para compreender a importância desta atuação nos aspectos referentes ao desenvolvimento da criança com deficiência intelectual-DI. Abordar-se-á o tema a partir de questões como a contextualização da deficiência ao longo da história; alguns conceitos inerentes à deficiência intelectual; o desenvolvimento da criança com DI e a inclusão na escola. O levantamento de dados foi feito através da observação da prática pedagógica e de aplicação de questionários às professoras que atuam em salas de AEE. A pesquisa realizada mostra que a escola caminha para a construção de uma educação inclusiva, mas é preciso mais empenho por parte dos professores e, principalmente, por parte dos governantes. Alguns dos teóricos que contribuíram com subsídios para a realização deste estudo foram Coll; Palacios; Marchesi (2004), Mielnik (1982) e Stobaus e Mosquera (2006).

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência Intelectual. Desenvolvimento Infantil. Educação.

O USO DOS JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL (MATERNAL) NA ESCOLA ANTONINO LIMA DE ALENCAR

*Ioneide Batista Viana
Juliana Brito de Araújo Cavalcante*

RESUMO: Tendo em vista as grandes contribuições que o brincar e o jogar proporcionam ao desenvolvimento da aprendizagem, optou-se pela realização desse estudo de cunho teórico e prático (pesquisa de campo) no intuito de refletir junto aos autores e professores sobre os aspectos positivos do uso de jogos e brincadeiras no processo educacional na Educação Infantil. A referida investigação tem como objetivo geral analisar o uso dos jogos, brinquedos e brincadeiras no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil (maternal) na Escola Antonino Lima de Alencar. A metodologia da pesquisa envolve o estudo bibliográfico e a pesquisa de campo com abordagem qualitativa. Fundamentam o presente trabalho os seguintes teóricos: Antunes (2004); Freire (1993); Kishimoto (2008); Wajskop (2012), dentre outros. Conclui-se, portanto, que as professoras compreendem bem a necessidade do uso dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil, por esses propiciarem à criança condições de aprendizagens diversas, pautadas na própria necessidade do aluno.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Processo de ensino-aprendizagem. Jogos e Brincadeiras.

O BRINCAR COMO SUPORTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 5 ANOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA MUNICIPAL HUGO PRADO

*Maria da Anunciação Sousa Reis
Juliana Brito de Araújo Cavalcante*

RESUMO: A presente pesquisa trata de um dos temas mais relevantes da Educação Infantil – o brincar, na Escola Municipal Hugo Prado. Tem como objetivo geral demonstrar que as brincadeiras são atividades de estimulação capazes de contribuir para o desenvolvimento cognitivo, físico, social, emocional e cultural da criança em idade pré-escolar. Para este estudo, utilizei a pesquisa qualitativa, pesquisa de campo e a pesquisa bibliográfica aliando-se a abordagem teórica encontrada nos pressupostos de Piaget (1998), Vygotsky (1989) e outros. Observando a realidade vivida nas instituições de Educação Infantil, quanto à prática da brincadeira na atividade docente, buscou-se elaborar uma pesquisa que viabilize uma educação que respeite as características da infância, considerando-as como o alicerce do trabalho educativo eficaz. O brincar nessa instituição, segundo a pesquisa, apresenta algumas mudanças significativas como, por exemplo, os docentes estão utilizando várias brincadeiras e também estão se capacitando em alguns projetos como: Brincar Piauí e o Entre na Roda.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento. Brincadeira. Educação Infantil.

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL COMO METODOLOGIA UTILIZADA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

*Laura Rosa da Silva Cavalcante
Juliana Brito de Araújo Cavalcante*

RESUMO: A literatura infantil é um fenômeno significativo de amplo alcance na formação das crianças, pois traz elementos da realidade concreta ou que devem ser vivenciadas nas séries iniciais principalmente na escola. É preciso ressaltar que a contação de histórias funciona como uma metodologia que serve para estimular o processo de leitura e de escrita, para isso deve ser utilizada de forma inovadora, alegre e que permita o desenvolvimento da imaginação e da criatividade das crianças, para isso o professor deve planejar como contar histórias sempre de uma forma interessante, para não desestimular as crianças. O objetivo geral desse trabalho é investigar as técnicas de contação de histórias no 1º ano na Unidade Escolar Mãe Ciana, localizada no Bairro Ciana, em Altos-PI. Para a metodologia, foi empregada uma pesquisa de campo, que teve como sujeitos quatro professores e a gestora da escola. Foram utilizados questionários como instrumento de coleta de dados. A análise dos dados demonstrou que a contação de histórias estimula a criança no desenvolvimento de várias etapas do seu processo de ensino e aprendizagem, pois oferece um amplo conhecimento que facilita o desenvolvimento psicomotor, cognitivo, social e ético, uma vez que as histórias sempre trazem uma abordagem moral.

PALAVRAS-CHAVE: Contação de histórias. Educação Infantil. Aprendizagem.

ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA ESCOLA REGULAR: POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES DA APRENDIZAGEM

*Francisca Ferreira de Sousa
Juliana Brito de Araújo Cavalcante*

RESUMO: O presente trabalho possui como tema “Alunos com deficiência visual na escola regular: possibilidades e limitações da aprendizagem”. Refere-se a uma pesquisa de campo direcionada para o processo aprendizagem dos alunos com deficiência visual no Ensino Fundamental Menor da escola regular Unidade Escolar Nair Gonçalves, em Teresina-PI. Esta pesquisa propõe-se a saber se a escola possui estrutura física adequada para recebê-los, se estão procurando fazê-los socializar-se adequadamente, se o corpo docente está qualificado para trabalhar com os alunos com necessidades especiais visuais. Este estudo tem como objetivo geral investigar como ocorre o processo de inclusão dos alunos com necessidades especiais visuais na Unidade Escolar Nair Gonçalves. Para alargar essa compreensão sobre o processo de ensino-aprendizagem fez-se necessário um estudo mais aprofundado tendo como base teórica as ideias de estudiosos como: Brasil (2014), Mazzota (1995), Amiralian (2004), Camargo (2008), dentre outros. Verificou-se que na escola é necessária a redefinição dos modelos de formação dos professores, visando contribuir para uma prática mais eficaz e de acordo com as necessidades de cada aluno.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência Visual. Possibilidades. Aprendizagem.

ATIVIDADE DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS INFANTIS NA CRECHE BRANCA DE NEVE EM PALMEIRAIS-PI

*Elidiane Silva Martins Borges
Juliana Brito de Araújo Cavalcante*

RESUMO: O presente artigo tem como finalidade apresentar situações cotidianas das aulas de linguagem e a utilização da estratégia de contação de histórias infantis em turmas da Educação Infantil com crianças de 2 e 3 anos na Creche Branca de Neve na cidade de Palmeirais-PI. As informações que apontamos originam-se de pesquisas bibliográficas, observação e, prática no ambiente escolar a partir da aplicação do projeto “Contação de história”. O objetivo é destacar que essa atividade faz parte da tradição escolar e da vida cotidiana, e como tal, retrata o universo fictício, artístico e cultural das crianças. Como também, queremos trazer à luz da prática docente os novos rumos que as aulas e atividades ligadas à Educação Infantil passaram a ter com a colaboração de estudos, pesquisas e principalmente, com a facilidade de acesso, divulgação e contato direto com obras da “Literatura Infantil” nas escolas de Educação Infantil. Para isso, utilizamos como base de estudos, um material teórico bastante ilustrativo. Servem-nos de referência autores como: Afonso e Silva (2012), Cacciolari (2009), Stefani (1997). Os pontos sobre os quais discorreremos dizem respeito às práticas de contação de histórias utilizadas nas aulas de linguagens na Educação Infantil na Creche Branca de Neve, demonstrando a prática da contação de história e sua importância na formação sócio-cognitiva das crianças, por isso, pretendem ser elucidativos no que tange ao desenvolvimento da capacidade de imaginar, criar e recriar das crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Contação de história. Prática. Literatura Infantil.

OS CANTINHOS DE LEITURA COMO INSTRUMENTO INCENTIVADOR NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LEITURA NO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ALEGRIA DO SABER EM ALTOS-PI

*Maria Célia Gomes de Abreu
Juliana Brito de Araújo Cavalcante*

RESUMO: Este artigo tem como objetivo analisar a importância dos cantinhos de leitura como instrumento incentivador na aquisição de leitura para crianças na Educação Infantil. O ambiente da sala de aula no Ensino Infantil deve ser acolhedor, espaçoso e estimulante para a aprendizagem, daí a importância do professor proporcionar à criança essa oportunidade de vivenciar essas experiências educativas. A leitura é um processo significativo na vida das crianças e por isso deve ser uma atividade prazerosa para as mesmas. O cantinho da leitura funciona como estímulo no processo de aquisição da leitura que acontece de uma forma diferente e interessante. A metodologia aplicada no trabalho foi uma pesquisa de campo que teve como sujeitos quatro professores e a gestora do Centro de Educação Infantil Alegria do Saber, em Altos-PI. Como resultados obtidos na pesquisa destacam-se a importância de trabalhar o cantinho da leitura de forma prática, com objetividade e intercalando gêneros textuais diversificados.

PALAVRAS-CHAVE: Cantinho da leitura. Aprendizagem. Crianças.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA ESCOLA CLOVES CAMPELO DO BOMFIM EM PARNARAMA-MA

*Maria Amélia Barbosa da Costa
Juliana Brito de Araújo Cavalcante*

RESUMO: Novos caminhos vislumbram neste início de século a necessidade de promover o intercâmbio entre a produção do conhecimento, o cotidiano, a complexidade e a singularidade do sujeito, respeitando suas peculiaridades, diferenças, credos, mitos e representações. O presente artigo busca compreender a inclusão de alunos com necessidades especiais, que atualmente é exigência das leis brasileiras, com o seguinte problema de pesquisa: como fazer com que as escolas regulares se tornem verdadeiramente inclusivas e fazer com que as necessidades desses alunos sejam atendidas? Objetiva-se também a discutir valorização das potencialidades dos alunos especiais, respeitando as suas limitações e atendendo as suas necessidades, assim como sensibilizar profissionais da educação, alunos e comunidade em geral para com o respeito às diferenças e o direito à inclusão. A metodologia utilizada neste trabalho foi feita através de pesquisa bibliográfica e pesquisa qualitativa de campo na Unidade Escolar Cloves Campelo do Bomfim, no município de Parnarama-MA. A pesquisa deste artigo mostra que cooperar com o fortalecimento das ações sociais voltadas para educação comum inclusiva, representa novas perspectivas no acesso e permanência da pessoa com deficiência no âmbito escolar, proporcionando condições para uma educação de qualidade para todos, embora, as ações ainda sejam mínimas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Inclusiva. Educação Especial. Aprendizagem.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EDUCATIVAS EM TURMAS MULTISSERIADAS: DESAFIOS VIVENCIADOS PELOS DOCENTES NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

*Maria da Cruz de Sousa Borges Oliveira
Andréa Lourdes Monteiro Scabello*

RESUMO: A escola no campo vem, ao longo dos anos, passando por muitas mobilizações através de entidades governamentais e não governamentais com o objetivo do estabelecimento de um sistema público de ensino para o campo. Já aconteceram muitas melhorias, porém, ainda existem muitos problemas relacionados, principalmente, às turmas multisseriadas formadas para suprir as necessidades dos estudantes que vivem no campo. O presente artigo teve como objetivo investigar a seguinte problemática: quais desafios do trabalho docente para promover a aprendizagem dos alunos em salas multisseriadas? Definido por objetivo geral, identificar quais as estratégias de ensino são utilizadas para desenvolver a aprendizagem das crianças em salas multisseriadas. Procurou-se fazer uma descrição das práticas pedagógicas apontando limitações e alcances dos professores atuantes em turmas multisseriadas. Os aspectos metodológicos utilizados partiram de uma abordagem qualitativa, fazendo uma descrição dos dados obtidos. Após a realização do estudo, conclui-se que os desafios do professor, principalmente daqueles que atuam em salas multisseriadas são inúmeros e que serão minimizados com o uso de estratégias diversificadas e auxílio de muitos recursos didáticos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação no Campo. Aprendizagem. Salas multisseriadas.

DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE E A INFLUÊNCIA NO RENDIMENTO ESCOLAR

*Maria Madalena de Abreu Silva
Andréa Lourdes Monteiro Scabello*

RESUMO: A distorção idade-série é um problema discutido em todo Brasil, principalmente no que diz respeito ao papel das políticas públicas como meio de superação da repetência e conseqüente abandono escolar. Este trabalho tem como objetivo investigar as causas da distorção idade-série, verificando as implicações no rendimento escolar dos alunos 2º ao 4º ano da Educação Fundamental, na Unidade Escolar Centro Comunitário Tia Tônica, do município de Beneditinos-PI. Os resultados alcançados foram possíveis a partir de uma pesquisa do tipo descritiva-qualitativa em que os principais instrumentos de coleta foram a observação sistemática e a entrevista realizadas no lócus da pesquisa com os professores de 2º ao 4º ano e equipe gestora da escola, além de um levantamento bibliográfico que sustenta as principais ideias defendidas. Diante dos questionamentos, foi possível perceber que a equipe docente não sabe ao certo quais as influências da distorção idade-série para o rendimento dos alunos, abrindo uma reflexão sobre a reprovação escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Distorção idade-série. Rendimento Escolar. Ensino Fundamental.

A LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE LEITORES: AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

*Maria Rosa de Oliveira Silva
Andréa Lourdes Monteiro Scabello*

RESUMO: A presente pesquisa buscou compreender como o uso da Literatura Infantil, nas aulas da Educação Infantil, contribui para a formação de leitores. Parte-se da premissa que a Literatura Infantil existiu antes mesmo da invenção dos códigos escritos, quando os homens utilizavam como meio de comunicação a oralidade. Desse modo, a Literatura não deve ser vista como um veículo para instrução moral, mas também como estimulante do imaginário infantil e do desenvolvimento intelectual para a formação do leitor literário. O presente estudo teve por objetivo analisar os usos da Literatura Infantil nas práticas pedagógicas de duas professoras do 1º ano do ciclo da alfabetização, a questão norteadora do estudo foi: como a Literatura Infantil era utilizada nas práticas pedagógicas para desenvolver o processo de formação do leitor do 1º ano do ciclo da alfabetização? O instrumento utilizado para coleta de dados foi a entrevista semiestruturada e a observação direta de três aulas de literatura em uma escola municipal na cidade de Alto Longá-PI. Tendo como finalidade identificar os usos da literatura infantil na prática pedagógica de professoras que atuam na série supracitada.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Infantil. Formação de Leitores. Práticas Pedagógicas.

AS CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA INFANTIL PARA A APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: O ESTUDO DE CASO DA CRECHE ANGÉLICA RIBEIRO BORGES, DO MUNICÍPIO DE PALMEIRAIS-PI

*Eline Celestino da Silva
Andréa Lourdes Monteiro Scabello*

RESUMO: Este artigo tem por objetivo analisar as contribuições da literatura infantil para a aprendizagem das crianças da Educação Infantil com a finalidade de refletir sobre as estratégias utilizadas para inserir as crianças desde cedo no mundo da leitura. O presente estudo ocorreu por meio de observação da rotina de sala de aula e de entrevistas com as professoras das turmas de Maternal, Creche, Pré I e Pré II, evidenciando os usos de textos literários, bem como os objetivos propostos com estas atividades. Para a fundamentação teórica utilizou-se autores como Abramovich (1989), Leal e Albuquerque (2010), Maciel (2010), Silva e Martins (2010), Oliveira (2010), Costa (2007) e Corsino (2010) que discorrem sobre a temática do uso de textos literários no contexto da Educação Infantil. Os resultados demonstram que a literatura é utilizada, frequentemente, como divertimento e entretenimento. Percebeu-se que os professores não desenvolvem atividades de leituras mais dinâmicas que sejam significativas para as crianças (alunos) com a intencionalidade de formar de leitores competentes, propiciando a um melhor resultado do trabalho pedagógico do professor.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Literatura Infantil. Professor formador de leitores.

A INDISCIPLINA DA SALA DE AULA: O FAZER DO PROFESSOR DA UNIDADE ESCOLAR FLORISA SILVA

*Maria da Conceição Silva Guimarães
Juliana Ferreira de Sousa*

RESUMO: Este estudo objetiva investigar os problemas da indisciplina que afetam no processo ensino e aprendizagem; de forma específica, identificar as causas da indisciplina na sala de aula e verificar como os professores lidam com ela na sala de aula. Trata-se de investigação de natureza qualitativa - exploratória, na qual utilizamos as técnicas da entrevista semiestruturada. Os sujeitos foram dois professores efetivos da Unidade Escolar Florisa Silva. Para analisar os dados utilizamos a Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (1977) para auxiliar na classificação dos elementos identificados e no reconhecimento da relação entre eles. Os achados apontam como causa da indisciplina dos alunos o distúrbio biológico e a ausência familiar. Neste sentido, o papel do professor é diagnosticar na criança, bem como investigar os fatores externos à escola que refletir no mau comportamento do aluno. Além disso, concentra-se no foco da prática do professor na sala de aula para manter relação professor-aluno com base no diálogo, respeito mútuo na sala de aula para efetivação da ação educativa.

PALAVRAS-CHAVE: Indisciplina. Ensino. Papel do professor.

A CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DA ESCOLA MUNICIPAL VOVÓ EMÍDIA DA CIDADE DE PALMEIRAS-PI

*Francisca das Chagas da Cruz Silva
Juliana Ferreira de Sousa*

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar as práticas educativas dos professores da Educação Infantil da CMEI Vovó Emília, da cidade de Palmeiras-PI, no contexto de jogos e brincadeiras. A pesquisa ocorreu com três professores desta instituição; de forma específica, visa conhecer as metodologias utilizadas pelos professores no desenvolvimento da brincadeira e verificar a importância do lúdico no desenvolvimento da criança. O estudo foi desenvolvido na abordagem qualitativa, sendo exploratório. Para coleta dos dados, utilizamos a entrevista semiestruturada e para organizá-los fundamentamo-nos na Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (1947). A conclusão a que chegamos é que a ludicidade deve ser uma ferramenta pedagógica importante a ser utilizada pelos educadores, mesmo diante das dificuldades, necessitando ainda, de uma abertura maior dos educandos no cotidiano escolar, com a consciência de que aprender brincando é a forma mais eficaz de educar a criança, contribuindo para a aquisição do conhecimento, superação de limitações e para o seu pleno desenvolvimento individual.

PALAVRAS-CHAVE: Lúdico. Educação Infantil. Prática do professor.

A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA UNIDADE ESCOLAR PROFESSORA MARIA DO CARMO REVERDOSA DA CRUZ: REFLEXÕES INICIAIS

Maria de Nazaré Costa Castro

Juliana Ferreira de Sousa

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar os problemas da evasão escolar que ocorre no processo de ensino e aprendizagem da EJA. De forma específica, identificar as principais causas da evasão escolar de alunos do EJA e verificar como ocorre o processo de ensino-aprendizagem. O estudo foi desenvolvido na abordagem qualitativa, sendo exploratório. A pesquisa aconteceu na Unidade Escolar Maria do Carmo Reverdosa com três professores desta instituição. Para captar a resposta dos sujeitos utilizamos a entrevista semiestruturada para coletar os dados e para organizá-los fundamentamo-nos na Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (1947). A conclusão a que chegamos a partir é que a evasão escolar não é somente um problema social, mas política e social e deve fazer parte das discussões em sala de aula, no sentido de promover a conscientização para problemas cotidianos, a compreensão do mundo e o conhecimento da realidade social.

PALAVRAS-CHAVE: EJA. Evasão escolar. Ensino.

O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA UNIDADE ESCOLAR GABRIEL FERREIRA

*Maria de Jesus Sousa da Silva
Juliana Ferreira de Sousa*

RESUMO: Este artigo tem como tema o processo de aprendizagem da Educação de Jovens e Adultos - EJA na Unidade Escolar Gabriel Ferreira, de Teresina-PI. Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar o processo do ensino e aprendizagem na referida modalidade. De forma específica, visa conhecer a história da Educação de Jovens e Adultos - EJA na Unidade Escolar Gabriel Ferreira e caracterizar as práticas pedagógicas dos professores da EJA. O estudo foi desenvolvido na abordagem qualitativa, sendo exploratório, com pesquisa de campo, por se adequar ao objetivo principal. Este estudo teve como base teórica as ideias de estudiosos como Farias (2006), Freire (2002/1995), Galvão (2009), Sena (2014) entre outros. A conclusão mais incisiva é que temos sempre que lembrar que o aluno da Educação de Jovens e Adultos já desenvolve os conteúdos, se envolvendo nas práticas sociais. Falta-lhe sistematizar. A dimensão política e social deve fazer parte das discussões em aula a partir do momento em que o interesse do jovem e do adulto, trabalhador ou não, é estar engajado e participante no contexto social e cultural em que está inserido.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem. Educação de Jovens e Adultos. Práticas sociais.

A LUDICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM EM TURMAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM NÍVEL DE PRÉ-ESCOLA

Ana Márcia de Araújo Viana

Maria de Fátima Uchôa de Castro Macedo

RESUMO: O presente estudo foi realizado durante o segundo semestre de 2014 e tem como objetivo principal investigar a ocorrência do lúdico na prática docente em turmas de Educação Infantil em nível pré-escolar, na Escola CMEI Hilda Maria Lemos dos Santos Silva, situada na Avenida Prof. Mariano da Silva Neto, s/n, bairro Santa Maria, na cidade de Teresina-Piauí. De modo específico, pretende-se Identificar as dificuldades enfrentadas pelos professores com a incorporação do trabalho lúdico na Educação Infantil; verificar as formas de aplicabilidade dos aspectos lúdicos na Educação Infantil como parte principal no processo de aprendizagem das crianças; analisar a importância da incorporação dos aspectos lúdicos na atividade docente para a ampliação e desenvolvimento global da criança na Educação Infantil; oferecer contribuições que possam melhorar as condições de aplicabilidade dos aspectos lúdicos pelo professor na Educação Infantil. Como protocolo de coleta de informações fez-se uso de questionário com perguntas abertas, aplicado a três professoras e uma pedagoga, além de observação do espaço pesquisado. A pesquisa fundamenta-se nos seguintes teóricos: Piaget (1978); Dewey (1936); Bettelheim (1998); Dohme (2009), além do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RECNEI), de 1998. Os resultados demonstram maior empenho por parte dos professores em desenvolver atividades lúdicas, bem como em compreender que essas atividades devem ser inseridas na rotina da escola, mas alegam falta de condições e materiais adequados para sua correta inserção na rotina da escola.

PALAVRAS-CHAVE: Ludicidade. Práticas docentes. Aprendizagens.

A AVALIAÇÃO NO CONTEXTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DA ALFABETIZAÇÃO

*Maria da Cruz Freitas Braga
Maria de Fátima Uchôa de Castro Macêdo*

RESUMO: O presente artigo objetiva refletir sobre as concepções de avaliação da aprendizagem identificadas na prática dos professores da alfabetização, na Escola Municipal Professora Maria de Fátima Melo, localizada em Alto Longá-Piauí, durante o segundo semestre de 2014. Como objetivos operacionais visa-se: analisar a prática da avaliação da aprendizagem dos professores da Alfabetização; estabelecer a diferença entre avaliar e medir e identificar as concepções de avaliação presentes no Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Professora Maria de Fátima Melo. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e como técnica de coleta de dados o questionário com perguntas abertas. Os sujeitos da pesquisa situam-se dentro da hierarquia de cargos e funções da escola, como: diretor escolar, coordenadora pedagógica e a professora do 3º ano do ciclo de alfabetização. A pesquisa se fundamenta em fontes diversas como Hoffmann (2012); Gonçalves e Larchert (2012); Perrenoud (1999); Luckesi (2007); Demo (1991); Esteban (2002); Oliveira (1988); Loch (2000). Foram analisados os resultados do material coletado permitindo-se concluir o quanto é importante utilizar a avaliação para a melhoria da qualidade da ação pedagógica e do aprendizado dos alunos. Ficou evidenciado que o campo pesquisado ainda faz uso de práticas tidas como tradicionais, no que diz respeito ao processo avaliativo, sobretudo no 3º ano do ciclo de alfabetização. É com base nesses resultados que o professor pode desenvolver os principais mecanismos com os quais controlará com autonomia, seu processo de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Avaliação. Alfabetização.

OS DESAFIOS DA PRÁTICA DO DOCENTE ALFABETIZADOR NA ESCOLA MUNICIPAL MARIA DE FÁTIMA MELO EM ALTO LONGÁ-PI

*Elza Maria Alves de Moura
Maria de Fátima Uchôa de Castro Macêdo*

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo geral investigar os desafios enfrentados na prática pelo docente do ciclo de alfabetização na Escola Municipal Professora Maria de Fátima Melo, localizada na cidade de Alto Longá-PI, no período de julho a novembro de 2014. Como objetivos específicos tem-se: conhecer as estratégias utilizadas pelos docentes no processo de alfabetização; identificar os desafios enfrentados pelos mesmos em sua prática e analisar as consequências pedagógicas decorrentes da metodologia utilizada no processo de alfabetização. A metodologia utilizada privilegia a abordagem qualitativa, com uso de questionário com perguntas abertas, aplicado a três professores do ciclo de alfabetização. Como eixo teórico, ancorase em: Ferreiro (1991), Teberosky (2003), Soares (2000) e Zabala (1998). O resultado do estudo revela que as estratégias adotadas pelas professoras são compatíveis com o que se espera. Sabe-se que os desafios são grandes, mas que vêm procurando superá-los, através das metodologias utilizadas em sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Prática Docente. Alfabetização. Estratégias de ensino.

O USO DA LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA LEITURA NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

*Maria da Cruz da Silva Campelo
Maria de Fátima Uchôa de Castro Macêdo*

RESUMO: Objetivamos analisar o uso da literatura infantil no processo de desenvolvimento da leitura no ciclo de alfabetização da Escola Municipal Raimundo Ferreira Lima, em Beneditinos-PI. Para operacionalização, os objetivos específicos são: identificar a concepção de literatura infantil que permeia a prática docente no ciclo de alfabetização; analisar os métodos de ensino da leitura utilizados pelos professores no ciclo de alfabetização; analisar a importância da intervenção do professor no processo de desenvolvimento da leitura no ciclo de alfabetização da Escola Municipal Raimundo Ferreira Lima. Optamos pela abordagem qualitativa e através de uma pesquisa bibliográfica, culminando com a aplicação de um questionário com perguntas abertas, aplicado a três professoras, no mês agosto de 2014. Como suporte teórico, o presente estudo está embasado em Bettelheim (2007), Abramovich (2010), Souza (2004), Cunha (2004) dentre outros. Os resultados indicam que o uso da literatura infantil como recurso didático é visto pelos professores de forma positiva e não somente como um passa tempo na sala de aula, mas como um recurso relevante para a construção do conhecimento, colocando objetivos em seu trabalho educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Intervenção pedagógica. Literatura infantil. Recurso didático.

A RELAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA E SUAS IMPLICAÇÕES JUNTO AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Raimunda Maria da Cruz Oliveira
Maria de Fátima Uchôa de Castro Macêdo*

RESUMO: O presente trabalho pretende analisar a relação entre família e escola e o rendimento escolar dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da Escolar Maria de Sena Rosa, na cidade de Alto Longá-Piauí. O tema Relação Família/Escola é importante, pois essa parceria influencia no fortalecimento do rendimento escolar do aluno. De forma específica procura-se: verificar o modo como os pais participam das atividades escolares dos filhos; verificar o rendimento escolar dos alunos que contam com a participação dos pais na escola; analisar as estratégias adotadas pela escola para aproximar os pais e analisar as implicações decorrentes para o processo de aprendizagem dos alunos. Como instrumento de coleta de informação faz-se uso de questionário com perguntas semiabertas, aplicado a uma professora do 5º ano do Ensino Fundamental e a cinco mães que participam das atividades dos filhos na escola. O referencial teórico está embasado em Oliveira (2003); Symanski (2001), Varani (2010), dentre outros. Os resultados comprovam que as crianças que contam com a participação dos pais são crianças mais seguras, mais desenvolvidas e assim a escola necessita dessa relação de parceria com a família, para que juntas, possam compartilhar os aspectos que envolvem a criança, no que diz respeito ao aproveitamento escolar bem como sua interação social.

PALAVRAS-CHAVE: Família. Escola. Aprendizagem.

CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN E INCLUSÃO ESCOLAR: ESTUDO DE CASO EM UMA UNIDADE DE ENSINO EM TIMON/MA

*Izolda Maria Macêdo
Angela Costa Cruz*

RESUMO: O objetivo deste trabalho é conhecer o processo de inclusão de criança com síndrome de Down em uma escola regular da rede municipal de ensino em Timon/ MA. Propõe-se também observar as metodologias utilizadas pelos professores para promover a interação deste aluno com as demais crianças, e também, verificar seu desenvolvimento e aprendizagem. Trata-se, portanto, de uma pesquisa qualitativa cujo procedimento adotado foi o estudo de caso. Entre os autores que fundamentam este trabalho cita-se: González (2007), Minuchin (1990), Lourenço (2010) e Voivodic (2013). Sabe-se que o acesso à escola contribui consideravelmente para o processo de desenvolvimento humano, e que a inclusão na escola traz a ideia de igualdade de direitos e, principalmente, de respeito às diferenças, pois independente das necessidades especiais, todas as crianças tem direito de frequentar uma escola regular. Então, propõe-se a pensar em um espaço pedagógico, dinâmico, inovador, onde a criança possa ser estimulada a desenvolver sua capacidade de aprender, conhecendo assim suas aptidões. Desta forma, percebe-se a importância de ampliar o debate sobre inclusão escolar a fim de que as pessoas possam tomar consciência de que a inclusão é necessária e traz benefícios não apenas para o aluno com deficiência, mas também para toda a comunidade escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão na escola. Síndrome de Down. Igualdade.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA LEITURA E ESCRITA DE ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DE PALMEIRAIS/PI.

Francisca das Chagas Rodrigues Soares

Ângela Costa Cruz

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo estudar as dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita, nas turmas do 3º ano do Ensino Fundamental. A problemática nessa questão se dá por conta do fato de que algumas crianças que frequentam as salas de aula da Fundação Lauro Ribeiro, ainda encontram dificuldade na aprendizagem da leitura e escrita. Como objetivo geral, pretende-se detectar as dificuldades de aprendizagem da leitura dos alunos do Ensino Fundamental. Especificamente, visa-se verificar as causas das dificuldades apresentadas pelos alunos na leitura; analisar a partir de bases teóricas as dificuldades encontradas pelos alunos na leitura, bem como sugerir atividades que possam amenizar as dificuldades encontradas no ato de ler e escrever. Como referencial teórico foram consideradas as ideias de Weisz (2002); Furtado (2005); Nunes (1992); Scoz (1994); Freire (1982), entre outros. A metodologia adotada é de caráter exploratório e qualitativo. O estudo permitiu concluir que a atuação dos professores para superar as dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita nas salas de aula do 3º ano é de grande relevância, pois favorece o desenvolvimento cognitivo, intelectual das crianças tornando-as capazes de agir, pensar e criar seus próprios conceitos e hipóteses, transformando-as em verdadeiras leitoras, proporcionando a construção de conhecimento de si mesmas.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Escrita. Dificuldades de Aprendizagem.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Valdília Holanda Barros
Conceição de Maria Dias da Silva*

RESUMO: A alfabetização e o letramento são etapas muito importantes na formação do indivíduo e para o seu desenvolvimento acadêmico e pessoal, seja ele criança ou adulto. Na evolução maturacional da alfabetização para o letramento o aluno terá condições de ter uma boa formação acadêmica e profissional. O desenvolvimento dessa pesquisa tem como objetivo analisar o processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A pesquisa está fundamentada em Gil (2010), Freire (2006), Ferreiro (1999), Vygotsky (2005), Morais (2005), entre outros. Os procedimentos metodológicos utilizados foram: pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo e pesquisa de campo realizada em uma escola pública municipal de Paquetá-PI, onde se investigou a concepção de 3 (três) professores que serviram de sujeitos para a realização desse estudo. Para melhor entendimento em torno do assunto buscou-se resposta para as seguintes questões norteadoras: Qual sua concepção sobre alfabetização e letramento? Qual a importância da alfabetização e do letramento na formação da criança? Quais as estratégias utilizadas no processo de alfabetização e letramento? Quais as maiores dificuldades no processo de alfabetização e letramento? Quais os recursos mais utilizados no processo de formação da criança? A presente monografia está dividida em: Introdução; Alfabetização e letramento: conceitos Básicos; A escola e o processo de alfabetização e letramento; Metodologia; Análise e discussão dos resultados e Considerações finais. Ressalta-se que a alfabetização influencia no decorrer de toda a escolaridade do aluno comprometendo-o ou melhorando sua aprendizagem constituindo-se como um fator essencial para o êxito do aluno em todo seu processo de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização. Letramento. Aprendizagem.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - CONTEXTO DA ESCOLA MUNICIPAL DE PICOS II SÃO VICENTE

*Marinete De Moura Veloso Santos
Isabel Cristina de Aguiar Orquiz*

RESUMO: A educação de pessoas jovens e adultas nunca teve a devida atenção, no que diz respeito às responsabilidades por parte dos governos. Com o passar do tempo ver-se que além de políticas adequadas, surge a necessidade de criar a implantação de escolas nos diferentes espaços físicos do território nacional. Deste modo, o presente estudo objetiva relatar experiências educacionais na modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos - EJA na Escola Municipal Picos II São Vicente, localizada em Picos-PI. Foi realizada uma pesquisa qualitativa e descritiva, na qual se contou com a participação professores e alunos da referida escola. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se o questionário aplicado a professores e alunos. Para organização do referencial teórico usou-se da pesquisa bibliográfica, e autores que apresentam uma larga experiência na temática desenvolvida como Kleiman (1995), Oliveira (1995), Ribeiro (1999), Beisiegel (1989), Fávero (1983/2001), Gadotti (1997), Paiva (1983), Romão (1999), Moura (1998), Romanelli (1985) e outros. De acordo com o estudo realizado pode-se aferir que apesar dos desafios diagnosticados tanto para o educador quanto para o educando de EJA, ambos têm interesse em desenvolver o processo ensino aprendizagem de maneira que contribua positivamente para toda a comunidade escolar, principalmente no que diz respeito à melhoria da qualidade de vida e o exercício da cidadania.

PALAVRAS-CHAVE: EJA. Políticas Educacionais. Ensino.

DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL I

*Vaneide Vieira De Souza
Isabel Cristina De Aguiar Orquiz*

RESUMO: Esta pesquisa surgiu do interesse de conhecer as possíveis causas das dificuldades de aprendizagem presente nas escolas públicas, em especial na Escola Pedro de Oliveira Lopes no Bocolô na Cidade de Picos, do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental I, onde foi realizada uma pesquisa de campo de caráter quantitativo e qualitativo, para investigar e avaliar quais as dificuldades de aprendizagem apresentadas nas séries/anos iniciais, observar como as professoras lidam com esses transtornos na sala de aula. A investigação partiu da necessidade de compreender os ritmos e a dinâmica da aprendizagem desenvolvida por alunos que apresentam dificuldades em compreender, assimilar, apreender e socializar o conhecimento. A pesquisa se justifica pela crença de que uma vez identificado como se dá a aprendizagem para cada aluno em particular, pode-se favorecer o encontro de caminhos e práticas que atuem sobre os problemas de aprendizagem encontrados. Para mudar esse quadro é importante ter uma investigação sobre a estrutura presente na escola, os recursos didáticos utilizados em sala de aula e a formação de professores para que se sintam preparados para auxiliar o aluno a aprender e jamais desistir em meio às dificuldades.

PALAVRAS-CHAVE: Dificuldades de Aprendizagem. Ensino Fundamental. Escola Pública.

ESTRATÉGIAS MOTIVACIONAIS DURANTE O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA

*Elieis Rodrigues de Sousa
Rosane Carvalho Leite*

RESUMO: O presente artigo aborda as estratégias no ato de ler, e este é entendido como uma das formas mais eficazes de desenvolvimento dos indivíduos. Esta pesquisa, de caráter qualitativo, tem como objetivo geral de investigar quais estratégias motivam alunos do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental no desenvolvimento da aprendizagem da leitura e escrita. Especificamente pretende-se identificar as estratégias pedagógicas dos professores para que motivem a aprendizagem dos alunos no contexto da escola; descrever as estratégias que os professores apresentam em atividades de leitura e escrita e analisar a eficácia das estratégias de motivação da leitura e escrita. Utilizou-se a pesquisa-ação como metodologia de trabalho realizada na escola pública de Ensino Fundamental. Com base neste em um questionário, direcionado aos professores dos 1º e 2º ano, pretendeu-se identificar as estratégias utilizadas que motivam os alunos a desenvolver com mais prazer às atividades referente à leitura e escrita. Como resultados, constatou-se a eficácia de algumas estratégias motivadoras de leitura e escrita, ora restritas a decodificação de signos, ora mais amplas, comportando percepções de elementos de métodos e estratégias para manter ativa a leitura e escrita.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégias. Motivação. Leitura.

DIFICULDADE DE LEITURA E ESCRITA NO 4º E NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR JOÃO LOPES DE BRITO EM ALTO LONGÁ-PI

*Maria dos Reis de Jesus
Rosane Carvalho Leite*

RESUMO: Este artigo apresenta uma visão global da investigação descritiva explicativa sobre as dificuldades de leitura e escrita dos alunos de 4º e 5º ano do Ensino Fundamental da Unidade Escolar João Lopes de Brito, Alto Longá, a partir de estudo de caso. A pesquisa teve como objetivo geral investigar as dificuldades de leitura e escrita em uma turma de 4º e 5º ano do Ensino Fundamental. Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram o questionário e a observação, tendo como sujeito da pesquisa duas professoras da referida escola. A realização da pesquisa foi motivada pela inquietação de professores e outros que tinham conhecimento da dificuldade de leitura e escrita dos alunos daquela Instituição. A pesquisa se fundamenta em fontes variadas, como Antunes (2011); Brandão (2005); Cury (2008); Cagliari (2008); Giuvertti (2011); Lins e Silva (2004); Simonetti (2007) e Souza (2005). Portanto, diante dos estudos realizados das observações e análise dos dados, conclui-se que os resultados registram que a falta de diálogo e a omissão de alguns pais em acompanhar a vida escolar dos filhos são os fatores com maior ênfase de contribuição para a dificuldade de leitura e escrita dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura e Escrita. Dificuldades de aprendizagem. Ensino Fundamental.

O ENFRENTAMENTO DOCENTE QUANTO AS DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL

*Ana Lúcia Barreto de Sousa
Rosane Carvalho Leite*

RESUMO: O presente artigo tem como finalidade investigar os principais fatores que contribuem para as dificuldades de crianças do 3º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede municipal de ensino de Palmeirais, localizada no bairro Pedra da Luz em Palmeirais-PI, em aprender a ler e a escrever, assim como, obterem novos conhecimentos, de maneira que chegam ao final do ano letivo sem terem desenvolvido habilidades de leitura escrita. Situamos o nosso trabalho no contexto do primeiro semestre letivo do ano de 2014. Nesse sentido, usamos uma metodologia de pesquisa de campo e bibliográfica, coleta de dados, acompanhamento das atividades em sala de aula e aplicação de questionário com os docentes. No nosso estudo também nos embasamos em pesquisas, estudos e obras que versam sobre o tema desenvolvido por autores como: Freire (1989), Ferreiro e Teberosky (1989), Cagliari (2010), Castanheira (2009), Baldi (2009), e ainda, em documentos como os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998). Os resultados apontam para uma reflexão sobre as particularidades que envolvem a prática de sala de aula e, uma tomada de decisão que encaminhe atividades motivadoras para atenuar as dificuldades relacionadas à leitura e a escrita em turma de 3º ano do Ensino Fundamental.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Escrita. Dificuldades de aprendizagem.

AS DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE BENEDITINOS

*Lúcia Evangelista da Silva Mesquita
Rosane Carvalho Leite*

RESUMO: Este artigo tem por objetivo analisar a efetivação do processo de leitura e escrita em alunos do 3º ano do Ensino Fundamental em uma escola da rede municipal de Beneditinos-PI, procurando identificar as principais dificuldades enfrentadas por professores e alunos nesse processo e as prováveis causas das mesmas. Na realização deste estudo de cunho qualitativo utilizou-se a pesquisa bibliográfica e de campo. Fundamentando as discussões aqui apresentadas, foram consultados autores como: Coelho (1991); Cagliari (2008); França (1976); Britto (2007) entre outros. A pesquisa de campo aconteceu em uma escola pública do município de Beneditinos, por meio de um questionário aplicado aos professores, e de um grupo formado por alunos identificados pelos professores como possuidores de dificuldades em leitura e escrita e de uma análise da escrita dos alunos. Os dados obtidos demonstram que a escola tem uma organização voltada para o processo de alfabetização, no entanto deixa muito a desejar na concepção de letramento e formação plena, além de uma estrutura não adequada aos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem. Leitura. Escrita.

DIFICULDADES NA AQUISIÇÃO DE LEITURA E ESCRITA DOS ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Rosimar Pereira de Sousa

Rosane Carvalho Leite

RESUMO: Este trabalho analisa as dificuldades na aquisição de habilidades em leitura e escrita dos alunos do 4º ano na Unidade Escolar Francisco das Chagas Lopes Soares, investigando os fatores que influenciam no fracasso escolar em relação às competências leitoras e de escrita. Para a escrita do presente artigo foram necessárias a análise das observações e questionários aplicados com duas professoras do referido campo de pesquisa e instrumentais produzidos por professores e gestores como planejamentos, sequencias didáticas e planos de ação no ano 2013. Foram necessárias para fundamentar a pesquisa as referências bibliográficas sobre o tema como Soares (2004), Cagliari (2008), Brito (2007), Rego (2003) que tratam sobre o processo de construção da alfabetização e letramento nas escolas e o reconhecimento do espaço escolar como local por excelência para a construção da cultura letrada. A motivação para a presente produção está nos resultados na aquisição das habilidades básicas em 2013, além do baixo desempenho os alunos em avaliações externas de caráter nacional e municipal como Prova Brasil e Prova Beditinos. Em comparação com outras turmas os alunos do 4º ano apresentam déficit de aprendizagem muito elevado, influenciando na autonomia e continuidade de estudos desses sujeitos. O estudo proporcionou a descoberta de que as habilidades em leitura e escrita dependem de ambiente alfabetizador, motivador e de cultura de letramento.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura e escrita. Dificuldades de aprendizagem. Ensino Fundamental.

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS FACILITADORAS DA APRENDIZAGEM

*Dogeam Pereira de Moura
Ana Maria Correia*

RESUMO: Neste trabalho, apresentaremos considerações a respeito da relação professor-aluno, estratégias facilitadoras da aprendizagem e reflexão advindas de professores sobre suas práticas pedagógicas na Unidade Escolar Tia Isabel em Flores do Piauí, tendo como embasamento teórico para leitura o livro “Pedagogia da autonomia”, de Paulo Freire. Participaram desse trabalho três professores da escola mencionada. Onde foi realizada com os mesmos uma roda de conversa, após a leitura dos capítulos houve troca de experiência, onde os professores compartilharam seus progressos que tivera ao longo de suas trajetórias e também suas inseguranças em relação ao processo ensino e aprendizagem. Frente a essa realidade o grupo de professores ficou com tarefa de lerem o capítulo 1 e 2 do livro mencionado acima, com o objetivo de refletirem suas práticas pedagógicas e como um vínculo positivo influencia na aprendizagem. Todos os professores concordaram com as convicções de Paulo Freire e que para os mesmos desempenharem um papel relevante tanto na escola como para a sociedade, precisam fazer uma reflexão sobre suas práticas. A partir da análise dos conteúdos, fomos informados que, as estratégias de ensino mais utilizados em suas aulas são: livro didático, atividades avaliativas e uso de materiais concretos, para que o aluno consiga assimilar a teoria com a prática. Da mesma forma questionaram negativamente suas estratégias metodológicas, pois os mesmos reconheceram que algumas são ultrapassadas em relação ao mundo atual e globalizado em que vivemos. Foi discutida ainda nesse trabalho a relevância social dessa pesquisa para a escola e todos envolvidos com a prática educativa.

PALAVRAS-CHAVE: Relação Professor-Aluno. Estratégias de Aprendizagem. Paulo Freire.

QUALIDADE EDUCACIONAL NA FASE PRÉ-ESCOLAR NA UNIDADE ESCOLAR TIA EULÁLIA, NO MUNICÍPIO DE FLORES DO PIAUÍ

Maria dos Santos de Sousa

Ana Maria Correia

RESUMO: A qualidade em educação não é uma tarefa fácil quando sabemos que o governo pouco se importa com qualidade e sim com quantidade de números. Porém, segundo o IDEB (Índice de Verificação da Qualidade em Educação), o ensino brasileiro vem atingindo novos estágios que hoje contemplam novos indicadores de qualidade de ensino. Objetiva-se, portanto, analisar tais dados, contextualizá-los e propor uma nova visão pedagógica para que o ensino seja realmente de qualidade, ao mesmo tempo em que satisfaça a toda a demanda escolar, bem como aos pais de alunos. Trabalhar a qualidade é estar em sintonia com os atuais anseios sociais, que almejam uma sociedade mais justa e igualitária, como propõe a LDB/96, competência dos professores e formação continuada para que estejam preparados para um ensino de qualidade. Com o objetivo de verificar a qualidade do ensino, tendo em vista os Indicadores de qualidade da Educação Infantil, elucidar o que é qualidade educacional na pré-escolar, verificar o grau de qualidade de ensino na Unidade Escolar Tia Eulália em Flores do Piauí. A pesquisa será de natureza qualitativa e de campo realizada na referida escola, única que oferece esta modalidade de ensino. O instrumento usado na pesquisa será o questionário.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade no Ensino. Educação Infantil. Competência Docente.

A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO COTIDIANO DA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL TIA IZABEL

Eunildete Nunes dos Santos

Ana Maria Batista Correia

RESUMO: Este trabalho buscou analisar os elementos sociais e educacionais envolvidos no processo de integração entre famílias e a escola Tia Izabel, na cidade de Flores do Piauí-PI, com o objetivo de investigar se com o ingresso de alunos em séries do Ensino Fundamental de 2º ao 5º ano tende a diminuir a partir do momento que o aluno aumenta de faixa etária/série. Para alcançar o objetivo, realizou-se um estudo bibliográfico e uma observação de campo e coleta de dados na instituição de ensino, com aplicação de questionários aberto e fechado a membros da equipe pedagógica e pais de alunos. A pesquisa investigou a possível existência da participação escolar dos pais, qual a participação que a escola espera da família, e se esta relação tende a enfraquecer com o avanço escolar dos alunos. Os resultados mostram que pais e professores reconhecem a importância desta integração e que ela acontece de forma tímida na escola observada, os professores afirmaram que acontece o distanciamento dos pais de acordo com o avanço escolar dos alunos, os pais dizem que desconhecem este afastamento, mas se ele acontece, esta reaproximação pode acontecer. Com o desenvolvimento da pesquisa considera-se que é por meio desta parceria com a escola que as famílias constroem os significados de sua inserção nos processos de desenvolvimento de seus filhos. A escola e família são responsáveis pela formação do ser humano, por isso sugere-se o desenvolvimento de novas pesquisas, utilizando outras metodologias de investigação envolvendo profissionais, alunos e famílias.

PALAVRAS-CHAVE: Escola. Família. Integração.

O PAPEL DA FAMÍLIA E DA ESCOLA NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA TIA EULÁLIA NA CIDADE DE FLORES DO PIAUÍ-PI

Edilene Gomes Ribeiro Torres

Ana Maria Batista Correia

RESUMO: Este artigo aborda o papel da família e da escola no processo de Educação Infantil na escola Tia Eulália, na cidade de Flores do Piauí. A falta de colaboração e participação dos envolvidos pode ser um problema eminentemente comprometedor que dificulta a aprendizagem dos alunos e vem causando inquietações e muitas insatisfações aos professores, diretores, coordenadores, pais de alunos e a sociedade em geral. Objetiva-se com este artigo discutir o papel da família e da escola no processo da Educação Infantil, percorrendo especificamente buscar conhecer as concepções acerca do papel de cada um no processo, discutindo sobre os papéis da Família e da Escola definidos na abordagem do sujeito da pesquisa e sistematizar as propostas apresentadas pelos dados da mesma. Utilizou-se como metodologia a revisão bibliográfica e a pesquisa de natureza qualitativa, através da aplicação de questionários realizada na instituição de ensino municipal citada anteriormente contando com a participação de pais e professores. No entanto com o resultado desse trabalho faz-se, portanto, necessário que haja um relacionamento de cooperativismo entre escola e família, em que o papel da escola se dá através do serviço de orientação e abertura de espaço para que a família seja ouvida e possa expressar seus anseios e expectativas, pois tanto a família quanto a escola tem o papel de educar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Escola. Família.

O APRENDER BRINCANDO E A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS PEDAGÓGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

*Maria do Carmo Muniz Nascimento
Isana Cristina dos Santos Lima*

RESUMO: Este artigo tem como tema o aprender brincando e a importância dos jogos pedagógicos para o desenvolvimento cognitivo da criança na Educação Infantil. Tem como objetivo geral analisar a importância dos jogos pedagógicos para o desenvolvimento cognitivo da criança na Educação Infantil do CMEI - Centro Municipal de Educação Infantil - Teresinha de Jesus e Silva em Teresina, Piauí. O universo investigado foi constituído dos 03 (três) professores do turno manhã e tarde da Educação Infantil, que trabalham com crianças de 2 a 5 anos. A questão norteadora na qual esta pesquisa baseou-se em: qual a importância dos jogos pedagógicos para o desenvolvimento cognitivo da criança na Educação Infantil? A pesquisa é do tipo qualitativa-descritiva e de campo. Os instrumentos para coleta de dados foram o questionário semiestruturado e a observação. Para esse embasamento, utilizam-se teóricos como Chateau (2000); Vygotsky (1998); Orso (2002) e Santos (2003) dentre outros. A conclusão mais incisiva é que o brincar é um fator básico no desenvolvimento humano, porque é uma atividade que completa as necessidades da criança, motivando-a para a ação na busca da satisfação de seus desejos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Jogos. Criança.

Livro de Resumo
CIÊNCIAS BIÓLOGICAS
Coletânea PAFOR

AVALIAÇÃO DO PERFIL ALIMENTAR E SÓCIOECONÔMICO DOS ALUNOS DE UMA UNIDADE DE ENSINO FUNDAMENTAL II

*Maria Aurilene de Sousa Luz
Paulo Michel Pinheiro Ferreira*

RESUMO: O ensino em saúde dentro da escola tem sido um desafio para a educação no que se refere à possibilidade de garantir uma aprendizagem efetiva. Uma alimentação adequada, do ponto de vista nutricional, é muito importante para garantir o crescimento e desenvolvimento, principalmente na infância. Assim, considerando a relevância do tema, o presente trabalho é fruto de uma pesquisa de campo cujo objetivo principal foi verificar os hábitos alimentares, a preferência por determinados tipos de alimentos e o perfil socioeconômico dos alunos do Ensino Fundamental II da Unidade Escolar Jorge Leopoldo. Para isso, adotou-se o método exploratório e descritivo com enfoque quantitativo, tendo como sujeitos quarenta e cinco alunos da escola supracitada que está situada na zona urbana da cidade de Picos-PI. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se de um questionário com dezesseis questões fechadas. Os resultados foram expressos em valores percentuais, figuras ou tabelas utilizando Word ou Excel (Windows 2010). Observou-se que os alunos podem ser considerados em sua maioria de baixa renda, cujos pais possuem um grau escolaridade de nível básico, existindo uma pequena percentagem de alunos que não tem acesso à água encanada, ao sistema de esgoto e em sua alimentação há maior frequência de consumo de produtos de origem animal e menor predileção por frutas, vegetais e leguminosas.

PALAVRAS-CHAVE: Hábitos Alimentares. Saúde. Crianças.

Livro de Resumo

CIÊNCIAS DA NATUREZA

Coletânea PAFOR

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE GARRAFAS PET NA CONVECÇÃO DE MATERIAIS PARA O CONSUMO DOMÉSTICO: UMA ALTERNATIVA DE RECICLAGEM E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

*Patrícia Moura Cavalcante
Elys Raquel Andrade Ferreira*

RESUMO: Observando o destino das garrafas Pet numa esfera atual, viu-se que há uma necessidade de conhecimentos aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e aos professores da escola Tancredo Oliveira, de que reciclar materiais vai além de que imaginamos. Muitos objetos podem ser confeccionados com a reciclagem de materiais, no caso desta pesquisa, a Garrafa Pet. Podemos confeccionar desde pequenos cestos até a criação de uma horta para plantação de pequenos legumes, utilizando somente o PET. A pesquisa visa ainda, promover o desenvolvimento sustentável, tanto em relação ao consumo da garrafa Pet, quando ao seu descarte. Ainda valendo-se da definição dos “3R” (reduzir, reutilizar e reciclar) sugerimos a produção artesanal de diversos produtos feitos de resíduos plásticos para uso domésticos atinja nossos objetivos, bem como de propiciar como opção, capacitação profissional dos alunos da Unidade Escolar Tancredo de Oliveira, localizada no Povoado – Estados Unidos, pertencente ao Município de Palmeiras/PI, observando assim, uma alternativa para as pessoas da comunidade sem vínculo empregatícios, promovendo arrecadação de renda familiar, o que não deixa de ser uma proposta social e também ambiental. Pode-se concluir que a Reciclagem de materiais para o consumo pode gerar além de renda financeira, ajuda na preservação e conservação do meio ambiente. Observando os dados da pesquisa, os alunos puderam confeccionar diversos tipos de materiais apenas com a reciclagem da Garrafa Pet. Sabe-se que o seu descarte de forma inadequada no ambiente, pode trazer sérios prejuízos ambientais a este, o que não deixa de ser também crime contra a natureza.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental. Garrafa Pet. Reciclagem.

O LIXO ESCOLAR: ABORDAGEM REFLEXIVA COM OS ALUNOS DO 6º ANO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL EM TERESINA-PI

*Kassandra Régia Pereira dos Santos Barbosa
Elys Raquel Andrade Ferreira
Rivelilson Mendes de Freitas*

RESUMO: A partir do momento que o homem começou a conviver em grandes comunidades, ele alterou a natureza de forma a assegurar a própria sobrevivência para lhe proporcionar conforto, assim, modificando características geográficas naturais e ocasionando uma série de impactos ambientais negativos. O presente trabalho sobre o tema “O lixo escolar: abordagem reflexiva com os alunos do 6º ano da Rede Pública Estadual em Teresina-PI”. Tem como objetivo geral despertar nos alunos a sensibilidade de que praticamente quase todo lixo pode ser reaproveitado na confecção de materiais didáticos alternativos, bem como relacioná-lo à prática na disciplina de Ciências. A escolha deste tema surgiu pelas frequentes discussões que tem ocorrido sobre os impactos ambientais e prejuízos causados à saúde da população e a mudança de hábitos que são vitais para a nossa existência. Foi elaborado o seguinte problema norteador: será possível o reaproveitamento do lixo escolar? Visto que a coleta seletiva e a reciclagem de materiais estão entre as principais soluções para este problema. A pesquisa de campo foi de natureza qualitativa, realizada em uma escola da Rede Pública Estadual de ensino em Teresina-PI, tendo como sujeito de pesquisa 03 professoras e 28 alunos do 6º ano, por meio de questionários, observações, conversa informal e oficina com garrafas PET, para confecção do portá-lápis, com a obtenção dos seguintes resultados: a metodologia de pesquisa foi bem proveitosa, contribuindo de forma significativa no processo ensino-aprendizagem do educando.

PALAVRAS-CHAVE: Coleta seletiva. Lixo. Reciclagem.

Livro de Resumo
FÍSICA
Coletânea PAFOR

O ENSINO DE FÍSICA APLICADA NO COTIDIANO DO ENSINO MÉDIO: UMA INVESTIGAÇÃO

*Janaina Marinho de Loiola
Elys Raquel Andrade Ferreira*

RESUMO: O que é ensinado na escola é desprovido de reflexão sobre a realidade e desvinculado de investigação. Consequentemente, os alunos não conseguem aplicá-la a situações cotidianas. Nesse contexto, realizou-se este trabalho com o objetivo de investigar como a Física encontra-se no cotidiano dos alunos do Ensino Médio; buscando entender o pensamento deles acerca desta disciplina, bem como o aprendizado, as práticas pedagógicas, a importância que se dá aos conteúdos e de que forma eles são relacionados à vida fora da escola. Realizou-se um estudo bibliográfico e uma pesquisa de campo numa escola estadual de Buriti dos Montes através da aplicação de um questionário investigativo. Apesar de alguns professores conhecerem a importância dessa disciplina para os alunos, os resultados encontrados demonstram que o ensino de Física na escola pesquisada não apresenta boa proficiência, pois os educandos continuam a não gostar da disciplina e não entendê-la, associando à aprendizagem dos conteúdos a cálculos matemáticos. Também citam como fatores para o baixo aprendizado dos conteúdos, a dificuldade em compreender as explicações dos professores, aulas práticas e professores dinâmicos que tragam aulas significativas e correlacionadas a sua vida fora do ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Física. Dificuldades. Concepções dos alunos.

A PERCEPÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA INFORMÁTICA NO ENSINO DA FÍSICA DO ENSINO MÉDIO

*João Francisco Gomes Pereira
Francisco Francielle Pinheiro dos Santos*

RESUMO: O presente trabalho traz o tema: “A percepção da importância da informática no ensino da Física do Ensino Médio na Unidade Escolar Professor Antônio dos Reis e Silva em Boqueirão do Piauí – PI”. Tendo em vista a crescente utilização da informática como ferramenta que possui muitos recursos que podem ser usados na prática docente, este estudo tem como objetivo analisar a importância da informática na disciplina de Física no Ensino Médio da Unidade Escolar Professor Antônio dos Reis e Silva, bem como investigar o uso da informática nesse aprendizado; identificar a importância da informática para a aprendizagem da Física; compreender a relevância da informática para tornar as aulas mais atraentes e por fim, refletir sobre a importância do uso da tecnologia da informática na educação. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica e a de campo acerca da problemática em questão, tendo como abordagem a pesquisa qualitativa e a quantitativa. Com base nos aspectos coletados no percurso deste estudo, foi possível concluir que a informática é importante para o processo de aprendizagem do ensino da física, pois possibilita uma maior interação com o conteúdo, tornando as aulas mais atraentes e levando o aluno a compreender que o uso das tecnologias favorece na sua aprendizagem. Portanto, é necessário que os professores busquem capacitação para usarem essa tecnologia de forma a propiciar a aquisição da aprendizagem dos educandos.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino da Física. Informática. Informática no ensino da Física.

ENSINO DE FÍSICA NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS-PI

José Ferreira Clemente

Francisco Francielle Pinheiro dos Santos

RESUMO: O presente trabalho tem como finalidade detectar as dificuldades dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental referente à aprendizagem dos conteúdos de física ministrados pelas Escolas Municipais de Ensino Fundamental no município de Nossa Senhora dos Remédios-PI. Para identificar as dificuldades dos alunos, fez-se o uso de questionários com questões abertas, para que os alunos e professores pudessem expor os obstáculos encontrados nesta etapa escolar. O primeiro capítulo desta proposta pedagógica traz o referencial teórico, fazendo uma abordagem das ideias-chave: “por uma cultura do aprender”; “formação do espírito científico”, ou seja, a valorização da aprendizagem e o reconhecimento da importância do conhecimento científico. Esta análise é feita desde a construção do conhecimento físico, utilizando-se vários artigos que possibilitam a ruptura do entendimento dos conteúdos da física, bem como um histórico avanço da ciência através das Teorias de Einstein, Thomas Kuhn, entre outros; como também as concepções dos docentes e a exploração da física segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais. Na sequência, é apresentada uma análise e discussão dos dados que estão dispostos em quadros, com a opinião de 80 alunos, 03 professores e 03 coordenadores pedagógicos. Em seguida, foram selecionados alguns problemas mais críticos apontados pelos entrevistados e a proposição de algumas alternativas como forma de solucionar os obstáculos encontrados. Através dos questionamentos, pôde-se ter uma visão crítica da real situação do ensino de física no que tange ao desinteresse do aluno pela ciência, a falta de estrutura para o ensino aprendizagem, a formação do professor, dentre outros fatores.

PALAVRAS-CHAVE: Dificuldade. Ensino e Aprendizagem. Física.

A IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS DA DISCIPLINA DE FÍSICA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE INTEGRADA OSMAR FERREIRA BRANDÃO DO MUNICÍPIO DE PARNARAMA/MA

*José Vivaldo da Silva
Maria das Graças Medina Arrais*

RESUMO: Este trabalho trata da importância das aulas práticas na disciplina de física no Ensino Fundamental (9º ano) e Médio (1º ano), bem como sua importância para o desenvolvimento de aulas mais motivadas que despertem um interesse maior para o educando e seu envolvimento para uma melhor aprendizagem. Dentro dessa perspectiva, é importante a existência de um laboratório para o estudo de física e seus conteúdos desde o início da vida escolar, pois favorece o desenvolvimento da atenção, concentração, raciocínio lógico e outras habilidades científicas que contribuem significativamente para a educação escolar de crianças e jovens. No referencial teórico, foram destacados nomes importantes de autores que desenvolveram pesquisas e estudos que tem contribuído para a educação nesta área. Ainda nessa pesquisa, houve o registro realizado nas escolas com alunos e professores que trabalham no campo. Foram feitas coletas de dados que irão fortalecer o ensino e a aprendizagem, como também sugestões e métodos; atitudes e ações que irão impulsionar a educação e a ciência em escolas de Ensino Fundamental e médio do Brasil a fim de adquirir uma formação cada vez mais significativa. Finalizando, foca-se a importância do conhecimento tecnológico para enriquecer a comunicação do professor e dinamizar a aprendizagem proporcionando ao educando interagir com o mundo em que vive, contribuindo para sua transformação.

PALAVRAS-CHAVE: Estudo de Física. Prática. Educação.

AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM FÍSICA DOS ALUNOS DA 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO DA UNIDADE ESCOLAR TAQUARI, TERESINA-PI

*Lindinalva Pereira da Silva
Maria das Graças Medina Arrais*

RESUMO: Este trabalho foi elaborado com objetivo de reforçar os conceitos da disciplina de física, tão importantes e presentes em nosso dia-a-dia. A pesquisa será realizada nas escolas de Ensino Básico, tendo como recorte os alunos da 1ª série do Ensino Médio. Devido às necessidades observadas através da aplicação de questionário junto aos alunos e professores acerca do ensino de física, observaram-se dificuldades de aprendizagem com atividades e textos que fossem adequadas às características de desenvolvimento cognitivo. Bem como em relação às habilidades e capacidade de interpretações, sem prejudicar a compreensão do conteúdo. O mesmo raciocínio se aplica ao professor, sendo este o construtor da aprendizagem em relação à disciplina. A partir deste raciocínio, no decorrer do nosso trabalho desenvolvemos com esses alunos teorias de aprendizagem e suas aplicações para o ensino de física com sugestões de experimentos que facilitem a aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Física. Ensino. Aprendizagem.

UTILIZAÇÃO DE ANIMAÇÕES COMPUTACIONAIS COMO RECURSO MOTIVADOR PARA O ENSINO DE FÍSICA

*Luis Henrique Silva Rodrigues
Francisco Francielle Pinheiro dos Santos*

RESUMO: A multimídia é um recurso pedagógico que vem sendo largamente difundido após a revolução da informática na década de 90, integrando o computador a vários meios de informação, tais como: sons, gráficos, desenhos, fotos, vídeos e textos. O presente trabalho tem como objetivo mostrar a importância da inserção de novas tecnologias na vida escolar, pois essas fazem parte do cotidiano do aluno. Assim, é preciso que haja uma adequação das escolas e profissionais da área de educação para promover o desenvolvimento e aplicação de tais tecnologias. O professor deve ter uma habilidade em manusear as novas tecnologias, pois quanto mais utilizar estas técnicas em sua rotina maior será a possibilidade de inserção de alunos em sala de aula. A pesquisa trabalha com 78 alunos da 1ª a 3ª série, do Ensino Médio do Centro Estadual de Educação Profissional Leonardo das Dores (CEEP), situado no município de Esperantina-PI. Através da aplicação de questionário, realizada no primeiro semestre do ano letivo de 2013, observou-se 28 horas/aulas de práticas laboratoriais, como atividades da disciplina de física, desenvolvendo concomitantemente um projeto pedagógico. Esse, que visa uso de laboratório de informática para mostrar os conteúdos abordados nas aulas de física através de programas de simulação, animação e gráficos, a fim de promover uma educação interdisciplinar, participativa e contextualizada.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias. Multimídia. Educação.

AS CONTRIBUIÇÕES NA APRENDIZAGEM DE FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL ATRAVÉS DAS OLIMPÍADAS BRASILEIRA DE FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS (OBFEP) EM ALTO LONGÁ-PI

*Luiz Rodrigues da Silva Filho
Jacques Douglas Rodrigues de Sousa*

RESUMO: No presente trabalho abordaremos as contribuições da aprendizagem na disciplina de Física. A pesquisa será feita nas escolas Agrotécnica Municipal José Neco e Unidade Escolar Lúcio Gomes Pereira, ambas localizadas em Alto Longá-PI, através da Olimpíada Brasileira de Física nas Escolas Públicas (OBFEP). O referido trabalho será embasado teoricamente nas obras de SOARES (2005, 2006), BIONDI (2013), STUART (2000), VIANNA (2000), bem como outros autores que serão necessários para aprofundar conhecimentos na temática em foco. Usaremos uma abordagem predominante qualitativa, apresentando um raciocínio de forma dedutiva (partindo de experiências e observações do geral para o particular) e assim construir o conhecimento. Na segunda etapa deste trabalho, partimos para uma pesquisa de campo e levantamos os dados através de um questionário com questões objetivas e subjetivas. A análise foi considerada positiva, de caráter motivador e incentivador em relação à OBFEP na aprendizagem de física, uma vez que instigado o espírito competitivo entre os participantes, os mesmos aprendem de forma mais prazerosa a disciplina em questão.

PALAVRAS-CHAVE: OBFEP. Aprendizagem. Física

Livro de Resumo
GEOGRAFICA
Coletânea PAFOR

GEOGRAFIA E TECNOLOGIA EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO

*Adriana Santos Albuquerque
José Natanael Fontenele de Carvalho*

RESUMO: Atualmente, a utilização das novas tecnologias na educação está fortemente ligada no contexto escolar, em que os métodos e técnicas de ensinamentos utilizados tradicionalmente estão sendo repensados, principalmente porque o professor deve estar em constante busca de novas metodologias para acompanhar essa revolução tecnológica. E a tecnologia, aliada ao ensino de Geografia, proporciona um leque de opções para que o professor possa incluir na sala de aula essa alfabetização tecnológica. Para o ensino de Geografia, a tecnologia apresenta-se como uma ferramenta eficaz e contribui significativamente para o desenvolvimento da aprendizagem. Assim, as salas de tecnologias nas escolas, constituem-se em recursos importantes de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para uma nova educação. Nessa perspectiva, o presente artigo tem por objetivo geral conhecer as contribuições da tecnologia como meio facilitador da aprendizagem significativa no ensino de Geografia. Como procedimentos metodológicos, a pesquisa teve um aparato bibliográfico, utilizando o método qualitativo. Fez-se uso também, da pesquisa de campo, através da utilização de questionário, composto por perguntas abertas, tendo como colaboradores professores de Geografia de duas escolas localizadas em Parnaíba-PI. Os resultados permitem inferir que a tecnologia está no convívio dos professores e alunos, mas é necessária uma reflexão do professor de Geografia no que se refere à importância da aprendizagem mediada por recursos tecnológicos, já que a tecnologia constitui-se em um recurso didático, mas por si só não garante necessariamente uma aula produtiva, tão pouco substitui o papel do educador.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia. Ensino de Geografia. Aprendizagem Significativa.

A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE GEOGRAFIA NA UNIDADE ESCOLAR CECÍLIA COELHO DE RESENDE

*Ana Célia de Araújo Prudêncio
Raimundo Lenilde de Araújo*

RESUMO: O ensino da Geografia passa por mudanças especificamente na formação docente e na metodologia aplicada. Sendo assim, essa temática surgiu a partir da necessidade de analisar como acontece a prática docente dos professores de Geografia. A problemática de estudo retrata a seguinte discussão: Como se desenvolve a prática pedagógica dos professores de Geografia da Unidade Escolar Cecília Coelho de Resende, em Boa Hora (PI)? Tendo por objetivo geral identificar como essa prática pedagógica contribui para uma aprendizagem significativa, tanto para o educando como para o professor; e por objetivos específicos: verificar a formação dos professores que atuam no ensino de Geografia; analisar suas práticas pedagógicas, bem como os recursos e as técnicas utilizadas pelos mesmos. A pesquisa está respaldada nos seguintes autores: Buitoni (2010), Callai (1998), Coutinho (2002), Freire (1998), Garcia (1999), Nóvoa (1995), Pontuschka (2009), Queluz (2003) Vlach (1991). A sistemática empregada foi uma pesquisa bibliográfica e de campo, com aplicação de questionários, a fim de analisar as práticas pedagógicas, bem como os recursos e as técnicas utilizadas pelos mesmos. Como sugestões para melhorar o ensino de Geografia, relatou-se a importância da formação acadêmica dos profissionais que atuam no ensino dessa disciplina, desde a metodologia até os recursos aplicados nas aulas.

PALAVRAS-CHAVE: Prática Docente. Formação dos Professores. Metodologias e Recursos.

ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA E A PRÁTICA ESCOLAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR RAMA BOA NO MUNICÍPIO DE ALTOS-PI

*Edivaldo de Sousa Martins
Raimundo Lenilde de Araújo*

RESUMO: A Geografia tem passado por um processo de transformação no modo de ensinar e, também, no modo de aprender. Daí a necessidade de se buscar um estudo acerca dessa temática que envolve a Geografia, a exemplo da alfabetização cartográfica. Sendo assim, esse artigo trata da alfabetização cartográfica e sua prática escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental no ensino público em Altos (PI). O objetivo do trabalho é investigar as práticas pedagógicas dos professores em relação à alfabetização cartográfica nos anos iniciais do Ensino Fundamental na Unidade Escolar Rama Boa, no município de Altos, Piauí. Assim, a pesquisa partiu da seguinte problemática: Como a prática docente dos professores de Geografia dos anos iniciais está contribuindo para a alfabetização cartográfica na Unidade Escolar Rama Boa no município de Altos (PI)? Os teóricos que contribuíram para essa pesquisa foram: Almeida (2010), Pontuschka (2009), Castrogiovanni (2000), Fonseca e Oliva (1999), dentre outros. Como metodologia empregada foi realizada pesquisa bibliográfica e de campo, utilizando-se como instrumentos de coleta de dados, o questionário. Diante da análise e interpretação dos dados ficou visível que a formação docente é indispensável para que o processo de ensino e aprendizagem da Geografia aconteça de forma produtiva, priorizando um ensino eficaz, com uma aprendizagem significativa para o aluno, no que diz respeito à cartografia.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização Cartográfica. Prática Escolar. Formação Docente.

A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA VOLTADA PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ DOS EDUCANDOS DA UNIDADE ESCOLAR DEPUTADO PRADO JÚNIOR

*Maria de Jesus Alves de Sousa
Raimundo Lenilde de Araújo*

RESUMO: Um dos grandes desafios da prática pedagógica dos professores de Geografia diz respeito à associação e articulação dos conteúdos curriculares com os conteúdos pedagógicos e educacionais, que envolvem metodologias do ensinar a ensinar. Este artigo tem como objetivo geral analisar se as metodologias e os recursos utilizados pelos professores nas aulas de Geografia da Unidade Escolar Deputado Prado Júnior estão contribuindo para a formação cidadã dos educandos dessa instituição, ou seja, como a utilização de recursos didáticos contribui para a formação cidadã? Esse trabalho teve como embasamento teórico, os seguintes autores: Callai (1998), Buitoni (2010), Cavalcanti (2008), Filizola (2009), Castrogiovanni (2000), dentre outros. A metodologia empregada foi a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo, na qual foram utilizados como instrumento de coleta de dados, o questionário. Como resultado da pesquisa, destaca-se que a formação docente interfere na metodologia de ensino de Geografia, sendo necessário que o educador tenha conhecimento do conteúdo a ser ensinado. Também se percebeu que a má formação docente interfere na motivação e no interesse dos alunos para com as aulas de Geografia. Outra questão observada é o fato dos docentes acreditarem que a sua prática pedagógica poderá contribuir para a formação cidadã do educando.

PALAVRAS-CHAVE: Prática Pedagógica. Geografia. Formação cidadã.

ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS DA REGIÃO BREJINHO NO MUNICÍPIO DE LUÍS CORREIA-PI

Maria do Carmo Nóbrega de Brito

Marcela Vitória Vasconcelos

RESUMO: O domínio da cartografia é fundamental para aprender a geografia escolar. Além da geografia, os mapas são muito utilizados no ensino de outras disciplinas, como História e Ciências, o que reafirma a grande relevância do ensino cartográfico nas séries iniciais, em que as crianças irão aprender noções de lateralidade, proporção, redução, orientação espacial, entre outras habilidades que auxiliam na organização mental do espaço geográfico. Desse modo, este artigo procurou investigar as práticas pedagógicas dos professores no ensino cartográfico nas séries iniciais do Ensino Fundamental em duas escolas localizadas na região Brejinho, município de Luís Correia-PI. A partir desse objetivo intencionamos: identificar os recursos metodológicos usados pelos professores em sala de aula na alfabetização cartográfica; verificar a disponibilidade desses recursos nas escolas pesquisadas e ainda, compreender as concepções dos docentes a respeito da importância deste ensino nos primeiros anos escolares. A metodologia utilizada teve uma abordagem qualitativa e os procedimentos usados na pesquisa foram observação de aulas e aplicação de questionários com duas professoras do 5º ano de duas escolas da região Brejinho, zona rural de Luís Correia. Com isso, resultou um trabalho escrito dividido em duas partes: a primeira apresenta uma breve reflexão sobre a geografia e a alfabetização cartográfica, bem como a importância desse ensino nas séries iniciais do Ensino Fundamental; a segunda e última parte mostra a análise dos dados, ou seja, os resultados e discussões apresentados pelos educadores no questionário a respeito de suas práticas, metodologias, técnicas, recursos usados nas aulas e concepções dos educadores a respeito da alfabetização cartográfica.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização Cartográfica. Geografia. Prática pedagógica.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR: CONCEPÇÃO DOS DOCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE ILHA GRANDE (PI)

*Francisca Helena do Nascimento
Galeno Ruceline P. Melo Lins*

RESUMO: A Educação Ambiental é refletida como educação em suas várias dimensões. Dessa forma a escola passa a ser uma importante ferramenta para a disseminação do desenvolvimento sustentável, consciência ambiental e da ética em prol do meio ambiente. Dentro deste contexto, o presente artigo visou obter informações sobre as diferentes concepções dos professores de escolas públicas do município de Ilha Grande, Piauí; as práticas pedagógicas utilizadas para trabalhar a Educação Ambiental e a relevância que eles atribuem a mesma, na formação da consciência ambiental dos educandos. Para coleta de dados foi utilizado questionário, com questões objetivas e discursivas, aplicados a 12 docentes de diversas áreas que lecionam do 6º ao 9º ano. Os professores possuem ideias variadas em relação à questão do meio ambiente e Educação Ambiental. Muitos apresentam concepções enquadradas nas categorias “Conscientização” e “Generalista”, e alto percentual dos entrevistados defende a abordagem do tema por meio da interdisciplinaridade. Das estratégias didáticas mais utilizadas para trabalhar com essa abordagem, estão à realização de palestras, utilização de vídeos, desenvolvimento de projetos, interpretação de textos, coleta de lixo e músicas, enfocando a temática ambiental. Com os resultados encontrados, torna-se evidente a relevância de realizar a Educação Ambiental no contexto escolar a partir da concepção de diferentes olhares, buscando uma reflexão acerca da ação transformadora do educador sob o educando. Para tanto, é preciso investir na formação dos educadores de diferentes níveis e modalidades de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Percepção ambiental. Estratégias didáticas. Docentes.

IMPACTOS AMBIENTAIS NO PARQUE ECOLÓGICO CACHOEIRA DO URUBU - ESPERANTINA/BATALHA (PI): O PROBLEMA DO LIXO

Diana Alves de Souza

Raimundo Wilson Pereira dos Santos

RESUMO: Esta pesquisa trata de um estudo sobre os impactos ambientais decorrentes do lixo deixado pelos turistas no Parque Ambiental Cachoeira do Urubu, localizado entre os municípios de Batalha e Esperantina, no estado do Piauí. O estudo tem como propósito apresentar o Parque como ponto turístico relevante para o Estado e apontar possíveis soluções para os impactos ambientais provocados pelos turistas. Este trabalho tem como objetivo geral analisar os principais impactos ambientais decorrentes do lixo deixado pelos turistas no Parque Ecológico Cachoeira do Urubu em Esperantina e Batalha (PI). O estudo partiu de pesquisa bibliográfica sobre a temática, observação do espaço em estudo e de aplicação de questionário direcionado ao Secretário de Meio Ambiente do Município de Batalha. Dentre os resultados, pode-se constatar que falta muito a ser realizado no Parque, para que o mesmo volte a ser um lugar de lazer com qualidade. Foi constatado durante as visitas de observação, um total abandono do local, principalmente, pelas autoridades responsáveis pelo Parque. Há amontoados de lixo na área de visitação, bem como, lixeiras quebradas e animais domésticos soltos. Nesse sentido, turistas, moradores e autoridades carecem de maior consciência ambiental para preservação do Parque.

PALAVRAS-CHAVE: Impacto ambiental. Lixo. Cachoeira do Urubu.

JOGO DE TABULEIRO: RECURSO DINÂMICO E INTERATIVO NAS AULAS DE GEOGRAFIA

*Elizângela Guimarães Nunes Borges
Andréa Lourdes Monteiro Scabello*

RESUMO: O presente artigo trata dos resultados de uma pesquisa, realizada por ocasião do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC I e II pelo Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, no qual se investigou a utilização dos jogos de tabuleiro nas aulas de geografia com a intenção de verificar se este recurso contribuía para a aprendizagem de conceitos geográficos. Como referencial bibliográfico utilizou-se de autores diversos, entre eles: Almeida (2000), Vygotsky (1991), Chateau (1987), Sanseverino (2002) e Kishimoto (2006), que apresentam abordagens sobre a importância das atividades lúdicas no ensino. O objetivo geral é analisar a importância do jogo de tabuleiro como atividade lúdica e a sua utilização como recurso pedagógico nas aulas de geografia, além de verificar como esses jogos podem auxiliar no desenvolvimento do educando. Esta pesquisa teve natureza quali-quantitativa e foi subdividida em duas etapas: a pesquisa bibliográfica, responsável pelo levantamento de artigos e obras referentes ao tema, a fim de constituir o embasamento teórico; e a pesquisa de campo, que possibilitou a observação das metodologias utilizadas em sala de aula e proporcionou a aplicação de um jogo pedagógico. Entre os resultados, percebeu-se que os jogos aplicados nas aulas de geografia são eficazes, propiciando aprendizagem quando levam em conta a realidade sociocultural e os conhecimentos prévios dos alunos. Os jogos podem ampliar os conhecimentos iniciais e servir também para avaliar a aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Geografia. Lúdico. Jogos de Tabuleiro.

ENSINO DE GEOGRAFIA: ESTUDO DAS IMAGENS DO LIVRO DIDÁTICO DAS TURMAS DO 7º ANO DO CENTRO DE ENSINO ANA BERNARDES

*Francilene Nascimento Santos
Raimundo Lenilde de Araújo*

RESUMO: O trabalho visa estudar as práticas educativas, no que diz respeito ao uso adequado do livro didático, com a exploração visual do conteúdo da disciplina de Geografia. As imagens expostas nos livros didáticos exercem função de ligação entre a teoria e o que os educandos vivem e percebem visualmente no seu dia a dia, ou seja, o seu cotidiano. Este artigo tem como tema: o ensino de Geografia e o uso das imagens do livro didático das turmas do 7º ano do Centro de Ensino Ana Bernardes. Pretende-se responder ao seguinte questionamento: as imagens contidas no livro didático de Geografia realmente proporcionam aos alunos a construção geográfica do conhecimento? Foi utilizado como metodologia um levantamento bibliográfico, para aprofundamento do tema; e uma pesquisa qualitativa, por meio da observação não participante e entrevista, realizada com o professor da turma, que enriqueceu este estudo e nos levou a concluir que as imagens contidas no livro didático de Geografia proporcionam aos alunos a construção de um saber geográfico inicial, que precisa ser fundamentado e aprofundado por meio de outras atividades e outros tipos de imagens.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Geografia. Livro didático. Imagens.

OS IMPACTOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO RENDIMENTO ESCOLAR DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE PARNAÍBA

*Hilton José Araújo da Silva Filho
José Natanael Fontenele de Carvalho*

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo levantar informações sobre a efetividade do Programa Bolsa Família (PBF) no desempenho escolar das crianças beneficiadas na Escola Municipal Henriette Soter Castelo Branco numa turma de 4º ano. A hipótese estrutura-se na dúvida sobre a atuação do PBF no rendimento dos seus beneficiados. Para tanto, utilizou-se pesquisa documental, com intuito de realizar um estudo comparativo dos rendimentos escolares dos alunos beneficiados e não beneficiados pelo programa; além de entrevista semiestruturada com as 16 mães dos alunos assistidos. Buscou-se verificar o impacto do PBF na melhoria ou não dos rendimentos escolares, e sua validade em relação ao seu objetivo norteador. Constatou-se que a condicionalidade do PBF na educação, conforme a visão dos pais entrevistados, ganha um papel secundário, prevalecendo o auxílio como uma renda proporcionada pelo governo às famílias carentes. Isso mostra a falha do Programa na conscientização dos pais, acerca da importância de se aproveitar o benefício como um meio de melhoria e crescimento, no tocante a educação dos seus filhos. Sugere-se um alargamento das condicionalidades, passando a incluir, além da frequência, o rendimento satisfatório, como requisito para receber o benefício.

PALAVRAS-CHAVE: Programa Bolsa Família. Educação. Rendimento Escolar.

PERCEPÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE ALUNOS DA MODALIDADE EJA DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO ESTADO DO PIAUÍ, BRASIL

Ieda Maria da Silva Oliveira

Ruceline Paiva Melo Lins

RESUMO: O presente artigo busca investigar as percepções ambientais de jovens e adultos matriculados no Ensino Fundamental (modalidade EJA) de uma escola pública do município de Parnaíba-PI, bem como verificar a frequência com que assuntos relacionados ao meio ambiente e educação ambiental vêm sendo trabalhados no contexto escolar. Para isso foi realizado em setembro de 2013, a aplicação de questionário com 25 alunos matriculados nas turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental (4º e 5º ciclos). Este continha questões objetivas e discursivas, além da utilização de imagens. Os resultados mostraram que a maioria dos alunos apresenta uma concepção romântica de meio ambiente. Isso mostra ainda mais, a grande necessidade de promover nas escolas atividades, debates, projetos, momentos que os alunos venham a refletir sobre os seus atos, relacionados ao meio ambiente e adquiram uma visão mais ampla e abrangente do meio em que vivem. Tais atores também se mostraram interessados em trabalhar temas relacionados ao meio ambiente e educação ambiental, porém como foi encontrado nos resultados, nem sempre são desenvolvidas em sala de aula, atividades que permitam a discussão sobre o tema em questão e quando ocorre, a educação ambiental é trabalhada apenas em algumas disciplinas específicas de forma pontual e não interdisciplinar como preconiza dos PCNs. A educação e a percepção ambiental são armas importantes para a defesa do meio ambiente e garantem uma importante interação entre homem-natureza, garantindo a continuidade de um meio natural, digno para gerações futuras.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental. Percepção ambiental. Educação de Jovens e Adultos.

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DE CIDADANIA: UM OLHAR VOLTADO A AÇÃO DOCENTE

*Jane Paula da Silva Oliveira Viriato
Bartira Araújo da Silva Viana*

RESUMO: A Educação Ambiental é um processo por meio do qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial a sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999). As práticas pedagógicas do professor de Geografia, quando voltadas à mudança de hábitos, quanto à questão ambiental, poderão colaborar significativamente para os cuidados ambientais e contribuir para melhorar a qualidade de vida da sociedade. Esse artigo tem como objetivo geral investigar se as práticas pedagógicas dos docentes de Geografia de uma Escola pública municipal de Parnaíba, Piauí relacionado à Educação Ambiental, estão contribuindo para garantir a democratização das informações ambientais e incentivando o exercício da cidadania no âmbito escolar e social. Adotou-se uma abordagem qualitativa, utilizando o método estudo de caso. A coleta das informações se deu por meio de observação não participante e entrevistas semiestruturadas com três professoras de Ensino Fundamental, do 5^a ao 9^o ano; envolvendo alunos de uma Escola da Rede Pública Municipal de Parnaíba (PI). Percebeu-se que apesar das questões ambientais terem respaldo nos Parâmetros Curriculares Nacionais e serem apresentadas nos Temas Transversais, a abordagem do tema Meio Ambiente ainda deixa a desejar, pois existe professor sem estímulo; e assim, o conteúdo passa a ser pouco enfatizado em sala de aula, impedindo que os alunos reflitam sobre a realidade socioambiental em que estão inseridos. Porém, existem docentes otimistas, compromissados e realizando um excelente trabalho, buscando soluções e construindo espaços de exercício da cidadania.

PALAVRAS-CHAVE: Geografia. Educação Ambiental. Cidadania.

HORTAS COMUNITÁRIAS DOS BAIROS RENASCENÇA I E II - TERESINA/PI: PRODUÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA PARA FAMÍLIAS HORTICULTORAS

*Maria de Jesus Borges Vieira
Raimundo Wilson Pereira dos Santos*

RESUMO: Este trabalho versa sobre a agricultura urbana desenvolvida nas hortas comunitárias da cidade de Teresina/PI, especificamente nos bairros Renascença I e II, localizados na zona Sudeste da cidade. O objetivo é analisar a importância dessa atividade como alternativa de geração de trabalho e renda para a melhoria da qualidade de vida das famílias envolvidas. O procedimento metodológico teve como base levantamento de dados bibliográficos e a realização de pesquisa de campo, com aplicação de formulários e registros fotográficos. A referida pesquisa constatou que os horticultores na sua maioria são do sexo feminino; com idade de 45 anos ou mais; possuem Ensino Fundamental incompleto; renda mensal de até um salário mínimo; originam-se do interior do estado do Piauí; e com antecedentes de práticas agrícolas. Observou-se que no manejo dos produtos, utiliza-se esterco na adubação do solo, produtos químicos, para o controle das pragas e ervas daninhas, e que o fazem manualmente. A comercialização dos produtos é feita na própria horta, na porta das residências e transportada para mercados, feiras e escolas, através do programa Agricultura Familiar. Nota-se que há pouca variedade de produtos cultivados (coentro, cebola, pimentinha e macaxeira), falta de financiamento, de segurança e a desorganização do espaço, refletindo em baixa lucratividade que não efetiva melhoria nas condições de vida dos horticultores.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura Urbana. Hortas comunitárias. Geração de trabalho e renda.

APRENDIZAGEM: A QUESTÃO DA APATIA

*Marlene Pereira Barros da Silva
Andréa Lourdes Monteiro Scabello*

RESUMO: No presente trabalho investigaram-se as metodologias de ensino de Geografia aplicadas pelos professores do 9º ano do Ensino Fundamental II, da Unidade Escolar Desembargador Robert Carvalho Freitas, localizada na zona norte de Teresina (PI). A escolha desta unidade escolar justifica-se por se tratar do local de trabalho de uma das pesquisadoras. Partiu-se do pressuposto de que o desinteresse e a apatia dos estudantes pela Geografia podiam estar associados ao caráter mnemônico do ensino tradicional. A pesquisa de natureza quali-quantitativa foi subdividida em três etapas básicas: pesquisa bibliográfica (incluiu o levantamento bibliográfico de artigos e obras que serviram de embasamento teórico); pesquisa de campo (no qual foram utilizadas várias técnicas de coleta de dados: observação direta, entrevista e aplicação de formulário) e trabalho de gabinete (tabulação e análise dos dados coletados). Os resultados sinalizaram para um cenário preocupante, no qual ainda predomina o uso de metodologias de ensino pouco motivadoras a aprendizagem, persistindo um ensino calcado nos métodos tradicionais. O uso da abordagem tradicional foi considerado um dos fatores que explicam o desinteresse dos estudantes. As observações em sala de aula demonstraram também, que o uso de metodologias consideradas inovadoras, não garantia o interesse dos alunos pela Geografia.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias de Ensino de Geografia. Problemas de Aprendizagem. Apatia.

A IMPORTÂNCIA DA AULA DE CAMPO COMO RECURSO DIDÁTICO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA

Marilene Pereira da Silva

José Natanael Fontenele de Carvalho

RESUMO: Este artigo busca refletir sobre a importância da aula de campo para o processo de ensino-aprendizagem de Geografia, salientando a relevância dessa ferramenta pedagógica para a formação de cidadãos reflexivos, críticos e conscientes do impacto de suas ações no ambiente geográfico em que vivem. Por meio da pesquisa bibliográfica e da análise teórica, o objetivo a ser buscado nesse artigo é avaliar a importância da aula de campo na prática pedagógica do professor de geografia; e como objetivos específicos: reconhecer a aula de campo como ferramenta metodológica nas aulas de geografia para uma melhor leitura do mundo; identificar os problemas e dilemas do cotidiano, aliado às práticas e dinâmicas desenvolvidas nas aulas de geografia; e conhecer a realidade local e sua complexidade. Diversos autores tornaram possível a sistematização do tema abordado, realçando como a aula de campo de geografia torna possível, investigar e compreender a importância da educação para a formação da sociedade brasileira e a construção do seu espaço e a intersecção com a cidadania. Outra ferramenta metodológica utilizada foi a aplicação de questionário junto aos professores de geografia da Unidade Escolar Manoel Rodrigues Vieira em Parnaíba (PI), que utilizam a aula de campo como meio transformador do aluno. A utilização de dinâmicas nos encontros, quando as aulas de campo acontecem, é mais uma ferramenta para a complementação da educação do cidadão e a sua apreensão legando ao processo educativo o caráter de indicador desse ensino específico, já que é através dessas práticas que se dá a ocorrência de tal materialização.

PALAVRAS-CHAVE: Aula de Campo. Ensino de Geografia. Recurso Didático.

O ENSINO DA GEOGRAFIA E A SURDEZ: PRÁTICAS E CONCEPÇÕES DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

*Patrícia Pereira de Santana Barradas
Raimundo Lenilde Araújo*

RESUMO: O presente artigo tem como finalidade conhecer como está sendo ministrada a disciplina de Geografia para alunos surdos no ensino inclusivo. A pesquisa implica em abrir discussões sobre o tema, visto que o mesmo é pouco estudado na Geografia. Assim, o problema abordado foi: Quais os mecanismos de abordagem do ensino de Geografia na educação inclusiva para alunos surdos do 8º ano do Ensino Fundamental? A pesquisa realizou-se na Unidade Escolar Professora Áurea Freire, Teresina (PI). O objetivo geral consistiu em estudar os mecanismos de abordagem da disciplina. O artigo caracterizou-se por uma pesquisa bibliográfica e um estudo de caso. Teve como instrumental de coleta de dados, a entrevista aberta com um professor de Geografia e uma conversa com dois alunos surdos. O objeto do estudo é analisar o discurso do professor em sua prática. Os conteúdos discutidos foram: ensino de Geografia, metodologia e estratégias, leis de inclusão, concepções de surdez e inclusão. A pesquisa revelou dificuldades, insegurança, desconhecimento e sensibilidade por parte do professor pesquisado. O conteúdo é repassado aos alunos de forma superficial, e as leis da inclusão estão longe do ideal. Diante do cenário encontrado, este estudo pretende contribuir para a implementação e ampliação da inclusão na escola, visando novas discussões para a melhoria do ensino aprendizagem do educando surdo.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Geografia. Surdez. Inclusão.

O CONCEITO LUGAR NA ÓTICA DOS ALUNOS DO 6º ANO E DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA DA ESCOLA MUNICIPAL VICENTE DE PAULA-MIGUEL ALVES-PI

*Raimunda da Silva
Claudia Maria Sabóia de Aquino*

RESUMO: A Geografia emerge na antiguidade com figuras, como: Heródoto, Hipócrates, Aristóteles etc.; e avança na Idade Média, com Ptolomeu; e em meados do século XIX, com Humboldt e Karl Hitter; quando passa para a categoria de Ciência, propriamente dita. Ao longo de toda a sua trajetória, passou por transformações relacionadas a seus métodos, pressupostos teóricos, objetivos e categorias de análises, resultado de diferentes contextos históricos. A partir de uma revisão bibliográfica, aliada a aplicações de questionários a 32 alunos e a um professor da Escola Municipal Vicente de Paula Parente, em Miguel Alves, Piauí, objetivando identificar as diferentes concepções da categoria lugar; os resultados permitem inferir, que a maioria compreende ser o lugar a sua própria casa, entendendo e revelando o vínculo afetivo desta categoria. Outra constatação é que no repasse destes conteúdos, não são estabelecidas relações com o cotidiano dos alunos. Portanto, a realização de trabalhos de campo preencheria esta lacuna. O professor que respondeu o questionário, afirmou que para as aulas ficarem mais atrativas aos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, é necessário dar mais importância ao tema; e em seguida, trazer para o estudo de geografia para o cotidiano do aluno.

PALAVRAS-CHAVE: Geografia. Ensino. Lugar.

A LUDICIDADE COMO MEIO FACILITADOR DE UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO DA GEOGRAFIA

*Tatiana de Barros Lira
Sammya Vanessa Vieira Chaves*

RESUMO: A Geografia é uma ciência que estuda o dinamismo humano sobre o natural que se encontra em constante modificação, sendo considerada uma ciência que dispõe de diversos instrumentos que propiciam aos alunos uma melhor compreensão da realidade, e facilita a leitura de mundo, contribuindo na formação de cidadãos críticos e atuantes dentro da dinâmica social, de forma ativa e significativa. Porém, é vista em muitas práticas, como uma disciplina enfadonha, decorativa e desconsiderada no dinamismo de sua existência no dia-a-dia. A ludicidade, por sua vez, é um instrumento que pode promover uma aprendizagem significativa por ser um meio que viabiliza o desenvolvimento social, cultural, afetivo e cognitivo do aluno. Portanto, o lúdico oferece a possibilidade de materialização, de forma representativa, de conceitos geográficos que fazem parte do currículo escolar. Nesse contexto, o presente artigo tem por objetivo analisar as contribuições da ludicidade como meio facilitador da aprendizagem significativa no ensino da Geografia. Esta pesquisa teve um aparato bibliográfico, utilizando o método quantitativo-descritivo e qualitativo. Utilizou-se de um questionário misto, com perguntas abertas e fechadas, cujos resultados foram tabulados e analisados na forma de gráficos, mediante as hipóteses levantadas sobre a problemática as quais foram confirmadas. No tocante a ludicidade, ela tem que ser utilizada como instrumento de aprendizagem, pois possibilita ao aluno, pensar e relacionar-se com seu objeto de estudo de forma mais concreta, além de ser ativo em sua própria forma de aprender, tornando-se investigador por si mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: Ludicidade. Ensino Geográfico. Aprendizagem Significativa.

CONCEPÇÕES METODOLÓGICAS SOBRE O ENSINO DE GEOGRAFIA NA APRENDIZAGEM DOS SURDOS NA UNIDADE ESCOLAR MATIAS OLÍMPIO DO MUNICÍPIO DE TERESINA

Elayne Cristina Rocha Dias

Mugiany Brito Portela

RESUMO: O presente estudo analisa como as estratégias dos professores de geografia estão compatíveis com o processo de inclusão do aluno surdo na Unidade Escolar Matias Olímpio. A pesquisa tem como objetivos: identificar a disposição e utilização dos recursos didáticos disponíveis nessa instituição; e investigar os métodos de ensino e a formação continuada de professores, a partir da observação de estratégias adotadas para o ensino da disciplina para os alunos surdos. Dentro dessa perspectiva de análise, esse estudo procurou obter informações sobre a caracterização e as mudanças estruturais da escola, levantamento da qualificação dos docentes em geografia para adequar as estratégias de ensino com as políticas públicas relacionadas à inclusão. No embasamento teórico, foram considerados alguns autores, como: Campbell (2009), Cardoso (2003), Castrogiovanni (2000), Moura (2000), Passini; Passini; Malysz (2010), assim como documentos pertinentes, o que inclui Declarações e Leis que retratam sobre a perspectiva inclusiva. A pesquisa constatou a utilização de poucas estratégias e recursos pelos professores de Geografia, mas em meio a tudo isso, busca-se uma adequação aos suportes legais, com relação à incorporação do Atendimento Educacional Especializado –(AEE), como também a inclusão de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) como disciplina curricular e a oferta de cursos nesta área, como forma de capacitar os professores desta escola e, por fim, a busca de contratação de um intérprete para obtenção de uma educação de abordagem bilíngue no ensino regular.

PALAVRAS-CHAVES: Inclusão. Geografia e Ensino. Surdos.

O ENSINO DE GEOGRAFIA NO 6º E 7º ANO NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNDIM FERRAZ

*Elisângela Rodrigues Santos
Raimundo Wilson Pereira dos Santos*

RESUMO: O presente artigo aborda o ensino de geografia no 6º e 7º ano do Ensino Fundamental da rede pública estadual na Unidade Escolar Mundim Ferraz, localizada no bairro Parque Wall Ferraz, zona norte de Teresina (PI), na perspectiva da relação professor/aluno/ensino, com o objetivo de verificar o nível de aprendizagem da geografia. Nos procedimentos de investigação, utilizaram-se leituras de material bibliográfico sobre a temática, observação das técnicas utilizadas pelo professor da disciplina no processo de ensino/aprendizagem, bem como entrevista com a direção da escola. A metodologia de ensino deve permitir que o aluno se aproprie dos conceitos fundamentais da Geografia e compreenda o processo de produção e transformação do espaço geográfico. A prática pedagógica deve considerar as características dos alunos e trabalhar de forma crítica e dinâmica, interagindo com a realidade. O ensino da Geografia, assim como de outras disciplinas, contribui para o desenvolvimento da autonomia, a compreensão dos direitos, dos limites e potencialidades da ciência e da tecnologia, bem como os desdobramentos que tal desenvolvimento trouxe na construção das espacialidades. Nesse sentido, esse estudo chegou aos seguintes resultados: os discentes possuem deficiência na aprendizagem; a metodologia de ensino do professor é tradicional; há ausência de discussão (criticidade) dos conteúdos trabalhados; e os recursos materiais não atendem satisfatoriamente as necessidades do ensino/aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Ensino e aprendizagem de geografia. Espaço geográfico.

O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO DO BAIRRO PARQUE ALVORADA NA CIDADE DE TIMON E AS MUDANÇAS NA PAISAGEM

*Frinéa Fátima da Silva Barros dos Santos
Cláudia Maria Sabóia de Aquino*

RESUMO: As atividades humanas empreenderam a partir dos últimos 150 anos uma série de mudanças/transformações na paisagem. Deste modo, pretende-se neste estudo, analisar as transformações ocorridas no Parque Alvorada, bairro do município de Timon localizado no estado do Maranhão. A metodologia baseou-se em levantamento bibliográfico e pesquisa oral com antigos moradores do referido bairro. Constata-se que as transformações são impactantes na mudança da paisagem, permeadas de subjetividades, com efeitos variados, tanto local como global. Os mais jovens não reconhecem as mudanças como parte integrante de sua história, ao contrário dos velhos cidadãos. O resgate histórico e social da memória local, ou seja, do relato de memórias dos velhos cidadãos parque alvoradense revelou significativas transformações vivenciadas pelos mesmos. Não coube a este estudo julgá-las positivas ou negativas, mas apenas retratá-las na visão dos entrevistados. Segundo os mesmos, todas as modificações foram salutares no sentido de promover a melhoria da qualidade de vida da população do bairro. Dessa forma, quando se percebe essas transformações, é possível ter um olhar crítico, relatar e opinar se essas mudanças ocorridas na paisagem foram positivas ou negativas. A paisagem revela a evolução histórica da sociedade, reconstruindo assim, o espaço, nos fixos e fluxos.

PALAVRAS-CHAVE: Paisagem. Memória. Mudança.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR FIRMINA SOBREIRA: UM DIAGNÓSTICO

*Geórgia de Sousa Paz Soares
Mugiany Oliveira Brito Portela*

RESUMO: Este artigo trata-se de uma tentativa de oferecer subsídios aos professores que procuram novas formas de atuar na disciplina de Geografia, contribuindo para a formação crítica do educando, dando-lhes condições para resgatar as experiências do cotidiano, analisando-as e estabelecendo relações. O artigo tem como objetivo analisar as práticas pedagógicas dos professores de Geografia do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Firmina Sobreira e se estas contribuem para a formação crítica e participativa dos educandos na sociedade em que estão inseridos. Tem-se como objetivos específicos: destacar a importância do ensino de Geografia; verificar os aspectos envolvidos na formação de professores e analisar a prática pedagógica dos professores da U. E. Firmina Sobreira. A metodologia utilizada para a realização da pesquisa foi uma revisão bibliográfica sobre o ensino de Geografia, observações das aulas ministradas, bem como, pesquisa sobre a formação de professores. Como instrumento de pesquisa, foi utilizada a aplicação de questionários. Os dados foram coletados e interpretados, resultando em algumas considerações, como a insatisfação de alguns professores quanto a sua prática em sala de aula; e, por parte dos alunos, em relação à disciplina. As aulas analisadas mostraram-se pouco dinâmicas e atrativas.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Geografia. Prática Pedagógica.

ENSINO DE GEOGRAFIA: O DESINTERESSE DOS ALUNOS

*Katia Regina Libânio Soares
Andréa Lourdes Monteiro Scabello*

RESUMO: A pesquisa foi realizada na unidade Escolar Francisco das Chagas Lopes Soares, situada em Beneditinos (PI), junto aos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II uma vez que a Geografia, enquanto disciplina específica é ministrada na referida série. Teve por problemática: investigar os motivos do desinteresse dos alunos nas aulas de Geografia. Partiu-se da hipótese de que este desinteresse poderia ser explicado pela dificuldade de aprendizagem dos conteúdos tratados, o que levaria a uma atitude de desmotivação. Por objetivo geral, pretendeu discutir as metodologias de ensino utilizadas nas aulas de Geografia, a fim de detectar os possíveis motivos do desinteresse dos alunos. A pesquisa de caráter qualitativo subdividiu-se em duas etapas: o levantamento bibliográfico e o trabalho de campo. A pesquisa bibliográfica permitiu selecionar obras e artigos sobre o desinteresse dos alunos pela Geografia; e o trabalho de campo, propiciou observar o contexto da sala de aula. Os resultados demonstraram que a Geografia é uma das disciplinas pouco valorizadas no espaço escolar. Esse preconceito está, muitas vezes, relacionado ao uso de metodologias tradicionais que visam à memorização das informações e fenômenos geográficos.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias de Ensino. Geografia. Desinteresse.

CARTOGRAFIA ESCOLAR: AS DIFICULDADES DE LEITURA E A INTERPRETAÇÃO DE MAPAS

Luzinete Gomes de Lima

Andréa Lourdes Monteiro Scabello

RESUMO: O presente trabalho investigou as dificuldades de leitura e interpretação de mapas dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Chico Noca, localizada na comunidade Angelim, município de Miguel Alves (PI). O objetivo geral intencionou analisar algumas das dificuldades que os estudantes apresentavam com relação à leitura e interpretação de algumas representações cartográficas. A pesquisa de natureza quali-quantitativa subdividiu-se: a) pesquisa bibliográfica, b) pesquisa de campo e trabalho de gabinete. Utilizaram-se como técnicas de coleta de dados, a observação direta e a aplicação de entrevistas e formulários. Os resultados da pesquisa demonstraram que as dificuldades de ensinar as noções de cartografia estavam relacionadas à formação da professora - em Pedagogia - o que contribuía para a ausência de fundamentação teórica. Desta forma, constatou-se a necessidade de capacitação docente, acerca das noções básicas da cartografia, reafirmando também, a importância da alfabetização cartográfica, isto é, do domínio de uma linguagem gráfica pelos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Cartografia. Dificuldades. Leitura e Interpretação.

A MAQUETE COMO FERRAMENTA FACILITADORA DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA NEY RODRIGUES DE VASCONCELOS - TIMON-MA

*Luzinete Santana Ribeiro de Sousa
Cláudia Maria Sabóia de Aquino*

RESUMO: A cada dia é necessário que se reflita acerca do tratamento que vem se dando ao ensino de Geografia e aos nossos educandos, que atualmente vivem cercados de instrumentos tecnológicos instigantes, a exemplos de mapas virtuais, disponíveis no Google Maps, Google Earth, e-books etc. Neste contexto não se admite mais que o professor não utilize, nas aulas de Geografia, instrumentos que despertem o interesse e venham facilitar o aprendizado do alunado. Considerando esta constatação, este trabalho objetivou: i) discutir a importância das maquetes como recurso didático facilitador do processo ensino-aprendizagem nos conteúdos geográficos; ii) analisar, através de questionários semiestruturados, a opinião dos alunos acerca de como deveriam ser ministradas as aulas de Geografia, de forma a torná-las mais atrativas; e iii) avaliar o emprego de maquetes no repasse dos seguintes conteúdos: espaço geográfico, vulcanismo e camadas da Terra. Os resultados revelaram um grande interesse dos educandos ao fazerem uso da maquete nas aulas, permitindo apontar para a significativa eficiência dessa ferramenta para o ensino de Geografia.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Geografia. Maquete. Aprendizagem.

ANÁLISE DO CONTEÚDO DE ASTRONOMIA DE LIVROS DE GEOGRAFIA DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Maria de Fátima Marques Matos
Andréa Lourdes Monteiro Scabello*

RESUMO: O presente estudo teve por objetivo analisar o ensino da Astronomia no 6º ano do Ensino Fundamental. O interesse por este tema surgiu ao longo do Estágio Supervisionado realizado em uma escola municipal de Miguel Alves (PI), ao se verificar que o conteúdo relativo à Astronomia fazia parte do planejamento de Geografia. Então surgiu o seguinte questionamento: Quais as dificuldades de se ensinar Astronomia no Ensino Fundamental? Entre os objetivos específicos da pesquisa, buscou-se: verificar as dificuldades encontradas para se trabalhar o conteúdo conceitual específico de natureza não geográfica; identificar e analisar o conteúdo relativo à Astronomia existente no livro didático de Geografia; verificar a existência ou não de erros conceituais. Para tanto, foram realizadas observações em sala de aula e entrevistas com a professora e quinze alunos; além da leitura e análise do primeiro volume – Noções de Geografia – da Coleção Geografia de autoria de Melhem Adas, publicado pela Editora Moderna (aprovada pelo Plano Nacional do Livro Didático – PNLD). A pesquisa foi realizada em duas etapas distintas: pesquisa bibliográfica e trabalho de campo. Como resultado da pesquisa, verificou-se as dificuldades da trabalhar com a temática em questão, em função da ausência de conhecimento/formação da professora na área específica, e a existência de alguns erros conceituais no livro didático.

PALAVRAS-CHAVE: Astronomia. Livro didático. Geografia.

CARTOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: DIFICULDADE NA LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE MAPAS

*Maria Enildes Ferreira da Silva
Andrea Lourdes Monteiro Scabello
Bartira Araújo da Silva Viana*

RESUMO: O artigo tem por objetivo demonstrar a importância dos conhecimentos cartográficos e as dificuldades na leitura e interpretação de mapas. Esta investigação foi realizada com um grupo de alunos do 6º ano da escola CEFTI – Profº Milton Aguiar, da rede pública estadual de Teresina, com a finalidade de identificar as dificuldades encontradas na leitura e interpretação de mapas. A pesquisa envolveu etapas distintas: pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. A primeira correspondeu ao levantamento de artigos e livros a respeito da temática (cartografia e alfabetização cartográfica). A segunda relacionou-se ao trabalho de observação direta dos estudantes e a aplicação de formulário, a fim de coletar informações sobre as dificuldades na alfabetização cartográfica; e a partir desse instrumento de coleta, identificar alguns fatores responsáveis pelas dificuldades de leitura e interpretação de mapas pelos alunos. Os resultados corroboram com a hipótese inicial de que as dificuldades dos alunos com relação à leitura e interpretação de mapas estavam associadas à ausência de uma alfabetização cartográfica nas séries anteriores. Observou-se que apenas 10% dos alunos apresentavam um pequeno entendimento de cartografia. Constatadas as dificuldades elaborou-se um projeto de intervenção intitulado: “Cartografia: dificuldades na leitura e interpretação de mapas”.

PALAVRAS-CHAVE: Cartografia. Leitura e interpretação de mapas. Ensino.

A INDISCIPLINA NAS AULAS DE GEOGRAFIA NO 6º ANO NO ENSINO FUNDAMENTAL

*Maria José dos Santos Morais
Andrea Lourdes Monteiro Scabello*

RESUMO: O comportamento humano é alvo de estudos em diversas áreas do conhecimento; e entre as temáticas, a indisciplina se destaca como fenômeno investigativo. Este trabalho teve por finalidade analisar as causas da indisciplina nas aulas de Geografia no 6º ano do Ensino Fundamental em uma escola do bairro Promorar, zona sul de Teresina (PI). A pesquisa constituiu-se num estudo de caso, utilizando como técnicas de coletas de dados a revisão bibliográfica, a observação direta, a entrevista e o formulário. Para se analisar e discutir o problema estruturou-se o trabalho em seções: a primeira trata da caracterização da escola; a segunda aborda as concepções de indisciplina escolar; a terceira explana a relação professor-aluno no cotidiano escolar; a quarta aborda sobre a indisciplina nas aulas de Geografia; a quinta faz uma breve análise dos dados obtidos. A análise e a interpretação dos dados indicaram que a causa da indisciplina escolar pode estar relacionada à prática pedagógica adotada no ensino de Geografia e a conturbada relação professor-aluno em sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Geografia. Indisciplina. Prática Pedagógica.

LAVADORES DE CARROS DA AVENIDA MARANHÃO: TRABALHO E IMPACTO AMBIENTAL NO RIO PARNAÍBA

*Maryelle Fernanda Rodrigues dos Santos
Patrícia Maria de Deus Leão*

RESUMO: O presente estudo temo intuito de avaliar o trabalho realizado pelos lavadores de veículos estabelecidos na margem do rio Parnaíba, como fator desencadeador de problemas socioambientais. O objetivo dessa pesquisa é analisar como o trabalho desses lavadores causa impacto ambiental nas margens do rio Parnaíba ao longo da Avenida Maranhão; bem como verificar quais políticas públicas atendem a área e aos trabalhadores; e pontuar os principais impactos ambientais gerados no lugar. Para a constituição do trabalho, utilizou-se a metodologia qualitativa, tendo como base a pesquisa bibliográfica para estabelecer um diálogo com autores que versam sobre a temática; entrevistas semiestruturadas para estar em contato direto com o universo estudado; o mapeamento da área, como pressuposto básico no estudo geográfico; e o registro fotográfico para documentar as consequências oriundas das atividades desenvolvidas pelos lavadores. Constatou-se que, há uma grande influência exercida pela atividade de lavagem dos veículos na poluição do rio Parnaíba e, apesar dos órgãos públicos serem responsáveis pela área, não há uma política pública específica para os lavadores de carros. Um meio para que houvesse a diminuição dos impactos seria o investimento em educação ambiental para a população e para aqueles que utilizam as águas do rio para a geração de renda.

PALAVRAS-CHAVE: Impacto Ambiental. Trabalho informal. Políticas Públicas.

ENSINO DE CARTOGRAFIA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DO BAIRRO PROMORAR

*Neuserina Soares da Costa Anchiêta
Laudenides Pontes dos Santos*

RESUMO: Os mapas nos dias atuais assumem uma posição de destaque no cotidiano das pessoas. Contudo, muitas pessoas ainda encontram dificuldades em utilizá-los. O presente artigo busca refletir acerca do ensino de cartografia nas escolas públicas do bairro Promorar, nas quais os alunos demonstram ter um nível de desenvolvimento cartográfico insuficiente para acompanhar atividades relativas a tal conteúdo. O objetivo deste artigo é identificar as metodologias utilizadas pelos professores no ensino da Cartografia Escolar; bem como caracterizar os recursos didáticos utilizados; e analisar a formação dos professores. Como metodologia de pesquisa, utilizou-se no primeiro momento, a pesquisa bibliográfica e no segundo momento, foi realizada uma pesquisa de campo, com aplicação de questionários junto aos professores envolvidos na pesquisa. Como resultado constatou-se que, dos seis professores pesquisados, apenas um tem formação em Geografia; as escolas não possuem recursos didáticos tecnológicos e/ou convencionais que contemplem o ensino da cartografia; não acontece formação continuada; e há pouco uso de metodologias diferenciadas. Conclui-se, portanto que a problemática quanto ao baixo desempenho dos alunos nas atividades relacionadas à cartografia permanecerá, até que haja um consenso entre Escola e Secretaria de Educação quanto à qualificação do profissional da educação.

PALAVRAS-CHAVE: Cartografia. Ensino de geografia. Metodologia.

O ENSINO DE CARTOGRAFIA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ZORAIDE ALMEIDA

*Regina Marta de Sousa
Laudenides Pontes dos Santos*

RESUMO: Este é um estudo sobre o ensino de Cartografia no 6º ano do Ensino Fundamental, o qual foi escolhido como temática para o artigo por ser uma etapa de mudanças no desenvolvimento dos alunos. Os mapas proporcionam um conhecimento do espaço em que se vive e de lugares desconhecidos, interpretá-los, portanto, se faz muito importante. Este artigo teve como objetivo identificar as metodologias utilizadas no Ensino Cartográfico do Ensino Fundamental na Escola Municipal Professora Zoraide Almeida, localizada no Bairro Angelim, na cidade de Teresina-Piauí. Os procedimentos metodológicos adotados foram um levantamento bibliográfico e a pesquisa de campo, através da aplicação de entrevista com dois professores que lecionam a disciplina de Geografia na escola. Constatou-se que os professores se empenham em mostrar para os alunos mapas e imagens, apesar das dificuldades encontradas no cotidiano da escola; e como metodologias citaram que solicitam aos alunos que pesquisem mapas, elaborem cartazes, maquetes, músicas, vídeos, projeções cartográficas e pesquisas. No entanto, adverte-se que é preciso que o professor utilize formas em que o conteúdo deixe de ser trabalhado mecanicamente. Ao propor metodologias diversas, o professor pode tornar o aluno mais motivado a aprender.

PALAVRAS-CHAVE: Geografia. Cartografia. Metodologia.

ENSINO DE GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE: ESTUDO NA ESCOLA PEQUENA RUBIM

*Teresinha de Jesus Ferreira de Sousa
Raimundo Lenilde de Araújo*

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo investigar como os professores de Geografia trabalham o meio ambiente na turma do 6º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual “Pequena Rubim”, em Teresina (PI). No desenvolvimento da pesquisa, empreendeu-se um levantamento bibliográfico, que teve como base os seguintes autores: Giovanni (2007), Oliveira (1990), Cavalcanti (1998), PCN (2001), UNESCO (1987), Carlos (2001), Carvalho (2002), Currie (1998) e a Lei 9795/99. Além disso, foram observadas quatro aulas de geografia, bem como a realização de entrevista com o professor, possibilitando assim, a coleta de dados para realização deste trabalho. Sobre a temática do estudo, analisando a necessidade de buscar mais métodos para sensibilizar os nossos alunos a conservar o meio em que vive, o professor tem que ser incansável em explorar, nas aulas de geografia a temática em estudo, pois a mesma necessita, hoje e sempre, de um olhar com mais rigor, na pretensão de transformar essa realidade atual em outra, bem mais eficaz e prazerosa, que é estudar o meio ambiente e suas belezas exuberantes. Sabe-se que esse processo levará um tempo, mas é preciso persistir.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Geografia. Meio Ambiente.

ESTADO DE DEGRADAÇÃO DO AÇUDE ENGENHO VELHO EM SÃO GONÇALO DO PIAUÍ

*Valmira Alves de Menezes do Rêgo
Claudia Maria Sabóia de Aquino*

RESUMO: O objetivo desse artigo é analisar os impactos ambientais e as causas de degradação do açude Engenho Velho em São Gonçalo do Piauí. A metodologia fundamentou-se em pesquisa bibliográfica e inspeções de campo. A abordagem adotada foi a qualitativa, com caráter descritivo, do tipo estudo de caso por fornecer um estudo de maior profundidade sobre o tema a ser abordado. Busca-se aqui, evidenciar as causas que estão levando o açude Engenho Velho a uma situação de degradação, tendo em vista os mais variados impactos ambientais que assolam este açude. O trabalho aponta para a necessidade de se refletir as práticas ambientais voltadas à conscientização e preservação desse patrimônio público da sociedade são gonçalense. Assim, este artigo traz para o debate social, a importância da preservação dos cursos d'água, bem como amplia a compreensão quanto a este fato, pois o que se percebe é um descaso dos órgãos competentes, frente aos inúmeros e visíveis impactos relacionados com o açude Engenho Velho. Portanto, esta pesquisa contribuirá para elevar o nível de conhecimento sobre os problemas geradores da degradação do açude Engenho Velho, como lixo, queimadas, irrigação irregular, entre outros, proporcionando dados a futuras pesquisas.

PALAVRAS-CHAVE: Açude Engenho Velho. Degradação ambiental. São Gonçalo do Piauí.

A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NO ESPAÇO ESCOLAR: NA PERSPECTIVA DO CURRÍCULO E AÇÃO DOCENTE

*Bruna Regiane do Nascimento Santos
Marcela Vitória Vasconcelos*

RESUMO: A educação ambiental incorpora diversos modos de conhecer o mundo, uma vez que esse método educativo está ligado à forma como o homem interage com o ambiente em sua volta e como lida com o aproveitamento dos recursos disponíveis e conservação destes. O espaço escolar tem como objetivo a formação de cidadãos, e deve abordar aspectos cotidianos sobre questões ambientais, seja estas locais ou em contexto mundial. Entre as ciências que se relacionam diretamente com o tema, a Geografia é uma das principais, pois aborda a inter-relação homem-espaço. Este estudo discute aspectos relativos a participação do campo do saber de Geografia como recurso que pode ser trabalhado pelos seus docentes como introdutor dos primeiros conceitos acerca da educação ambiental, se valendo de uma análise qualitativa, através de entrevista aplicada a um professor da área e da análise de fatores extraclasse de uma escola pública na cidade de Parnaíba-PI. Nesse sentido, tem como objetivos: analisar o projeto político pedagógico da escola; perceber a ação dos alunos no ambiente escolar, mostrando sua aprendizagem na esfera socioambiental; e conhecer as concepções sobre educação ambiental trabalhadas pelo professor. Busca-se, evidenciar resultados alcançados durante o processo de ensino-aprendizagem acerca da educação ambiental por parte do aluno, através das práticas utilizadas pelo professor de Geografia na sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental. Espaço Escolar. Geografia.

A GEOGRAFIA E O ESTUDO DA PAISAGEM NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR NASILA DE SOUSA PIRES

*Claudio Dira França
Sammya Vanessa Vieira Chaves*

RESUMO: Na Educação Básica, a Geografia deve permitir e possibilitar aos educandos uma visão crítica da realidade, pois os mesmos devem se colocar de forma consciente diante dos problemas enfrentados. Este artigo tem como objetivo analisar o conceito de paisagem dentro do processo de ensino-aprendizagem no 5º ano do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Nasila de Sousa Pires. A metodologia utilizada estruturou-se na aplicação de questionários e entrevistas e em observações dos ambientes escolares. Foi realizada a utilização do material coletado e as anotações do trabalho de interpretação do material bibliográfico de apoio, que fundamenta o presente estudo para uma análise bem aprofundada. Na Unidade Escolar Nasila de Sousa Pires, pode-se perceber uma substancial melhora no nível de conhecimento dos alunos envolvidos nas atividades trabalhadas, em relação à paisagem e a geografia em geral. Na conclusão dos trabalhos, foram apresentadas algumas propostas com contribuições para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem desta disciplina.

PALAVRAS-CHAVE: Geografia. Paisagem. Ensino Fundamental.

A IMPORTÂNCIA DA CARTOGRAFIA NAS PRÁTICAS DO ENSINO DE GEOGRAFIA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Edilene Pereira da Costa
Marcela Vitória de Vasconcelos*

RESUMO: O ensino da cartografia na escola é essencial para a concretização dos saberes desde as primeiras séries. Por isso, a escola deve proporcionar um ambiente para aquisição de conhecimentos em relação ao espaço geográfico. Com isso, essa pesquisa teve como objetivo geral: analisar como os profissionais da educação trabalham a alfabetização cartográfica nas séries iniciais do Ensino Fundamental em uma escola pública do município de Ilha Grande-PI. Como objetivos específicos: identificar as práticas pedagógicas no ensino da cartografia nas séries iniciais do Ensino Fundamental; verificar os recursos disponibilizados pela instituição de ensino nas séries iniciais do Ensino Fundamental; e analisar como os professores de Geografia das séries iniciais abordam a cartografia escolar, visando observar a maneira realizada e, se esta condiz com a mais adequada. Abordou-se os seguintes autores, como: Cavalcante (1998), Castrogiovanni (2000), Almeida (2010) e os PCNs (1998), dentre outros, que nortearam a pesquisa, permitindo grandes descobertas sobre a temática em questão. O tipo de pesquisa utilizada foi a qualitativa, incluindo observação não participante, com aplicação de questionários. Através desses meios obteve-se resultados que proporcionaram uma reflexão sobre a ação do professor de Geografia, e apontam para mudanças a serem realizadas pela escola.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Cartografia. Espaço Geográfico.

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO, NO MUNICÍPIO DE LUÍS CORREIA, PIAUÍ

*Edna Maria de Sousa Trajano
Sammya Vanessa Vieira Chaves*

RESUMO: A melhoria da qualidade do ensino de Geografia está intrinsecamente ligada à discussão da formação de professores, em favor de um ensino que efetivamente permita o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o desenvolvimento da cidadania. Um professor reflexivo é aquele que constantemente reflete sobre sua prática e se adequa às mudanças impostas pela ciência geográfica. Trata-se de uma tentativa de oferecer subsídios aos profissionais que procuram novas formas de atuar na disciplina de Geografia, contribuindo para a formação crítica do educando, dando-lhes condições para resgatar as experiências do cotidiano, analisando-as e estabelecendo relações entre elas, numa dimensão espaço-temporal. Esta, de fato, tem sido a tônica no contexto da formação de professores. Dentro desse contexto, o objetivo deste trabalho é compreender o ensino de Geografia como instrumento para a formação crítica dos educandos do Ensino Médio de uma determinada escola do Município de Luís Corrêa, Piauí. Para tanto, se buscou analisar as diversas metodologias adotadas pelos docentes, bem como as dificuldades de se trabalhar os conteúdos de Geografia com alunos do Ensino Médio, visando atender os objetivos, bem como realizar uma pesquisa bibliográfica pertinente ao tema.

PALAVRAS-CHAVES: Formação Profissional. Prática Pedagógica. Geografia.

O USO DA INTERNET COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UM ESTUDO DE CASO

Ivanete Costa de Oliveira

José Natanael Fontenele de Carvalho

RESUMO: O homem buscou durante toda a história, formas de vencer os obstáculos impostos pela natureza. Assim, foi desenvolvendo e inventando instrumentos tecnológicos com o objetivo de superar dificuldades. A internet deve constituir uma mudança de hábitos de recolher informações e para tanto, exige novas competências a serem desenvolvidas por professores e alunos, e para a sociedade de uma forma em geral, em que a juventude é a parte provavelmente mais importante. O presente artigo trata de um estudo de caso e objetiva discutir a importância do uso da internet no ensino de Geografia em uma escola pública municipal de Parnaíba-PI. A metodologia utilizada apoiou-se em dados secundários, discutindo-se os autores em torno da temática da pesquisa, e também, pautou-se em dados primários, através de aplicação de questionário junto a docente que ministra a disciplina de Geografia na escola objeto de análise. Diante do que foi coletado no questionário, constatou-se que uma das principais qualidades que o educador atual deve apresentar é possuir a atitude e capacidade de entender e manejar os problemas e desafios dos novos avanços tecnológicos. A internet é vista como importante recurso didático e traz grandes contribuições ao aprendizado em sala de aula. Seu uso mostra-se fundamental para melhor assimilação do conteúdo da disciplina Geografia.

PALAVRAS-CHAVES: Internet. Recurso Didático. Metodologia em Geografia.

O ENSINO DE GEOGRAFIA NA ESCOLA: O USO DOS RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Maria Gorete de Rezende Sousa
José Natanael Fontenele de Carvalho*

RESUMO: O artigo objetiva analisar a relação do professor com a utilização dos recursos didáticos e tecnológicos nas práticas pedagógicas para o estudo da Geografia. Especificamente, busca: relacionar as práticas pedagógicas com a utilização de recursos didáticos adequados; identificar recursos didáticos e tecnológicos capazes de favorecer o desenvolvimento de competências, habilidades no estudo da Geografia; identificar a percepção dos professores de Geografia sobre a importância, a utilização de recursos didáticos em suas aulas. Como procedimentos metodológicos, realizou-se revisão bibliográfica e pesquisa de campo. O local de estudo foi a Unidade Escolar Monsenhor Benedito, no município de Buriti dos Lopes. Os sujeitos foram três professores das séries finais do Ensino Fundamental. Constatou-se que os recursos didáticos podem contribuir para uma aprendizagem significativa, no entanto, precisam ser usados de forma a problematizar os conteúdos com a mediação do educador. Alerta-se, sobre a importância da conscientização do educador para o fato de que a utilização por si só dos recursos não tem a capacidade de produzir aulas construtivas.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Geografia. Recursos Didáticos e Tecnológicos. Práticas Pedagógicas.

O ENSINO DE GEOGRAFIA E O USO DOS RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS NA ESCOLA PÚBLICA DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Rosiane Siqueira Matias
Marcela Vitória Vasconcelos*

RESUMO: Este estudo propôs como tema “O ensino de Geografia e o uso dos recursos didáticos e tecnológicos na Escola Pública do 6º Ano do Ensino Fundamental”. O intuito da pesquisa, além de abordar a importância dos recursos didáticos, através da pesquisa de campo, busca analisar a utilização desses recursos pelos professores da citada série de uma instituição pública da rede estadual de ensino. Para o desenvolvimento do estudo, inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica, descrevendo as teorias que abordam as metodologias e a utilização dos recursos didáticos para o ensino da Geografia, de forma a se compreender os caminhos que levam a qualidade de ensino desta ciência. Na pesquisa de campo, realizada na referida instituição foi aplicado um questionário a dois professores do 6º ano, cujas respostas trouxeram colocações relevantes sobre a complexidade e a utilização dos recursos didáticos em suas aulas, o que serviu para a análise e orientação do ensino da disciplina, bem como, um melhor conhecimento do pensamento dos profissionais da educação.

PALAVRAS-CHAVE: Recursos didáticos. Metodologia. Geografia.

A IMPORTÂNCIA DO USO DOS RECURSOS DIDÁTICOS COMO MEDIADORES NAS AULAS DE GEOGRAFIA

Rozeli Costa Silva

José Natanael Fontenele de Carvalho

RESUMO: A edificação do conhecimento geográfico através do uso exclusivo do livro didático é considerada tradicional e incompleta, por isso, para a construção do conhecimento se tornar eficaz, devem ser inseridas novas metodologias com instrumentos facilitadores do aprendizado. Por essa razão, este estudo buscou enfatizar a contribuição dos recursos didáticos como mediadores para o ensino da Geografia. Dessa forma, abordou-se a utilização dos mesmos para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos da Escola Municipal Zila Almeida da rede pública Municipal de Ensino situada na cidade de Ilha Grande-PI. A pesquisa utilizada foi do tipo qualitativo e apoiou-se em pesquisa de campo. O objetivo do artigo foi analisar como os recursos didáticos contribuem no processo de ensino e aprendizagem do educando nas aulas de Geografia. Especificamente, buscou-se identificar os recursos didáticos utilizados como mediadores do conhecimento geográfico e conhecer os entraves que dificultam a realização de atividades com materiais didáticos no cotidiano escolar. O estudo possibilitou relevantes resultados, que proporcionaram reflexões e medidas a serem tomadas, para que a escola, juntamente com os professores, propiciem um ensino e aprendizagem de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Recursos didáticos. Conhecimento Geográfico. Metodologia.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE GEOGRAFIA EM PARNAÍBA-PI

Sandra Maria da Silva Leite

José Natanael Fontenele de Carvalho

RESUMO: A expressão “Educação Ambiental” surgiu nos anos 70, sobretudo quando emergiu a preocupação com a problemática ambiental. A partir de então, surgiram vários acontecimentos que solidificaram tais questões, como a Conferência de Estocolmo em 1972, e a Conferência Rio-92, em 1992, que estabeleceu a Agenda 21, um plano de ação para o século XXI, visando à sustentabilidade da vida na terra. A educação ambiental é fundamental para uma conscientização das pessoas em relação ao mundo em que vivem, para que possam ter cada vez mais qualidade de vida, sem destruir o meio ambiente. O maior objetivo é tentar criar uma nova mentalidade com relação à utilização racional dos recursos oferecidos pela natureza, buscando um equilíbrio entre o homem e o ambiente. Este artigo procura analisar a importância das questões ambientais no ensino de Geografia em quatro Escolas da Rede Pública de Parnaíba-PI. Busca-se compreender os principais obstáculos enfrentados pela Educação Ambiental no Ensino Fundamental II, tendo em vista que neste nível de ensino, os educandos são bastante curiosos e abertos ao conhecimento. Fez-se uso de levantamento bibliográfico e pesquisa de campo, com aplicação de questionários aos gestores de Escolas da Rede Públicas de Parnaíba-PI. Constatou-se que a Educação Ambiental está longe do ideal. Percebe-se ainda, que não é desenvolvida na sua plenitude, uma vez que não há efetivamente o desenvolvimento de uma prática educativa que integre as disciplinas (interdisciplinaridade). O modo como a Educação Ambiental é praticada nas escolas e nas salas de aulas é através de projeto especial, extracurricular, sem continuidade, descontextualizado, fragmentado e desarticulado.

PALAVRAS-CHAVE: Geografia. Educação ambiental. Sustentabilidade.

A PRÁTICA DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM NOVO OLHAR

*Teresinha de Jesus Sales Silva
Sammya Vanessa Vieira Chaves*

RESUMO: A presente pesquisa é resultado de um estudo de caso de natureza qualitativa, o qual discutiu a práticas dos professores da disciplina Geografia, tendo em vista que a mesma é de suma importância no âmbito educacional. Nesta perspectiva estabelecemos como objetivo geral: analisar as práticas pedagógicas dos professores de Geografia nas séries finais do Ensino Fundamental em uma escola estadual na cidade de Ilha Grande – Piauí; e especificamente, procuramos identificar as ações pedagógicas do professor de Geografia; verificar a disponibilização dos recursos didáticos pela escola para o ensino de Geografia; e analisar a formação acadêmica do professor em relação à disciplina Geografia. A coleta de dados se deu por meio da aplicação de questionários abertos com participação de educadores das séries finais do Ensino Fundamental. Assim foi necessário dialogar com alguns teóricos que fundamentaram este trabalho, entre eles, apontamos: Brasil (1997), Callai (1999), Castrogiovanni (1999), Castellar (2003), Cavalcanti (2002), Chizzotti (2005), Lacoste (2003), Mello (2004), Passini (2001), Simielli (1990), Souza (1989), Masseto (2003), Minayo (2006), entre outros. Este trabalho dar a conhecer o ensino da disciplina de Geografia numa instituição pública, na visão de educandos e educadores. Portanto, muito a de ser feito, pois tentar entender a Geografia é viver experiências de aprendizagem na escola, e é ainda um desafio que precisa ser superado.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino-Aprendizagem de Geografia. Metodologias. Recursos Didáticos.

LIXO E DEGRADAÇÃO AMBIENTAL NO BAIRRO VALE DO GAVIÃO TERESINA-PIAUI

*Rosário de Fátima Silva Fernandes
Bartira Araújo da Silva Viana*

RESUMO: O presente artigo versa sobre o impacto ambiental que ocorre no bairro Vale do Gavião, situado na Zona Leste da cidade de Teresina, estado do Piauí. O objetivo da pesquisa é analisar a degradação ambiental da área, no que se refere ao acúmulo de resíduos sólidos, sobretudo, após o crescimento populacional, à luz dos estudos sobre a temática urbana. A pesquisa foi realizada, mediante observação direta na área, através de entrevistas, aplicação de formulários e registros fotográficos. As implicações ambientais verificadas no bairro são decorrentes da falta de infraestrutura, bem como da postura ambiental dos habitantes. Assim, a abordagem sobre os resíduos sólidos nas diversas escalas, deve ser feita considerando todos os elementos inerentes a esse problema, seja no tocante ao gerenciamento do lixo pelo poder responsável, seja pela educação ambiental da população em geral, seja pela inevitável dinâmica urbana, bem como pela ordem econômica do mercado produtor e seja especialmente pelas propostas de sustentabilidade inclusas em documentos como a Agenda 21 e Agenda 2015, que seguem direções paralelas. Desse modo, confirma-se a necessidade de políticas públicas para a preservação do espaço estudado.

PALAVRAS-CHAVE: Lixo. Crescimento Populacional. Políticas Públicas.

Livro de Resumo
HISTÓRIA
Coletânea PAFOR

A FEIRA DE BATALHA: CONHECENDO SUA HISTÓRIA PARA COMPREENDER SUA DINÂMICA NA ATUALIDADE

*Antonia Maria Coelho Araujo Resende
Cleto Sandys Nascimento de Sousa*

RESUMO: O período de globalização introduz ao contexto sócio-econômico mundial elementos tecnológicos que possibilitam a fluidez dos meios de transporte e comunicação, tecendo redes capazes de encurtar distâncias entre as pessoas e viabilizar o acesso aos bens de consumo. Esses fluxos conduzem a um segundo plano os laços de sociabilidade e os espaços tidos como representantes de uma cultura e vistos como tradicionais, tornando esses elementos, por vezes, imperceptíveis em meio à modernidade. É nesse contexto que o presente artigo insere a feira livre de Batalha como objeto de estudo, a fim de cotejar seus aspectos sociais e econômicos por meio das relações estabelecidas dentro deste espaço urbano. Assim, a pesquisa de campo realizada preliminarmente forneceu a esta produção, informações importantes sobre a origem da feira, que permitem fazer conexões com sua realidade atual, incluindo problemas do local, opiniões e anseios dos personagens da história da feira. Dados que, ao serem analisados no desenvolvimento deste trabalho, revelam características que vão além do fator econômico da feira, enquanto local de abastecimento e geração de renda da cidade, e a ressignificam como um evento tradicional com forte influencia na cultura da população batalhense.

PALAVRAS-CHAVE: Feira Livre. História. Cultura.

O ENSINO DE HISTÓRIA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE NAZARÉ DO PIAUÍ (2009 A 2013)

**Anatilde Vieira de Araújo Reis
Pedrina Nunes Araújo**

RESUMO: Este trabalho pretende realizar uma reflexão sobre a prática do ensino de História nas séries iniciais do Ensino Fundamental do município de Nazaré do Piauí, o problema gira em torno da prática pedagógica dos professores dentro da sala de aula, seus saberes e dificuldades. Sabemos da importância do ensino de História para a formação sócio cultural dos alunos e da relevância significativa que a mesma traz para à vida, partindo desse pressuposto foi realizada pesquisa bibliográfica para embasar este trabalho ,buscando levar os professores de um modo geral a refletir sobre a prática docente. Para tanto foram desenvolvidas trabalhos de observações e entrevistas com professores da rede municipal do Ensino Fundamental das séries iniciais foram aplicados questionários, no período de agosto a novembro. Os estudos e dados obtidos nos revelaram que para muitos professores o ensino de História ainda é desenvolvido de forma mecânica e com métodos ultrapassados e muitas das vezes não condizentes com a realidade do educando e que muitos professores sentem dificuldades no entendimento da disciplina, o que não tem contribuído na formação do cidadão consciente crítico e atuante na realidade em que vive.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de História. Prática. Séries iniciais.

O NEGRO E O ENSINO DE HISTÓRIA NA ESCOLA PADRE PEDRO BARROSO

*Marlene Carvalho Martins
Pedrina Nunes Araújo*

RESUMO: O tema abordado neste artigo diz respeito ao negro e o Ensino de História na Escola Municipal Padre Pedro Barroso, tendo por objetivo demonstrar a importância da Lei 10.639/03, que relaciona à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira maior autoridade no ensino de História e cultura africana e dos afrodescendentes. Por meio de pesquisa bibliográfica e coleta de dados adquiridos através de questionários dirigidos a professores e alunos, tem como objetivo principal perceber a temática sobre o negro no ensino de História. Após pesquisas e estudos sobre o tema em estudo, percebe-se a resistência de algumas pessoas em se aceitarem como afrodescendentes, e a escola como um ambiente formador de transformações vivência atividades didáticas em sala de aula com o foco na valorização da diversidade, efetivando a Lei 10.639 no cotidiano escolar, concebe a educação formal em quanto um meio de romper as desigualdades raciais no Brasil. A escola tem um trabalho primordial em contemplar em seu currículo a diversidade, através de um princípio de consciência política, vinculada à ação de educadores capacitados para articulação didática na perspectiva das ações afirmativas. Essa instituição tem, assim, uma grande contribuição para o fim do preconceito racial e com hegemonia dos conteúdos articulados com a realidade em sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Negro. Educação formal. Relações Raciais. Diversidade Cultural.

HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DE AFRODESCENDENTES: VESTÍGIOS DE MOCAMBO EM NAZARÉ DO PIAUÍ-PI

*Deusa Maria Ferreira da Silva Pinto
Pedrina Nunes Araújo*

RESUMO: O estudo busca fazer um levantamento de fatos que comprovem a presença de escravos na região que comporta o município de Nazaré do Piauí, vestígios que confirmem a existência negra no local. A contribuição do negro na construção da História do Brasil é sempre um assunto que gera discussão e controvérsia. Este artigo faz uma abordagem sobre a importância da memória para o resgate das influências trazidas pelos escravos à região do município de Nazaré do Piauí, tendo sido utilizada para a fundamentação deste estudo a pesquisa bibliográfica de alguns autores que versam sobre a temática, tais como: Pollak (1986), Mott (1989), Karasch (2000), Lima (2008) e Meihy (2007). Sobre a retrospectiva histórica da escravidão no Brasil, faz-se uma análise dos movimentos abolicionistas e as tentativas de libertação dos escravos e, para a confirmação da presença de escravos na região de Nazaré do Piauí, realizou-se entrevistas com pessoas da comunidade que se declaram afrodescendentes.

PALAVRAS-CHAVE: História. Memória. Afrodescendência.

AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ACESSIBILIDADE NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE FLORIANO-PI: ENTRE A LEI E A PRÁTICA

*Claúdia Mendes da Costa Silva
Brisdete Sepúlveda Coelho Brito*

RESUMO: O presente artigo se propôs a analisar as políticas públicas de acessibilidade nas escolas públicas da cidade de Floriano-PI, enfatizando as dificuldades encontradas por pessoas com deficiências, mas especificamente os cadeirantes. Grande parte da população brasileira possui algum tipo de deficiência, e muitos jovens com deficiência física não podem viver em condições de dignidade devido a obstáculos e barreiras arquitetônicas presentes no meio urbano e escolar. Ainda que haja legislação que preconize seu atendimento, sabe-se que grande parcela da população encontra-se excluída e segregada, não recebendo atendimento adequado para que ocorra sua inclusão na sociedade. É preciso criar oportunidades para que um deficiente se insira na sociedade de forma igualitária e possa exercer sua cidadania com dignidade. Esta pesquisa, de natureza qualitativa, utilizou como instrumento para a sua construção um questionário, tendo como sujeitos dois (02) professores da Unidade Escolar “Bucar Neto”. Como aporte teórico, fundamentou-se em alguns autores tais como: Bueno, Audi e Manzini. Através desse trabalho verificou-se que os deficientes físicos e visuais ainda encontram muitas barreiras nos seus deslocamentos e as autoridades e sociedade não se conscientizaram totalmente em criar condições para uma melhor acessibilidade em relação às escolas e também em outros locais

PALAVRAS-CHAVES: Acessibilidade. Prática. Políticas Públicas.

A HISTÓRIA DE FLORIANO: SURGIMENTO E EMANCIPAÇÃO

*Maria Vicença Carvalho
Brisdete Sepúlveda Coelho Brito*

RESUMO: O tema abordado neste artigo diz respeito à história de Floriano: surgimento e emancipação. Formar cidades é um grande acontecimento histórico para qualquer nação, pois os cidadãos que participam do processo irão se sentir privilegiados em ver sua localidade passando por várias transformações que irão beneficiá-los. Como objetivo geral teve-se: analisar os fatores econômicos, políticos e sociais que marcaram a formação e a emancipação do município de Floriano-PI. A metodologia utilizada neste trabalho foi pesquisa bibliográfica através de consultas a vários autores, pesquisando acervos sobre o tema em questão; Como aporte teórico destacou-se Santos, Demes e Sobral. Após pesquisas e estudos sobre o surgimento e emancipação da cidade de Floriano percebeu-se que esse acontecimento foi um grande marco para o estado do Piauí, tendo em vista que a mesma é um grande polo de desenvolvimento econômico, situado na Zona Fisiográfica do Médio Parnaíba. O município de Floriano, originado nos primórdios do Piauí, foi estabelecido pelos primeiros criadores de gado vindos da Bahia; sua área estabelecida e o seu povoamento deu-se independentemente de qualquer ato oficial, pois o nucleamento da colônia era excelente ao desenvolvimento comercial da região, nascendo assim a cidade que hoje desfruta situação invejável entre as demais unidades piauienses, tendo características elevada ao seu desenvolvimento econômico, político e social.

PALAVRAS-CHAVE: Floriano. Emancipação. Desenvolvimento.

A ESTRATÉGIA EDUCATIVA DE COMBATE AO RACISMO E A DISCRIMINAÇÃO NA ESCOLA DR. JOSÉ PINHEIRO MACHADO

*Jucilene Pereira Damasceno Silva
Ariane dos Santos Lima*

RESUMO: Esse artigo objetiva entender quais as estratégias educativas no combate à discriminação racial no ambiente escolar, identificando os parâmetros legislativos que amparam a prática educacional no que se refere à diversidade e exclusão étnica. Além disso, procura-se estabelecer uma análise sobre o cotidiano na Escola Dr. José Pinheiro Machado por meio dos relatos dos professores que atuam nas disciplinas de História e alunos que estudam na escola. Com base nos dados utilizados, foi feita uma pesquisa de campo e um estudo bibliográfico em livros, artigos periódicos e internet que diz respeito ao combate ao racismo e à discriminação no ambiente escolar. A presente pesquisa foi realizada no período de 14 de outubro a 29 de novembro de 2013 na Escola Dr. José Pinheiro Machado na rede estadual de ensino no município de Landri-Sales-PI. Os sujeitos da pesquisa foram dois (02) professores que atuam na disciplina de História, e três (03) alunos de Ensino Médio, estudam no período noturno. A entrevista foi realizada com aparelho de mp3, contendo sete (07) questões abertas em que os mesmos conversavam sobre o combate ao racismo e a descriminalização racial. A mesma foi realizada em duas etapas a primeira para os professores na sala dos professores e a segunda para os alunos na sala de aula para que eles pudessem ficar a vontade e respondessem as entrevistas com tranquilidade em suas respostas. No entanto, esperamos um futuro que possam contribuir para a construção de uma sociedade menos injusta, preconceituosa e discriminada, buscando uma cidadania plena e verdadeira.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas educativas. Discriminação Racial. Ensino de História.

CACHAÇA ARTERSANAL: VALOR CULTURAL NOS ENGENHOS DE SUCUPIRA DO RIACHÃO-MA

Idalva Maria de Sousa Lima

Ariane dos Santos Lima

RESUMO: Tendo em vista a modernização do sistema produtivo e a expansão do mercado consumidor, os produtores de cachaça artesanal vêm adicionando novas técnicas na produção para aumentar a qualidade da bebida e melhorar sua reputação tanto no país como fora dele. Embora tenham passado por algumas modificações, ainda existem práticas tradicionais que são transmitidas entre as gerações e adotadas por muitos pequenos produtores como tradições a serem preservadas. Este trabalho descreve um breve histórico sobre a origem da bebida e sua importância cultural, bem como identifica as mudanças ocorridas na produção de cachaça artesanal em Sucupira do Riachão-MA, no decorrer dos anos, fazendo-se, assim, uma comparação entre a produção da cachaça artesanal em dois engenhos: um que adota práticas ainda bastante simples e outro que está se adaptando ao desenvolvimento de novas técnicas. O intuito do trabalho é, portanto, pontuar dois modos diferentes do processo da fabricação de cachaça artesanal.

PALAVRAS-CHAVES: Cachaça. Modernização. Qualidade.

A HISTÓRIA E MEMÓRIA DA IGREJA EVANGÉLICA LUTERANA DE FLORIANO: DE 1978 À ATUALIDADE

*Josilene da Silva Pereira
Ariane dos SantosLima*

RESUMO: O presente trabalho apresenta um breve relato sobre a história da Igreja Evangélica Luterana desde a sua fundação no ano de 1978 aos dias atuais. A fim de saber como foi o processo de implantação da missão do luteranismo em Floriano, conhecer quais são as atividades religiosas e sociais que essa igreja desenvolve há três décadas. A pesquisa foi realizada no templo localizado no centro da cidade. Faz-se um relato sobre o que vem a ser as leis doutrinárias do luteranismo que se apoia em três colunas; Somente pela Graça Somente pela Fé; Somente pela Palavra. Assim a pesquisa trata de saber como são desenvolvidas as atividades doutrinárias do luteranismo e entender porque o luteranismo não se expandiu na cidade de Floriano. Buscando alcançar tal objetivo utilizou-se questionários estruturados com perguntas abertas e fechadas. Assim chegou-se a conclusão de que os fatores que limitaram a expansão da Igreja Evangélica Luterana logo no início da missão foi a rigidez usada para com os jovens, isso dificultou a permanência dos mesmos outro foi o fato de ficarem mais de uma década sem um pastor residencial, e sem esquecer do fator crucial; o comodismo por parte dos membros.

PALAVRAS-CHAVE: História. Igreja Luterana. Missão.

DIFICULDADES E POSSIBILIDADES DO ENSINO E APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA DO 6º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO GOMES FERREIRA NO MUNICÍPIO DE NAZARÉ DO PIAUÍ (2010 A 2012)

*Francisca Fernandes de Moura Costa
Carla Daniela Alves Rodrigues*

RESUMO: O presente trabalho teve como objetivo pesquisar como foi desenvolvido o ensino de História no 6º ano da escola municipal João Gomes Ferreira no município de Nazaré do Piauí entre os anos 2010 a 2012. O recorte se ajusta ao período pouco depois que foi inserido o Ensino Fundamental em 9 anos, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de Nº 11.274. 2006. A metodologia constou de pesquisas bibliográficas, além dos Parâmetros Curriculares Nacionais de História e Geografia (PCNs), Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e entrevistas com professores de História que ministraram aula no 6º ano na referida escola, no período mencionado no recorte acima. O referencial teórico baseou-se em autores como Selva Guimarães Fonseca (2003) e Bittencourt (2011). Com essa pesquisa, concluímos que a inovação do currículo de História possibilita ao professor apresentar os pressupostos teóricos e metodológicos do conhecimento de História de forma bem mais detalhada e interessante buscando assim a motivação do aluno nas aulas de História.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de História. Dificuldades. Possibilidades.

EDUCAÇÃO NO CAMPO E O ENSINO DE HISTÓRIA A PARTIR DAS LUTAS DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS

*Ângela Regina Silva Monteiro Luz
Rodrigo Fonseca*

RESUMO: Este estudo tem por objetivo evidenciar a importância do ensino de História nas comunidades rurais, levando em consideração o cotidiano local e a trajetória das lutas sindicais dos trabalhadores rurais em prol de uma sociedade mais justa e igualitária para todos, além de refletir, a partir de princípios teóricos e pedagógicos, o saber histórico-escolar, que se constrói a partir do processo mútuo de educação que deve ocorrer entre educador e educando, visando promover uma aprendizagem que desenvolve a liberdade de expressão. Para tanto, nos apoiamos em autores como Cainelli, Comilo e Whitaker, para sistematizar a discussão. Também, procurou-se demonstrar a contribuição que os movimentos sindicais dos trabalhadores rurais tiveram para a história da Educação do Campo. Concluiu-se, portanto, que abordar a História de maneira contextualizada com as lutas sindicais promove o respeito ao saber histórico-escolar, pois visa conceder ao aluno a oportunidade de perceber-se como participante ativo na construção de sua própria história e de sua sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Lutas. Justiça social. Equidade.

O ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL HELVÍDIO NUNES DE BARROS EM PICOS-PI

*Isabel de Araújo Luz
Rodrigo Gerolineto Fonseca*

RESUMO: O presente estudo tem como temática os saberes e as práticas pedagógicas no ensino de História no Ensino Fundamental da Escola Municipal Helvídio Nunes de Barros em Picos-PI, visando refletir acerca do processo de aprendizagem dessa disciplina, evidenciando elementos constituintes da prática pedagógica vivenciada por professores e alunos. Dessa forma, questiona-se: De que forma o ensino de História é conduzido no decorrer da prática pedagógica desenvolvida na escola alvo do estudo? Quais os recursos utilizados pelos professores no decorrer da atuação docente? O presente estudo engloba uma pesquisa bibliográfica, bem como a pesquisa de campo realizada na Escola Municipal Helvídio Nunes de Barros, localizada no Povoado Fátima do Piauí – Zona Rural da cidade de Picos-PI. Foram questionados 02 (dois) professores a respeito de questões relacionadas ao ensino de História no Ensino Fundamental (do 6º ao 9º ano). Diante de todas as informações coletadas e analisadas, pode-se concluir que o ensino de História por muitos tempo ficou conhecido como uma disciplina “decorativa”. Entretanto, atualmente, essa caracterização está sendo substituída pela prática de um ensino dinâmico, flexível, e, acima de tudo, pautado na formação crítica dos educandos enquanto sujeitos sociais em contínua formação.

PALAVRAS-CHAVE: História. Ensino. Aprendizagem.

O MEIO AMBIENTE COMO TEMA TRANSVERSAL NO ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

*Valdelândia da Silva Lima
Rodrigo Gerolineto Fonseca*

RESUMO: O objetivo geral do trabalho é reconhecer de que maneira o meio ambiente pode ser trabalhado enquanto tema transversal nas aulas do ensino de História. O problema de pesquisa deste trabalho tem como pergunta de partida a seguinte questão: como trabalhar o meio ambiente como tema transversal no ensino de História no Ensino Fundamental? O que justifica a escolha pelo tema é o fato de que a partir de uma observação realizada ao longo de alguns meses nas escolas da rede pública municipal, foi possível que o ensino e o processo de conscientização acerca da educação ambiental não vêm acontecendo de maneira satisfatória nestas escolas, o que evidencia ou acarreta danos e prejuízos a população e preocupa também devido ao fato de este problema estar cada vez mais tornando-se objeto de imprudência e de falta de conhecimento da população quanto aos danos sofridos e acarretados a esta devido ao acúmulo de lixo e outras formas de poluição que o município encontram. Em 1996, o MEC elaborou e divulgou em caráter nacional e internacional os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e neles indicou a dimensão ambiental fomentando-a como tema transversal, ou seja, que deve permear todas as disciplinas e possibilita que o trabalho docente, mesmo em sua área específica, possa adequar o tratamento para incluir o tema educação ambiental. Desde que foi instituída como componente curricular pressupõe-se que a educação ambiental não deve mais ser confundida com o ensino de ecologia.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental. História. Parâmetros Curriculares Nacionais.

O USO DAS IMAGENS HISTÓRICAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE PICOS-PI

*Cícera Maria Costa Leal
Brisdete Sepúlveda Coelho Brito*

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo geral analisar a importância do uso das imagens no ensino de História no processo de ensino e aprendizagem dos alunos de Ensino Médio. Algumas indagações vêm à tona nesta direção, razão pela qual se busca responder a estas, tais como: qual o papel das imagens no ensino de História? Que possibilidades de aprendizagem ocorrem a partir do uso dessas imagens? A ideia de pesquisar sobre o uso das imagens no processo de ensino aprendizagem na História é uma proposta de refletir sobre o modelo de educação e seu processo de transformação ao longo dos anos que ocorreu diferenciando-se de uma época a outra, cuja mudança foi vivenciada, tanto como educadora quanto como aluna da disciplina de História. Trata-se de um trabalho bibliográfico, sendo este desenvolvido a partir de material já elaborado relacionado ao tema em estudo que teve como base fundamental conduzir o leitor a determinado assunto e utilização das informações coletadas para o desempenho da pesquisa. O estudo concluiu que o trabalho do historiador emerge como aspecto fundamental para superar as dificuldades na transposição da teoria à prática no cotidiano das ações, sobretudo através da aplicação do conhecimento adquirido à realidade das ações e serviços.

PALAVRAS-CHAVE: Imagens. Ensino de História. Professor.

O USO DE NOVAS METODOLOGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA

*Cristiane Pereira dos Santos
Brisdete Sepúlveda Coelho Brito*

RESUMO: O presente estudo tem como temática o uso de novas metodologias no ensino de História, visando aprofundar uma reflexão e análise teórico-prática acerca do processo de aprendizagem dessa disciplina, evidenciando elementos constituintes da prática pedagógica no intuito de promover um ensino significativo e de qualidade. Dessa forma, visando o aprofundamento da pesquisa, questiona-se: Quais as estratégias pedagógicas utilizadas pelos educadores em sala de aula? Os alunos gostam da metodologia utilizada por seus professores? Que novas metodologias poderiam ser utilizadas visando otimizar o processo de ensino-aprendizagem? O presente trabalho trata-se de uma pesquisa básica bibliográfica, elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e materiais disponibilizados na Internet, bem como, por meio de uma pesquisa de campo realizada na Escola Municipal Helvídio Nunes de Barros, localizada no Povoado Fátima do Piauí – Zona Rural da cidade de Picos-PI, envolvendo 20 (vinte) alunos a respeito do uso de novas metodologias no ensino de História no Ensino Fundamental (6º ao 9º ano). Diante de todas as informações contidas nesse estudo, pode-se concluir que a utilização de novas metodologias pedagógicas no ensino de História favorece o desenvolvimento de inúmeras competências e habilidades. Vale ressaltar que em um processo educativo que se propõe transformador, os objetivos de ensino precisarão estar voltados eminentemente para a reelaboração e produção dos conhecimentos. Para tanto, deverão expressar ações, tais como a reflexão crítica, a curiosidade científica, a investigação e a criatividade.

PALAVRAS-CHAVE: História. Aprendizagem. Ensino.

A CONTRIBUIÇÃO DOS PCNS PARA A PRÁTICA DOCENTE DO ENSINO DE HISTÓRIA

*Janaina Kélis de Moura Rufino Luz
Brisdete Sepúlveda Coelho Brito*

RESUMO: O presente trabalho temático abordou a problematização da contribuição dos PCNS para a prática docente no ensino de História, tendo como objetivo geral compreender de que maneira a proposta de ensino dos PCNS contribui para prática docente no ensino de História. A história trabalhada de uma maneira revolucionária mostra com certeza a melhor formação do docente, ou seja, do historiador. E, é dentro dessa proposta do novo método de ensinar História visando um novo trabalho em sala de aula que mereça e nasça a esperança de um novo modelo de ensino. E a capacidade de aplicação fará surgir um novo universo no qual o alunado será dentro dele o agente, produto e produtor, sujeitos da História. Dentro da sala de aula, devemos usar uma prática em que os alunos tenham condições dentro de um espírito crítico de criar a problematização voltada para um objeto de estudo, não fugindo do conteúdo trabalhado. Também as situações criadas pelo próprio historiador poderão fazer parte dessa problemática criada para que aconteça isso: a aprendizagem referente a esse assunto deve ser correspondida à capacidade de aprendizagem do aluno. O professor de História deve utilizar outro tipo de ensino que carregue na aprendizagem o intuito de romper as barreiras do ensino que mistificava a visão burguesa; logo, será que na atualidade o Ensino de História está abrindo espaços para que os novos grupos sociais tenham uma maior participação no currículo do componente curricular de História?

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de História. Prática docente. Parâmetros Curriculares Nacionais.

CONTEXTUALIZANDO O CULTIVO DAS VAZANTES PICOENSES COMO METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA

*Maria Vilani de Lima Claro
Brisdete Sepúlveda Coelho Brito*

RESUMO: Um dos grandes marcos históricos que contribuíram para o desenvolvimento da cidade de Picos-Piauí foi o cultivo de vazantes e, levar esta temática e trabalhá-la em sala de aula no ensino da História, é uma possibilidade de aproximar os fatos históricos do contexto do alunado picoense. O objetivo deste trabalho foi analisar a importância que tiveram as vazantes no cotidiano dos trabalhadores e sua relação com o desenvolvimento da cidade de Picos voltando-se para o processo de ensino-aprendizagem de História. Os dados foram coletados mediante utilização da metodologia da História Oral, através de duas entrevistas semiestruturadas. Percebeu-se que é possível realizar debates na disciplina de História tendo como eixo principal marcos locais que serviram de elo para explicação dos grandes feitos e acontecimentos históricos de modo a despertar o interesse dos alunos. Concluiu-se, portanto, que este tipo de abordagem no ensino da História facilitará o aprendizado do alunado, além de dinamizar o ensino em sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Vazantes. Ensino. História.

RÁDIO: UM INSTRUMENTO IMPORTANTE NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA

*Antenor Braz Luceno
Ana Paula Cantelli Castro*

RESUMO: Utilizar os meios de comunicação, em especial o rádio, durante o processo ensino aprendizagem, é uma das maneiras encontradas para estimular crianças, jovens e adultos a se expressarem e mostrarem as suas opiniões e ideias. A escola da modernidade não pode mais desconsiderar ou ignorar a presença das mídias no cotidiano do educando; ela tem o objetivo de levar a reflexão sobre a importância do rádio na educação, e abordar a relevância da comunicação e da educação na sociedade globalizada; além de ressaltar a importância do rádio na educação fazendo um panorama de como se dá a relação comunicação e educação. Nesta perspectiva, o presente artigo busca identificar referências teóricas e metodológicas que fundamentam a proposta “Rádio na Escola”, adotando como metodologia a pesquisa bibliográfica, que muito fortaleceu o eixo teórico do artigo. No corpo deste sugerimos a implementação do rádio na escola como um instrumento no processo de ensino aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Mídia. Educação. Sociabilidade.

POSSIBILIDADES DE SE UTILIZAR A FEIRA LIVRE COMO UM ESPAÇO EDUCATIVO NO ENSINO DE HISTÓRIA PARA ALUNOS DO 6º AO 9º ANO DA REDE PÚBLICA DE PICOS-PIAUI

*Maria Renata de Sousa
Ana Paula Cantelli Castro*

RESUMO: O presente artigo tem como tema as possibilidades de se utilizar a Feira Livre como um espaço educativo no ensino de História para alunos do 6º ao 9º ano da rede pública de Picos-PI. O trabalho, de grande importância para o ensino de História, por ser um tema que tem uma grande variedade de produtos e fatos históricos, tem como objetivo explorar as possibilidades que a Feira oferece ao ensino de História para os alunos do Ensino Fundamental, a fim de pesquisar os elementos culturais existentes que são voltados ao ensino de História, valorizando assim História e memória como instrumentos essenciais para o ensino de História. No intuito de despertar o interesse dos professores de História da rede municipal de Picos-PI a fazer o uso da pesquisa de campo, este artigo foi realizado mediante a contribuição de alguns autores que abordam o assunto em estudo. De acordo com a proposta desse artigo, que é a de trabalhar as possibilidades pedagógicas que a Feira Livre oferece, podemos dizer que a mesma disponibiliza aos professores de História um espaço educativo para os estudos interdisciplinares, o uso da pesquisa, e o estudo da História e memória dos feirantes que trabalham na Feira Livre, além de proporcionar aos alunos uma aula campo em que eles sejam sujeitos ativos no processo de ensino aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de História. Feira Livre. Espaço Educativo.

ABERTURA DEMOCRÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL - UMA LUZ NO FIM DO TÚNEL

*Valdice Maria das Chagas Silva
Brisdete Sepúlveda Coêlho Brito*

RESUMO: Com o objetivo analisar a produção e o conhecimento nas aulas de História no Ensino Fundamental na época do Regime Militar, utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica através de consultas a vários autores que tratam da questão da abertura democrática do ensino de História no Ensino Fundamental - uma luz no fim do túnel; considerando, pois, o ensino de História durante o regime militar um ensino factual, voltado para desenvolver no educando um sentimento nacionalista sem utilidade visível, preocupando-se com a decoreba de datas e nomes. Evidencia o ensino de História no processo de democratização dos anos 80, como questionado, revisado e apresentando mudanças nas propostas educacionais brasileiras; as quais ultrapassam e substituem o ensino simplificador do passado. Para o ensino de História atual, apresenta sugestões dos PCNs, para que se trabalhe com eixos temáticos, que são os grandes assuntos para as séries iniciais do Ensino Fundamental e, em torno dos quais podem ser desenvolvidas várias atividades para ampliar no aluno a capacidade de mundo e a diversidade de relações. Para qualquer série, enfoca que é preciso ensinar procedimentos e incentivar atitudes nos estudantes que sejam coerentes com os objetivos da História. Aborda, finalmente, o ensino de História valorizando os conhecimentos dos alunos, a fim de desenvolver suas capacidades intelectuais e transformá-los num observador crítico da realidade. Como uma luz no fim do túnel, a democratização do ensino de História vem se consolidando aos poucos; graças, principalmente, às contribuições da LDB e PCNs.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. História. Democratização.

HISTÓRIA DOS GRUPOS DE TEATRO PARNAIBANO NOS PRIMEIROS ANOS DO SÉCULO XXI (2000 A 2012)

*Maria do Livramento Carneiro da Costa
Geraldo Pedro da Costa Filho*

RESUMO: A presente pesquisa tem como tema “A história do teatro Parnaibano nos primeiros anos do Século XXI”, temática essa que tem como objetivo conhecer a origem e história dos grupos de teatro parnaibano, como eles se mantêm e quais as contribuições para a cultura local. A pesquisa está baseada na perspectiva sociocultural, abordando a importância do teatro na vida do ser humano. As manifestações teatrais existem desde a Pré-história com os nossos antepassados chamados homens das cavernas, com seus rituais religiosos, e com o passar dos tempos, essas manifestações teatrais foram ganhando dimensão educacional, contribuindo prazerosamente para o desenvolvimento social e cultural das pessoas. Vale ressaltar que a utilização do teatro nas escolas revela grande importância não só na construção do conhecimento, mas também noções elementares; é um ato de fundamental importância ao desenvolvimento das aptidões físicas e mentais do educando, sendo um agente facilitador da aprendizagem. Para compreensão, assim como para obtermos o conhecimento acerca da origem e história do teatro, utilizamos o procedimento da pesquisa qualitativa, por meio de entrevistas e textos que discutem este tema, e com embasamento teórico, focando alguns autores: Fernando Peixoto, Sábado Magaldi, Ací Campelo, Rozenilda Castro, dentre outros. Acreditamos que para a arte se manter, é necessário lançarmos novos olhares sobre uma arte tão pouco explorada e merecedora de uma atenção especial, como é o caso do teatro.

PALAVRAS-CHAVE: Teatro. Grupos. Importância.

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA MÃE DOS POBRES E SENHORA DO PIAUÍ

*Maria Erenilda de Araujo Ferreira
Cleto Sandys Nascimento de Sousa*

RESUMO: O presente trabalho pretende fazer uma discussão a cerca do santuário de Nossa Senhora Mãe dos Pobres e Senhora do Piauí, como sistema cultural, religiosa e turística na cidade de Ilha Grande, abordando questões concernentes ao conhecimento científico, especificamente à História, mas com caráter interdisciplinar, englobando uma estrutura de crenças, de imagens, símbolos e significações para os cidadãos que residem nessa cidade e que vem de outras para prestarem seus agradecimentos e graças alcançadas, em virtude, principalmente da força da religiosidade popular em tomo de Nossa Senhora Mãe dos Pobres e Senhora do Piauí. Analisa-se a como ocorreu a formação do santuário e como se deu a sua significação no sentido religioso e um espaço turístico. Na abordagem empírica, procedeu-se um estudo de caso em que se procurou captar histórias, configurações, expressões e significações de dirigentes e fiéis que acompanharam todo o processo de chegada da imagem de Nossa Senhora, no sentido de trazer à tona as contribuições das significações culturais, tendo por base a utilização de recursos como a História oral, bem como a história de vida dos moradores da cidade de Ilha Grande que estão vendo suas histórias mudarem, assim como o espaço, que era apenas religioso transformar-se em espaço turístico.

PALAVRAS-CHAVE: Santuário. Cidade. Religião.

CARNAVAL EM PARNAÍBA: MANIFESTAÇÃO POPULAR DA DÉCADA DE 1940 A 1970

*Leda Maria Oliveira dos Santos
Jaqueline Feitosa Batista*

RESUMO: A presente monografia tem como tema “Carnaval de Parnaíba: manifestação popular das décadas de 1940 a 1970”, cujo objetivo é investigar as manifestações do carnaval de Parnaíba nas décadas citadas, identificando as relações e os espaços socioculturais, registrando as práticas carnavalescas vivenciadas neste período. O trabalho está baseado na história oral e na memória de pessoas que fizeram parte do carnaval da época. Além da história oral buscaremos também a investigação por meio de fotos e textos que discutem esta questão com embasamento teórico, focando alguns dos principais autores: Burke, Roberto da Matta, Araken, Cunha e outros. O trabalho inicia sobre cultura, suas divisões em cultura popular e cultura erudita e um breve histórico sobre a origem do carnaval e, conseqüentemente, no Brasil, nas principais cidades que vivenciam efetivamente as práticas carnavalescas como Rio de Janeiro, Salvador e Recife. Utilizamos o procedimento da pesquisa qualitativa, por meio de entrevistas como principal instrumento de coleta de dados. Para obter resultados satisfatórios do carnaval de Parnaíba nos períodos de 1940 a 1970 foi necessário entender os conceitos de história oral, memória e a importância das manifestações culturais de um povo, assim como a valorização da história escrita para o conhecimento de novas gerações.

PALAVRAS-CHAVES: Cultura Popular. História oral. Manifestação Cultural.

ESPECIFICIDADES DO CARNAVAL DA CIDADE DE LUÍS CORREIA-PI NAS DÉCADAS DE 1980 E 1990

*Maria Cristiana Vasconcelos dos Santos
Frederico Osanan Amorim Lima*

RESUMO: O carnaval é uma festividade que se tornou cultural no Brasil com diversas características apresentadas em cada região do país. Luís Correia, cidade do Piauí, teve como marca os desfiles das escolas de samba, nos quais havia participação intensa da população, com a finalização desses desfiles por volta de 1992, quando passou-se a comemorar o carnaval de outra maneira na cidade. Por isso, este trabalho de pesquisa, respaldado em história oral, ou seja, entrevistas como fonte, trata de rever como ocorriam essas apresentações das principais escolas envolvidas; quais classes sociais predominavam na participação das escolas de samba; o samba enredo relatados na avenida; como era presença e a colaboração de teresinenses nos desfiles; a participação da prefeitura como principal responsável para a realização do evento, e também no que diz respeito a parte financeira, colaborando com as escolas de samba para a confecção de suas alegorias, como também na ornamentação da cidade, e o que os entrevistados relatam sobre esse período e o saudosismo que ainda paira sobre suas memórias. Com isso teve embasamento na fundamentação os seguintes teóricos: Guimarães Neto (2006), Frank (1999), Sousa (2009), que tratam sobre o referido tema, com bastante ênfase. Diante da pesquisa, é mostrado os motivos que levaram a ausência desses desfiles, vê-se também que o saudosismo predomina nas pessoas que vivenciaram os desfiles e entristecem por conta da nova geração que não conheceram as belíssimas apresentações que ocorreram na avenida.

PALAVRAS-CHAVE: Carnaval. Escolas de Samba. Luís Correia.

SENAI: A HISTÓRIADA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

*Maria de Fátima Maciel Galisa
Cleto Sandys Nascimento de Sousa*

RESUMO: A educação profissional no Piauí, em destaque o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI, tem ênfase no governo de Getúlio Dornelles Vargas, nos anos de 1940, em que grandes mudanças ocorreram no Brasil. Essas mudanças ocorreram em consequência das transformações do sistema capitalista, que visava capacitar cada vez mais seus trabalhadores. O objetivo norteador desta pesquisa foi compreender a formação do trabalhador adotada pela sociedade no período citado anteriormente, sendo efetiva na construção do indivíduo que compunha o proletariado da sociedade de Parnaíba. Além disso, buscou-se compreender o processo de construção da informação que pode ser contada sobre a história desta instituição no mesmo período em que deu início a seus trabalhos, através de diversas análises textuais, as quais estão inseridas na bibliografia. Por ser uma pesquisa histórica e bibliográfica, foi necessário suporte teórico de autores como Ghiraldelli (2006), Romanelli (1978), Saviani (2000), Ribeiro (2003), dentre outros, que se dedicam a estudos voltados à educação profissional. Destacando a importância do surgimento do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI – no país e em Parnaíba, dentro do cenário político da época, busca-se por capacitações, as ligações internacionais e a própria noção de Educação Básica a fim de contextualizar as informações mais consideráveis sobre o ensino profissionalizante realizado pelo SENAI.

PALAVRAS-CHAVE: Política educacional. Educação profissional. SENAI.

A RENDA DE BILRO DE ILHA GRANDE-PI E SUA IMPORTÂNCIA CULTURAL

*Maria de Lourdes Nascimento da Costa
Cleto Sandys Nascimento de Sousa*

RESUMO: Este trabalho consiste num relato a história da renda de bilro de Ilha Grande, bem como sua importância cultural para o município. Com o aprendizado seguido de algumas dificuldades que surgiram até o domínio da técnica e como influenciam esse universo cultural. Os dados analisados provêm de entrevistas realizadas com as rendeiras do município de Ilha Grande-PI, onde o resgate do fazer renda, com o passar dos anos sofreu transformações, mas que as rendeiras mais antigas tentam perpetuar de forma espontânea, cuja participação tem relevância significativa, sendo socialmente partilhada. Sendo a renda de bilro considerada uma manifestação cultural e, como tal, deve ser entendida como atividade social, realizada individualmente ou coletivamente, em que os valores transformam-se em história de vida de mulheres, contadas e recontadas pelas mais experientes, fazendo com que o universo feminino confunda-se com a história de vida de cada uma delas.

PALAVRAS-CHAVE: Renda de Bilro. Valores. História.

HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EMANCIPAÇÃO DA ILHA GRANDE-PI: 32 ANOS DE LUTRAS PELA EMANCIPAÇÃO (1962 - 1994)

*Daniel de Jesus da Costa Chaves
Francisco Alcides do Nascimento*

RESUMO: O presente trabalho monográfico aborda o processo de emancipação política de Ilha Grande-PI, segundo um recorte temporal cujo marco inicial é a tentativa de emancipação política “frustrada” ocorrida em 1962. Outro marco é o ano de 1994 quando a Ilha conquistou sua emancipação política, destacando-se, nessa luta, as personalidades que atuaram no processo seja do ponto de vista individual, seja coletiva. As fontes empregadas na pesquisa foram de cunho bibliográfico e pelo viés da história Oral, o suporte teórico empregado constituiu-se de leituras sobre a definição de memória e história e pesquisadores como Cide de Castro Dias, Odilon Nunes, Joina Borges, João Carlos Magalhães e Solima Santos, que constituem a base teórica deste trabalho. Depois é feita uma explanação sobre a antecipação frustrada de 1962 e os personagens envolvidos no declínio da mesma. Por fim, são evidenciadas as tramas da emancipação de 1994, contemplando os personagens que aderiram e se colocaram contra a emancipação, tanto os de Parnaíba como os próprios da cidade, bem como os atores que contribuíram significativamente para que Ilha Grande se consolidasse como cidade.

PALAVRAS-CHAVE: História. Memória/Política. Emancipação.

VIVÊNCIAS E PRÁTICAS COTIDIANAS ÀS MARGENS DA LAGOA GRANDE DE LUIS CORREIA NA DÉCADA DE 1960

*Ivanilda Amaral Olimpio
Cleidivan Alves dos Santos*

RESUMO: O objetivo geral deste trabalho é investigar as contribuições da Lagoa Grande para a cidade de Luís Correia nos anos 60. Dialogando com alguns moradores da cidade, como também com alguns autores como Fiuza (2001/ 2003), Lima (2006), Mendes (2010), dentre outros, esta monografia se estrutura em Introdução; Capítulo 1, com a apresentação do percurso metodológico da pesquisa; O Capítulo 2, tratando do referencial teórico que embasou nosso estudo; o Capítulo 3, em que apresentamos e analisamos os dados coletados sobre a cidade de Luís Correia, os patrimônios e a Lagoa Grande.

PALAVRAS-CHAVES: Luís Correia. Patrimônio Histórico e Cultural. Lagoa Grande.

ESCOLA SÃO FRANCISCO DOS CAPUCHINHOS: 60 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO A EDUCAÇÃO PARNAIBANA

*Susely Bezerra Quinto Camapum
Francisco Alcides do Nascimento*

RESUMO: A História da Escola São Francisco dos Capuchinhos, ao ser investigada, revela à sociedade uma cultura escolar ainda escondida, com muito a se revelar. Foi fundada por um Frade vindo da Região de Lombardia em missão para o Brasil, o qual encontrou, nas terras nordestinas, meios de cumprir sua missão de anunciar o evangelho seguindo os preceitos de São Francisco de Assis . Assim, a fundação da Escola era, na época, uma extensão necessária do trabalho missionário-catequético e, com esse intuito, em 1950, começou a funcionar na antiga casa das missões atendendo a crianças pobres do Bairro. Nos seus 62 anos de existência, foi administrada pelos frades e com o auxílio de leigos, após anos de evangelização e trabalhos missionários voltados para os alunos da Escola, foi necessário fazer convênios com os órgãos públicos para que a Escola continuasse a funcionar, então já a finalidade passa a ser não apenas meio para evangelização, mas lugar privilegiado de aprendizagem em vista de uma educação que integre Deus, o homem, a família, a comunidade e a sociedade. É essa história que se desvela para a comunidade a que pertence na busca incessante de se aprimorar e continuar a fazer história.

PALAVRAS-CHAVE: História. Capuchinhos. Missão.

A TRAJETÓRIA DE VIDA DO CEGO BENTO EM PARNAÍBA-PI NO SÉCULO XX

*Francileuda Lopes da Costa
Francisco Alcides do Nascimento*

RESUMO: A trajetória de vida e trabalho do artista popular é consagrada pelas dificuldades e falta de reconhecimento, mas o importante é continuar criando e levando a música adiante, passando para as novas gerações seus ensinamentos e, dessa forma, permanecer fazendo o que gosta, mesmo quando a maioria das pessoas reprimem sua arte, que passa a ser vista como folclore e por isso é desvalorizada. Na maioria das vezes esses artistas vivem no anonimato e morrem sem ter a oportunidade de deixar registro de seus trabalhos e reconhecimento de sua arte. Este trabalho tem por objetivo, portanto, registrar, fortalecer e divulgar o trabalho de um sanfoneiro parnaibano, que vivenciou cinco décadas no meio musical e cultural dessa cidade, acompanhando a evolução da mesma e tendo repensar a sua arte musical diante dos avanços sociais. Um artista popular que nasceu com deficiência visual, mas que se portou durante a sua vida como alguém com extrema visão diante dos obstáculos a ele impostos. A cultura popular, na maioria das vezes, é segregada e diminuída em função das culturas massificadoras e deturpadoras. Vivenciamos um momento social em que o erotismo e a falta de bom senso se contrapõe de maneira consolidada aos valores culturais constituídos e construídos ao longo de décadas. Esse trabalho mostra o quanto os costumes e aspectos culturais são transformados e a importância dos artistas populares para a manutenção dessa história vivida e construída historicamente, numa tentativa de valorizar o novo sem desprezar as raízes que compõem a cultura através dos tempos.

PALAVRAS-CHAVE: História. Sanfoneiro. Cego Bento.

OS AFRODESCENDENTES DO POVOADO TESTA BRANCA: VILA DOS MORENOS

*Francisca Maria Amorim da Silva
Jaqueline Feitosa Batista*

RESUMO: O seguinte trabalho tem como finalidade escrever a história e a trajetória dos afrodescendentes na cidade de Parnaíba dando ênfase à Vila dos Morenos. Este trabalho abordou o tema os Afrodescendentes do povoado Testa Branca: Vila dos Morenos tendo como recorte a história da Vila e a história dos afrodescendentes que a fundaram, conhecendo e valorizando a história de vida e a vinda dos mesmos realçando o valor histórico de sua trajetória e permanência até os dias atuais. O trabalho está baseado na história oral, na memória e na história de vida. Para realização do trabalho foram utilizados registros escritos, a memória individual do afrodescendente. Utilizamos o procedimento da pesquisa qualitativa, por meio de entrevista como principal instrumento de coleta de dados. A pesquisa é embasada por autores como: Sandra Pesavento, Verena Alberti e outros, que vão propiciar um norteamento e uma compreensão do funcionamento deste mecanismo com uma lógica tanto na mudança destes pontos como no tempo de permanência ou duração destes em determinados locais. A pesquisa inicia sobre a colonização do Norte do Piauí, o clima do Ceará e do Piauí, o processo de migração e a instalação da Vila. Para obter resultados satisfatórios, foi necessário entender os conceitos de história oral, memória, mentalidade e a importância dos afrodescendentes no desenvolvimento sociocultural de um povo, assim como a valorização da história escrita para o conhecimento de novas gerações.

PALAVRAS-CHAVE: Memória. Migração. História oral.

RIO PARNAÍBA E A CIDADE DE PARNAÍBA: UMA HISTÓRIA DE TRAÇOS E CONFLITOS

*Alessandra Maria Costa da Silva
Cleto Sandys Nascimento*

RESUMO: Este trabalho monográfico tem como finalidade devolver a memória da sociedade à história do Rio Parnaíba, em meio à sua navegabilidade. Ele está dividido em três partes: a primeira desenvolve uma apresentação sobre o contexto histórico do povoamento que ocorreu no Piauí e, especialmente, em Parnaíba. A segunda parte do trabalho apresenta uma narrativa histórica sobre o Rio Parnaíba e suas possibilidades de sustento para o povo parnaibano. Por fim, a terceira e última parte busca narrar a navegabilidade do Rio Parnaíba em meio aos ditos de homens que navegavam nas veias fluviais do Parnaíba. A presente pesquisa está embasada em renomados teóricos da área em estudo, dentre outros, para que o referencial teórico tivesse um respaldo maior a fim de comprovar o que foi pesquisado com o intuito de tentar mostrar à sociedade parnaibana as grandiosidades históricas referentes à nossa cidade e ao Rio Parnaíba, haja vista os bens materiais e imateriais trazidos pelas navegações no referido rio.

PALAVRAS-CHAVE: História. Rio Parnaíba. Navegabilidade.

HISTÓRIA E MEMÓRIA DA COLÔNIA DE PESCADORES DE ILHA GRANDE DO PIAUÍ

*Maria Da Conceição Sales Andrade
Jaqueline Feitosa Batista*

RESUMO: Este trabalho busca desenvolver um estudo acerca da história e memória da Colônia Z-7 de Ilha Grande. No intuito de resgatar sua história, abordar a importância da economia gerada através da pesca, sua contribuição para o crescimento da cidade, como também a forma como esta atividade vem sendo desenvolvida pelos profissionais do município e sua redondeza. Ilha Grande é uma cidade com pouco mais de 10.000 mil habitantes, situada às margens de um dos braços do rio Parnaíba completam seu cenário exuberante com um povo humilde e cosmopolita, sendo que a maioria da população desenvolve atividade pesqueira, buscando satisfazer seus objetivos. Os principais aspectos que serão ressaltados no estudo dizem respeito à fundação da entidade no município, a percepção dos pescadores das áreas ao seu redor, considerando o modo como os pesqueiros são explorados. Além da pesquisa bibliográfica, abordamos a metodologia da história oral como contribuição para nossas entrevistas de campo, como também a resolução de questionário padronizado, que visa obter resultado no que diz respeito à atividade pesqueira, procurando despertar o interesse dos pescadores sobre os resultados da economia gerada em torno da pesca. Deste modo, através de diferentes perspectivas, procuramos compreender as relações que os pescadores estabelecem com os diversos espaços à sua volta, relacionando suas “estórias” às suas percepções dos diferentes espaços e sua cultura material.

PALAVRAS-CHAVE: Colônia de Pescadores. Percepção. Pesqueiros.

A COMUNIDADE BOM CONSELHO E O DESENVOLVIMENTO SOCIAL ENTRE OS ANOS DE 2000 A 2010

*RogeriaKecia Brito de Castro
Francisco Alcides do Nascimento*

RESUMO: Este trabalho aborda a percepção dos moradores da Comunidade Bom Conselho em Parnaíba-PI, sobre o desenvolvimento local da mesma no período considerado o auge da organização social e das ações que o proporcionou, ou seja, dos anos de 2000 à 2010. A documentação utilizada para o desenvolvimento desta pesquisa compõe-se de entrevistas, mapas urbanos e fotografias. O desenvolvimento local e a participação de seus componentes constituem atualmente, conceitos acerca do combate a exclusão social e a pobreza e envolvem a comunidade e as ações das políticas públicas para o crescimento econômico e a melhoria da qualidade de vida de seus moradores. O trabalho mostra a comunidade em seu desenvolvimento, as trajetórias de seus moradores na busca por melhores condições de vida e da observação de seus atores. É necessário compreender os processos, as estruturas, as funções e as formas que esse espaço revela-nos diferentes contextos históricos que se encontram gravados em seu espaço. A nossa divisão desse espaço esta aqui representada pela comunidade Bom Conselho.

PALAVRAS-CHAVE: História. Comunidade Bom Conselho. Desenvolvimento social.

ASSOCIAÇÃO DE MULHERES CATARINA MIRANDA NA CIDADE DE JOSÉ DE FREITAS NO PERÍODO 2004-2013: UMA HISTÓRIA DE LUTA

*Ana Rosa Alves da Cunha
Rosilene Marques Sobrinho de França*

RESUMO: O artigo analisa a Associação Catarina Miranda enquanto história de luta das mulheres, tendo como recorte temporal o período 2004 a 2013 na cidade de José de Freitas, visando analisar as relações de gêneros enquanto problemas socioculturais, além das questões locais que se apresentem. Para tanto, dialogou-se com alguns trabalhos que envolvem essa relação na historiografia do movimento de luta das mulheres, bem como com as fontes privilegiadas que permitiram analisar a história da Associação. Os resultados mostraram que a criação da Associação Catarina Miranda, por um grupo de mulheres da cidade José de Freitas-PI foi um grande feito, no entanto, a atuação da Associação junto à comunidade ainda não avançou no mesmo ritmo que a dinâmica social se apresenta, visto que os resultados ainda são tímidos, considerando que as ações implementadas ainda estão fixadas no espaço de palestras e orientações. No entanto, entende-se que o grande passo foi dado, a instituição é uma realidade e a sociedade freitense conta com uma importantíssima ferramenta institucional para o enfrentamento dos problemas que rotineiramente asfixiam o território de vivência e as questões femininas em âmbito local.

PALAVRAS-CHAVE: História. Mulher. Movimento Social.

HISTÓRIA E MEMÓRIA DA UNIDADE ESCOLAR PAULO FERRAZ NOS ANOS DE 1966 A 2013

*Francisca de Sousa Barros Silva de Carvalho
Rosilene Marques Sobrinho de França*

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo analisar o processo histórico e a função social da referida instituição. Com foco na história oral e na história das instituições, trabalhou-se as representações sociais no sentido de tornar presente o que está ausente, e a construção de uma imagem da escola, como memória. Nesse sentido, faz-se uma abordagem de aspectos de um passado ausente, seus funcionamentos, relações, organização dos espaços e usos, percorrendo e articulando diversos elementos históricos, por meio da utilização de pesquisa bibliográfica e de campo, com a aplicação de questionário junto aos sujeitos. Os resultados apontaram que a referida escola proporcionou muitos benefícios à comunidade do bairro Vermelha desde a época da sua fundação com o Ensino Fundamental, e que hoje continua beneficiando com os cursos profissionalizantes. Segundo os depoimentos dos entrevistados, a escola tem contribuído social e economicamente, sendo paulatinamente instaladas em seu entorno diversas atividades comerciais que ajudaram no desenvolvimento do bairro. Muitos alunos conseguiram ascensão social, sendo que a escola contribuiu para a formação de médicos, professores, jornalistas e outras profissionais. Atualmente, com o ensino profissionalizante oferecido aos jovens, a escola Paulo Ferraz continua exercendo seu papel social para com a comunidade, sendo reverenciada por alguns personagens que de alguma forma se sentiram influenciados desde a sua fundação.

PALAVRAS-CHAVE: História. Memória. Instituições.

O MUSEU PIAUIENSE E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A PRÁTICA EDUCATIVA NO ENSINO DE HISTÓRIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PIAUÍ

*Julia Morais Castelo Branco
Rosilene Marques Sobrinho de França*

RESUMO: O presente trabalho analisa a contribuição que o Museu do Piauí tem trazido para as escolas públicas estaduais do Estado do Piauí, tomando como referência o depoimento de professores de História da rede de ensino do Ensino Fundamental e Médio; de funcionários do museu e de documentos de registro de visitação do mesmo. O tema foi abordado a partir da metodologia da História Oral por meio de entrevistas semiestruturadas, buscando-se saber qual a contribuição do Museu Piauiense para o ensino de História nas escolas públicas do Estado do Piauí. Os resultados mostram que o museu pode se constituir em espaço de aprendizagens e contribuir significativamente, por meio de novas práticas educativas a serem inseridas no espaço escolar a fim de facilitar o trabalho do docente, ao mesmo tempo em que contribui para o conhecimento da história de nosso Estado. Cabe destacar que o conhecimento do aluno enquanto visitante do museu pode ser atualizado na medida em que em presença do patrimônio disponibilizado, reformulam-se suas expectativas e ele reinterpreta o que foi visitado. Desse modo, a partir do museu, o professor tem várias formas de trabalhar e ensinar a História a partir de diferentes tipos de objetos, que se apresentam expostos, mostrando que a história e a memória possuem traços diversos que dialogam através dos tempos.

PALAVRAS-CHAVE: Museu Piauiense. Ensino de História. Escola Pública.

A EDUCAÇÃO FORMAL NO MUNICÍPIO DE ALTO LONGÁ-PI NO PERÍODO DE 2001 A 2013

*Maria Júlia do Nascimento de Andrade
Rosilene Marques Sobrinho de França*

RESUMO: Este artigo é um estudo histórico que tem como objetivo investigar a História da Educação em Alto Longá (PI) no período de 2001 a 2013, a partir de seu contexto histórico e social; bem como identificar as escolas que foram implantadas neste período e as transformações sociais, culturais, políticas e econômicas para a sociedade do município. A modalidade de pesquisa qualitativa escolhida foi a bibliográfica, documental e de campo, com a utilização da técnica de entrevista. Assim, o artigo mostra o surgimento e desenvolvimento da educação formal no Piauí e em âmbito local contextualizando-as em seus tempos e espaços enquanto processo de construção que envolve transformações, encaixes e desencaixes, continuidades e discontinuidades, tendo como sujeito o homem em seus aspectos relacional e temporal, que dialoga constantemente com as gerações. Sabe-se que o conhecimento da história da educação local é relevante para os estudos da sociedade em geral e para ampliarmos nossa compreensão de mundo. Constatou-se a relevância da história da educação formal longaense no contexto da sociedade em geral, apresentando significativos impactos junto aos aspectos socioeducacionais da comunidade local enquanto fator de mudança social que reflete a ação transformadora do homem em seu tempo e espaço.

PALAVRAS-CHAVES: Educação. História da Educação. Sociedade.

A ESCRAVIDÃO NA FAZENDA SÃO DOMINGOS NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX: 1870-1888

*Pedro Paulo Macêdo da Rocha da Silva
Antonio Carlos de Andrade*

RESUMO: A Fazenda São Domingos, localizada a 12 quilômetros da sede do município de José de Freitas (PI), se constituiu ao longo de todo o século XIX, como uma das mais importantes casas senhoriais de todo o nordeste brasileiro. Suas origens estão ligadas à família Castelo Branco, família portuguesa que instalou diversas fazendas, em meados do século XVIII, na região norte do Piauí. O artigo apresenta uma reflexão sobre as relações entre senhores e escravos na Fazenda São Domingos dentro do recorte histórico compreendido entre 1870 e 1888, segundo metade do século XIX. A discussão aborda o tráfico dos negros africanos escravizados para o Brasil, dos portos da costa Oeste da África, de onde partiam os negros, até os portos brasileiros, por onde os negros entravam e, em seguida, eram distribuídos para as mais diversas regiões do país. Foram utilizadas fontes bibliográficas, e orais. A metodologia que norteou o trabalho apoiou-se nos pressupostos teóricos e metodológicos da Nova História Cultural.

PALAVRAS-CHAVE: Relações Sociais. Escravidão. Fazenda São Domingos.

EDUCAÇÃO E SOCIEDADE PIAUIENSE NA PRIMEIRA REPÚBLICA (1889-1930)

*Lusinete Gomes da Cunha
Antonio Carlos de Andrade*

RESUMO: O presente estudo aborda a importância da educação para a formação da sociedade brasileira e piauiense no período da Primeira República (1889-1930). Nesse enfoque, compreendemos que a educação pública e privada, institucionalizada e consolidada no referido período republicano é estruturada para difusão a das ideias republicanas tendo corroborado para a manutenção de uma sociedade estratificada. O objetivo do nosso trabalho é proporcionar uma reflexão crítica acerca da instrução brasileira e piauiense e seu papel na manutenção do status quo bem como compreender o processo de estruturação e consolidação da educação e de algumas Instituições de ensino na Primeira República. Por meio da pesquisa bibliográfica verificamos que a educação pública institucionalizada na Primeira República atendia a população menos favorecida e as instituições privadas, de caráter religioso foram organizadas para atender as elites. Com base nos dados da pesquisa concluímos que a Primeira República foi o período por excelência da organização, estruturação e consolidação do ensino público e privado no Piauí. A criação dos grupos escolares, tendo por princípio o ensino público, laico e gratuito, foi um marco importante na história da educação da Primeira República, visto que consolidava a escola primária. Concluímos ainda que a instrução desse Período republicano contribuiu para a manutenção da sociedade de classes.

PALAVRAS-CHAVE: Primeira República. Educação. Sociedade.

O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA FUNDAÇÃO DANIEL COMBONI (2000 A 2005)

*Maria Antonia Sousa Santos Silva
José de Arimatea Isaías Ferreira*

RESUMO: O presente trabalho surgiu a partir da inquietação em conhecer o processo de implantação e mudança da denominação da Fundação Daniel Comboni no período compreendido entre 2000 a 2005. No intuito de responder a esse problema levantaram-se alguns questionamentos a respeito das razões, contribuições e o contexto político e econômico relacionado com a Fundação. Assim, este estudo tem como objetivo geral analisar o processo de implantação e mudança na denominação da Fundação Daniel Comboni entre 2000 a 2005. E como objetivos específicos, levantar as razões que promoveram a implantação da Fundação Daniel Comboni; identificar as contribuições sociais, educacionais para a comunidade com a implantação da Fundação Daniel Comboni; apontar como questões políticas e econômicas se torna um entrave para o desenvolvimento educacional e social de um povo. O trabalho será fundamentado a luz dos seguintes teóricos: O campo da História especialidades e abordagens de José D' Assunção Barros (2004) e (2005); Usos e Abusos da História Oral, org. Marieta de Moraes Pereira, Janaína Amada (2001); Ciro Flamairion Cardoso e Ronaldo Vainfas. Domínios da História (2011); Jacques Le Goff, História e Memória (1992); Sandra Jatahy Pesavento, História & História Cultural, (2005); Antônio Joaquim Severino, Metodologia do Trabalho Científico (2002). A Metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica, de campo, entrevista a um colaborador, a um ex-aluno, a um ex-professor e ou a um professor, um ex-diretor e ou atual diretores, além do Pe. Dinis, a pesquisa foi de caráter qualitativo. As análises dos dados dialogando com o referencial teórico da História nova.

PALAVRAS-CHAVES: Educação. Contribuição social. Transformação social.

DE BOM ASSUNÇÃO A BOQUEIRÃO DO PIAUI (1994 A 2012)

*Antonio Francisco de Oliveira
José de Arimatea Isaias Ferreira*

RESUMO: O presente trabalho é fruto de um estudo cuja finalidade era analisar o processo de surgimento da cidade de Boqueirão do Piauí. Nessa perspectiva, apresenta-se como objetivo geral analisar o processo emancipatório do município e ao mesmo tempo procurar subsídios a respeito desta consolidação e transformação do povoado em município. Também estudaram-se os aspectos culturais e políticos de Boqueirão do Piauí, buscando compreender o processo que elevou o povoado “Bom Assunto” a categoria de cidade. Neste artigo, desenvolveu-se a argumentação da história de cidades elaboradas por meio do diálogo entre a memória e a História. A ideia de desenvolver esse artigo é inspirada em Chartier (1998), Le Goff (1998), Fausto (1930) e em outros que trabalham nesta tradição teórica e representação de uma contraposição à compreensão do tempo histórico forjado na modernidade. Este artigo também é fruto de uma pesquisa em fontes orais e escritas, de pesquisas desenvolvidas durante a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC) no curso de Licenciatura Plena em História e exigido pela a Universidade Federal do Piauí. No intuito de atingir os resultados esperados, foi realizado uma pesquisa de campo de natureza qualitativa com instrumentos de coleta de dados e submetendo-se a uma montagem. Almeja-se que este trabalho contribua significativamente para os atuais e futuro cidadãos de Boqueirão do Piauí, fazendo-os conhecer e usufruir do histórico do município em que vivem.

PALAVRAS-CHAVE: História. Cidade. Urbanização.

TRADIÇÃO E RENOVAÇÃO NO ENSINO DE HISTÓRIA EM SALAS DE 8º E 9º ANOS DA ESCOLA PÚBLICA JOSIVAN RIBEIRO BONFIM, EM PALMEIRAIS-PI

*Benedita Nunes Barbosa
Cleto Sandys Nascimento de Sousa*

RESUMO: O presente artigo tem como finalidade descrever situações de práticas tradicionais e de renovação do ensino da Disciplina História na sala de aula de 8º e 9º ano do Ensino Fundamental, na Unidade Escolar Josivan Ribeiro Bonfim, na cidade de Palmeirais-PI, no ano letivo de 2013. É, em certa medida, um retrato do trabalho diário desenvolvido por professores de História, antes, durante e, até mesmo, depois que esses professores tenham adquirido uma formação acadêmica na respectiva área. Então, nos curvamos sobre a permanência de práticas tradicionais que ainda nos acompanham como se o trabalho docente fosse imutável e, sobre as visões do passado de que a Disciplina é neutra na formação social dos indivíduos e, as aulas de História, indiferentes ao contexto em que se insere e em nada contribuem para alienar ou formar cidadãos e críticos e conscientes de seu papel na sociedade. Como também, objetivamos trazer à luz do conhecimento dos novos rumos que as aulas passaram a ter após a nova LDB e os PCNS, refletindo no espaço escolar um dinamismo que inova a educação formal, que procura entender o homem na sua relação com o tempo, o meio e os outros indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de História. Tradicional. Renovação.

SABERES DOCENTES E ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

*Maria Breve da Silva Santos
Cleto Sandys Nascimento de Sousa*

RESUMO: Esta pesquisa retrata de forma parcial alguns aspectos importantes que influenciam na docência do ensino de História, procurando apresentar as possíveis causas que levam os alunos a se tornarem tão distantes do ensino de História, sobretudo no Ensino Fundamental. Tendo como foco principal os saberes e as competências necessárias para atuar na docência do ensino de alunos do Ensino Fundamental. Por isso decidimos realizar este trabalho que contempla em primeiro plano uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em alguns teóricos citados neste trabalho como: Silva e Guimarães (2012), Bittencourt (2009), Schmidt (2002) e outros mais que constam na pesquisa. Durante o desenvolvimento da pesquisa procuramos responder os questionamentos feitos por meio do objetivo geral que é analisar as relações entre a formação contínua e os saberes na construção da prática de ensino. Acreditamos que as transformações das práticas pedagógicas permitirão aos professores ter condições de refletirem sobre os conteúdos e os valores ensinados no ensino de História. Sabendo que a formação contínua deve fazer parte de um empenho coletivo das autoridades governamentais e de todos os envolvidos com o ensino processo de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Saberes Docentes. Ensino de História. Prática de Ensino.

HISTÓRIAS QUE O POVO CONTA: O IMAGINÁRIO POPULAR NA CULTURA DO POVO COITEENSE

*Maria Irene do Nascimento
Cleto Sandys Nascimento de Sousa*

RESUMO: O presente artigo localiza informações sobre a influência das histórias que o povo conta no imaginário popular e na cultura do povo coiteense. Procura entender as relações que se estabelecem entre os costumes, hábitos e crenças familiar das pessoas que povoam a localidade Coité zona rural do município de Altos-PI, e as histórias que eram e ainda são contadas nos terreiros das casas. Para efetivar este estudo utilizou-se a técnica de questionários contendo entrevistas semiestruturadas envolvendo três sujeitos da memória da citada localidade. Utilizaram-se poesias de um velho coveiro que diz muito sobre a rotina das pessoas daquela comunidade, trecho de rezas que os líderes espirituais e parteiras utilizavam nas horas difíceis, tais como quando alguém era picado por animais peçonhentos, mordidas de cobras, cortes profundos com grande derramamento de sangue e nos partos difíceis. Analisou-se também um documento importante chamado linha do tempo que registrava todos os acontecimentos da comunidade e relacionava esses eventos às fases da lua.

PALAVRAS-CHAVE: Histórias. Imaginário. Cultura Popular.

ENTRE O INDIVIDUAL E O SOCIAL: CONTRIBUIÇÃO DO PADRE PEDRO PARA A EDUCAÇÃO NA VILA DA PAZ (1987-2009)

*Deusenith Rocha Mattos
Maria do Socorro Rangel*

RESUMO: Este artigo visou investigar a contribuição do Pe. Pedro Balzi para a educação na Vila da Paz, tendo como suporte a biografia narrativa e, a partir dessa, identificar o(s) motivo(s) que contribuíram para a sua vinda ao Brasil e, mais especificamente, a Vila da Paz; verificando as transformações sociais ocorridas na Vila por influência do Pe. Pedro e destacando os aspectos qualitativos dessa passagem. Nessa perspectiva, a metodologia para esta abordagem de pesquisa é coerente com o modelo de oficina histórica denominada de biografia de contexto e abrange relatos da memória dos que conviveram com Pe. Pedro bem como dos relatos do biografado. Especialmente na Vila da Paz, Pe. Pedro impulsionou a construção de monumentos, cuja imagem feita por cada um dos seus moradores, faz deles impregnados de lembranças e significados que se associam de forma individual e coletiva à sua figura.

PALAVRAS-CHAVES: Pe. Pedro. Vila da Paz. Transformação Social.

A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA DA U. E. FLORISA SILVA EM TERESINA-PI: DA FUNDAÇÃO À CONSOLIDAÇÃO E OS DILEMAS COTIDIANOS DA GESTÃO ESCOLAR NOS ANOS DE 1989 A 2013

*Edith Mendonça Carvalho Ferro
Maria do Socorro Rangel*

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo geral analisar o processo histórico da fundação e consolidação da escola pública estadual Unidade Escolar Florisa Silva, nos anos de 1989 a 2013, em Teresina-PI, enfatizando o contexto da cultura educacional que nela se consolidou no processo histórico de fundação e consolidação dessa instituição de ensino público, apresentando as contribuições da gestão e as transformações ocorridas na escola em função do exercício da mesma, identificando as ações sociais, culturais, políticas e administrativas realizadas, que contribuíram para o bom funcionamento e desempenho dessa unidade escolar, com base nos aportes teóricos de Alberti (2005); Burke (2008); Dias (2009); Joutard (1996); Lombardi (2004); Mendes (2012); Rodrigues (2001); Souza (2004); Thompson (1998); dentre outros. A modalidade de pesquisa adotada foi a pesquisa bibliográfica, documentos escritos e de campo, o método qualitativo, com técnica de entrevista. A primeira parte do trabalho compõe-se da justificativa; a segunda parte está composta da fundamentação teórica apresentando o cenário da educação brasileira nos período Imperial, sob o domínio dos moldes tradicionais da época, e os seus representantes (Estado); e a terceira parte constituída pela história da fundação e consolidação da Unidade Escolar Florisa Silva e a cultura organizacional, contemplando aspectos da história oral a partir dos relatos dos atores envolvidos na pesquisa, que fazem e/ou fizeram parte da comunidade escolar da escola pesquisada.

PALAVRAS-CHAVES: História oral. Educação. Comunidade Escolar.

O LEIGO NA IGREJA: A ATUAÇÃO DA RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA NA CIDADE DE ALTOS-PIAUI (1997 A 2013)

*Francisca Maria da Paz Costa
Benilton Torres de Lacerda*

RESUMO: A Igreja Católica, ao longo dos anos, vem percebendo a necessidade de transformação, principalmente com o surgimento de várias religiões que conseqüentemente levaram a uma diminuição constante do número de seus adeptos. Numa busca constante por uma renovação em alguns paradigmas da Igreja surgem diferentes movimentos religiosos criados com o objetivo de evangelização, de uma maneira diferente das praticadas até então pela Igreja. Podemos destacar dentre esses movimentos a Renovação Carismática Católica, que vem difundindo essa nova percepção de Igreja que procura repassar os ensinamentos de Cristo e da Igreja chamando a atenção dos fiéis de forma participativa e agregadora através da prática dos carismas. Este artigo tem como objetivo analisar as contribuições que estes movimentos vêm proporcionando à Igreja nos diferentes serviços que ela é chamada a servir. Daí surge a necessidade de conhecer como o movimento da Renovação Carismática Católica de Altos-PI vêm contribuindo para essa efetivação. Para tanto, utilizou-se de referenciais teóricos, tais como: Durkheim (1989), Scott (2004), Documento de Aparecida (2007) bem como questionários, relatos orais e escritos com a comunidade e o uso de fotografias para melhor compreensão sobre a atuação do movimento na cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Renovação. Igreja. Ministérios.

HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR ARTUR FURTADO, EM TERESINA-PI

*Marcilio Nauber Sousa da Silva
Benilton Torres de Lacerda*

RESUMO: Este artigo tem como tema História e memória da Educação de Jovens e Adultos – EJA, na Escola Estadual Professor Artur Furtado, localizada à Rua Santa Luzia, 840, Centro em Teresina-PI, CEP 64001-400. Este estudo tem como objetivo analisar a história e memória da Educação de Jovens e Adultos – EJA na Escola Estadual Professor Artur Furtado em Teresina-PI e, como objetivos específicos: compreender o processo histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, assim como, verificar como é o processo do ensino da Educação de Jovens e Adultos no CEJA – Professor Artur Furtado. A questão norteadora na qual esta pesquisa baseou-se diz respeito a: Como é o processo histórico da Educação de Jovens e Adultos – EJA na Escola Estadual Professor Artur Furtado em Teresina-PI? Este trabalho foi realizado mediante pesquisa bibliográfica, tentando buscar informações sobre a história e memória da Educação de Jovens e Adultos – EJA na Escola Estadual Professor Artur Furtado em Teresina-PI. A conclusão mais incisiva é a de que a Educação de Jovens e Adultos busca resgatar um direito social e constitucional que no decorrer da História tinha sido negada às classes menos favorecidas e a de que a Escola Professor Artur Furtado tem um importante papel na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: História. EJA. Escola Estadual Professor Artur Furtado.

Livro de Resumo
LETRAS - INGLÊS
Coletânea PAFOR

O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NAS ESCOLAS DE PICOS

*Conceição de Moura Santos
Lilásia Chaves de Area Leão*

RESUMO: O presente artigo surgiu do interesse de conhecer a realidade do ensino da língua inglesa nas escolas públicas, em especial nas escolas Estadual Desembargador José Vidal de Freitas e Centro de Ensino de Tempo Integral (CETI) - Marcos Parente na cidade de Picos-PI, nas quais foi realizada uma pesquisa para investigar e avaliar o desenvolvimento da aprendizagem da Língua Inglesa nas turmas de Ensino Médio. Tem-se como objetivo, avaliar e comentar a pesquisa empreendida, motivo deste artigo, teve como objetivo identificar os principais fatores condicionantes e determinantes da não comunicação social e integrativa, constatando-se com a pesquisa, a importância de mudanças no contexto escolar, através de implantações de projetos que contemplem as habilidades que apresentam baixo nível de desenvolvimento, promover a capacitação dos professores, aumentar a carga horária da disciplina, buscar metodologias para que ocorram mudanças nas práticas de ensino de Língua Estrangeira, que propiciem a aprendizagem dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Língua Inglesa. Escola Pública.

A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NO CONTEXTO DO PURITANISMO EM A LETRA ESCARLATE

*Maria dos Remédios Leal
Lilásia Chaves de Arêa Leão Reinaldo*

RESUMO: O presente estudo visa investigar as representações da mulher no contexto do puritanismo, na época da colonização do território americano pelos ingleses, a partir de leituras analíticas centralizadas neste tema, como também na representação de uma mulher que, segundo os puritanos, cometeu um crime, sendo essa a personagem protagonista da obra *A Letra Escarlate*. Na tentativa de sustentação teórico-metodológica, buscamos contribuições de pesquisadores que tratam sobre o dia-a-dia da mulher no contexto histórico do puritanismo, tais como, David Lipsy (2002) em sua obra *A mulher puritana*, Jacques Le Goff (1989) em sua distinta obra *O homem medieval*, dentre outros. Na busca de confirmações para a sustentação das ideias expostas neste trabalho, buscou-se apresentar uma síntese da vida da mulher puritana diante dos conceitos de teóricos e também pelo exposto na obra *A Letra escarlate*. De acordo com os resultados obtidos, pode-se observar como a obra estudada representa a maneira como a mulher puritana vivia em meio a uma sociedade patriarcal bastante influenciada pela religião, onde a mulher nada mais era que a “dona do lar” e responsável unicamente pela procriação e educação de seus filhos, cuidar da casa e da família.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura. Representação. Mulher.

DA OFÉLIA DE SHAKESPEARE À MULHER CONTEMPORÂNEA

*Maria Lúcia Cipriano Ibiapino
Lilásia Chaves de Arêa Leão Reinaldo*

RESUMO: Este artigo objetiva uma análise da representação da mulher em Hamlet, obra do escritor e dramaturgo Inglês William Shakespeare, centralizando a personagem Ofélia, a qual define claramente a posição da mulher daquela época mesclada de ingenuidade, submissão e recato. A referida personagem constituirá aqui um paradoxo em relação à mulher contemporânea, principalmente no tocante aos papéis femininos tão passíveis de mutações ao longo dos tempos e que refletem uma nítida consonância entre a mulher frágil e submissa à mulher forte e determinada de outros contextos como verdadeiro divisor de águas. Para as análises buscamos sustentação em estudos de Sigmund Freud (1900) que buscou nas personagens Shakespeareanas seu alvo de estudos para inúmeras questões que permeiam e afligem o corpo e a alma humana. Citam-se ainda os trabalhos de algumas feministas como Betty Friedan (1964), Michelle Perrot (1988) e Simone de Beauvoir (1960), que abordaram trabalhos relacionados à situação da mulher na história somando com suas ideias que certamente despertaram nas mulheres o desejo de concretização e consolidação de seus direitos, de sua própria identidade nas relações de gênero. Os avanços e recuos das mulheres em busca da legitimidade dos seus direitos e do reconhecimento dos seus valores hoje são representados por um modelo feminino mais simbólico em relação aquele tempo.

PALAVRAS-CHAVE: Hamlet. Psicanálise. Literatura.

O GÓTICO EM HAMLET

*Elionete de Moura Rocha
Lilásia Chaves Arêa Leão*

RESUMO: Este trabalho tem o objetivo de mostrar a presença de características do estilo gótico em Hamlet. Trata-se de uma pesquisa teórica onde o primeiro passo será um levantamento bibliográfico de artigos sobre o gótico e sobre Hamlet de autores como Elisa Cintra (2001), Rossi (2008), Fonseca (2009), Lins (2002). O segundo passo será uma releitura da obra analisando as principais características dos personagens relacionando-as com elementos que caracterizam o conceito de gótico. O terceiro passo será o processamento dos dados adquiridos. Este estudo pretende contribuir para uma melhor compreensão da obra onde outros acadêmicos poderão consultá-lo para pesquisas posteriores visto que cada conhecimento traz em si uma carga de subjetividade muito forte para cada leitor que ao se apropriar do texto irá interpretá-lo à sua maneira. Entende-se que analisar Hamlet a partir dos conceitos do que seja gótico é compreender os fundamentos dessa estética ao passo que cabe salientar, por fim que são significativas as representações góticas e tais representações leva ao atendimento de que esse estilo nos dias atuais, ainda é relevante.

PALAVRAS-CHAVE: Hamlet. Shakespeare. Gótico.

REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM RELAÇÃO AO USO DOS RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS PARA O ENSINO DA LINGUA INGLESA, NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO EMÍLIO FALCÃO

*Ana Maria Brito Silva
Beatriz Gama Rodrigues*

RESUMO: A utilização de computadores e internet e outros recursos disponíveis nas escolas é recente e tem despertado o interesse de pesquisadores pelas mudanças que estão ocorrendo no processo ensino-aprendizagem. Estudar e entender as práticas de se ensinar com novas tecnologias nas escolas parece ser relevante neste momento em que o uso dessas tecnologias na educação tem sido um desafio para os professores que planejam usar essa ferramenta, especialmente no ensino de línguas estrangeiras, considerando a falta de materiais adequados e a falta de formação dos professores para ensinar com computadores. Este trabalho tem por objetivo relatar e refletir sobre as práticas pedagógicas no ensino de língua inglesa via novas tecnologias com foco nos materiais instrucionais disponíveis em uma escola de Teresina. Os dados foram coletados junto a professores e alunos em uma turma de 6ª e 7º ano do Ensino Fundamental através da observação de aulas, análise de materiais e questionários. Os resultados obtidos e as implicações do uso dos recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem apontam para uma reflexão das práticas pedagógicas e o papel do professor nesse novo contexto que vai além dos limites dos laboratórios multimídias das escolas.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de língua inglesa com tecnologias. Práticas educacionais. Materiais educacionais digitais.

A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

*Lindelvania de Sousa Almeida
Samantha de Moura Maranhão*

RESUMO: Este artigo visa a refletir sobre a importância das atividades lúdicas no ensino de Língua Inglesa facilitando o seu aprendizado e tornando essa disciplina mais atraente e significativa para alunos da EJA da rede pública estadual. Tem por objetivo apresentar uma pesquisa que se propôs a, criando um ambiente mais prazeroso em sala de aula, por meio de atividades diversificadas, diminuir as dificuldades que esses alunos enfrentam com relação ao aprendizado dessa disciplina. Tomamos por base autores como Freire (1979), Negrine (1998), Santin (1994), entre outros, assim como os PCN. As atividades lúdicas foram elaboradas com conteúdos relacionados à 4ª Etapa – EJA, e aplicadas a alunos com idade entre 14 e 45 anos, demonstrando que o lúdico pode ser bem aceito por jovens e adultos, no ensino-aprendizagem de Língua Inglesa, facilitando o aprendizado dessa língua. Podemos concluir, a partir dos resultados obtidos, que as atividades lúdicas motivam os alunos, fazendo com que eles se interessem pela disciplina da Língua Inglesa.

PALAVRAS-CHAVE: Lúdico. Educação de Jovens e Adultos. Aprendizagem.

A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

*José Carlos Pereira da Silva
Samantha de Moura Maranhão*

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo discutir e provocar reflexão sobre a importância do ensino da Língua Inglesa nas séries iniciais do Ensino Fundamental, a partir de estudos realizados e dados levantados em escolas públicas municipais de Teresina e Altos. O estudo teve como ponto de partida a pesquisa bibliográfica, seguida de aplicação de questões de múltipla escolha e alguns questionamentos. O ensino da Língua Inglesa quando inserido nas séries iniciais exercem grande influência no sucesso do processo de aprendizagem dos alunos. Estudos e análises mostram que quando os educandos começam estudar nas séries iniciais eles têm maior possibilidade de aprender, conseguir maior rendimento nos estudos presentes e posteriores. Por isso, pela realidade que é a falta da inserção da Língua Estrangeira no currículo das escolas de Ensino Fundamental, buscou-se esse estudo a fim de levantar novas conscientizações e novos entendimentos a respeito da antecipação da implementação da Língua Inglesa, ou outra Língua Estrangeira no currículo das séries iniciais, abrindo assim um espaço para ampliar a linguagem, a assimilação, a aprendizagem significativa e a interação social da criança no mundo do saber.

PALAVRAS-CHAVE: Língua Inglesa. Aluno. Aprendizagem.

AS CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA PARA A APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Maria do Socorro Carvalho Lima
Beatriz Gama Rodrigues*

RESUMO: Este artigo apresenta as contribuições da música para a aprendizagem da língua inglesa. Um dos desafios do ensino do idioma é despertar nos alunos o gosto pelo aprendizado da disciplina, vista como difícil e, muitas vezes, desnecessária. A música, como instrumento pedagógico de apoio ao aprendizado da língua inglesa, contribui com o processo de aprendizagem, uma vez que cria um ambiente descontraído, atraente e prazeroso que desperta nos alunos o interesse pelo aprendizado, tornando as aulas produtivas para eles. O objetivo do artigo é mostrar que a música é um rico instrumento que pode fazer a diferença nas aulas de inglês das escolas públicas de ensino, pois motiva o aluno e facilita a aprendizagem. De acordo com a observação dos resultados obtidos, através dos questionários e das atividades realizadas com o uso da música, podemos dizer que é possível ensinar e aprender de forma alegre e descontraída. A música é um objeto de grande valia na aprendizagem dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Recurso didático. Motivação. Ensino-aprendizagem de línguas.

IMPLICAÇÕES DA ABORDAGEM INTERACIONISTA E DO LÚDICO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA

*Lia Raquel Lima de Sousa
Beatriz Gama Rodrigues*

RESUMO: A falta de motivação dos alunos e o fato de que o currículo da rede pública de ensino só contempla o ensino de língua Inglesa a partir do 6º ano do Ensino Fundamental tem se configurado como um obstáculo para o processo ensino-aprendizagem da língua inglesa, haja vista que a maioria dos alunos tenha grande dificuldade de compreender os conteúdos abordados em sala de aula nesta etapa de ensino. Assim faz-se necessário que o professor busque estratégias e métodos diferenciados e motivadores para conseguir trabalhar os conteúdos de maneira eficaz ajudando seus alunos a obter uma aprendizagem significativa e atingir os objetivos almejados. A abordagem interacionista associada à atividade lúdica surge no contexto como um recurso facilitador da aprendizagem do aluno, pois, durante o desenvolvimento de uma atividade lúdica, os alunos exteriorizam informações elementares como emoções, seu desempenho físico-motor, seu estágio de desenvolvimento, seu nível linguístico e sua formação moral, o que certamente servirá de subsídio para o professor direcionar sua prática pedagógica. Assim, o foco principal deste artigo foi investigar quais as implicações que o lúdico, subsidiado pela teoria interacionista da aprendizagem de língua, pode proporcionar ao ensino de língua Inglesa, para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa de campo, utilizando uma abordagem qualitativa descritiva.

PALAVRAS-CHAVE: Lúdico. Abordagem Interacionista. Ensino-Aprendizagem.

A ESCRITA DA LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL NA “UNIDADE INTEGRADA DOMINGOS MACHADO” EM BARÃO DE GRAJAÚ-MA

*Magnólia de Sousa Galvão
Mackléia Mayara Oliveira da Silva*

RESUMO: Este artigo surgiu da necessidade de conhecer, aprender e verificar como realmente se dá o uso da escrita nas aulas de Língua Inglesa. Objetivou-se verificar o nível de satisfação dos alunos com relação ao ensino-aprendizado da Língua Inglesa e como está a prática da escrita da Língua Inglesa na sala de aula no Ensino Fundamental da UI Domingos Machado em Barão de Grajaú-MA. Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica a partir da qual fizemos um levantamento da importância da escrita da Língua Inglesa na sala de aula no Ensino Fundamental II, que compreende as séries do 6º ao 9º ano. Foram realizadas, ainda, entrevistas em contato direto com docentes e alunos na escola universo dessa pesquisa através da aplicação de questionários. A partir dos dados coletados e da identificação dos problemas vivenciados por educandos e docentes com relação à escrita, foram apresentadas estratégias que viessem a contribuir para com um ensino-aprendizado diferenciado da escrita da Língua Inglesa, considerando a realidade da escola. Os professores foram incentivados a trabalhar seguindo as orientações da Nova LDB e dos PCNs da Língua Inglesa a fim de proporcionar um aprendizado mais significativo para os educandos.

PALAVRAS-CHAVE: Língua Inglesa. Habilidade de Escrita. Ensino-aprendizagem.

A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DA EJA ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO NIVALDO

*Somária Carvalho Guimarães
Mackléia Mayara Oliveira da Silva*

RESUMO: Inúmeros são os desafios enfrentados pelo público da Educação de Jovens e Adultos quando se deparam com a oportunidade de voltar a estudar. Assim, acredita-se que o aprendizado da Língua Inglesa possa ser mais um dos desafios presentes visto que em alguns casos, a maioria dos alunos nunca teve contato com esta língua. O trabalho busca analisar a percepção dos alunos da EJA matriculados, no ano de 2013, na Escola Municipal Antônio Nivaldo, acerca da importância da Língua Inglesa, assim como demonstrar de forma clara o quanto é importante construir uma educação para jovens e adultos capaz de conhecer seus sujeitos, valorizar seus conhecimentos e interesses, favorecendo assim uma camada da população que não teve acesso à educação na idade própria. A pesquisa caracterizou-se como um estudo de caso, analisada sob um prisma qualitativo, realizada a partir de levantamento bibliográfico, análise documental e questionários aplicados aos estudantes matriculados na referida escola. Evidencia-se, aqui, alguns resultados obtidos a partir dos objetivos específicos que pontuam elementos como o gosto pela Língua Inglesa, se o inglês que é estudado na escola é utilizado no dia a dia, se a metodologia utilizada pelo professor de inglês facilita a aprendizagem dos conteúdos, se o aluno se sente estimulado ao estudar inglês, dentre outros.

PALAVRAS-CHAVE: EJA. Língua Inglesa. Ensino-aprendizagem.

O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DA ABORDAGEM COMUNICATIVA

*Francisca Oliveira de Sousa
Newton Lopes da Silva Filho*

RESUMO: Este artigo aborda o ensino da língua inglesa através da abordagem comunicativa no Ensino Fundamental maior na rede estadual. O mesmo consiste em analisar os processos de aprendizagem através da comunicação e procura identificar nas teorias linguísticas em conjunto de competências que cada aprendiz adquire gradualmente na sua formação. Mostra também aspectos que dificultam ou facilitam os processos de aprendizagem em língua inglesa nas interações sociais comunicativas como também discute práticas de ensino que possam ocasionar o interesse e envolvimento dos discentes na aquisição do ato comunicativo. A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo com entrevistas dirigidas, questionários escritos e pesquisa qualitativa com descrição das informações obtidas. Neste contexto, utilizamos alguns autores para a elaboração da fundamentação teórica. Nessa perspectiva, parte-se do ato comunicativo como objeto fundamental para que a aprendizagem torne-se mais significativa, partindo-se também da observação de que o aluno é um verdadeiro sujeito da linguagem, pois o mesmo é visto como ser social, formador dos seus conceitos.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Abordagem Comunicativa. Metodologias.

PRÁTICAS FACILITADORAS DAS HABILIDADES ORAIS E AUDITIVAS NO ENSINO-APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA NO 8º ANO NA E.M. CLEONICE REIS

*Maria Isaura da Costa Lima
Mackléia Mayara Oliveira da Silva*

RESUMO: O fenômeno da globalização é um dos responsáveis por ampliar a necessidade de se aprender uma língua estrangeira, pelo fato de estarmos literalmente interligados com o mundo. O presente trabalho mostra como práticas inovadoras no ensino de Língua Inglesa podem fazer a diferença na educação atual, tendo como objetivo principal verificar de que forma a utilização de metodologias diferenciadas podem contribuir para com o processo de ensino-aprendizagem das habilidades de speaking e listening, utilizando métodos simples e inovadores relacionando-os com a vivência do aluno na sala de aula, motivando-o para um melhor aprendizado. Assim, Foi possível constatar diante das atitudes dos alunos, que tais metodologias deram grande contribuição para o aprendizado que hoje dispõe a turma em estudo. Observando aos poucos a aceitação das aulas de inglês pelos alunos concluímos que as metodologias aplicadas em sala de aula foram de grande relevância, tanto para o desenvolvimento dos alunos quanto para o meu desenvolvimento enquanto profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino-aprendizado. Listening. Speaking.

ABORDAGEM COMUNICATIVA - UMA PERSPECTIVA DINÂMICA PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

*Rosita Oliveira Santos
Newton Lopes da Silva Filho*

RESUMO: Optar por uma abordagem de ensino não é uma tarefa fácil, sendo que a mesma demanda conhecimento, reflexão e sensibilidade, além de envolver uma série de questões: Que tipo de professor sou eu? Quem é o meu aluno? Qual o meu objetivo ao ensinar inglês? Para onde eu quero “conduzir” o meu aluno? Contudo mesmo diante de tantas indagações é preciso adotar uma abordagem, escolher métodos. O presente artigo tem a intenção de refletir sobre os métodos de ensino. Investigando a abordagem comunicativa e a contribuição da mesma para o ensino da língua inglesa, assim como verificar sua aplicabilidade nas escolas públicas, especificamente na Unidade Escolar Deputado Sousa Santos. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica associada a uma pesquisa de campo com aplicação de questionário com perguntas abertas. Ao longo do trabalho foi possível perceber a importância e necessidade de aplicabilidade de uma abordagem comunicativa, que abrace as quatro habilidades: ler, ouvir, falar e escrever; pois tais habilidades contribuem para a formação de um aluno crítico consciente apto a inserir-se no mundo globalizado, competitivo. Verificou-se através do questionário que é preciso alargar os “horizontes”, pois abordagem comunicativa vem sendo efetivada, ainda que de forma tímida.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino-aprendizagem. Abordagem comunicativa. Competências.

AS METODOLOGIAS UTILIZADAS PELOS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO BORGES FERREIRA NA CIDADE DE NAZARÉ DO PIAUÍ-PI

*Delma Lima de Miranda
Mackléia Mayara Oliveira da Silva*

RESUMO: O presente artigo surge a partir de inquietações acerca das metodologias que os professores de Língua Inglesa da Escola João Borges Ferreira na cidade de Nazaré do Piauí-PI utilizam durante as suas aulas a fim de verificar se estas proporcionam um aprendizado significativo para os discentes. Elegeu-se como objetivo geral analisar as metodologias aplicadas pelos educadores para que o processo de aquisição da Língua Inglesa não seja um fardo para os alunos, além de verificar a postura do alunado face ao ensino de uma língua estrangeira, no caso o inglês. Para a sua realização utilizar-se-á o caminho metodológico da pesquisa bibliográfica seguida da pesquisa de campo, uma vez que a utilização destes métodos proporciona um contato maior com a realidade do assunto pesquisado. A pesquisa de campo foi realizada com professores e alunos, previamente selecionados, da Escola Municipal João Borges Ferreira da cidade de Nazaré do Piauí. A resistência em adotar novas metodologias e fazer uso dos recursos tecnológicos hoje disponíveis no nosso dia a dia ainda parece ser um problema a ser superado pelos educadores de um modo geral. É necessário que haja uma combinação de tais recursos com as práticas pedagógicas vivenciadas em nossas escolas para que se possa proporcionar um aprendizado significativo para o corpo discente.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias. Ensino-aprendizagem. Língua Inglesa.

Livro de Resumo
LETRAS PORTUGUÊS
Coletânea PAFOR

LITERATURA DE CORDEL E ENSINO: PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NO CENTRO DE ENSINO ANNA BERNARDES

*Adriana de Oliveira Lima
Ana Cláudia dos Santos Silva*

RESUMO: O fracasso escolar que circunda a maioria dos alunos do Ensino Fundamental está refletido nos altos índices de evasão e repetência nas escolas públicas, apontando para possível inadequação da proposta pedagógica e sua consequente aplicação metodológica. Criou-se em torno do fato o mito que acaba por atribuir aos alunos que não aprendem a ler ou a escrever uma responsabilidade individual, por falta de saúde, alimentação, assistência familiar e, inteligência, sem procurar entender, no entanto, o caráter social e coletivo do problema. Diante disso, é necessária a busca por alternativas que viabilizem uma mudança neste quadro, propondo-se uma alfabetização político-pedagógica capaz de redirecionar os avanços e a construção do conhecimento. Este estudo, de natureza bibliográfica, foi elaborado com base nas reflexões teóricas sobre a Literatura de Cordel, relatadas por autores como Helder Pinheiro e Ana Cristina Marinho Lúcio (2001), Sirleide Vieira dos Santos (2012), entre outros, os quais apresentaram contribuições que ressaltaram este gênero como meio incentivador para a aprendizagem do aluno. Assim, com base no contexto educacional contemporâneo o qual visou propiciar letramento e autonomia no processo ensino-aprendizagem da leitura e da escrita nas do Ensino Fundamental no Centro de Ensino Anna Bernardes, percebeu-se que este é um campo de estudo literário e pedagógico onde os professores terão subsídios didáticos para o trabalho com os alunos em sala de aula, oferecendo-lhes um leque de recursos que os ajudarão em suas várias carências de aprendizagem relacionados à leitura, oralidade e elaboração textual.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura de Cordel. Ensino. Leitura e escrita.

FRONTEIRAS ENTRE A HISTÓRIA E A FICÇÃO EM XICA DA SILVA, DE JOÃO FELÍCIO DOS SANTOS

Raimundo Alberto Pereira dos Santos
Ana Cláudia dos Santos Silva

RESUMO: Partindo de estudos relacionados com história e ficção, o presente trabalho pretende desenvolver uma análise sobre o romance *Xica da Silva*, de João Felício dos Santos, que descreve com detalhes a história de amor de uma escrava que virou “rainha”, bem como apresenta uma descrição perfeita da sociedade mineradora colonialista brasileira, demonstrando um cenário conturbado, em que no lugar de esmeraldas foram encontrados diamantes, provocando violência e atraindo povos gananciosos para a colônia americana portuguesa. Nesta análise ganham relevância as fronteiras entre a historiografia e a ficção literária, o que pode ser observado nos traços do romance vivido entre Xica e o contratador de diamantes João Fernandes de Oliveira e o contexto sócio-histórico no qual se desenvolve a trama. Pretende-se, dessa forma, contribuir com as investigações que evidenciam a arte literária como espaço privilegiado para descrever situações em que uma simples personagem histórica pode ser vista como sujeito participante do processo histórico, bem como auxiliar na análise de obras literárias que utilizem em seu corpo a história na construção da ficção.

PALAVRAS-CHAVE: História e ficção. *Xica da Silva*. João Feliciano dos Santos.

ESTRATÉGIAS DE LEITURA EMPREGADAS PELOS MONITORES DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE PICOS-PI

*Maria dos Remédios de Jesus
Carolina de Aquino Gomes*

RESUMO: O presente trabalho tem como tema principal as estratégias de leitura utilizadas pelos monitores do Mais Educação em escolas municipais da cidade de Picos-PI, tendo como objetivos principais analisar essas estratégias de leitura e sua eficácia no processo de formação de leitores. A pesquisa foi realizada no mês de Março de 2014, onde para o desenvolvimento da presente pesquisa foram entrevistados 02(dois) monitores do Programa Mais Educação que trabalham com o macrocampo acompanhamento pedagógico (Atividades relacionadas à prática de letramento) nas Escolas Municipais Borges de Sousa (Povoado Umari) e José Alves de Oliveira (Povoado Lagoa Comprida), ambas situadas na Zona Rural da cidade de Picos-PI. No decorrer da construção desse estudo foram consultadas ideias de autores como: Bambeger (1998), Furtado (1999), Silva (2000), Solé (1998) entre outros. Após a concretização de todas as etapas que perfazem esse estudo, pode-se concluir que, a leitura configura-se muito mais do que a simples decodificação, isto é, o processo de compreensão de determinados signos e sinais gráficos. Ela representa a oportunidade prática para uma nova tomada de visão e decisão, isto é, por meio da leitura, a criança precisa ler e compreender o que se está lendo. Assim, pode-se destacar que em ambas escolas, as estratégias de leituras utilizadas pelos monitores estão em consonância com os ideais previstos pelo programa, pela LDB, pelos PCNs e em especial, aqueles pressupostos teóricos defendidos por Isabel Solé no que diz respeito ao ato de ler.

PALAVRAS-CHAVE: Mais Educação. Leitura. Estratégias.

FATORES QUE ESTÃO OCASIONANDO DIFICULDADES DE LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA INVESTIGAÇÃO NUMA ESCOLA PÚBLICA RURAL EM TERESINA

Cacilda Moreira Lima

Catarina de Sena Sirqueira Mendes da Costa

RESUMO: O ensino de língua portuguesa tem sido bastante discutido com vista a uma abordagem contextualizada e significativa para os educandos. O desenvolvimento de projetos voltados para a realidade do aluno é uma proposta vislumbrada nos PCNS (Parâmetros Curriculares Nacionais) na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), no PPP (Projeto Político Pedagógico) da própria escola. Constitui também tema de muitas discussões em diversos outros meios como, por exemplo: nas formações em língua Portuguesa, oferecidas pelas Secretarias de educação, que manifestam uma preocupação na maneira como está sendo ministrado o ensino de língua Portuguesa, especialmente o de leitura. Portanto, baseado em algumas informações teóricas voltadas para o ensino de leitura em sala de aula, nesta pesquisa nos preocupamos com o seguinte questionamento: que fatores estão ocasionando as dificuldades de leitura no Ensino Fundamental? Levando-se em consideração a prática de leitura vivenciada em sala de aula, em que os alunos presenciam a restrição do uso social da leitura de sua comunidade, pelo fato da escola não considerar essa prática, observa-se que essa desconsideração acarreta um desinteresse da prática do exercício da leitura. “Na tentativa de reavivar o gosto de ler, esquecido na sala de aula, se faz necessário uma abordagem contextualizada do ensino de leitura em uma perspectiva crítica, já que uma das grandes dificuldades do ensino de língua portuguesa hoje é associar conhecimento escolar ao cotidiano do educando” (SILVA 1998, p. 69).

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Leitura. Texto.

A LEITURA COMPREENSIVA E CRÍTICA EM SALA DE AULA: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

*Edileuza Barbosa da Silva
Catarina de Sena Sirqueira Mendes da Costa*

RESUMO: A leitura tem se constituído em uma atividade de língua das mais difíceis no processo de ensino-aprendizagem escolar, e uma das maiores dificuldades nessa atividade, diz respeito aos fatores que interferem nesse processo. Nesse sentido, é que este artigo teve o objetivo de analisar atividades de leitura compreensiva e de leitura crítica, relacionando-as a fatores que dificultam o processo de ensino-aprendizagem dessa atividade. Para investigar esses fatores, desenvolvemos uma pesquisa em sala de aula da 6ª série do Ensino Fundamental em uma escola pública. Resultados da pesquisa mostraram que todo esse processo depende de planejamento e muito incentivo, a fim de atender seus objetivos. Em seguida, planejamos uma intervenção com textos diversificados, de fontes diferentes do livro didático juntamente com outros recursos, além de muito incentivo aos alunos e desenvolvemos aulas de leitura compreensiva e também de leitura crítica. Com as atividades de intervenção que desenvolvemos em dois meses foi possível confirmar os resultados da pesquisa, evidenciando-se assim que a escola é capaz de assegurar um ensino de leitura compreensiva e de leitura crítica desde que seja pautado por uma prática pedagógica que permita a realização de atividades variadas, as quais, por sua vez, possibilitem práticas discursivas de diferentes gêneros textuais, orais e escritos, de usos, finalidades e intervenções diversos.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura compreensiva. Leitura crítica. Atividades de leitura.

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA PRODUÇÃO TEXTUAL ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ABORDAGEM SOCIOLINGUÍSTICA

*Maria Madalena Soares da Silva
Catarina de Sena Sirqueira Mendes da Costa*

RESUMO: O objetivo deste artigo é analisar a influência e/ou interferência da variação linguística dos usos da oralidade na produção textual escrita de uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental, a partir de dados de uma pesquisa realizada em uma escola de Teresina. A pesquisa foi realizada em uma escola pública de Teresina-PI, localizada na zona norte desta capital, com duração de um semestre, incluindo ainda uma intervenção em sala de aula. Participaram da pesquisa 20 alunos na faixa etária de 12 a 16 anos. Os instrumentos de análise dos dados foram textos escritos pelos próprios alunos e observação em sala de aula, bem como da comunidade local. No estudo concluiu-se que a oralidade que se constitui na fala dos alunos estava interferindo na produção textual escrita, e que esse fenômeno talvez ocorra por o aluno não ser motivado em relação à prática da leitura e da escrita e de uma metodologia mais eficiente de ensino-aprendizagem da língua portuguesa na escola que enfatize o contraste entre oralidade e escrita.

PALAVRAS-CHAVE: Variação linguística. Produção textual escrita. Oralidade.

CONCEPÇÕES DE GÊNEROS TEXTUAIS DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Eristânia de Andrade Carvalho
Darkyana Francisca Ibiapina*

RESUMO: A partir da divulgação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Língua Portuguesa na década de 90, em âmbito nacional, fez ecoar no ensino de língua um novo olhar, pois este documento orienta que o texto seja efetivamente trabalhado como unidade básica de ensino e os gêneros como unidade temática, valorizando-se o uso de diferentes e variados gêneros textuais enquanto ação social. As pesquisas em torno do ensino de Língua Portuguesa revelam grandes deficiências na leitura, interpretação e na prática textual dos alunos no Ensino Fundamental, fato este que dificulta a progressão satisfatória de jovens que ingressam no Ensino Médio e acenam, assim, para a necessidade de um ensino efetivamente democrático e de qualidade, além de programas governamentais que fomentem a formação continuada e permanente do professor. Desse modo, o objetivo deste artigo é investigar as concepções de gêneros textuais de professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental na Escola Municipal Professor Valter Alencar, localizada na cidade de Teresina, Piauí. Neste caso, tomamos como corpus de análise uma entrevista com três professores da referida escola que atuam em turmas de 6º a 9º anos. Fundamentamos nossa análise em estudos de especialistas em gêneros textuais como Bakhtin (1997), Marcuschi (2002; 2008), Koch (2012), Miller (2009), entre outros que entendem que o gênero possui uma função social de grande relevância. Constatamos que os professores investigados concebem o gênero textual em sala de aula como uma forma de ação social.

PALAVRAS-CHAVE: Concepções. Gênero textual. Ação social.

O GÊNERO MÚSICA COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DOS EDUCANDOS DO 2º ANO “A” DO CEMTI-DIDÁCIO SILVA

*Yaponira Dias dos Santos
Darkyana Francisca Ibiapina*

RESUMO: Os processos de leitura e interpretação estão relacionados entre si. Não se concebe na atualidade a ocorrência desses processos de forma dissociada. Assim, para que o educando seja um bom leitor é necessário que ele seja capaz de interpretar de forma coerente e crítica, algo lido. Dessa forma, assumimos como objetivo analisar como se desenvolvem as competências de leitura e interpretação intermediadas pelo gênero música dos educandos do 2º ano “A” do CEMTI-Didácio Silva, localizado na zona sudeste de Teresina-PI. Para a realização deste estudo, escolhemos a pesquisa qualitativa do tipo descritiva, abrangendo a pesquisa de campo. Para tanto, nos embasamos nos conceitos de Solé (1998) sobre a promoção dos alunos relacionada à utilização de estratégias que lhes permitam interpretar e compreender autonomamente os textos escritos; no estudo dos gêneros que possibilita compreender melhor o que acontece com a linguagem quando a utilizamos em uma determinada interação, conforme Marcushi (2002) e Bakhtin (1997) e na contribuição da música para o desenvolvimento cognitivo emocional da pessoa humana, segundo Pfitzenreuter (1999). Percebemos que os educandos que apresentavam grandes dificuldades ao ler e interpretar vieram de uma realidade que tinha práticas tradicionais relacionadas a esse processo e que através do uso do gênero música, o prazer foi incitado a ponto de tornar esses processos mais significativos.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Escrita. Estratégias.

VARIEDADES LINGUÍSTICAS DAS PERSONAGENS DA TURMA DA MÔNICA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

*Lauri Viana Mazulo
Samantha de Moura Maranhão*

RESUMO: Este artigo tem como objetivo analisar as possibilidades de uso das revistas em quadrinhos da Turma da Mônica nas aulas de Língua Portuguesa, em particular naquelas que exploram a variação linguística e, por isso, tentamos identificar suas particularidades em diferentes personagens que aparecem nestas histórias. As ocorrências que evidenciamos foram vivenciadas em sala de aula com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental na Unidade Escolar Sebastião Soares Ribeiro em Palmeirais/ PI, durante o período letivo de 2013. Nesse sentido, partimos da realização de pesquisas de campo e bibliográfica, aplicação de questionários, observação e prática na sala de aula, visando compreender manifestações das variedades linguísticas no contexto de vida das personagens, bem como pretendemos suscitar análises sob o ponto de vista variacionista. Por isso, baseamo-nos em linguistas e autores como Luiz Antônio Marchuschi (2004), Luiz Carlos Travaglia (2009), José Sérgio A. de Moura (2011), Ilda Basso (2008) e Maria Luci de Mesquita Prestes (2001), dentre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Variedades linguísticas. Língua portuguesa. Ensino.

“RELATO DE VIDA” COMO PRÁTICA SOCIAL DE LETRAMENTO: UMA EXPERIÊNCIA QUE DEU CERTO

*Francimília Araujo Silva
Maria Vilani Soares*

RESUMO: Objetivou-se, a partir do resultado de uma proposta de ação docente, em uma escola pública, do segundo ano, do Ensino Médio, em Teresina-PI, desenvolver a escrita dos educandos, por meio de práticas sociais de letramento. Para realização deste trabalho, a professora-colaboradora optou por utilizar o gênero textual “relato de Vida” enquanto metodologia para desenvolvimento da escrita. A proposta de produção textual foi incentivar os alunos, dessa modalidade de ensino, a escreverem sobre suas vivências dentro e fora da sala de aula, enfim, sobre suas experiências cotidianas e suas expectativas para o futuro, sem ser dado aos mesmos acesso a modelos de escrita dessa natureza. Eles foram orientados a escreverem livremente, sem preocupações com a gramática ou qualquer outra preocupação com a estrutura do texto. Tudo aconteceu em forma de oficina ministrada por esta pesquisadora. Os discentes se inscreveram na oficina, ministrada na própria Escola, o que já se observou, de início, o interesse do aluno em participar de diferentes propostas de ensino. Observou-se que os alunos desenvolveram suas escritas com maior fluência e clareza, além de terem a oportunidade de refletir a cerca da importância de seu papel como protagonista em sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Prática social de letramento. Relato de vida. Produção textual.

O GOSTO PELA LEITURA E SUA PRÁTICA NA CONSTITUIÇÃO DO LEITOR

Francisco das Chagas Lopes da Silva

Maria Vilani Soares

RESUMO: Propõe-se uma pesquisa de campo com uma abordagem quantitativo/ descritiva, enfatizando dados referentes aos hábitos de leitura dos alunos e dos professores, de uma escola pública da cidade de Lagoa Alegre-PI, do 6º ano do Ensino Fundamental, por meio de questionários estruturados. Pretendeu-se apontar as dificuldades dos alunos e dos professores nas aulas de leitura, relacionando-as aos hábitos de leitura dos mesmos, fundamentando com o referencial teórico de diferentes estudiosos da leitura como atividade contínua, responsável pela formação de um sujeito-leitor ativo, agente de significações. Pode-se constatar, a partir desta investigação, que não basta oferecer livros em quantidade aos alunos, professores e alunos precisam estar juntos no processo que envolve descobertas, redescobertas e inúmeras possibilidades e precisam perceber e sentir de verdade que a leitura é um elemento essencial para a vida.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Hábitos de leitura. Dificuldades.

NUMA SEGUNDA LEITURA: RECRIANDO COM CRIATIVIDADE

*Verônica Mendes Melo
Maria Vilani Soares*

RESUMO: Propõe-se uma reflexão sobre a criatividade, ressaltando o cognitivismo de Guilford (1967), a partir dos fatores “fluência, flexibilidade e elaboração”, verificando até que ponto os alunos de 6º ano, de uma escola pública, de Teresina-PI, são criativos ao tentarem melhorar suas produções de texto, numa segunda leitura, quando orientados para isso. Percebeu-se que os alunos, quando oportunizados a uma “segunda leitura”, têm grande dificuldade em reconstruir seus textos de forma criativa, pois, preocupados em “aperfeiçoá-los”, reduzem-nos à “plasticidade”. Entretanto, sempre se faz necessária uma “segunda leitura” e, uma vez considerando que esta atividade possa parecer “novidade” para alunos do 6º ano, é bem mais produtiva propor uma remontagem sistematizada com o professor, levando em conta as necessidades mais urgentes e dificuldades percebidas na primeira versão. Com a prática, o aluno, poderá perceber suas “falhas” e propor sugestões de melhoramentos.

PALAVRAS-CHAVE: Texto. Criatividade. Segunda leitura.

O ENSINO DA VARIEDADE PADRÃO NA MODALIDADE ESCRITA

*Edleusa Dias de Amorim Rodrigues
Maria da Conceição Machado*

RESUMO: O presente estudo apresenta análise de como os professores do Ensino Fundamental II de uma escola municipal de Queimada Nova-PI proporcionam aos alunos a aquisição da variedade padrão da língua portuguesa, em sua modalidade escrita, apresentando objetivos específicos tais como: Identificar os aspectos teórico-pedagógicos utilizados pelos educadores no ensino da variedade padrão da linguagem escrita da língua portuguesa; analisar textos escritos por alunos das séries pesquisadas com o objetivo de refletir sobre as possíveis causas que possam estar prejudicando a aprendizagem no ensino da variedade padrão na modalidade escrita da língua portuguesa; dar oportunidade de reflexão aos professores da disciplina em estudo sobre sua prática, ou seja, ocasionar uma aplicação de métodos adequados que tragam rendimento ao ensino-aprendizado da variedade padrão na modalidade escrita. Optou-se por uma pesquisa bibliográfica qualitativa, tendo como ferramenta, para a coleta de dados, questionários aplicados às professoras da disciplina Língua Portuguesa. O estudo foi fundamentado nos discursos de autores como: Gomes (2009), Antunes (2003), Oliveira (2003), Alves (2000) dentre outros. Os resultados obtidos mostraram que, se for trabalhado o ensino da variedade padrão na modalidade escrita com afinco, haverá uma diminuição no item dificuldade.

PALAVRAS-CHAVE: Variedade padrão. Escrita. Língua Portuguesa.

UM ANJO TORTO, LOUCO, ESBELTO E SAFADO: A INTERDISCURSIVIDADE EM QUATRO POEMAS DE AUTORES BRASILEIROS

*Ana Rita de Cássia Pinto Silva
João Benvindo de Moura*

RESUMO: O objetivo deste artigo é analisar a interdiscursividade em quatro poemas de autores brasileiros. Para efeito de análise, foram escolhidos os seguintes textos: “Um Anjo Torto”, de Torquato Neto; “Poema de Sete Faces”, de Carlos Drummond de Andrade; “Até o Fim” de Chico Buarque e “Com licença poética” de Adélia Prado. Para tanto, utilizou-se a metodologia da pesquisa qualitativa e interpretativa, tendo como embasamento os teóricos Brandão (2004), Fiorin (2006), Guimarães (2013) Maingueneau (2005), Orlandi (2007) e outros. Os resultados mostram que os quatro poemas analisados mantêm, entre si, uma relação de interdiscursividade, tendo em vista que existem representações de identidade construídas a partir de aspectos sociais, culturais e ideológicos comuns entre os discursos analisados. Pode-se concluir, portanto, que há uma memória discursiva, ou seja, um saber discursivo que perpassa os quatro textos sempre ressurgindo em forma de pré-construídos.

PALAVRAS-CHAVE: Interdiscursividade. Discurso. Ideologia.

DIFICULDADES DE LEITURA, COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS COM ALUNOS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE GUADALUPE-PI

*Aldaci de Sousa Silva Sá
João Benvindo de Moura*

RESUMO: O presente artigo trata em diagnosticar as dificuldades de leitura, compreensão e produção de textos com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental em uma escola da rede pública do município de Guadalupe-PI. O instrumento utilizado foi um questionário com dez perguntas abertas aplicadas aos alunos com o objetivo de despertar e aprimorar o interesse pela leitura, sua compreensão e produção textual. A amostra foi composta de duas turmas do 7º ano C e D, totalizando 50 alunos devidamente matriculados, mas somente vinte e sete destes alunos responderam. A escola juntamente com o professor deve orientá-los a enfrentar essas dificuldades, criando projetos de leitura, criando atividades extras classe, que a biblioteca da mesma estabeleça relações com o aluno, que eles venham ter mais acesso aos livros, que a mesma tenha livros com temas que os chamem a atenção, e que escola e professor criem relações harmoniosas não os obrigando a fazer algo, mais que eles sintam a necessidade em buscar conhecimento, mais ideias, não só na escola, mas também fora dela. É necessário que o professor melhore sua metodologia fazendo-os entender que é a leitura e a compreensão que os deixam mais críticos, mais pensantes, o que isso é bom, pois é através destes que o aluno escreve bem e aprende a desenvolver suas práticas como cidadão na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Texto. Leitura. Compreensão. Produção.

DIFICULDADES DE LEITURA NO 6º E 7º ANO DA ESCOLA JOSÉ TORRES DE ASSUNÇÃO, EM PARNARAMA-MA

*Cynthia Millena Sousa Oliveira
João Benvindo de Moura*

RESUMO: Com a dificuldade enfrentada pela educação nas escolas públicas, especialmente nas séries iniciais do Ensino Fundamental, verificou-se a necessidade da investigação das principais dificuldades de leitura, tendo em vista, como parte fundamental na inserção do indivíduo com o meio. Assim, delimitaram-se alunos do 6º e 7º ano da Unidade Integrada José Torres de Assunção na cidade de Parnarama-MA. Numa abordagem crítica e reflexiva. Com o objetivo de analisar, e de alguma forma, colaborar na melhoria das práticas pedagógicas da escola, em relação à escrita com suas implicações e desdobramentos no ensino. Na busca de esclarecimentos, fez-se um estudo aprofundado, buscando trabalhos publicados nessa área de pesquisa. Utilizou-se a observação, como instrumentos para coleta de dados. Desta forma uma realidade com um contexto de produção que permita ao aluno, noções das técnicas e dos instrumentos necessário ao desenvolvimento de expressão escrita, em situações diversas de comunicação. Desse modo a presente pesquisa buscou contribuir para melhoria da educação com a exposição dos presentes resultados, que reflete pontos importantes, para questões concernentes ao processo da construção de conhecimento e a inserção do indivíduo com o meio, no processo ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Escrita. Leitura.

O APRENDIZADO DA LEITURA E DA ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

*Maria Sandra Vaz Silva
João Benvindo de Moura*

RESUMO: A tradição educacional brasileira é marcada por uma preocupação intensa com a mecânica da escrita, isto é, com a análise da língua e com o desenho e soletração das palavras, daí surge uma série de dificuldades no aprendizado da leitura e escrita. Nesse contexto, o artigo tem o objetivo de discutir a respeito do processo de desenvolvimento da leitura e da escrita no Ensino Fundamental e os problemas mais frequentemente apresentados. É uma pesquisa teórica, descritiva, que se realiza a partir de uma abordagem qualitativa. Na pesquisa bibliográfica, estão entre os autores mais pesquisados Carvalho & Mendonça (2006), Kleiman (1995) e Soares (2001). Atualmente, uma nova dimensão dada aos processos de leitura e escrita envolve saber utilizar a língua escrita nas mais variadas situações do cotidiano, lendo e produzindo textos. O letramento serve para designar o conjunto de conhecimentos, atitudes e capacidades necessários para usar a língua em práticas sociais. O artigo, portanto, traz um novo olhar sobre a leitura e escrita, com novas perspectivas, reconhecendo os desafios e oferecendo opções de como trabalhar o aprendizado da leitura e escrita no 6º ano do Ensino Fundamental.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Escrita. Dificuldades de Aprendizagem.

A CRÔNICA E A FORMAÇÃO DE LEITORES

*Vera Regina Gomes Saraiva Rocha
João Benvindo de Moura*

RESUMO: O presente artigo tem por objetivo discutir a importância da crônica como ferramenta pedagógica na formação de leitores proficientes, partindo do princípio que o aluno do Ensino Médio da Unidade Escolar Governador Pedro Freitas não tem o hábito de leitura e tem se mostrado apático diante desta em sala de aula. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada através de leitura produção textual. A análise foi realizada a partir da execução de um projeto de intervenção através de oficinas de leitura e escrita através de crônicas, aplicado na Unidade Escolar Governador Pedro Freitas, em uma turma de 1ª série do Ensino Médio, pautado na visão interacionista da leitura. Foram analisados 4 textos que foram escolhidos considerando a necessidade de motivação e de discussão de aspectos sociais do cotidiano. Esta análise confirma a hipótese de que a crônica é uma das ferramentas pedagógicas eficientes na formação de leitores proficientes e que pode contribuir efetivamente para modificar a realidade da escola em relação ao processo de leitura e escrita.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Escrita. Crônica.

LITERATURA DE CORDEL NA SALA DE AULA DO 7º ANO DA UNIDADE ESCOLAR PIO XII

*Elizany Vaz e Silva
Ana Cláudia dos Santos Silva*

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo refletir sobre o ensino de literatura fazendo uso dos textos de cordel como ferramenta, que ampliará no discente o interesse pela leitura através de um gênero que reflete a cultura nordestina. As atividades desenvolvidas em sala de aula da Unidade Escolar PIO XII, no período de agosto a setembro de 2013, fizeram parte de um projeto de intervenção nas práticas de ensino da leitura e na escrita na turma de 7º ano desta escola. Realizou-se, para tanto, uma pesquisa bibliográfica, com base em autores como Antunes (2001), Bakhtin (2000), Bamberger (1991), dentre outros. Utilizou-se como instrumento para a coleta de dados várias atividades, tais como: leitura oral, interpretação, dramatização e produção de textos, em que todos os alunos eram também agentes da sua aprendizagem. Por meio da análise dos dados coletados, conferiu-se que o conhecimento sobre o cordel facilitou o desenvolvimento de habilidades, a consciência crítica para a valorização das suas tradições, o que leva o aluno a descobrir uma linguagem diversificada e além de tudo, a divertir-se com um jeito diferente de aprender. A literatura de cordel, mesmo tendo origem humilde, tem um espírito exemplar e considera-se que tenha até mesmo uma finalidade educativa.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura de cordel. Leitura. U. E. PIO XII.

AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DA LEITURA: UMA EXPERIÊNCIA FACILITADORA DA CONSTRUÇÃO DO SENTIDO

*Rosa Maria Pereira da Silva
Maria da Conceição Machado*

RESUMO: O presente artigo trata das dificuldades de aprendizagem na aquisição e domínio da leitura. Tem como objetivo primacial conhecer quais são os motivos detectados no contexto escolar que dificultam aos alunos o aprendizado. Além disso, pretende fornecer aos professores subsídios para uma reflexão que venham fortalecer a práxis pedagógica, possibilitando, assim, uma intervenção de acordo com o ritmo de aprendizagem de cada discente. Desse modo, deve-se vislumbrar a leitura e a escrita como essencial para o exercício da cidadania e entender que essas atividades são fontes de informação e comunicação com o mundo, tornando-se para a pessoa que a utiliza um agente de conhecimento. Considerando tais evidências, previu-se uma pesquisa de natureza qualitativa numa unidade escolar do Município de Miguel Alves-PI. Para viabilizar essa proposta, foram planejadas atividades diversas, focalizando as dificuldades do ensino e aprendizagem da leitura. Iniciou-se por 04 questionários para sondar as dificuldades dos alunos e profissionais envolvidos, seguido computação dos dados. Foi realizada também uma entrevista com os professores, alunos, gestor e famílias. Depois, elaborou-se uma síntese das discussões pertinentes ao tema feitas por especialistas de linguagem e ensino. Em seguida, foram feitas leitura e discussão de texto. Os alunos elaboraram textos e realizou-se análise qualitativa para levantamento de dados e conclusão. Na avaliação, considerou-se a proposta, de um modo geral, positiva, senão em termos de excelência quanto ao desempenho, mas pelo grau de envolvimento e interesse da turma e também por considerar a experiência bastante significativa para dar-se o primeiro passo nesse estudo sobre os problemas do ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Leitura. Linguagem.

ARGUMENTAÇÃO: TRABALHANDO O ARTIGO DE OPINIÃO

*Carminé Maria Silva Furtado Soares
Maria da Conceição Machado*

RESUMO: O presente trabalho tem como tema o estudo do texto argumentativo, no gênero artigo de opinião. Visa, de modo particular, discutir posicionamentos relacionados às dificuldades encontradas na escola para promover um ensino de qualidade. Pretende também analisar os problemas enfrentados pela escola quando quer promover atividades de leitura e produção de texto conforme recomendam os currículos oficiais, adequados ao contexto histórico e social em que se encontram inseridos os alunos. Para viabilizar a pesquisa, utilizou-se o método qualitativo, iniciando por questionamentos sobre a postura do professor, a receptividade e interesse do aluno. A seguir foram examinadas as contribuições das teorias modernas defendidas por especialistas que se preocupam com a importância da tarefa de expressar seus pontos de vista. As atividades propostas tiveram 100% de participação efetiva dos estudantes. Após reflexões, os alunos foram estimulados a produzir texto de opinião que forneceram elementos para análise. A seleção da amostra para análise foi aleatória e os resultados passaram por uma avaliação qualitativa. Os dados revelam que, quando estimulados e bem informados sobre o tema, mesmo que não atinjam ao nível ideal, os alunos apresentam um avanço quanto à sua competência na exposição de argumentos. Avalia-se também como produtiva a prática de atividades que dão aos alunos a oportunidade de exercitar-se na manifestação de suas opiniões.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero textual. Argumentação. Produção escrita.

O RELATO DE MEMÓRIA NO AUXÍLIO DA LEITURA NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO

*Avanise Costa Rebêlo
Maria da Conceição Machado*

RESUMO: O presente artigo tem como proposta analisar a importância do gênero textual relato de memória, a contribuição desse gênero no auxílio da leitura e o resgate da cultura miguelalvense, pela reflexão e construção de diferentes discursos. Pretende-se investigar até que ponto o gênero Relato de Memória, importante elemento na construção da identidade, pode contribuir para desenvolver no aluno o prazer pela leitura, visando torná-lo produtor competente de textos. Realizou-se, para tanto, uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa com base, principalmente, em autores como (BAKHTIN, 2003) e (BOSI, 1987), dentre outros; e uma pesquisa de campo, realizada no 1º Ano “A” do Ensino Médio (EJA) da Unidade Escolar Pio XII localizada na Rua Zeca Vaz, centro, Miguel Alves-PI. Considerando o interesse dos discentes em conhecer a história de seu município e as lacunas existentes quanto ao desempenho desses alunos na produção textual, aproveitou-se esse interesse pela história como motivação para aperfeiçoar a linguagem. É importante motivar os alunos em relação à leitura, para que estes percebam como ela está presente na sua rotina diária, dando-lhe a devida importância na escola, tomando-a em seu aspecto instrumental em direção ao conhecimento. Em busca de caminhos para solucionar problemas pedagógicos, acredita-se que a realização de atividades práticas e de interesse familiarize o aluno com a matéria a ser desenvolvida, melhore seu desempenho e possibilite sua formação cidadã.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Memórias. Experiência.

O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA NAS TURMAS DE 6º ANO DA UNIDADE ESCOLAR MANOEL ALMEIDA ALENCAR

*Antonia Helena da Costa Nunes
Maria da Conceição Machado*

RESUMO: O presente artigo tem como finalidade apresentar situações cotidianas das aulas de linguagem e a utilização de estratégias de leitura em sala de aula de 6º ano do Ensino Fundamental, na Unidade Escolar Manoel Almeida Alencar, na zona rural da cidade de Palmeirais/PI. Constitui-se numa demonstração do trabalho diário do professor de Língua Portuguesa e de sua abordagem textual. Trabalhamos com a metodologia de observação e pesquisa de campo procedendo ao preenchimento de fichas e questionários para nos situarmos no processo de desenvolvimento qualitativo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa que vem ocorrendo nessa escola. E ainda expusemos o posicionamento de autores e estudiosos que se voltam para a questão da leitura ou da falta dela nos ambientes escolares, sociais e familiares. Também, apontamos para a necessidade de se conhecer melhor os estudos e teorias aplicadas ao texto. Observamos que o universo de textos lidos durante esta etapa de ensino e o repertório vocabular dos alunos denotam a escassez de estratégias de leitura eficiente e proficiente, no contexto escolar e social dos jovens. Com o propósito de preencher tais lacunas, optamos por observar e refletir sobre questões que possam desencadear uma melhoria na prática pedagógica.

PALAVRAS-CHAVE: Linguagem. Estratégias. Textos.

A CONTRIBUIÇÃO DO GÊNERO NOTÍCIA JORNALÍSTICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL DOS ALUNOS DA 2ª SÉRIE 'A' DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA CEMTI DIDÁCIO SILVA

*Maria do Socorro Rodrigues
Darkyana Francisca Ibiapina*

RESUMO: O artigo trata da contribuição do “Gênero Notícia Jornalística” para o desenvolvimento da Leitura e da Produção Textual dos alunos da 2ª série do Ensino Médio da Escola CEMTI Didácio Silva. A pesquisa tem por objetivo analisar o estudo do gênero notícia jornalística e sua contribuição para a aquisição dos conhecimentos necessários à prática da leitura e da escrita dos alunos da 2ª série do Ensino Médio. Para tanto, elegemos a pesquisa bibliográfica de cunho descritivo, cujo instrumento utilizado para a coleta de dados foi o questionário aplicado com uma professora de Língua Portuguesa e vinte e dois alunos da 2ª série do Ensino Médio. O estudo contou com o embasamento dos teóricos Bakhtin (1997), Bonini (2013), Moço (2009), Koch (2009), Souza (2007) e outros. Dentre os principais resultados, constatou-se que a riqueza e a variedade dos gêneros do discurso são infinitas e que o gênero jornalístico não é tão explorado nas aulas como deveria, pois parece que alguns professores de Língua Portuguesa ainda não descobriram sua importância para o aprendizado dos alunos. Com o estudo dos gêneros textuais os alunos são mais motivados a aprender, além disso, o ensino de português intermediado pelos gêneros torna a aula mais atrativa. Elegemos o texto jornalístico, pois sua análise e compreensão ajuda o aluno a desenvolver o senso crítico, dos alunos, podendo contribuir na produção do conhecimento. Com o texto jornalístico o aluno pode desenvolver o gosto pela leitura e escrita e trazer para a sala de aula as notícias que lhe interessam.

PALAVRAS-CHAVE: Produção textual. Gênero Notícia Jornalística. Aprendizagem Significativa.

A ABORDAGEM DA LITERATURA DE CORDEL EM SALA DE AULA DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA SEBASTIÃO SOARES RIBEIRO EM PALMEIRAIS

Mauricelsa Oliveira dos Santos

Ana Cláudia dos Santos Silva

RESUMO: O presente artigo procura relatar as inúmeras possibilidades de abordagem da literatura de cordel em sala de aula. Voltamo-nos particularmente para o contexto de turmas de 6º ano do Ensino Fundamental na Unidade Escolar Sebastião Soares Ribeiro em Palmeirais PI, durante o período letivo de 2013. As informações que apontamos são oriundas de pesquisas bibliográficas, e observação in loco que embasaram a aplicação do projeto “O cordel em sala de aula e o resgate da cultura local”. O objetivo é destacar que o Cordel faz parte da tradição nordestina e, como tal, retrata o universo político, social econômico, artístico e cultural do homem sertanejo. Evidenciamos, assim, que trabalhar o cordel nas aulas de Língua Portuguesa é uma estratégia de ensino transdisciplinar, quer voltada para a temática local, quer pelo domínio de informações que veicula, quer pelo historicismo que o acompanha, quer seja pela leitura de mundo que propicia ao leitor. Para tanto, tomamos como princípio as contribuições de autores como Holanda e Rinaré (2009) e Pinheiro (2001).

PALAVRAS-CHAVE: Literatura de Cordel. Ensino. Língua Portuguesa.

O ENSINO DA LEITURA ATRAVÉS DE TEXTOS DO GÊNERO CRÔNICA LITERÁRIA: UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA

*Lucilene Alves da Luz
Maria da Conceição Machado*

RESUMO: O presente trabalho destaca a importância do ensino de leitura/produção de texto, por meio do estudo do texto literário do gênero crônica, no 1º ano do Ensino Médio a Unidade Escolar Governador Pedro Freitas, na cidade de José de Freitas, no Piauí. Para concretizar essa tendência, optamos por refletir sobre a concepção de gêneros discursivos, conforme descreve Bakhtin (1992) e seguidores como Koch (2002), Marcuschi (2002), Lajolo (1994, 1996), Jobim (2010), dentre outros estudiosos do assunto em foco. Tem como objetivo discutir questões relacionadas ao ensino de leitura/produção de texto, enfatizando o uso de texto literário, destacando a crônica, com o propósito de incentivar os alunos e promover um melhor desempenho nas atividades em sala de aula da disciplina Língua Portuguesa. Para viabilizar essa proposta, foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa em que, após reflexões sobre leitura, ensino e gênero, processaram-se observações e discussões em sala de aula sobre as dificuldades dos alunos. Também foram realizadas leituras, exercícios e interpretação de texto; foram feitos ainda comentários e orientações sobre produção textual dos alunos, culminando com a avaliação do desempenho, participação e interesse dos alunos. Das planejadas em Projeto de Intervenção, a proposta teve como meta incentivar a leitura, compreensão e produção de texto, utilizando o texto literário do gênero crônica e contribuir para uma reflexão. Ao avaliar as atividades desenvolvidas verificou-se um avanço quanto ao interesse pela literatura e ainda significativa participação nas discussões em sala de aula e uma fluência maior quanto à interação dos alunos nas aulas de Língua Portuguesa.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Produção de texto. Gênero literário.

IAIÁ GARCIA DE MACHADO DE ASSIS E A REPRESENTAÇÃO DA FAMÍLIA PATRIARCAL

*Dileuza Silva de Araújo
Ana Cláudia dos Santos Silva*

RESUMO: Machado de Assis, ao final da sua fase denominada pelos críticos como romântica, escreveu Iaiá Garcia (1878), obra que não apresenta ainda a genialidade machadiana revelada somente em Memórias Póstumas de Brás Cubas. Trata-se de uma narrativa centrada nos encontros e desencontros amorosos entre os personagens, Estela, Jorge, Luiz Garcia e sua filha Iaiá. Algo, porém, chama atenção na obra, às conveniências de uma sociedade que guardava os valores de uma família pautada no respeito à figura masculina. Neste romance é possível perceber elementos importantes para a caracterização da sociedade brasileira no século XIX. Entre os vários aspectos que chamam atenção no romance e o que interessa neste artigo é analisar essa visão machadiana sobre a família da época e sua forte marca patriarcal, elemento que contribui para a trama. Frente a uma obra escrita em um período de transição entre o Império e a República, esta análise torna-se interessante uma vez que contribui para a fortuna crítica do autor e ainda para uma visão do Brasil durante tal período histórico.

PALAVRAS-CHAVE: Machado de Assis. Iaiá Garcia. Família patriarcal.

MACHADO DE ASSIS E EDGAR ALLAN POE: UMA ANÁLISE SOBRE A LOUCURA E A INTERTEXTUALIDADE

*Maria da Conceição Iago Santos
Ana Cláudia dos Santos Silva*

RESUMO: O presente trabalho faz uma análise da obra “O Alienista” de Machado de Assis numa abordagem comparativa com o conto “O sistema do doutor Alcatrão e do professor Pena” de Edgar Allan Poe, evidenciando similaridades entre as duas obras. E nessa perspectiva explicita-se a influência de Poe sobre Machado, baseado na leitura das respectivas obras e à luz do contexto em que foram produzidas, observando-se no diálogo entre os dois autores características em comum, como por exemplo, provocar no leitor um efeito definido de enternecimento, de solidão ou de horror. O conto machadiano é um ponto de interrogação acerca das fronteiras entre a normalidade e a loucura, que resulta em uma crítica ao cientificismo do século, mesmo tema abordado na short story de Poe, que traduz nos personagens uma reflexão sobre a loucura. Tema abrangente e curiosamente intrigante que deixa entrever no discurso dos personagens a estreita relação entre uma mente sã e um espírito insano, que remete a um posicionamento volitivo de participar do desfecho. Uma tênue linha divisória entre dois mundos o dos loucos e o dos ditos normais, onde termina uma e começa outra foi a indagação premente de dois autores consagrados pela literatura universal que mostram a genialidade de suas mentes. Machado foi influenciado por Poe, mas soube reelaborar essa influência tornando-se inconfundível, firmando o seu próprio estilo.

PALAVRAS-CHAVE: Machado de Assis. Edgar Allan Poe. O Alienista.

LEITURA DE TEXTOS EM DIFERENTES GÊNEROS: UMA REFLEXÃO SOBRE O ENSINO

*Iris da Costa Moreira
Maria da Conceição Machado*

RESUMO: Este estudo tem como tema fazer considerações sobre o ensino de leitura e sua relação com a prática dessa leitura em diferentes gêneros. Tem como objetivo oferecer oportunidade de uma reflexão sobre questões de ensino de leitura/ produção de texto, utilizando diferentes gêneros. Visa identificar gêneros textuais e suas concepções básicas, produzir textos de gênero diferentes e refletir sobre as produções. Tal experiência foi realizada junto a alunos do 9º ano da Escolar Municipal João Batista da Silva, em Miguel Alves-PI. Descreve uma pesquisa bibliográfica sobre o tema e faz-se uma síntese das informações e uma sondagem junto aos alunos sobre leitura. Em seguida faz-se uma discussão sobre ensino de leitura e as estratégias de processamento do sentido. Espera-se que a pesquisa contribua para uma reflexão sobre a prática pedagógica da leitura. Verifica-se que, embora não atingindo o nível de excelência pretendida, muitas lacunas foram preenchidas. Constituiu um estímulo para que novas discussões e reflexões sejam realizadas, sendo esse apenas o passo inicial. Foi bastante válido como experiência, reflexão e estudo. Consideram-se as atividades produtivas, por ampliar o nível de competência sobre ensino de leitura. Sendo que após ser realizado o trabalho de pesquisa, foi alcançado mais conhecimento por parte da leitura e produção de texto dentro do processo educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Gêneros. Ensino.

Livro de Resumo
ARTES VISUAIS
Coletânea PAFOR

DA MADEIRA A ESCULTURA: O ESCULTOR E A HABILIDADE DE TRANSFORMAR MADEIRA EM ARTE

Josileusa da Silva Pereira
Rosalina de Sousa Rocha da Silva

RESUMO: A escultura é uma obra artística que retrata sua época e o estilo do artista, esse tem a habilidade de transformar madeira em Arte. O objetivo geral deste artigo é conhecer o trabalho escultórico em madeira do artista Gilson Nonato da Silva, da localidade Tabuleiro do Mato, zona rural de Floriano-Piauí, mostrando um pouco das esculturas, da técnica e matéria-prima utilizada por ele, em suas produções, sua história de vida pessoal e profissional. A metodologia adotada foi a de utilizar um questionário, e, realizar visita à sua oficina, observando seu trabalho, fundamentando-nos nos textos de Ferraz (2010), Dulce e Denise (1999), Barbosa (1999), dentre outros que discutem esse tema pouco conhecido que é a escultura. Segundo o Gilson, a comunidade não está preparada para reconhecer a importância desse tipo de Arte e encerra suas palavras com a frase: “A arte ainda tem um valor pequeno, valor esse que não é cabível ao seu tamanho”.

PALAVRAS-CHAVE: Escultura. Madeira. Gilson.

ANÁLISE SOCIOCULTURAL DAS IMAGENS DE TARSILA DO AMARAL E PORTINARI

*Joara Carvalho Curvina Torres
Rosalina de Souza Rocha da Silva*

RESUMO: Neste artigo, pretende-se analisar a percepção dos alunos diante de uma sociedade tão diversificada, tendo em vista estudar os fatores sociais que dialogam com as imagens dos quadros modernistas de Tarsila do Amaral, os “Operários” e de Cândido Portinari, o “Café”. De acordo com essa percepção, fazer um paralelo entre o ensino e aprendizagem do objeto de desígnio, os quais são: fazer a leitura das imagens “Operária” e “Café”, relacionar as imagens criadas por Tarsila do Amaral e Cândido Portinari com a realidade do cotidiano do estudante e reconhecer a importância da Arte no contexto sociocultural. Sabemos que essas imagens passam a ideologia de quem às confecciona, e a escola, no século XXI, deve ensinar o educando a filtrar essas ideologias e as manipulações repassadas através da mídia. Para tal estudo, foi feito um levantamento bibliográfico de alguns autores, tais como: Freire (1987), Ostrower (1987) e Luckesi (1995). A pesquisa mostrou uma nova percepção visual e seus desdobramentos apontaram para uma nova perspectiva em relação ao ensino da Arte.

PALAVRAS-CHAVE: Arte. Leitura de imagens. Sociocultural.

A CONTRIBUIÇÃO DO TEATRO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ALUNOS DA 7ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DE FLORIANO

*Edilma Sousa Santos
Ana D'arc Lopes dos Reis*

RESUMO: Este trabalho consiste em analisar o desenvolvimento da prática teatral bem como proporcionar experiências que contribuam para o desenvolvimento da oralidade e aprendizagem no Ensino Fundamental Maior na Escola Estadual Odorico Castelo Branco, em Floriano-PI. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa, realizada com alunos da 7ª série. Para a produção dos dados, utilizamos observação de peças teatrais, relatórios de observação e, principalmente, questionários com perguntas abertas e fechadas, respondidas livremente por alunos e professores. Como resultado, observa-se um maior rendimento e interesse nas atividades propostas, bem como a socialização, respeito com os colegas e participação nos eventos da escola. Portanto, a prática teatral é extremamente importante para formação da consciência crítica dos sujeitos. Propõem-se práticas formativas que levem os jovens a refletir sobre a realidade e o contexto que os cercam. Alguns dos autores que fundamentaram esse estudo foram: Koudela (1998), Reverbel (1989), Japiassu (2001) e Spolin (1992).

PALAVRAS-CHAVE: Contribuição do teatro. Desenvolvimento. Práticas Formativas.

VIDA E OBRA DE AFRÂNIO PESSOA

*Manuela Alves de Miranda
Rosalina de Souza Rocha da Silva*

RESUMO: Este artigo surgiu da necessidade de olharmos para a beleza da Arte através das pinturas do artista piauiense Afrânio Pessoa, a partir das quais se vê a importância de se trabalhar com a leitura e releitura de suas obras em sala de aula. Assim, tem-se como objetivo geral explicar a vida e duas obras desse artista que muito contribuiu para a educação e formação de novos profissionais da área. E, como objetivos específicos: analisar os tipos de pinturas utilizadas por Afrânio Pessoa; identificar a contribuição da pintura para o desenvolvimento criativo do educando; analisar o trabalho desse artista piauiense que é conhecido e valorizado em muitos estados e países. O presente trabalho foi baseado em estudos de Maria de Fátima Dias durante os anos de 2005 a 2010. Outros autores serviram de suporte: Hazel Harrison (1994), Anildo Motta (2010). Procuramos registrar aqui as informações lidas sobre esse artista plástico, professor aposentado da Universidade Federal do Piauí, bem como enfatizar aos professores a importância da obra desse pintor para que os mesmos possam trabalhar suas obras como recursos pedagógicos em sala de aula, com o intuito de tornar as aulas mais produtivas e fazer com que os alunos possam conhecer os artistas piauienses. Concluímos, através deste trabalho, a grande importância de conhecermos as pinturas de Afrânio Pessoa, e que estas podem servir de suporte em sala de aula juntamente com outras disciplinas, fazendo assim uma interação entre currículo e aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Afrânio Pessoa. Artista piauiense. Pintura.

O PERFIL DO PROFESSOR DE ARTES VISUAIS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR CLEONICE REIS NO MUNICÍPIO DE NAZARÉ DO PIAUÍ

Gracilene Lopes Soares Gonçalves

Elisângela Barbosa dos Santos

RESUMO: O presente trabalho buscou analisar as diversas situações observadas no ensino das Artes Visuais nas séries finais do Ensino Fundamental na Unidade Escolar Cleonice Reis em Nazaré do Piauí, abordando um estudo aprofundado no universo artístico, construindo um olhar diferenciado como instrumento essencial na área artística e, assim, fazendo com que a disciplina seja valorizada. O estudo contará com uma abordagem qualitativa em que será utilizada a pesquisa de campo, que tem por finalidade aprofundar o conhecimento do pesquisador sobre o assunto estudado, para então identificar o perfil do professor que atua no ensino de Arte. Assim, o presente estudo justifica-se pelo interesse em analisar como os conteúdos desta disciplina estão sendo trabalhados em sala de aula e de que forma estão sendo assimilados pelos alunos. Após a verificação dos dados analisados, iniciou-se a discussão, com o objetivo de refletir sobre o processo da fragilidade da formação dos professores de Arte. Como resultado percebe-se que uma postura reflexiva e criativa é necessária diante dos desafios para colocar em prática as propostas idealizadas para o ensino da disciplina de Arte.

PALAVRAS-CHAVE: Artes visuais. Perfil do professor. Práticas Pedagógicas. Aluno.

ARTES VISUAIS: O DESENHO COMO INSTRUMENTO DE CRIAÇÃO

*Rejany Ferreira Nunes Aires
Elisângela Barbosa dos Santos*

RESUMO: O presente artigo é resultado de pesquisa sobre a prática do desenho na disciplina de Arte, em turmas do 6º ano do Ensino Fundamental, tendo como objetivo analisar como as atividades de desenho, propostas nas aulas de Arte, favorecem o processo de criação do aluno. Nesta perspectiva, investigaram-se as concepções dos professores de Arte sobre a importância do desenho em sala de aula, aspectos da prática pedagógica que promovam o interesse do aluno pelo desenho, bem como aspectos de apreciação e valorização do professor frente às produções dos alunos. Para tanto, o trabalho realizado teve como parâmetro a pesquisa de natureza qualitativa. Os dados foram construídos por meio de questionários aplicados a quatro professores que ensinam Arte em duas escolas públicas da rede municipal de ensino de Floriano-PI. A interpretação dos resultados revelou que a prática do desenho é frequente nas aulas de Arte, com destaque para as produções livres, as quais os professores consideram ser uma atividade que produz saberes importantes para a formação do aluno.

PALAVRAS-CHAVE: Arte. Desenho. Processo Criador.

A SOCIALIZAÇÃO DA ARTE PICTÓRICA PARA A FORMAÇÃO DO CARATER INTERPRETATIVO DO LEITOR

*Rosineide Saraiva Cipriano Lima
Rosalina de Souza Rocha da Silva*

RESUMO: Esse artigo é resultado de um estudo de campo que aborda a importância do desenho e pintura como forma de sensibilizar os educadores e educandos de uma escola da rede Estadual de Ensino da cidade de Guadalupe. O objetivo geral do estudo realizado foi investigar a metodologia utilizada em sala de aula pelos educadores da disciplina de Arte e língua portuguesa, proporcionando ao educando o desenvolvimento da expressividade, do uso funcional da linguagem, da leitura e da reflexão sobre o mundo e desenvolver um estado de sensibilidade para apreciar a beleza artística que atua nas disciplinas de Arte e Língua Portuguesa no Ensino Médio, no intuito de melhorar a escrita, leitura e, conseqüentemente, a interpretação. O estudo teve como base teórica Claret (1997), Garcia (2000), Martins (2002), Saviani (2000), Zilberman (1989), Pareyson (1987), Brasil (1999) e outros. Tratou-se de um estudo com abordagem qualitativa e para obtenção de dados foram utilizados questionários para os educadores e educandos do 2º ano do Ensino Médio, enfocando as manifestações artísticas, em particular, a pictórica como recurso para aprimorar a expressividade e vocabulário dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Arte Pictórica. Interdisciplinaridade. Leitura.

ARTE, PARA QUÊ?

*Umbelina Marçal Gadelha
Rosalina de Souza Rocha da Silva*

RESUMO: O presente artigo busca as opiniões de educandos do Ensino Médio sobre a importância do ensino da Arte e pesquisa a sua influência para a formação do estudante. Aborda, na primeira parte, um breve resumo sobre o ensino da Arte; as tendências pedagógicas das aulas de arte e o porquê de se ensinar Arte. Em seguida, apresenta-se a discussão de dados, cujo universo da pesquisa compreende duas escolas de Ensino Médio: pública e particular, em que foram aplicados questionários para 41 estudantes. Investiga-se sobre o campo de conhecimento preferido dos estudantes; se o conhecimento artístico na sociedade atual é valorizado tanto quanto o científico; se a arte é importante na vida das pessoas e na escola; se o conteúdo trabalhado permite ao estudante problematizar os sentidos da Arte; se a Arte cumpre uma função crítica social e se é importante o seu estudo no Ensino Médio. Busca-se referências principalmente nas autoras Barbosa (1998; 2001), e, Ferraz e Fusari (1999; 2001). A partir das reflexões feitas com apoio nas leituras, percebe-se que 92,5% dos estudantes atribuem à Arte uma função e entendem que é importante o seu estudo no Ensino Médio. As considerações finais mostram as expectativas dos estudantes em relação ao ensino da Arte e os avanços alcançados, e, ainda acenam para a necessidade de se rever o quadro de ensino, redefinição dos objetivos, conteúdos e métodos para que a Arte seja ensinada e aprendida como disciplina e não mais como atividade.

PALAVRAS-CHAVE: Arte. Ensino da Arte. Importância da Arte.

O ENSINO DA ARTE: UM LEVANTAMENTO SOBRE O PERFIL PROFISSIONAL DO EDUCADOR DA ÁREA DE ARTE DA CIDADE DE GUADALUPE-PI

*Fabian Rosa de Sousa
Ana D'arc Lopes dos Reis*

RESUMO: Este artigo é resultado de uma pesquisa teórico-empírica com abordagem qualitativa que pretende revelar a atuação profissional dos professores na disciplina de Arte no município de Guadalupe-PI no Ensino Fundamental Maior. Essa temática surgiu da observância de que os profissionais que atuam em Arte na referida localidade não possuem formação específica na área e ainda a inquietação por ser essa disciplina tratada como puro complemento de carga horária, portanto esse é o objetivo central da pesquisa realizada, além de investigar-se como os mesmos vêm desenvolvendo a disciplina de Artes. Os dados discutidos foram produzidos a partir de entrevistas e questionários semiestruturados que revelaram a prática citada anteriormente. A partir das leituras aprofundadas sobre esse tema, com base em: Barbosa (1991/ 2002); Fusari (1993); Coutinho (2002), Nóvoa (1995), Perrenoud (1993), dentre outros, que tratam sobre formação de professores e Artes, obtivemos sustentação teórica para esta produção científica. Portanto, conclui-se que os professores das escolas municipais estão em distorção formação/disciplina em relação ao ensino de Arte e, desse modo, há uma preocupação com as aulas, visto que não querem recebê-la como complemento de carga horária.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Arte. Formação específica em Artes. Perfil Profissional.

AS TECNOLOGIAS E OS RECURSOS AUDIOVISUAIS NO ENSINO APRENDIZAGEM EM ARTE NO ENSINO MÉDIO EM FLORIANO-PI

*Luciana Rodrigues da Graça
Rosalina de Souza Rocha da Silva*

RESUMO: A cada dia, a tecnologia ganha maior espaço na vida de educadores e, principalmente, dos educandos. Visando isso, o educador deve articular e utilizar mais o auxílio desses meios para promover o conhecimento da Arte nas escolas. Este artigo tem como objetivo fazer um estudo sobre as tecnologias e os recursos audiovisuais, compreender a importância dessas tecnologias no ensino aprendizagem em Arte, investigar que tecnologias estão disponíveis e como estão sendo utilizadas pelo professor de Arte em sala de aula, verificar quais as contribuições que o uso das tecnologias audiovisuais pode provocar no processo de ensino e aprendizagem, e, saber o que os professores pensam sobre o que é Arte e tecnologias audiovisuais. Para tal estudo, foi feito um levantamento bibliográfico de alguns autores, tais como Barbosa (2002), Teixeira (2004), Kenski (1996) e Pimentel (2002) e a pesquisa de campo descritiva com análise qualitativa com professores de Arte. A pesquisa mostrou que é frequente o uso das tecnologias em sala de aula, mas são usados apenas como instrumentos para elucidar conteúdos curriculares de Arte e não fazer Arte através das novas tecnologias. Isso acontece porque os educadores não foram preparados para trabalhar as tecnologias didaticamente. Há uma preocupação em equipar as escolas com equipamentos tecnológicos, mas a formação do docente está longe de ser uma preocupação das políticas públicas e das escolas.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia. Recursos Audiovisuais. Ensino de Arte.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO ENSINO DE ARTES VISUAIS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DO CAMPO EM FLORIANO

Josenilda Pereira de Almeida

Ana D'arc Lopes dos Reis

RESUMO: Este estudo realizou-se com professores de Artes em uma escola do campo. Traz um relato sobre o que vem a normatizar a educação do/no campo, a saber, as lutas dos povos do campo por uma educação que não os aculture, mas que use essa cultura como suporte para uma aprendizagem significativa. Objetivou-se investigar a prática pedagógica em Artes Visuais desenvolvida pelo professor de Artes no campo nos anos finais do Ensino Fundamental em uma escola do campo em Floriano/PI. Para tanto, fundamenta-se, teoricamente, em autores como Barbosa (2002), Iavelberg (2003), Martins (2009), Arroyo (2007). Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo descritiva, apoiada em Chizzotti (2010) e Richardson et al (2011). Para a realização da análise e discussão dos dados, a partir das respostas dos questionários estruturados com perguntas abertas e fechadas de professores do campo, adotou-se uma abordagem por eixo categorial, consubstanciada em Bardin (2011). A prática é, sem dúvida, a coroação do ato pedagógico. É nela em que se concretizam muitas das teorias que permeiam a profissão de professor. Quanto à educação do campo, cabe às secretarias de educação, plantar o broto da sensibilização sobre as populações do campo, promover o florescimento, a capacitação, não somente para os professores de Arte, mas, também para todos os profissionais envolvidos, frutos, na educação do campo.

PALAVRAS-CHAVE: Prática Pedagógica. Ensino de Arte. Educação do campo.

ESTRATÉGIAS MOTIVACIONAIS PARA O ENSINO DE ARTE DO 9º ANO NO GINÁSIO MUNICIPAL NA CIDADE DE SEBASTIÃO LEAL-PI

*José Ailton Farias dos Santos
Carla Teresa da Costa Pedrosa*

RESUMO: O presente estudo tem por objetivo principal mostrar a importância da motivação dos alunos do 9º ano do Ginásio Municipal na cidade de Sebastião Leal-PI para o ensino-aprendizagem da disciplina Arte. Além disso, investigar que contextos podem influenciar a motivação do estudante e descrever como o professor de Arte pode motivar seus alunos em sala de aula. Nesse sentido, utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica seguida de uma observação que tem a finalidade de proporcionar um entendimento mais preciso para a fundamentação teórica, a mesma está fundamentada nos estudos de Fita (1999), Tapia (1999), Barbosa (2008), Weiner (1979) e Meira (2003). E, uma pesquisa de campo, por meio da qual se observou a realidade da escola através de aplicação de questionário a professores e alunos. Em suma, concluiu-se que a motivação está ligada à interação dinâmica entre as características pessoais e os contextos em que as tarefas escolares se desenvolvem. Além do mais, destacam-se os elementos essenciais como organização das aulas, planejamento e interação professor e aluno. Essa iniciativa do professor pode influenciar os padrões motivacionais dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégias Motivacionais. Motivação. Ensino de Arte.

A METODOLOGIA E O PROCESSO CRIATIVO NAS AULAS DE ARTE

*Maria do Socorro Gonçalves Nunes
Elisângela Barbosa dos Santos*

RESUMO: O presente artigo trata-se de uma pesquisa sobre a relevância da metodologia adotada pelo professor de Artes para o desenvolvimento do processo da criatividade dos alunos nas aulas de Arte das séries finais do Ensino Fundamental. Nesta perspectiva, alguns aspectos foram considerados como: a historicidade do ensino de Arte no Brasil, a metodologia adotada em sala de aula e o desenvolvimento da criatividade durante as aulas de Arte. Para tanto, o trabalho realizado teve como parâmetro a pesquisa de natureza bibliográfica e qualitativa. A pesquisa bibliográfica desenvolveu-se através de uma revisão da literatura acerca do tema, destacando as contribuições de Ostrower (2012), Ferraz (2010) e Predebon.(2010). A qualitativa foi construída por meio de um questionário com perguntas abertas e fechadas, aplicadas a quatro professores atuantes em salas de Arte. A interpretação dos resultados ocorreu através da análise das respostas dadas pelos professores, demonstrando que o método utilizado pelo professor no ensino de Arte poderá contribuir para o desenvolvimento cultural dos alunos, possibilitando-lhes o despertar da sensibilidade pela Arte.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologia. Criatividade. Educação.

O ENSINO DA ARTE NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DE ESTUDANTES DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Olga Soares de Sousa

Elisangela Barbosa Santos

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo principal analisar como o ensino da Arte poderia favorecer na aprendizagem dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, pois sabe-se que a Arte está presente na história da humanidade desde os primórdios em praticamente todas as manifestações culturais, os conhecimentos e descobertas apreendidos vão sendo passados de geração a geração, independentemente de fazer parte de um ensino formal ou informal. Foi realizada uma pesquisa qualitativa com o objetivo de compreender como o ensino de Arte pode contribuir para a aprendizagem de alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. Como instrumento, utilizou-se um questionário e como sujeitos, dois professores do Ensino Fundamental. Conclui-se que a Arte pode contribuir significativamente no processo de ensino-aprendizagem do aluno, basta apenas que o professor repense sua prática em sala de aula e que esta venha a encantar o aluno. É necessário, ainda, que a escola ofereça um mínimo de infraestrutura favorável ao desenvolvimento de atividades artísticas, assim, com certeza, o aluno terá um aprendizado eficaz e eficiente.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino da Arte. Aprendizagem Significativa. Desenvolvimento.

O ENSINO DE ARTE E SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

*Maria do Socorro Oliveira Silva
Ana D'arc Lopes dos Reis*

RESUMO: O presente artigo tem por finalidade apresentar os resultados de pesquisa desenvolvida em nível de graduação em Artes Visuais, partindo do pressuposto de que a Arte participa de cada momento que vivenciamos, uma vez que, desde o início da história da humanidade, a mesma sempre esteve presente em praticamente todas as formações culturais. O objetivo desta pesquisa foi analisar a importância da Arte no processo de ensino e aprendizagem. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo bibliográfico e de campo, tomando professoras, coordenadora e diretora de duas escolas da rede Pública de Ensino, da cidade de Floriano-PI, como interlocutoras, recorrendo, para tanto, ao uso de entrevista semiestruturada e de questionário. Esclarecemos que a análise fundamentou-se em vários autores que abordam a temática em questão, porém os que mais contribuíram com suas ideias foram: Barbosa (1991), Ferraz (1999), Rizzi (2002), Iavelberg (2003) e os PCNs (1997). Ficou claro na fala das Interlocutoras que concebem a Arte como algo imprescindível no processo de ensino e aprendizagem, porém constatou-se que não possuem uma metodologia condizente com o verdadeiro sentido do ensino de Arte, em virtude de não disporem de material, nem tampouco, de formação na área.

PALAVRAS-CHAVE: Arte. Ensino-aprendizagem. Prática-pedagógica.

PRODUÇÃO DE TEXTOS A PARTIR DA LEITURA DA IMAGEM COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL ALEXANDRE NUNES DE ALMEIDA

Maria Jose Pereira da Costa Santos

Carla Teresa Da Costa Pedrosa

RESUMO: O presente trabalho teve como objetivo analisar a contribuição da utilização da imagem no processo de leitura e produção de textos dos alunos do Ensino Fundamental. Foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa, tomando como sujeitos de estudo alunos do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino da zona rural do município de Floriano. A pesquisa bibliográfica encontrou fundamentos nas ideias de Barbosa (2001), Aslam (2009), Lavelberg (2003), Pillar (1999), dentre outros. No que diz respeito aos procedimentos metodológicos foram realizados questionários, atividades práticas em sala de aula com imagens para produção de textos. Os resultados dos dados coletados mostraram que a utilização das imagens contribui para maior desempenho levando o aluno à reflexão, aguçando seu raciocínio durante o processo. Neste sentido, vale ressaltar que o uso das imagens deve estar entrelaçado ao cotidiano do aluno e também com os teóricos, cabendo ao profissional conhecer que imagem levará para sala de aula, para que as mesmas exerçam um papel de intermediadora levando assim os alunos a desenvolverem textos críticos e coerentes.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Arte. Leitura de Imagem. Produção Textual.

A IMPORTÂNCIA DA ARTE COMO CONTRIBUIÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL II

*Vânia Maria Martins
Ana D'arc Lopes dos Reis*

RESUMO: O presente artigo teve como objetivo analisar a importância da Arte como Contribuição no Ensino Fundamental II. Objetivamos neste trabalho analisar quais as contribuições do ensino de Arte para o aprendizado do aluno junto à prática pedagógica do docente em sala de aula. A escolha do tema foi devido à observação da necessidade de descobrir de que maneira é aplicada a disciplina de Arte pelo professor e qual o grau de importância que os alunos dão para a disciplina. Foram aplicados questionários com questões pertinentes ao tema no Centro Integrado “Ney Braga” na cidade de Barão de Grajaú-MA, em seguida, foi feita uma pesquisa bibliográfica para adicionarmos as citações de alguns autores sobre o tema. Houve consulta, ainda, a diversos meios virtuais que tratam sobre o tema em estudo. A pesquisa bibliográfica encontrou fundamentos nas ideias de: Barbosa (2008), Lavelberg (2003), Ferraz e Fusari (2010). A atuação do professor tem como dimensão principal a docência, mas não se restringe a ela: inclui também a participação no projeto educativo e curricular da escola, a produção de conhecimento pedagógico e a participação da comunidade educacional. Portanto, todas essas atividades devem fazer parte da sua formação. Assim, conclui-se que a Arte na educação deve estar pautada na liberdade de expressão e respeito às diversidades culturais dos indivíduos, pois a Arte é fundamental no processo de formação dos indivíduos através de reflexões que desenvolvem valores, sentimentos e uma visão crítica do cotidiano.

PALAVRAS-CHAVE: Arte. Aprendizagem. Formação de Professores.

A ARTE COMO INSTRUMENTO DE ENSINO APRENDIZAGEM NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Valquiria Silva Moreira
Elisangela Barbosa Santos*

RESUMO: O presente artigo tem como tema A Arte como Instrumento de Ensino Aprendizagem no 7º ano do Ensino Fundamental. Este trabalho abordou a problemática do Ensino de Arte e como este pode servir de instrumento para a aprendizagem de alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, visto que a Arte é uma importante ferramenta e deve ser trabalhada de forma a instigar o aluno a desenvolver suas habilidades artísticas, pois durante muito tempo o ensino da Arte e as práticas artísticas eram vistas apenas como atividades para recreação. Esta pesquisa de natureza qualitativa utilizou como instrumento para sua construção o questionário, o qual fora respondido pelos professores de Arte, tendo como sujeitos dois (02) professores do 7º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Padre Pedro Oliveira. O objetivo da pesquisa foi analisar o papel da Arte como instrumento de ensino aprendizagem para alunos do 7º ano do Ensino Fundamental. Conclui-se então que a Arte pode contribuir significativamente no processo de ensino-aprendizagem, no processo de resgate e de criação de novas articulações envolvendo a cultura popular, principalmente através de abordagens interdisciplinar e contextualizada, respeitando a etapa e a realidade dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino da Arte. Instrumento. Ensino-Aprendizagem.

A CONTRIBUIÇÃO DA ARTE PARA APRENDIZAGEM DE ALUNOS DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Rosângela Rodrigues de Oliveira
Ana D'arc Lopes dos Reis*

RESUMO: O presente artigo analisou a contribuição da Arte para a aprendizagem de alunos do 8º ano do Ensino Fundamental, pois durante muitos anos, o ensino de Arte se resumiu a tarefas pouco criativas e marcadamente repetitivas. Desvalorizadas na grade curricular, as aulas dificilmente tinham continuidade ao longo do ano letivo. Sendo assim, buscou-se analisar como a Arte pode contribuir para a aprendizagem de alunos do 8º ano do Ensino Fundamental. Esta pesquisa de natureza qualitativa teve como instrumento para a sua construção o questionário que foi respondido pelos sujeitos, dois (02) professores de Arte. Como aporte teórico, nos fundamentamos em autores como: Barbosa, 1978, Brasil, 1997 e Lowenfeld, 1977. Conclui-se, portanto, que os alunos podem facilmente dar maior importância ao ensino de Arte, bastando-lhes oferecer os conteúdos curriculares aliados às práticas criativas, com desenvolvimento de boas técnicas artísticas isso, claro, com profissionais habilitados na área para que tenham embasamentos teóricos e visão de possibilidades diversificadas de junção de teoria e prática para um ensino de qualidade, pois além de contribuir para o conhecimento do aluno, possa propiciar a ele o desenvolvimento de sua criatividade e sensibilidade, preparando-o para o mercado de trabalho e para uma boa vivência enquanto cidadãos.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino da Arte. Contribuição. Aprendizagem.

A FORMAÇÃO E A PRÁTICA DOS PROFESSORES NO ENSINO DE ARTE EM BARÃO DE GRAJAÚ-MA

*Verônica da Costa Andrade
Ana D'arc Lopes dos Reis*

RESUMO: O presente artigo é resultado de uma pesquisa de campo realizada como exigência do curso de Licenciatura em Artes Visuais buscando contribuir para a reflexão sobre as ações pedagógicas e formação de professores das escolas estaduais de Barão de Grajaú-MA. O objetivo principal é contribuir para a melhoria do ensino, dando ênfase ao reconhecimento e à valorização da cultura local, como também ao trabalho com a linguagem das Artes ao analisar a formação e prática dos professores de Arte no Ensino Fundamental maior em um ambiente em que sejam possíveis trocas de experiências e sugestão de novos encaminhamentos metodológicos. É importante que se possa refletir sobre novas metodologias nos cursos de formação inicial de professores de Arte. Os professores, em sua formação, necessitam de conhecimento consistente para transpor vivências para a sala de aula. O porquê da escolha desse tema foi devido à carência de professores graduados nessa área. Nosso estudo teve como referencial teórico as ideias de estudiosos como Barbosa (1985), Ferraz e Fusari (1992), Lavelberg (2003), Nóvoa (1999), dentre outros que tratam sobre práticas pedagógicas em Artes. A metodologia utilizada na empiria desta pesquisa foi a aplicação de questionários com questões abertas e uma das conclusões a que chegamos foi a de que há a necessidade de uma formação específica em Artes para os professores que atuam nessa disciplina no município de Barão de Grajaú-MA.

PALAVRAS-CHAVE: Artes. Formação de Professores. Prática Pedagógica de Professores de Artes.

O IMPACTO DAS PROPOSIÇÕES EM ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL NOS ANOS INICIAIS: “CIDADÃOS CRÍTICOS OU ARTESÃOS DE SEU FAZER”?

*Maria Silvia Vieira da Silva
Antônia Mary Pereira da Silva*

RESUMO: O Ensino de Arte deve estar em consonância com a contemporaneidade, isto é, com a realidade em que se vive. A sala de aula poderia ser transformada em um laboratório de vivências. Esse estudo tem como objetivo geral analisar o impacto da Arte na formação de cidadãos críticos. É resultado de uma revisão de literatura fundamentada em Barbosa (2005), Ferraz (2001), Fusari e Feraz (2000), dentre outros. A pesquisa de campo é de base qualitativa, tendo como lócus uma escola pública municipal localizada na zona urbana de Timon-MA.

PALAVRAS-CHAVE: Cidadão. Crítico. Ensino Fundamental.

O DESENHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: COMPREENDENDO A IMPORTANCIA DO DESENVOLVIMENTO GRÁFICO EM ALUNOS DO JARDIM II

*Elizane Sampaio Pereira Batista
José Ribamar Santos Costa Júnior*

RESUMO: Acreditando que capacidade e o desenvolvimento gráfico da criança dependem muito de como ela é estimulada em sala de aula, definiu-se como objetivo geral desta pesquisa identificar como as professoras do Jardim II trabalham o desenho em suas atividades de sala de aula. Como objetivos específicos elencaram-se: identificar quais as principais metodologias usadas nas atividades de desenho; observar as reações dos alunos diante das atividades propostas de desenho e como as professoras avaliam as produções de desenhos dos alunos. A metodologia utilizada dispôs de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo e como instrumentos de coleta de dados utilizaram-se a técnica de observação e questionário. Optou-se por trabalhar os dados por meio da abordagem qualitativa, a qual proporcionou resultados significativos à área do desenho na Educação Infantil, sentido de oportunizar ao pesquisador uma visão mais ampla no cotidiano escolar, além de produzir conhecimentos e contribuir para a transformação da realidade estudada. Observou-se que o fato das professoras levarem o desenho xerocado, padroniza o grafismo infantil, não dando espaço para seu desenvolvimento gráfico, ou seja, sua capacidade de desenhar se torna estática se comparada com seus desenhos do início ao final do ano letivo.

PALAVRAS-CHAVE: Criança. Grafismo. Desenho.

DIÁLOGOS ENTRE A FOTOGRAFIA E NOVAS TECNOLOGIAS: O STOP MOTION COMO PROPOSTA MEDIADORA DE APRENDIZAGEM NA DOCÊNCIA EM ARTE

Maria Rosinete de Oliveira Sousa

Antonia Mary Pereira da Silva

RESUMO: O presente estudo propõe-se a refletir a docência em Arte, tendo como recorte o uso da fotografia associada às novas tecnologias, especificamente o “Stop Motion” como proposição desencadeadora da aprendizagem de alunos do 9^a ano da Unidade Escolar Mariano Mendes, escola pública municipal de Miguel Alves-PI. Constatamos a necessidade de motivar os educandos de modo a despertá-los para métodos inovadores que valorizem os processos criativos. Neste sentido, a pesquisa surgiu da necessidade de contribuir para a compreensão dos diálogos entre fotografia e novas tecnologias como proposições curriculares na docência em Arte. Optamos pela pesquisa de campo e as discussões estão ancoradas nos aportes teóricos, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (1996), nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) (1997), Fusari e Ferraz (2010), Ostrower e Fayga (1987), Martins e Mirian Celeste (2009), Ramalho, José Antonio (2004), dentre outros. A análise dos dados coletados pretende apresentar questões para reflexão a respeito do uso da fotografia na docência em Arte e o impacto dessa prática na aprendizagem dos alunos no sentido de compreender a linguagem fotográfica e os processos criativos que a mesma possibilita.

PALAVRAS CHAVES: Fotografia. Prática docente. Aprendizagem.

A PRÁTICA DOCENTE EM ARTE DE PROFESSORES DA UNIDADE ESCOLAR HELENA CARVALHO DO ENSINO FUNDAMENTAL II

*Michele Cristiani Machado Rêgo
Antônia Mary Pereira da Silva*

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo geral analisar a prática pedagógica dos professores de disciplina de Arte do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) da Unidade Escolar Helena Carvalho, voltado para um ensino aprendizagem criativo no espaço de sala de aula. Como objetivos específicos, tem-se: observar e avaliar a sala de aula como espaço de criatividade em Arte e como trabalhar novas metodologias para novos contextos de mudanças. Diante desse contexto, foi levantada a seguinte problemática: Como acontece o ensino de Arte voltado para a criatividade e a criticidade no Ensino Fundamental maior na Unidade Escolar Helena Carvalho na zona norte de Teresina? Buscando constatar a realidade da prática pedagógica procurou-se, neste trabalho, realizar um apanhado sintetizado sobre a evolução do ensino da Arte no Brasil, e, através de uma mostra da pesquisa feita na escola em estudo, tentar contextualizá-la com a realidade teórica e prática. Para a realização da presente pesquisa foi utilizado o método de pesquisa quanti-qualitativa com suporte nas abordagens teóricas de autores como Duarte Jr (1995), Read (1997), Vasconcelos (1997), Barbosa (1982), PCNs (1997), dentre outros que versam sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: Arte-Educação. Ensino Fundamental. Metodologia.

A ESCULTURA DO ARTISTA PLÁSTICO JOÃO OLIVEIRA: UM VALOR AUTÓCTONE O ENSINO PARA O ENSINO DA ARTE NA CIDADE DE JOSÉ DE FREITAS

Maria do Socorro Laurindo Pereira

Francilene Brito da Silva

RESUMO: O presente trabalho procura definir o resultado de um estudo feito para conclusão do Curso de 2ª Licenciatura em Artes Visuais, do Programa Plano Nacional de Formação de Professores da Educação (PARFOR), no período de 2013.1, na Universidade Federal do Piauí. Teve como objetivo estudar aspectos da escultura do artista plástico João Oliveira, como valor autóctone no ensino da Arte. No seu desenvolvimento, foram trazidos elementos que facilitassem o conteúdo em estudo. Percorri os seguintes caminhos: ideológico, percepção das características, técnicas e expressão da escultura, desenvolvida pelo artista João Oliveira. A Arte de esculpir está presente na vida do homem através dos tempos. Segundo João Oliveira, ele transmite para suas esculturas todo seu potencial criador, suas crenças, anseios e sua força espiritual. Na escultura, ele se encontrou e todo seu potencial artístico aflorou desenvolvendo e se aperfeiçoando cada vez mais. O presente artigo tem como objetivo estudar o trabalho escultórico desenvolvido pelo artista mencionado. E com este objetivo realizou-se uma pesquisa qualitativa, exploratória, da qual também consta uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo. Foram encontrados dados sobre o artista utilizando-se entrevista com o próprio escultor, a qual fora aplicada em agosto de 2013.

PALAVRAS-CHAVE: João Oliveira. Ensino da Arte. Escultura

A CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA DE ARTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO- APRENDIZAGEM: UMA ANÁLISE METODOLÓGICA DE TURMAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE PORTO-PI

*Tatiana de Fátima Vieira Resende
José Ribamar Santos Costa Júnior*

RESUMO: Esta pesquisa buscou identificar e analisar as estratégias metodológicas usadas por professores de Arte em sala de aula. Além de estudar as estratégias usadas em sua prática pedagógica, buscou-se também identificar quais as dificuldades encontradas pelos professores em sua prática cotidiana. Toda pesquisa foi realizada na Unidade Escolar Otávio Falcão, na cidade de Porto, uma vez que se percebeu a necessidade de se fazer um trabalho apurado para melhorar o ensino de Arte nesta unidade. Foi escolhido o Ensino Fundamental, para a pesquisa, pois essa fase do ensino é muito importante para a solidificação dos fundamentos da Arte. Para o embasamento teórico, usou-se textos de autores renomados tanto na área da educação como no da de ensino de Arte, tais como Lucie-Smith (1989) e Barbosa (2010). Procurou-se também ver a realidade de perto, através de uma entrevista feita com outros professores de Artes da escola, tentando descobrir por meio da visão de um profissional que atua diariamente com a disciplina. O resultado deste trabalho foi muito satisfatório, pois se observou que os professores pesquisados conseguem usar uma metodologia muito interessante no ensino de Arte, conseguindo não só prender a atenção dos alunos como despertar o gosto destes pela Arte. Concluímos, porém, que para o ensino de Arte melhorar, é necessário que haja um engajamento de toda a comunidade escolar, bem como um compromisso maior dos gestores da instituição em relação à adequação da escola às práticas artísticas.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Aprendizagem. Arte e Educação.

A APROPRIAÇÃO E SIGNIFICAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL NAS TEIAS DA RENDA DE BILRO TECIDAS PELAS RENDEIRAS DE MORROS DA MARIANA

*Rosimeire Pereira da Costa
Maria de Jesus Farias Medeiros*

RESUMO: O presente trabalho teve como objetivo estudar a produção e apropriação da significação sob a Cultura e a Arte da renda de bilro tecida pelas rendeiras de Morros da Mariana. Considerando a importância da renda de bilro para este município, o crescimento econômico, a indústria criativa e a valorização do meio em que vive o homem de forma organizada e sabendo que só o homem é portador da cultura, por isso, só ele cria, a possui e a transmite, pretende-se buscar uma melhor compreensão acerca da tipologia, renda de bilro como traço cultural e artístico. Quanto aos suportes metodológicos usou-se um estudo bibliográfico e uma pesquisa de campo, interpretando-a na busca de significação do conteúdo teórico exposto pelos pesquisadores da área e para a descoberta dos contextos em que estas se fizeram. O propósito foi descobrir a opinião, reações, entendimento e sentimento das rendeiras de Morros da Mariana sobre o assunto da pesquisa, bem como as perspectivas quanto à apropriação e significação da cultura e Arte da renda de bilro no Município de Ilha Grande-PI.

PALAVRAS-CHAVE: Renda de bilro. Cultura. Artes.

O ENSINO DE ARTES VISUAIS NA ESCOLA: UM ESTUDO DE CASO NUMA TURMA DO 6º ANO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ILHA GRANDE-PI

*Simone da Silva Rodrigues
José Marcelo Costa dos Santos*

RESUMO: O presente artigo é resultado de uma pesquisa qualitativa aliada a um estudo bibliográfico e empírico sobre o ensino de Artes Visuais na escola e suas contribuições para a aprendizagem dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. A referida pesquisa teve como objetivo geral investigar a prática educativa do professor de Arte do 6º ano do Ensino Fundamental, de modo a perceber quais são as categorias trabalhadas e o reflexo desta prática na aprendizagem dos educandos. Foram elencados como objetivos específicos: conhecer a prática docente do professor de Arte e suas implicações quanto à aprendizagem dos alunos; identificar quais categorias de manifestação de Artes Visuais estão sendo trabalhadas com os educandos do 6º ano; verificar se as formas pelas quais estão sendo desenvolvidos os estudos das categorias voltadas às Artes Visuais estão contribuindo para a aprendizagem dos alunos. Para a coleta de dados foram utilizados a observação não-participativa, a entrevista semiestruturada e o questionário aberto. Por meio de elucidações teóricas, com base em Rezende e Fusari (1999/ 2001), Pereira (2012), dentre outros, o artigo mostra que o ensino de Artes Visuais só poderá contribuir para a aprendizagem do aluno quando houver compromisso do educador em ensinar novas linguagens da Arte, de maneira lúdica e criativa, visando à construção efetiva do conhecimento dos discentes.

PALAVRAS-CHAVE: Artes visuais. Professor/Aluno. Ensino.

O ENSINO DE ARTE NA PERSPECTIVA DA INTERDISCIPLINARIDADE: CONTRIBUIÇÕES À PRÁTICA DOCENTE

*Elena Maria Seixas de Aquino Ferreira
José Marcelo Costa dos Santos*

RESUMO: A presente pesquisa é resultado de um estudo de caso de natureza qualitativa, subsidiado por uma investigação bibliográfica, objetivando refletir sobre o ensino da disciplina de Artes no contexto escolar. Neste estudo, intencionou-se investigar a prática docente do professor de Arte, de modo a compreender se há ensino interdisciplinar no tratamento dos conceitos desta disciplina. Especificamente, buscou-se: conhecer a prática educativa do professor de Arte, com foco no ensino das Artes Visuais; verificar se há um tratamento interdisciplinar dos conteúdos desta disciplina na metodologia do educador; perceber quais as dificuldades e os desafios para que o trabalho docente em Artes contemple a interdisciplinaridade. A coleta de dados se deu por meio da entrevista semiestruturada e da aplicação de questionários, tendo como partícipes uma professora de Arte e cinco alunos do 8º ano do Ensino Fundamental. Este artigo revela como está sendo vista a questão da interdisciplinaridade no ensino de Artes, na concepção de professor e de aluno, bem como quais as principais dificuldades da efetivação do ensino interdisciplinar e o que é preciso para que o mesmo ocorra.

PALAVRAS-CHAVE: Arte. Ensino. Interdisciplinaridade.

CONSTRUINDO ARTE PARA APRENDER: A IMPORTÂNCIA DAS ARTES VISUAIS NO ATO EDUCATIVO

*Francisca das Chagas do Nascimento Rodrigues
Cleudia Xavier Santana*

RESUMO: Este estudo tem como objetivo compreender as concepções de professores de Artes Visuais e suas práticas na escola. Tendo como objetivo geral: analisar como a cultura visual está sendo utilizada na escola. Para aprofundamento dos estudos, foram desenvolvidos os objetivos específicos: identificar a importância da cultura visual pelos educadores e compreender a prática pedagógica dos professores de Artes Visuais como metodologia de trabalho. Para tal, fez-se uma pesquisa qualitativa de abordagem sócio-histórica, buscando uma interlocução entre autores e pesquisadores do ensino de Artes e da construção social do conhecimento, articulando-se as ideias dos autores Vygotsky e Bakhtin, dentre outros. Além disso, compreendemos como os professores de Arte realizam suas práticas que envolvem trabalhos interdisciplinares e integradores, fazendo uso de abordagem múltipla das capacidades de representar, interpretar, imaginar, compreender o que o cerca e a si mesmo. Com base nos estudos, podemos concluir que o ensino de Artes tem uma função importante para o desenvolvimento afetivo, motor e social do indivíduo no seu processo de adaptação ao meio em que está inserido.

PALAVRAS-CHAVE: Artes Visuais. Cognitivo. Interação Social.

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM ARTE E SUAS IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO COGNITIVA DO EDUCANDO

*Roberto Magno Eloi do Nascimento
José Marcelo Costa dos Santos*

RESUMO: A avaliação é um processo contínuo e complexo que provoca muitas reflexões entre educadores ao longo do tempo, além de permitir ao educador fazer uma reflexão sobre sua prática pedagógica e ao educando reconhecer suas conquistas e dificuldades, ajudando-o a identificar no que deve melhorar e, assim, ter vontade própria para superar ou avançar na construção do conhecimento. Dessa forma, este trabalho teve por finalidade investigar como a prática de avaliação utilizada por uma professora de Artes do 8º ano do Ensino Fundamental está contribuindo para a aprendizagem significativa dos alunos. Para tanto, na pesquisa bibliográfica foram contemplados autores, tais como: Hoffmann (2003), Zabala (1998), Luckesi (2000), Perrenoud (1999), dentre outros. Foi realizada, também, uma pesquisa de campo, de cunho qualitativo, a qual teve como estratégias de coleta de dados, o questionário, a entrevista, além da observação não-participativa. O trabalho foi realizado com uma professora e cinco alunos de uma escola da Rede Pública de Luís Correia. Posterior à análise dos dados obtidos, percebeu-se que a professora precisa conhecer e entender como os estudantes assimilam os conteúdos de Artes, para refletir e planejar de maneira criativa uma avaliação eficaz, da qual os alunos participem e compreendam o processo avaliativo.

PALAVRAS-CHAVES: Reflexão. Avaliação. Educando.

ASPECTOS METODOLÓGICOS NO PROCESSO DE ENSINO DO ESTUDO DAS ARTES VISUAIS EM ESCOLAS DE LUÍS CORREIA-PI

*Patrícia Araújo de Castro
Maria de Jesus Farias Medeiros*

RESUMO: O caminho percorrido pela Arte tem suas origens e se entrelaça com a do próprio homem. Por isso, neste trabalho consideramos que as Artes e suas expressões acompanham o homem e são por ele desenvolvidas e aprimoradas com a evolução do tempo. Perpassando pela história do ensino das Artes percebemos que para além de uma compreensão técnica de ensino, a Arte é uma forma viva de expressão e deve ocorrer na escola em suas múltiplas linguagens, despertando sempre o prazer por parte do educando. O presente trabalho compreende que a Arte deva ser pensada também pelos caminhos de uma educação estética e deverá articular-se com esse fazer, partindo do contexto da percepção, do uso, conhecimento, apreciação e crítica artística. A atual – Lei de Diretrizes e Bases N° 9394/96, com o objetivo de regular as mudanças educacionais reconhece o ensino de Arte tanto para o Ensino Fundamental como para o Ensino Médio como uma área distinta e obrigatória. Partindo desta obrigatoriedade do ensino, este artigo analisa através de uma pesquisa qualitativa os aspectos metodológicos das práticas educativas em Artes Visuais em escolas de Luís Correia-PI. A pesquisa aconteceu em duas escolas públicas, através da aplicação de questionários a duas professoras. Concluímos que embora faltem recursos adequados para o ensino de Arte, faz-se necessária maior criatividade por parte do professor para criar contextos de aprendizagens significativas.

PALAVRAS-CHAVE: Arte. Ensino da Arte. Práticas Educativas.

VIDA E OBRA DO ESCULTOR CHARLES DO DELTA

*Maria da Conceição
Belarmina Mendes
Adriana Galvão*

RESUMO: Este estudo apresenta uma análise sobre a vida e a obra do escultor Charles do Delta, um artista Parnaibano de grande expressividade na Arte em argila, e tem como objetivo investigar como se deu o processo de desenvolvimento da obra do escultor. Através da identificação das técnicas e de seu estilo, verificar a influência do seu trabalho e a consequente visibilidade como representante cultural da cidade. Foram realizadas entrevistas gravadas em vídeo, a fim de registrar a história de sua vida e a criação de sua obra. Também registramos algumas de suas esculturas, bem como trabalhos considerados importantes para a difusão de sua Arte, no que resultou na carreira de reconhecimento e renome na região norte do Piauí. Fez trabalhos para outros estados do Nordeste, sobre os quais destacamos os principais. Baseamos a presente pesquisa em autores que tratam sobre a temática em questão, tais como Cobetta (2000), Ostrower (2004), Claudel (2007), dentre outros. Mostra-se e analisam-se os resultados com o auxílio de visitas e observações no ateliê do escultor e intenta-se despertar para a valorização da Arte e cultura popular, em que a atividade do uso da argila está inserida na cidade de Parnaíba/PI.

PALAVRAS CHAVE: Vida. Obra. Escultura.

FORMAÇÃO E IDENTIDADE DO PROFESSOR DE ARTE-EDUCAÇÃO NA CIDADE DE PARNAÍBA-PI

*Christian Clay Matos de Souza
José Marcelo Costa dos Santos*

RESUMO: É notório que o ensino da Arte no Brasil vem enfrentando, juntamente com os profissionais que atuam na área, uma série de dificuldades concernentes ao seu campo de atuação. Este estudo enfatiza a construção da identidade profissional do arte-educador e sua implicação junto ao processo de ensino-aprendizagem da Arte, enfocando a formação, a efetivação do ensino desta disciplina e dinâmica pedagógica do professor de Arte, especificamente em duas escolas, sendo uma da rede estadual e outra municipal de ensino. Objetivou-se com este estudo investigar o processo de formação dos profissionais que atuam na área de Arte, na perspectiva da construção da identidade profissional dos mesmos e as implicações de tal processo para a prática pedagógica dos docentes. Metodologicamente, norteia-se nas pesquisas: qualitativa, bibliográfica e no estudo de caso, utilizando como instrumentos de coleta de dados a observação, a entrevista intensiva semiestruturada e a análise de documentos. Nesse contexto, foi possível perceber a importância de uma ruptura urgente dos paradigmas estabelecidos, de maneira a conceber a disciplina de Arte como um meio para potencializar a sensibilidade, a percepção e a imaginação dos discentes e de todos os envolvidos na área, a começar pela qualificação do professor e a cessão de instrumentos que facilitem o ensino e a aprendizagem deste componente curricular.

PALAVRAS-CHAVE: Arte. Formação/ Identidade. Professor.

A DANÇA E A MÚSICA COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM

Ana Meyre Leal Cosmo Cardoso

Maria de Jesus Farias Medeiros

RESUMO: O presente artigo tem por objetivo analisar a importância da dança e da música nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, fundamentada em práticas pedagógicas e tendo como problema a preocupação sobre o conteúdo de dança e música que é trabalhado com as crianças, no que se refere à formação e ao conhecimento que elas podem construir com a prática do ensino da dança e da música no CEEP Liceu Parnaibano. Optamos por uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa. Os recursos utilizados foram o aprofundamento do referencial teórico que aborda a importância da dança e da música na escola, especialmente para a criança, e uma entrevista com alunos e pedagoga da sala. Pude confirmar que a realidade que temos nem sempre é aquela que gostaríamos de encontrar, mas, por outro lado, confirmei a importância que a dança e a música tem para o desenvolvimento da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Arte. Dança. Identidade.

A CONTRIBUIÇÃO DA ARTE NA EDUCAÇÃO: ASPECTOS PERTINENTES AO ENSINO E À APRENDIZAGEM

Lucimar da Silva

José Marcelo Costa dos Santos

RESUMO: A presente pesquisa é resultado de um estudo de caso de natureza qualitativa, subsidiado por uma investigação bibliográfica, objetivando refletir sobre o ensino da disciplina Arte no contexto escolar. Neste estudo, intencionou-se investigar o ensino de Arte e suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem na escola. Em âmbito específico, buscou-se: verificar a prática pedagógica do professor de Arte no Ensino Fundamental; conhecer a visão docente e discente sobre o ensino desta disciplina na dinâmica educacional; e refletir sobre a ação docente e os desafios da aprendizagem discente na prática educativa contemporânea. A coleta de dados se deu por meio da aplicação de questionários abertos e teve como partícipes professores e alunos das séries finais do Ensino Fundamental. O embasamento teórico contou com a fundamentação de Fusari e Ferraz (2001), Pereira (2012), Porcher (2009), dentre outros. Este artigo revela como acontece o ensino da disciplina de Arte numa escola pública, na visão de alunos e professores.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Ensino-Aprendizagem. Arte.

A FOTOGRAFIA COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE ARTE

*Joseane da Silva Almeida
José Marcelo Costa dos Santos*

RESUMO: O interesse desta pesquisa é abordar a fotografia como ação coletiva, capaz de desenvolver habilidades que auxiliem nos processos educacionais, a partir das séries finais do Ensino Fundamental. Este estudo ganha corpo através da pesquisa bibliográfica e também do estudo de caso, no qual foram coletados dados que contribuíram para perceber o quanto a escola precisa melhorar o ensino de Arte na educação dos alunos. O trabalho é uma compreensão do significado da fotografia para o campo educativo, de forma a possibilitar a utilização dos recursos fotográficos na sala de aula. Intencionou-se, em esfera geral, compreender a fotografia como recurso de ação coletiva, capaz de desenvolver habilidades que auxiliem na formação dos educandos. Como fatores específicos, buscou-se: identificar, através da prática escolar, diferentes linguagens visuais por meio da fotografia em sala de aula; verificar a constância de atividades fotográficas como recurso visual no processo educacional; e conhecer as diversas formas de captação fotográfica, através de máquinas digitais e celulares com câmera. À luz de estudiosos como Ferraz (2009), Priore (2008), Mauad (1996), Kossoy (1989), dentre outros, foi possível evidenciar a relação da história da fotografia e seu desenvolvimento através do tempo, bem como o processo de inserção da fotografia como recurso pedagógico prazeroso e motivador nas aulas de Arte. Sendo assim, o presente trabalho enfoca o grande valor que deve ser dedicado à fotografia, para que a mesma favoreça melhores condições de ensino e de aprendizagem no contexto educativo.

PALAVRAS-CHAVE: Arte. Ensino-Aprendizagem. Fotografia.

A INFLUÊNCIA DA CULTURA POPULAR NO DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO CRIADORA DE DESENHOS NO ENSINO DE ARTE

*Maria de Fátima Oliveira Souza
José Marcelo Costa dos Santos*

RESUMO: O presente artigo advém de um estudo de caso de natureza qualitativa e de uma pesquisa bibliográfica sobre a influência da cultura popular no processo de criação de desenhos no ensino de Arte. O objetivo geral foi investigar a influência da cultura popular no processo de criação de desenho por alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. Foram elencados como objetivos específicos: conhecer as formas de influência da cultura popular nas aulas de Arte, no que diz respeito à criação de desenhos; identificar as principais contribuições desta cultura na ação criadora do aluno; verificar o reflexo das manifestações culturais locais nas produções artísticas dos educandos. Para a coleta de dados foram utilizados a observação não participativa, a entrevista semiestruturada e o questionário aberto. Por meio de estudos de pesquisadores como, Barbosa (2005), Candau (2002), Forquin (2003), dentre outros, o artigo mostra que existe grande influência da cultura popular no processo de produção artística dos alunos, principalmente no que concerne à construção de desenhos, uma vez que o conhecimento das manifestações culturais os impulsiona à produção artística.

PALAVRAS-CHAVE: Arte. Desenho. Cultura popular.

PERCEPÇÃO SOBRE ARTE CORPORAL NA ESCOLA: A TATUAGEM COMO FORMA DE EXPRESSÃO

*Maricelia de Jesus Serra
Adriana Galvão*

RESUMO: A tatuagem comunica-se com o corpo. Ela emerge como uma arte milenar representando diversas culturas e vários significados na sociedade, saindo da marginalização para tornar-se pública. Vira moda diferenciada das demais, esta que não sai e infelizmente não se troca conforme a roupa ou estação. O presente estudo objetivou verificar a percepção dos alunos de duas escolas públicas do município de Luís Correia, Piauí, sobre a tatuagem em sua forma de expressão. O trabalho foi realizado em duas escolas públicas de Ensino Médio do município, com alunos do 2º ano do turno vespertino, os quais apresentavam faixa etária de 18 a 22 anos. O número de alunos selecionados por sala variou de 25 a 38 alunos, totalizando 90 alunos. Foi elaborado um questionário com 14 questões. As escolas foram mantidas no anonimato sendo denominada A e B. De acordo com os resultados obtidos, os alunos de ambas as escolas que não possuem tatuagem, não fizeram devido às reações dos pais e da sociedade, mas ainda que houvesse apoio, pretendiam continuar sem tatuagem. Já os que responderam que possuem tatuagem, fizeram sem a permissão dos pais, já que eram menores de idade. Para esses últimos, ela representa sentimentos de afetividade, mas eles desconhecem o seu significado para a sociedade e deixam claro o seu arrependimento por fazê-la, já que ela é definitiva.

PALAVRAS-CHAVE: Arte corporal. Tatuagem. Escola.

GRAFFITI COMO MEIO DE INTERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

*Dieson de Oliveira Costa
Adriana Galvão*

RESUMO: O graffiti é considerado uma linguagem de Arte Moderna e tem, como principal característica, a liberdade de expressão. Por isso, é admirado principalmente pelos jovens, que utilizam a linguagem tanto para expressar o sentimento de opressão quanto para expor suas ideias e sentimentos. Na contemporaneidade, o graffiti em articulação com outros segmentos vem ganhando mais espaço, principalmente no setor social. Este artigo teve, como principal objetivo, usar a arte do graffiti como meio de inserção e interação social com jovens da cidade de Ilha Grande, Piauí, através do projeto Efeito Luz Oficina de Arte. A metodologia se pautou em um questionário semiestruturado de forma qualitativa. Os resultados apontaram que os alunos participantes do projeto melhoraram suas atitudes tanto no convívio social, quanto no familiar. Com os resultados apontados neste trabalho, constatou-se que o graffiti, quando usado de forma consciente, traz resultados positivos para toda uma comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Graffiti. Inserção. Interação social.

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL II

*Luciana Machado de Carvalho
Elisângela Barbosa dos Santos*

RESUMO: Este estudo tem como objetivo compreender a importância do arte-educador no Ensino Fundamental II do município de São José do Divino, Piauí. O problema norteador desse estudo refere-se ao questionamento sobre o currículo educacional e a valorização do profissional de Arte. A escolha do tema se dá pela importância de mostrar o papel do profissional de Arte no sistema educacional, no que diz respeito à atuação, aperfeiçoamento constante e sistemático no sentido de construir e desenvolver competências na evolução de sua profissão que apontem para novas perspectivas. Neste contexto, foi realizada uma pesquisa de campo de caráter qualitativo em duas escolas da rede municipal de ensino do município de São José do Divino. Os instrumentos utilizados para obtenção dos dados foram entrevistas e a observação não participante. Para o embasamento teórico foram utilizadas as referências de Barbosa (2006), Ferraz (2001), Fuzari (2001) e Woods (1999). Os resultados mostraram que o professor de Arte é aquele que desenvolve o pensamento criativo e participativo, visto que ele tem capacidade de transmitir conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Arte. Ensino Fundamental. Professor.

PRÁTICAS METODOLÓGICAS DO ENSINO DE ARTES VISUAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL – 8º E 9º ANOS

*Francisca Maria Rocha
Elisângela Barbosa Dos Santos*

RESUMO: A proposta deste artigo é analisar os resultados de uma pesquisa acadêmica em que foram analisadas as práticas metodológicas do ensino de Arte nos anos finais do Ensino Fundamental, com o objetivo de buscar respostas às dificuldades detectadas na prática do professor que ministra a disciplina na Unidade Escolar Professora Deusa Rocha. Optou-se pela análise qualitativa dos dados e, como instrumentos de coleta dos dados, foram utilizados um questionário e a observação, com a finalidade de confrontar as falas dos sujeitos com suas ações na prática, ocorrendo ainda uma abordagem teórica para fundamentar os dados. Como sujeitos, foram selecionados uma professora de Arte e seus respectivos alunos. Atualmente se faz necessário discutir a importância da Arte na formação sócio-cultural do aluno, à medida em que se tem observado que o papel da disciplina Arte não tem refletido a necessária importância que exige a práxis. Ao analisar a prática metodológica do professor, verificou-se que a disciplina de Arte está sendo descaracterizada quanto ao seu ensino-aprendizagem. Para tanto dialogamos com: Silva e Araújo (2009), Ferraz (2010), Martins (2009), Varela (1988), entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas Metodológicas. Dificuldades. Arte.

IMPORTÂNCIA DAS ARTES VISUAIS PARA ALUNOS DO 6º ANO DA ESCOLA CONRADO FENELON

*Aureliana Rodrigues dos Santos
Cleudia Xavier Santana*

RESUMO: Essa pesquisa tem como objetivo verificar a importância do ensino das Artes na Escola Conrado Fenelon com alunos do 6º ano. Para tanto, questionamos como os alunos veem a disciplina de Artes, conhecendo a metodologia da professora e identificando através de suas práticas diárias o significado da Arte para os alunos da referida escola. O estudo é relevante, pois leva em conta a verdadeira dimensão da Arte, que não é somente prática, mas a teoria que está inserida nos conhecimentos e técnicas adquiridas. Reafirmamos todo esse apanhado através de algumas referências: Barbosa (1985), Ferraz e Fusari (2009), Parâmetros curriculares de Arte (1988). O estudo proposto tem como resultado a valorização da Arte e suas metodologias, facilitando o entendimento, a expressão e a criação do aluno e sua forma de pensar, agir e sentir, fazendo com que o mesmo desenvolva várias habilidades e a socialização através do fazer artístico e cultural.

PALAVRAS-CHAVE: Artes visuais. Ensino-aprendizagem. Metodologia.

EDUCAR COM ARTE: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL MARIA MACHADO DE CERQUEIRA - SÃO JOSÉ DO DIVINO-PI

*Sergiana de Sousa Amorim Luzia
Amélia Silva Marques*

RESUMO: Esse estudo tem como objetivo principal compreender a influência da disciplina de Arte na formação de alunos pensantes críticos e reflexivos. O problema norteador desse estudo refere-se ao seguinte questionamento: Como provocar o aluno a partir da disciplina de Arte? A importância do estudo está em mostrar como a Arte pode favorecer o desenvolvimento e a livre expressão dos pensamentos. Sendo assim, as aulas de Arte não devem ser meras reprodutoras do conhecimento, mas sim auxiliadoras do encontro pessoal do aluno com o mundo que o cerca, possibilitando ao mesmo expressar-se diante de qualquer situação e dificuldade. A estratégia metodológica utilizada constitui-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, realizada na Escola Municipal Maria Machado de Cerqueira, na cidade de São José do Divino, Piauí, tendo como sujeitos investigados três arte-educadores. Foram utilizados, para subsidiar o embasamento teórico, os seguintes autores: Barbosa (2003), Ferraz (1999), Fusari (1999), Lanier (1984). Como conclusão, ficou evidente que através da Arte os alunos desenvolvem seu pensamento crítico a partir do momento em que os mesmos priorizam suas formas de externar pensamentos e sentimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Arte. Pensamento Crítico. Educação.

A VALORIZAÇÃO DA ARTE ENQUANTO DISCIPLINA

Ana Maria Cruz da Silva Luzia

Amélia Silva Marques

RESUMO: O presente artigo tem por objetivo analisar a valorização da disciplina de Artes tanto por professores como por alunos de 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental da Unidade Escolar José de Arimatéia Castro na cidade de Batalha, Piauí. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica no sentido de buscar amparo na literatura para os resultados na pesquisa de campo, utilizando-se, como instrumento para coleta de dados, questionários padronizados aplicados a 30 (trinta) alunos e 03 (três) professoras. Como referencial teórico trabalhou-se com os PCN's (1997) e Pereira (2012), dentre outros. De acordo com os dados coletados foi possível concluir que a metodologia pedagógica utilizada pelos professores é um dos motivos para a valorização da Arte enquanto disciplina pelos alunos, sendo necessário, portanto, uma reflexão sobre o quê e como é trabalhado os conteúdos pelo professor de Artes a fim de propiciar o interesse sobre suas aulas, demonstrando assim a relevância de estudos nesse sentido.

PALAVRAS-CHAVE: Arte. Valorização. Metodologia de ensino.

CRIATIVIDADE: UMA PROPOSTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NAS AULAS DE ARTE NO 9º ANO, NA UNIDADE ESCOLAR GAYOSO E ALMENDRA

Simonia Maria Nunes

Cleudia Xavier Santana

RESUMO: O presente estudo tem o objetivo de analisar que procedimentos didáticos são realizados pelos professores para estimular a aprendizagem no 9º ano da Unidade Escolar Gayoso e Almendra, tendo a criatividade como eixo favorecedor para a capacidade de aquisição de conhecimento do aluno. A metodologia adotada nesta pesquisa consta de: levantamento bibliográfico, aplicação e análise de questionários e observação realizada em sala de aula. Neste sentido, procura-se esclarecer a importância do ensino de Arte com criatividade para posteriormente tornar os alunos seres participativos. Por outro lado, as Artes também podem auxiliar o aluno no aumento da liberdade de expressão e propiciar a compreensão de sua forma própria de pensar e agir. Para fundamentar essa pesquisa, fez-se necessário diálogo com: Barbosa (2002), Buoro (2003), Domingues (1997), Ferraz e Fusari (2009), Ferreira (2008), Lowenfeld (1970), Pimenta (2004), Vygotsky (1982). No processo de investigação, constatou-se que o ensino de Arte necessita passar por mudanças imediatas, pois o interesse do aluno pelas aulas está na ação facilitadora do professor para o processo de busca e construção do conhecimento, pois a criatividade faz com que este processo se desenvolva de forma lúdica na Arte.

PALAVRAS-CHAVE: Arte. Criatividade. Ensino-aprendizagem.

RECICLAGEM PET: UMA PROPOSTA EDUCATIVA NAS ARTES VISUAIS

*Maria Neusa de Carvalho Fortes
Cleudia Xavier Santana*

RESUMO: Para desenvolver essa pesquisa, procurou-se examinar os métodos usados pelos professores nas suas práticas diárias de sala de aula com a finalidade de promover a conscientização sobre o respeito e a preservação ao meio ambiente, para que estes passem a cuidar melhor dos resíduos sólidos produzidos diariamente na comunidade a qual pertencem e estimular nos educandos a criatividade, a capacidade de observação, auto-estima, o desenvolvimento da consciência crítica, da cidadania, da motricidade, da cognição, pois, para Silva (2006), por meio da Arte nós nos reconhecemos e nos identificamos como pessoas capazes de muitas realizações. Dessa forma, o uso da reciclagem nas criações artísticas dos educandos contribui no processo de ensino-aprendizagem porque valoriza não apenas a estética, mas também os aspectos intelectuais e morais. Para isso, foram realizados questionários dirigidos aos professores e aos alunos a respeito da metodologia e da receptividade dessas práticas pelos educandos. Os resultados mostraram despreparo para lidar com a interdisciplinaridade referente à educação ambiental tanto por parte dos alunos quanto dos professores. Sobre isso, Sato (2000, p. 3) afirma que “o debate sobre a formação de professores vem ocorrendo com especial furor nos últimos anos, permitindo perceber que a qualidade da educação realmente se ancora no processo de educação de professores”. Portanto, é urgente a necessidade de formações continuadas voltadas para a Educação Ambiental no sentido de mudar os padrões de comportamento dos professores, bem como os valores dos alunos na sua relação com o seu meio.

PALAVRAS-CHAVE: Arte. Meio Ambiente. Reciclagem.

AFETIVIDADE E MOTIVAÇÃO NO ENSINO DE ARTE

*Maria Lucia da Silva
Luzia Amélia Silva Marques*

RESUMO: Esta pesquisa apresenta os resultados de uma investigação realizada na Unidade Escolar Dirceu Arcoverde, do município de Batalha, Piauí, sobre motivação nas aulas de Artes Visuais na segunda série do Ensino Médio. A abordagem utilizada foi de caráter qualitativo, em razão de que esta permite a análise à luz de teóricos dos fatos que levam à motivação, possibilitando o conhecimento da aprendizagem no ensino de Arte bem como os pontos de vista pesquisados. Para estimular a motivação dos professores com relação aos alunos no ensino-aprendizagem, baseamo-nos em Selbach (2010), Lowfed e Brittain (1970), Piaget (1994), Clemen e Bean (1995). O ensino foi realizado através de pesquisa bibliográfica e de campo, sendo utilizados instrumentos de coletas de dados, questionário e observações, tendo como objetivo principal investigar a motivação utilizada pelos professores para desenvolver estratégias no processo de ensino-aprendizagem conforme as necessidades de autoestima para que os alunos pudessem se esforçar. Os resultados da pesquisa apontam para dificuldades encontradas no processo ensino-aprendizagem, no sentido de motivar os estudantes, favorecendo o interesse dos mesmos pelas Artes Visuais no decorrer do tempo para a busca de se construir algo novo e criativo.

PALAVRAS-CHAVE: Autoestima. Motivação. Artes Visuais.

O ENSINO DE ARTES NAS SÉRIES INICIAIS: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE DA U. E. NARCISO ALMEIDA DE CONCEIÇÃO DO CANINDÉ-PI

*Alcilene Maria Rodrigues
Antonia Mary Pereira da Silva*

RESUMO: O presente trabalho é o resultado de uma pesquisa realizada na Unidade Escolar Narciso Almeida, cujo objetivo foi analisar as práticas pedagógicas de professores de Arte no tocante às estratégias metodológicas utilizadas em suas aulas nas séries iniciais do Ensino Fundamental, de modo a refletir sobre a importância do ensino de Arte nessas séries. Para alcançar os resultados da pesquisa, utilizou-se de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Objetivamos também revelar as medidas adotadas pelos professores para promover o aprendizado na disciplina de Artes; levantar as concepções dos professores sobre a importância do ensino de Artes no Ensino Fundamental; e, por fim, investigar o ponto de vista dos professores em relação às práticas de ensino de Artes realizadas em sala de aula. Este trabalho se justifica em função da necessidade de se falar claramente sobre o ponto de vista de professores do Ensino Fundamental sobre a disciplina de Artes, também em função da necessidade de fazer uma reflexão sobre o aprendizado de Artes, proporcionando uma análise das estratégias realizadas em sala de aula e a compreensão dos conteúdos em meio ao uso de tais estratégias.

PALAVRAS-CHAVE: Arte. Aprendizagem. Práticas pedagógicas.

O ENSINO DE ARTE NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL PADRE MADEIRA EM PICOS-PI

*Francisca Cláudia de Sousa
Luzia Amélia Silva Marques*

RESUMO: Este estudo tem como objetivo principal investigar os saberes e as práticas com relação ao ensino de Arte nas escolas. Como procedimento de coleta de dados, foi utilizada uma entrevista composta por um roteiro de questões. Os dados coletados foram analisados por meio de procedimento de análise de conteúdo. Os resultados da análise identificaram que a maioria dos professores não tem conhecimento sobre a disciplina Arte nem tampouco a formação necessária para atuar nessa área de conhecimento. Isso acaba gerando uma limitação desse ensino, pois acontece a desvalorização do professor da disciplina gerada em razão da falta de recursos didáticos, metodologias, motivação e do próprio reconhecimento da Arte como disciplina obrigatória nos currículos escolares e com a mesma importância que as demais. Essa ausência de conhecimento dos professores, atrelado a outros fatores, contribui para um ensino de Arte limitado somente à sala de aula, proporcionando inúmeras deficiências. Para esses esclarecimentos trabalhamos como os seguintes autores: Azevedo (2003), Barbosa (1998), Brasil (1997) Bosi (1995), Cavalcanti (1995), Fusari (2004), Lavelberg (2003), Pimentel (1995), Unicsul (1995).

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Arte. Formação continuada. Saberes.

A MUSICALIZAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA ESCOLA MUNICIPAL SÃO JOSÉ

Fabrcia Maria de Macedo Lima

Antônia Mary Pereira da Silva

RESUMO: O presente artigo tem por objetivo analisar a importância da música na Educação Infantil sua contribuição no processo de aprendizagem de crianças. Sabe-se que a Educação Infantil é um direito da criança e não um dever, no entanto, a criança não tem o compromisso de apresentar comportamentos preestabelecidos por essa modalidade de ensino. Nesse cenário, a música se apresenta como instrumento lúdico que evidencia o aprendizado às crianças. Realizou-se um estudo bibliográfico acerca dessa temática, assim como um estudo de campo na Escola Municipal São José, localizada no município de Aroeiras do Itaim, Piauí, onde se entrevistou duas professoras da Educação Infantil. Os resultados obtidos foram estruturados em tabelas. As discussões fundamentaram-se nos estudos teóricos da Lei N° 9394/96, Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), Faria (2001), Oliveira (2007), Silva (1992), Nicolau (1987), Jeantot (1993), dentre outros autores que contribuíram significativamente para este trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Musicalização. Educação Infantil. Criança.

O USO DA ARTE NA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA FRENTE ÀS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA LEITURA E NA ESCRITA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

*José Welton Silva Sousa
Cleânia de Sales Silva*

RESUMO: O presente trabalho tem como temática: o uso da Arte na intervenção pedagógica frente às dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental, evidenciando a realidade pedagógica da Escola Municipal Borges de Sousa em Picos, Piauí. O objetivo da pesquisa foi analisar se o ensino de Arte na referida escola tem contribuído na intervenção pedagógica de alunos com dificuldades de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como relacionar os recursos que podem ser utilizados no decorrer das aulas de modo a possibilitar a aprendizagem, minimizando ou erradicando as dificuldades de aprendizagem diagnosticadas. Baseado em autores que abordam a temática, fez-se um estudo de caso, através da aplicação de questionários com 10 professores das séries iniciais do Ensino Fundamental da escola citada e da observação das aulas desses sujeitos. Ao final da realização deste estudo, pôde-se concluir que os professores entrevistados, em sua totalidade, trabalham a Arte de maneira interdisciplinar ao longo de todo o processo educativo, utilizando estratégias pedagógicas de maneira eficaz para a minimização das dificuldades de leitura e escrita apresentadas no decorrer do ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Arte. Intervenção. Dificuldades de aprendizagem.

O LÚDICO COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO NA ESCOLA MUNICIPAL DORINHA XAVIER EM PICOS-PI

Lúcia Maria dos Santos Sousa

Luzia Amélia Silva Marques

RESUMO: Este artigo trata de um resgate do lúdico no processo educativo, demonstrando que, ao se trabalhar com este recurso, não se deixa de apresentar os conteúdos à criança, mas é proporcionada uma aprendizagem prazerosa, indispensável para o desenvolvimento físico, emocional, intelectual e sadio das crianças. Esta pesquisa tem como objetivo coletar dados que demonstrem a importância das atividades lúdicas como recurso pedagógico na Educação Infantil, mais precisamente na escola municipal Dorinha Xavier, na zona urbana de Picos, Piauí. Respalda por expressivos referenciais teóricos, este trabalho tem como proposta afirmar que por meio das atividades lúdicas, a criança comunica-se consigo mesmo e com o mundo, aceita a existência dos outros, estabelece relações sociais, constrói conhecimentos, desenvolvendo-se integralmente. Utiliza-se como metodologia uma pesquisa bibliográfica e de campo, fazendo-se uso de questionários e observações diretas como instrumentos para coleta de dados, procurando fazer uma análise qualitativa e quantitativa, tomando como base os registros reflexivos acerca da temática do presente estudo. Conclui-se esta atividade com a certeza que a escola pesquisada valoriza a ludicidade no processo de ensino-aprendizagem que promove, porém, há uma necessidade de um maior aprofundamento teórico e prático sobre o lúdico por parte das professoras participantes da pesquisa. Ressalta-se também que os principais aspectos da pesquisa certamente farão com que os educadores motivem-se para a realização de novos estudos sobre o tema abordado.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Lúdico. Aprendizagem.

O DESENHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Alessiane Hipólito de Sousa

Luzia Amélia Silva Marques

RESUMO: Este artigo reflete sobre a importância do desenho na Educação Infantil e tem por objetivo levar educadores a repensar sua prática pedagógica, concepções e metodologias aplicadas na sala de aula no dia a dia, analisando a função do desenho neste nível de ensino, observando como este é trabalhado nas salas de aula da Educação Infantil, identificando sua importância no desenvolvimento da criança e verificando se é considerado como recurso pedagógico pelos educadores nesta modalidade de ensino. Pretende, portanto, reafirmar a importância do desenho como recurso pedagógico significativo no desenvolvimento das crianças. Para tanto, abordou as ideias de autores atuais como Almeida (1996), Ana Mae Barbosa (2001/2013), Cunha (1999), Derdyk (1989/1990), Ferraz (1993), Junqueira Filho (2005), Macedo (1975), Mirian Celeste Martins (2011), Moreira (1984), Porcherl, (1982), Piaget (1976), Pillar (1990), Reis (2002), Vygotsky (1989), entre outros, que nos ajudaram a elucidar a relevância do desenho na Educação Infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Desenho. Aluno. Aprendizagem.

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

*Maria Glaudivnia Gonçalves Monteiro
Luiza Amélia Silva Marques*

RESUMO: O presente artigo tem por objetivo refletir sobre o uso da música na Educação Infantil e sua importância para o desenvolvimento integral das crianças. Para tanto, realizou-se um estudo bibliográfico acerca dessa temática e uma pesquisa de campo na Escola Municipal Francisco Teixeira, localizada no município de Aroeiras do Itaim, Piauí. Foi adotado um enfoque qualitativo descritivo para a pesquisa. Na primeira etapa, foram abordados conceitos e feita a revisão bibliográfica através de fichamento. Posteriormente, foi desenvolvido um questionário com questões abertas, aplicado a cinco professores da Educação Infantil da referida escola. Como técnica de análise de dados, optou-se pela interpretação das questões respondidas pelos sujeitos da pesquisa, relacionando com os estudos retirados dos fragmentos de textos da pesquisa bibliográfica. As discussões fundamentaram-se nos estudos teóricos da Lei N° 11.769/2008 do Ensino de Música na Educação Básica, Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), Faria (2001), Stefani (1997), Gainza (1988), Nicolau (1987), Fretgman (1990) dentre outros. Os resultados obtidos revelam que apesar dos sujeitos da pesquisa admitirem que fazem uso de músicas em suas aulas, observou-se que isso acontece de forma extracurricular, pois não se trabalha conteúdos musicais e sim uma interdisciplinaridade quando convém ao professor articular esse estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Música. Educação Infantil. Desenvolvimento Infantil.

INTERFACES DA ARTE: A INFLUÊNCIA DA POSTURA DO PROFESSOR NOS RESULTADOS DOS ALUNOS

*Franciary Gonçalves Pinheiro
Luzia Amélia Silva Marques*

RESUMO: Essa escrita se propõe a fazer uma reflexão sobre o relacionamento entre os principais atores do processo de ensino-aprendizagem: professor e aluno. Para tanto, desenvolvemos um estudo que nos encaminhou a compreender a força das ações do professor nos resultados obtidos pelos alunos. Foi realizado um levantamento bibliográfico através da leitura das obras de diversos autores como Antunes (2008), Ranciére (2002), Vasconcellos (2003), Freire (1996), Martins et al (2010), Fusari e Ferraz (2008), Melo e Urbanetz (2008), Almeida (1999). Realizou também uma pesquisa de campo, promovida através da aplicação de questionários a professores e alunos da disciplina de Artes da escola Coelho Rodrigues. Pudemos fazer comparações da opinião dos autores consultados com os dados coletados, o que nos possibilitou comprovar que a postura do professor está diretamente relacionada aos resultados dos seus alunos. Observamos que o trabalho do professor exige um envolvimento não apenas profissional, mas especialmente afetivo.

PALAVRAS-CHAVE: Aluno. Professor. Postura.

AS CONTRIBUIÇÕES E OS DESAFIOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM ARTE NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO TEIXEIRA

*Iala Dantas Rodrigues
Antônia Mary Pereira da Silva*

RESUMO: O presente artigo propõe algumas reflexões sobre as práticas docentes desenvolvidas na disciplina de Arte na Escola Municipal Francisco Teixeira da rede municipal de educação do município de Aroeiras do Itaim, Piauí. Temos por objetivo: refletir sobre as práticas pedagógicas em Arte nesta escola, bem como analisar as implicações que o ensino de Arte apresenta para as professoras que a lecionam. Neste sentido, torna-se oportuno discutir os desafios enfrentados pelas professoras no ensino e prática da disciplina de Arte no Brasil, no Piauí e, especificamente, na cidade de Aroeiras do Itaim, a partir do contexto em que estão inseridas. Neste trabalho utilizamos a abordagem qualitativa, já que ela apresenta aspectos técnicos e metodológicos que facilitam a compreensão das práticas educativas dos sujeitos pesquisados. Com fundamentação teórica nos estudos da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) (1996), Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), Machado (2002), Coutinho (1994), Barbosa (1995), dentre outros. Os resultados desse estudo apontam que as professoras da Escola local de pesquisa enfrentam muitos desafios para elaborar e desenvolver uma prática docente da disciplina de Arte, pois apresentam muitas dificuldades em relação a vários aspectos, como a política local, a cultura e, principalmente, a falta de recursos para lecionarem a disciplina com mais eficácia, mostrando assim que muitos professores que atuam na escola estão preparados para trabalhar com a disciplina, porém lhes faltam recursos apropriados para desenvolverem as aulas práticas.

PALAVRAS-CHAVE: Arte. Aprendizagem. Prática docente.

A IMPORTÂNCIA DO TEATRO NA ESCOLA: UMA ANÁLISE ACERCA DO SEU USO NA PRÁTICA EDUCATIVA

Letícia Sousa Silva

Antônia Mary Pereira da Silva

RESUMO: O presente artigo tem a intenção de discutir a importância do uso do teatro como instrumento pedagógico na escola para o bom desempenho educacional do aluno através da sua aprendizagem, enfatizando de forma significativa os estudos sobre a relação professor-aluno, as práticas pedagógicas e as diversidades dos sujeitos. Entendemos que os modos e os costumes de cada indivíduo representam um papel de grande importância no cotidiano sociocultural de cada ser e que essas diferenças devem ser respeitadas dentro de uma realidade trabalhada de forma clara e precisa na escola com total participação do docente nesse processo de aceitação das diferenças. Os educadores juntamente com os profissionais afins são excelentes articuladores como meio de divulgação e prática no exercício do lúdico em instituições escolares, minimizando e até excluindo problemas como a evasão, a repetência e o hiperativismo, tendo, como um dos possíveis instrumentos de abordagem, o teatro. Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica sobre o assunto, abordando a importância do teatro na escola. Para isso, os estudos teóricos se fundamentaram em Martins (2009), Nazareth (2009), Zagonel (2008), Neves (2009), entre outros autores e estudiosos desse tema, assim como nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996).

PALAVRAS-CHAVE: Escola. Teatro. Diversidade.

ARTES CÊNICAS NO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: TEATRO E DANÇA NA ESCOLA ESTADUAL JULIETA NEIVA NUNES

*Luzia Amélia Marques
Maria Islane Rodrigues*

RESUMO: A proposta de educação integral tem se proliferado nos discursos educacionais e o Projeto Mais Educação visa promover esse tipo de ensino. Nessa perspectiva, abre-se espaço para o ensino de Artes sob suas várias expressões, como por exemplo, através da dança e do teatro. Sendo a Arte a forma mais primitiva da expressão humana e de suma importância para formação do cidadão, teve-se o objetivo de abordar como a implantação da dança e do teatro contribui para o desenvolvimento dos educandos e como essa inserção é visto pelos mesmos. A metodologia baseou-se na aplicação de questionários destinados a alunos, monitores e coordenação do Projeto Mais Educação da Unidade Escolar Julieta Neiva Nunes, no município de Picos, Piauí. Os resultados e a bagagem teórica basearam-se nas obras de autores como Marques (2012), Vidor (2010), Granero (2011), Janson e Janson (2009), entre outros. Percebeu-se que as oficinas de dança e teatro são desenvolvidas da melhor maneira possível, porém existem muitas lacunas a serem preenchidas, principalmente no que tange ao incentivo e à formação dos profissionais que atuam neste programa. Este trabalho não quer encerrar a questão, mas impulsionar discussões que culminem num ensino de Artes mais significativo e relevante.

PALAVRAS-CHAVE: Dança. Teatro. Arte.

O TEATRO NA ESCOLA GANHANDO VIDA NAS LENTES DA CINEMATOGRAFIA

Marli de Lourdes Sousa Silva

Aracely Ferreira Lucena

Roseane da Conceição Santos Serra

RESUMO: Este artigo propõe refletir sobre as possibilidades diversificadas no processo de ensino-aprendizagem através de registro cinematográfico/audiovisual de propostas teatrais desenvolvidas em sala, como experiência vivenciada em sala a partir da lenda “Num-se-pode”, utilizando-se da metodologia participativa, explorando suas inúmeras formas de mediação e intervenção desta prática cultural no convívio escolar. A experiência realizada aconteceu na Unidade Escolar Chiquinho Cazuza em Altos, Piauí. Os sujeitos do relato foram os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental da referida escola. A metodologia aplicada foi de pesquisa bibliográfica e relato de experiência vivenciada, em que foram realizadas observações de atividades audiovisuais com os alunos. Como resultado desta pesquisa percebeu-se a importância das mídias educacionais (produção de vídeo) como excelente recurso didático que ajuda a ultrapassar o relembrar do que foi realizado um dia na sala de aula, ganhando vida com os registros (filmadoras, máquinas digitais, etc.) e possibilitando o alcance da dimensão social, visto que pode influenciar futuros espectadores das produções coletivas, de forma que os mesmos sintam-se educados para a cidadania.

PALAVRAS-CHAVE: Teatro. Cinematografia. Registro audiovisual.

A ARTE SANTEIRA PIAUIENSE: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM SALAS DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Ilda de Melo Lima Silva

Ana Rosa Sudário

RESUMO: O presente trabalho é norteado pelo seguinte problema de pesquisa: Quais as possibilidades de trabalho pedagógico com a Arte Santeira piauiense em salas de aula do Ensino Fundamental? Tem-se como objetivo geral analisar as possibilidades de trabalho com a Arte Santeira piauiense em turmas de 7º ano do Ensino Fundamental na disciplina de Arte e, como objetivos específicos, identificar como os sujeitos da pesquisa concebem as finalidades do ensino de Arte, compreender o conceito de Arte Santeira dos docentes pesquisados e identificar as possíveis metodologias utilizadas pelos professores, no trabalho com a Arte Santeira do Piauí. A metodologia utilizada baseou-se na aplicação de questionários com questões abertas aos professores de Arte dos anos finais do Ensino Fundamental, que trabalham em escolas públicas. A base teórica utilizada foi Barbosa (2002), Diretrizes Curriculares do Município de Teresina (2008), Fischer (1987), Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), Hernández (2005), Parâmetros Curriculares Nacionais, Brasil (1988), Pillar (1990), Pinheiro (2008), Silva (2010), Selbach (2010). Os resultados obtidos apontam para uma Arte Santeira não valorizada por seu povo e que deve ser trazida para a sala de aula, para que a partir dessa vivência desenvolvam-se novas habilidades e saberes básicos, significativos a respeito de modalidades artísticas.

PALAVRAS-CHAVE: Arte Santeira. Prática pedagógica. Ensino-aprendizagem.

MÚSICA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR E NO DESENVOLVIMENTO DO ADOLESCENTE

Maria Lúcia do Nascimento

Juliana Carla Bastos

RESUMO: A importância da música no desenvolvimento do ser humano não é um tema restrito ao mundo atual. Há muito tempo, os especialistas da área já se manifestavam no sentido de afirmar as benesses da sua aprendizagem para o desenvolvimento do ser humano, principalmente quando este se encontra em fase de desenvolvimento, como é o caso dos adolescentes. O emprego da música no ambiente escolar traz aos adolescentes não apenas momentos de lazer, mas também constitui um elemento de desenvolvimento nos aspectos sociais, emocionais e cognitivos, proporcionando melhores condições de vida e promoção do bem-estar social como base de superação dos problemas sociais mais nocivos ao convívio social como é o caso do uso de drogas e da prática de atos infracionais. A música viabiliza o adolescente a interagir com o profissional da educação e com isso o processo de ensino-aprendizagem se concretiza com maior eficiência. O trabalho em pauta busca conhecer a importância que a música pode possuir no desenvolvimento do adolescente no convívio social e escolar. Para que os objetivos fossem atingidos, foram feitas pesquisas bibliográficas e de campo na cidade de Alto Longá, Piauí.

PALAVRAS-CHAVE: Música. Adolescente. Educação.

ARTES VISUAIS COM CRIANÇAS NAS SALAS DE APOIO PEDAGÓGICO ESPECÍFICO (APE): UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA

*Maria Rosélia da Costa Soares
Carla Teresa da Costa Pedrosa*

RESUMO: Essa pesquisa objetivou buscar uma nova perspectiva no ensino através de Artes Visuais para crianças com dificuldades de aprendizagem que estão inseridas na sala de Apoio Pedagógico Específico - APE da Escola Municipal Dom Hélder Câmara em Teresina-PI e observar situações em que os discentes venham a adquirir as habilidades necessárias para um bom aproveitamento do aprendizado cognitivo. A formação continuada em Arte para professores de APE possibilita novas reflexões entre a teoria e a prática educativa, proporcionando um olhar mais criativo e crítico na elaboração de atividades mais dinâmicas no processo de alfabetização. Nesse artigo descrevem-se as atividades artísticas (leitura da imagem, exercício de pontilhismo, releitura, desenho, dentre outros) realizadas para a observação de crianças do 3º ano do Ensino Fundamental, durante um bimestre em salas de APE. Tais atividades foram favoráveis para as aquisições de habilidades psicomotoras como: memorização, concentração, coordenação, expressão de ideias, percepção etc., no processo de alfabetização dessas crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Artes Visuais. Dificuldade de aprendizagem. Apoio Pedagógico Específico.

AS CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DA ARTE DO 6º AO 9º ANO NUMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PI

*Josélia Alves Moraes
Cleudia Xavier Santana*

RESUMO: O objetivo principal do presente estudo é analisar como a Arte contribui para o processo de ensino-aprendizagem na escola. Além disso, pretende-se identificar metodologias aplicadas pelos educadores que contribuíram para o desenvolvimento do conhecimento dos educandos. A investigação abrangeu três etapas: na primeira, enfatizamos o processo histórico e social da Arte; na segunda, a Arte e a Educação no Brasil; e na terceira, fez-se a análise e discussão dos resultados. Para o embasamento do trabalho, utilizamos diversas referências. Os instrumentos utilizados para obtenção dos dados foram questionários, com uma entrevista narrativa semiestruturada e a observação não participante. O estudo em foco foi realizado em um ambiente escolar, com dois professores, que lecionam a disciplina de Arte no Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano de uma escola pública da rede municipal de Parnaíba. Desse modo, procurou-se fazer encaminhamentos que pudessem qualificar a formação do profissional de educação em Arte auxiliando assim no desenvolvimento do trabalho do educador com os educandos.

PALAVRAS-CHAVE: Arte. Educação. Ensino-aprendizagem.

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE ARTES DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DO CENTRO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL MANOEL PORTELA

Maria do Socorro Marques Leal Silva

Nilce Aparecida Vasques Serejo

RESUMO: O presente artigo enfatiza a importância da Arte no Ensino Fundamental, tendo em vista que o ensino da Arte na escola pode proporcionar ao jovem integrar os múltiplos sentidos presentes na dimensão do concreto e virtual, do sonho da realidade. Sendo assim, elegeram-se como objetivos: valorizar o ensino de Arte desenvolvendo a percepção e imaginação criadora do aluno para que ele se sinta indivíduo integrante de uma cultura e ampliar o repertório de leitura e construção de imagens por meio das leituras de mundo e das imagens da Arte. No processo metodológico, utilizou-se o enfoque qualitativo, mediante a pesquisa bibliográfica e de campo, através da aplicação de questionário com quatro alunos. Os resultados apontam que é importante conversar sobre a importância das Artes, como forma de o aluno conhecer a realidade, dar um significado diferente às nossas experiências e de melhorar a qualidade de vida e a aprendizagem na escola e na comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Arte. Ensino Fundamental. Percepção.

A LEITURA, O ENSINO DA IMAGEM VISUAL COMO INSTRUMENTO MEDIADOR NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO VERBAL

*Fernanda Cristina de Sousa Rocha
Célia Maria Santos da Silva*

RESUMO: Este artigo é resultado de um estudo que teve como foco a leitura e o ensino da imagem. Através deste artigo, buscaremos apresentar a proximidade entre alfabetização visual e alfabetização verbal decorrente das linguagens visuais e artísticas, enfocando o desenho e a pintura, pois ambos, de modo geral, compõem o processo cognitivo, de forma que a linguagem visual pode ser concebida como ferramenta mediadora da alfabetização verbal. A proposta tem como foco o objetivo de proporcionar a alfabetização a partir de um grandioso e variado repertório de imagens, contribuindo assim para que os educandos em seu cotidiano busquem um olhar mais crítico e atento perante à imensa variedade de imagens que lhes são apresentadas em seu dia a dia e também possibilitar aos professores buscarem novos métodos de leituras das imagens, para a plena formação de sujeitos críticos, participativos e aberto ao diálogo. Percorremos alguns caminhos metodológicos como: investigação da situação atual da importância do ensino da Arte bem como o uso da imagem nessas aulas através de aplicação de questionários de entrevista a professores da disciplina Arte em escolas públicas municipais, bem como análise dos dados coletados. Utilizamos ainda pesquisas bibliográficas para entender o problema e os caminhos a serem percorridos. Dialogamos com autores que estudam a leitura, o ensino da imagem visual como instrumento mediador no processo de alfabetização verbal.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização. Linguagem. Leitura.

DIFICULDADE VIVENCIADA PELO ARTE-EDUCADOR EM SALA DE AULA

*Maria do Nascimento Saraiva de Sousa
Célia Maria Santos da Silva*

RESUMO: Este trabalho procurou fazer constatações e considerações que abrangem o ensino de Artes Visuais e as dificuldades vivenciadas pelo arte-educador em sala de aula, que envolvem o Ensino Fundamental II em escola pública do município de José de Freitas, Piauí. Para tal, foi feita uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa e a aplicação de um Projeto de Intervenção, buscando uma interlocução entre o pesquisador, o arte-educador, o educando e alguns autores que apoiaram a leitura de base teórica. A desvalorização, quanto ao desenvolvimento do ensino de Artes Visuais, e a sua realidade nos dias atuais, levounos a questionar sobre ideias que responsabilizam o conhecimento do arte-educador em sala de aula, sua atuação e o envolvimento com a prática pedagógica diante das condições educacionais que nos permitem viver a política educacional marcada pela pós-modernidade. A verdade é que a Arte, de uma forma geral, não tem sido valorizada em escolas públicas do município de José de Freitas como disciplina relevante dentro do processo pedagógico, o que se reflete na contratação de profissionais nada ou pouco qualificados e com certo menosprezo pela Arte em relação às outras disciplinas mais tradicionais. Espera-se que este trabalho possa despertar uma cultura democrática em que alguns valores vistos pelo novo modelo de ensinar Arte nas escolas, sejam postos em evidência.

PALAVRAS-CHAVE: Arte-educador. Formação. Desvalorização.

VIVÊNCIA EM ARTES POR MEIO DE PROJETOS NO CEFTI - PROFESSOR RALDIR CAVALCANTE BASTOS

*Rozelita Magalhães Alves de Almeida
Luciana Almeida das Chagas*

RESUMO: Este artigo procura compartilhar algumas reflexões e constatações que abrangem o ensino da Arte na escola integral Raldir Cavalcante Bastos e sua contribuição no ensino-aprendizagem nessa instituição de ensino. Tem como objetivo possibilitar um olhar que dê o real valor ao ensino da arte-educação a crianças do Ensino Fundamental. A abordagem da pesquisa foi qualitativa e utilizou-se como instrumento de coleta de dados a observação da predileção que é dada a outras disciplinas do currículo do Ensino Fundamental em detrimento a de arte-educação. Assim, discute-se ideais modernos na educação, propondo-se a aprendizagem em Arte através da Arte dos projetos. Minha inquietação, quanto ao percurso do ensino artístico e a realidade nos dias atuais, levou-me a contextualizá-lo a partir de aspectos da política educacional, associando o ensino a questões que incitam a conscientização dos professores de Arte e suas estratégias ao desenvolver projetos, a atuação e o envolvimento com a prática pedagógica diante das condições educacionais que nos permitem viver a política educacional marcada pela globalização e pela pós-modernidade.

PALAVRAS-CHAVE: Arte-educação. Escola integral. Formação de professores.

AS FESTAS JUNINAS COMO CULTURA IMATERIAL EM PARNARAMA-MA

*Jocelma Barros Maia
Francilene Brito da Silva*

RESUMO: Este trabalho é o resultado de um estudo feito para conclusão do Curso de 2ª Licenciatura em Artes Visuais do Programa Plano Nacional de Formação de Professores da Educação (PARFOR) no período 2013.1, na Universidade Federal do Piauí. Teve como objetivo estudar como as Festas Juninas, cultura imaterial significativa, pode ter um importante viés educativo para a comunidade de Parnarama, Maranhão. No seu desenvolvimento foram trazidos elementos da minha experiência. Percorri os seguintes caminhos metodológicos: uma entrevista com uma das idealizadoras das festas juninas em Parnarama, uma professora que atua na disciplina de Arte, mas que não possui formação na área, um organizador de quadrilha, um idoso e um jovem. Também utilizei a leitura bibliográfica de autores como Ferraz e Fusari (1992), Pelegrini e Fumar (2008), Marconi (2001), Silva (2005), dentre outros que discorrem sobre a temática da Arte e da cultura na Educação, visto que a festa junina é uma das manifestações culturais locais. O trabalho de pesquisa revelou que os entrevistados são conscientes do grande valor das festas juninas como cultura popular imaterial para a educação municipal, porém os mesmos se mostram acomodados e passivos diante da degradação que essa festividade vem sofrendo nos últimos anos.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura imaterial. Festas Juninas. Ensino da Arte.

O ACESSO AO MUSEU DE TERESINA COMO ESPAÇO CULTURAL E EDUCATIVO

*Maria de Lourdes de Moraes
Francilene Brito da Silva*

RESUMO: Este trabalho é o resultado de um estudo feito para conclusão do Curso de 2ª Licenciatura em Artes Visuais do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação, no período 2013.1, na Universidade Federal do Piauí. Teve como objetivo estudar como o acesso ao Museu de Teresina como espaço cultural pode colaborar para a aprendizagem significativa no ensino da Arte para alunos do Ensino Fundamental, oportunizando ao educando aprender novos conhecimentos, conceitos e linguagens, inter-relacionando saberes. No seu desenvolvimento foram trazidos elementos da minha experiência pedagógica, da Proposta Triangular de Ana Mae Barbosa, da função educativa do museu, da formação do professor de Arte e do acesso ao museu como espaço cultural. Percorri os seguintes caminhos metodológicos: pesquisa bibliográfica, entrevista com alunos e professores da disciplina Arte e visitas ao museu para comprovação de projetos desenvolvidos pela instituição em parceria com as escolas estaduais de Teresina. Analisei de forma imparcial questionamentos feitos a professores da disciplina de Arte e alunos do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental da referida disciplina. Dialoguei com autores como Barbosa (1978; 1998), Lavelberg (2003), Duarte Jr. (2008), Cazelli (2005), Fusari e Ferraz (2001), Martins; Picosque e Guerra (2009), Canclini (2008) Burke (2004). Nas considerações finais, trazemos sugestões de como o professor pode organizar visitas a museus.

PALAVRAS-CHAVE: Museu. Espaço Cultural. Ensino da Arte.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES EDUCATIVAS E ICONOGRÁFICAS SOBRE A IGREJA NOSSA SENHORA DA VITÓRIA DE OEIRAS-PI

Ercilany Lustosa Vieira
Francilene Brito da Silva

RESUMO: Este trabalho é resultado de um estudo feito como exigência para conclusão do curso de Licenciatura em Artes Visuais do Programa Plataforma Freire no período de 2011 a 2013 na Universidade Federal do Piauí. O mesmo teve como objetivo estudar a arquitetura da Igreja Nossa Senhora da Vitória e de que forma sua iconografia pode servir como sugestão para uma educação em Arte significativa, tanto para docentes quanto para os discentes nas modalidades de aula experimental e teórica. Assim, utilizando-se da leitura e identificação dessa arquitetura, que se apresenta como acervo de conhecimento artístico, cultural, histórico e patrimonial à disposição do processo de ensino-aprendizagem, propomos uma forma de conhecê-la e possibilitar aos discentes uma leitura e releitura do potencial artístico presente em nosso estado. Para produção do estudo, dialoguei com autores como Proença (2008), Toledo (1983), Sant Anna (2000), Manguel (2001), além de autores regionais como Rêgo (2008) Carvalho (2004), todos estes ofereceram uma gama de entendimentos e conhecimentos que deram suporte e possibilitaram a realização da pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Igreja de Nossa Senhora da Vitória. Iconografia. Ensino da Arte.

ARTE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DIGITAL: O GIMP E O ENSINO-APRENDIZAGEM DAS ARTES VISUAIS NO CEMTI - DIDÁCIO SILVA

*Teresa Cristina de Sousa Rosa
Núbia de Andrade Viana*

RESUMO: O presente artigo apresenta uma reflexão sobre a Arte educação e sua relação com a tecnologia digital, mais especificamente o Gimp. Para tanto, partimos de uma pesquisa-ação na escola estadual CEMTI-Didácio Silva. A pesquisa visa compreender o software Gimp como ferramenta para o ensino/aprendizagem nas aulas de Artes Visuais, além de investigar como o uso da tecnologia em sala de aula poderia contribuir para o aprendizado das Artes Visuais. A metodologia se baseará na pesquisa qualitativa, partindo da observação participativa, numa pesquisa ação, com os alunos do 1º ano do Ensino Médio da referida escola, na qual trabalhamos atividades como o Gimp para uma reflexão sobre o ensino-aprendizagem da Arte a partir da tecnologia. A pesquisa tem por base autores como: Domingues, Lavelberg e Guedes. Constatamos que o uso do Gimp pode mostrar uma nova faceta para as aulas de Arte, trazendo inovação não apenas no fazer, mas no pensar Arte.

PALAVRAS-CHAVE: Arte-Educação. Tecnologia. Gimp.

O ACERVO DIGITAL COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE ARTE: PESQUISA DIAGNÓSTICA NA UNIDADE ESCOLAR ROBERT CARVALHO FREITAS EM TERESINA-PI

Alessandra Paula Sabino da Silva

Núbia de Andrade Viana

RESUMO: O presente artigo tem como finalidade a implantação de um acervo digital como recurso didático para auxiliar as aulas de Artes, visto que a falta de livros didáticos impossibilitam ao professor uma explicação mais eficaz sobre os conteúdos. Desta forma, o acervo vai possibilitar ao professor que viabilize mais informações aos alunos, podendo fazer uma relação através das imagens e conteúdos contidos no acervo. O artigo tem, como objetivo geral, compreender se a implantação de um acervo digital como recurso didático auxiliaria os alunos, proporcionando aos mesmos um bom desenvolvimento na disciplina de Arte e, como objetivos específicos: verificar como o ensino da Arte é administrado em sala pelos professores da referida escola; identificar os problemas relacionados à falta de um banco de imagens mais extenso; analisar se o uso do acervo digital como recurso didático seria uma saída para aumentar o interesse pela disciplina de Arte e, conseqüentemente, o desempenho dos alunos na mesma. Esta proposta é importante para as escolas públicas, pois ajudará os alunos nas suas necessidades, sendo possível a implantação do acervo com as imagens que irão compor este acervo digital e que encontraremos em livros, internet, DVD de filmes e documentário, ou seja, não necessitará de grades recursos. Portanto, para fundamentar o artigo pesquisaram-se autores que abordam o referido tema como: Rossi (2009), Santos (2003), Ferraz e Fusari (2010), entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Acervo digital. Arte. Imagem.

Livro de Resumo
SOBRE OS AUTORES
Coletânea PAFOR

Acácia de Marilha Mendes Ribeiro

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Adriana de Oliveira Lima

Professora da Educação Básica, Graduada no Curso de Letras Português, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Adriana Galvão

Professora Assistente I do Curso de Artes Visuais da Universidade Federal do Piauí - DMA/CCE/UFPI. Mestre em História do Brasil - Universidade Federal do Piauí - CCHL/ UFPI. Graduada em Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas - Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e produção artística em audiovisual, cenografia, cerâmica, escultura, fotografia, gravura, moda e teatro. Possui afinidade com manifestações artísticas contemporâneas e o hibridismo de linguagens.

Adriana Santos Albuquerque

Possui graduação em Pedagogia Licenciatura Plena pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2008). Pós-Graduada no Curso de Psicopedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2011). Atualmente exerce o cargo de Psicopedagogia na Secretaria Municipal de Educação do Município de Macaíba/RN. Exerceu a função de professora de Telecurso - Bradesco / Escola - Natal e professora - Secretaria de Educação da Cultura e dos Desportos do Estado do Rio Grande do Norte. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação.

Alberto Ferreira de Oliveira Neto

Técnico Pedagógico na Unidade Regional de Educação de São João dos Patos e integrante da equipe de Professores Formadores.???

Alcilene Maria Rodrigues

Professora da Educação Básica, estudante do curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, do PARFOR/UFPI – Picos.

Aldaci de Sousa Silva Sá

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Português, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Alessandra Maria Costa da Silva

Professora da Educação Básica, Graduada no Curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Parnaíba.

Alessandra Paula Sabino da Silva

Professora da Educação Básica, Graduada no Curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Alessiane Hipólito de Sousa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Picos.

Altide das Neves de Oliveira Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Alzirene Probo Chaves

Professora da Educação Básica, Graduada no Curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Ana Célia de Araújo Prudêncio

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Ana Cláudia de Sousa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Ciências Sociais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Parnaíba.

Ana Cláudia dos Santos Silva

Mestra em Letras na área de Estudos Literários (2011), pela Universidade Federal do Piauí; graduada em Licenciatura Plena em Letras Português pela mesma instituição (2008). Pesquisadora na área dos estudos retóricos. Atualmente, Professora da FATEPI/FAESPI e professora substituta na Universidade Federal do Piauí e Universidade Estadual do Maranhão.

Ana Claudia Pereira de Miranda

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Floriano.

Ana D'arc Lopes dos Reis

Especialista em Docência de Ensino Superior e em Supervisão Escolar pela UESPI (Universidade Estadual do Piauí). Graduada em Artes pela UFPI (Universidade Federal do Piauí) e em Pedagogia pela UESPI. Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da UFPI. Concursada da Rede Estadual de Educação do Piauí (SEDUC) e de Teresina (SEMEC) na Escola Municipal Moacir Madeira Campos; no Ensino Fundamental e na Unidade Escolar Pequena Rubim; em turmas de Ensino Médio nas disciplinas de Artes e Sociologia. Realiza trabalhos na área de Artes em nível extracurricular com alunos do Ensino Fundamental. Professora bolsista nos Cursos de Especialização em Docência na Educação Infantil - Polo Teresina - UFPI.

Ana Ilda de Melo Lima Silva

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí (2000) e graduação em Artes Visuais pela Universidade

Federal do Piauí (2011). Atualmente é Professora do Governo do Estado do Piauí e Professora da Prefeitura Municipal de Teresina. Tem experiência na área de Artes.

Ana Lúcia Almeida Pessoa

Professora da Educação Básica, Graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Ana Lúcia Barreto de Sousa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Ana Márcia de Araújo Viana

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Ana Maria Batista Correia

Possui graduação em Formação de Psicólogo pela Faculdade Santo Agostinho (2005). Especialista em Psicologia da Educação (UFPI). Mestra em Educação pela Universidade Federal do Piauí (2013). Possui experiência em Psicologia da Educação, Psicologia Comunitária e em Docência no Ensino Superior. Atualmente trabalha na Universidade Federal do Piauí - Floriano. Atua principalmente nas seguintes áreas: Psicologia da Educação, Psicologia Social e Promoção da Qualidade de Vida.

Ana Maria Brito Silva

Possui graduação em Letras Inglês pela Universidade Federal do Piauí (2013). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Infantil.

Ana Maria Cruz da Silva

Professora da Educação Básica, graduada no Curso de Artes

Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Batalha.

Ana Meyre Leal Cosmo Cardoso

Professora da Educação Básica, graduada no Curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Parnaíba.

Ana Paula Cantelli Castro

Licenciatura e Bacharelado em História pela Universidade Federal de Uberlândia (2000). Mestrado em História pela Universidade Federal de Uberlândia (2003). Atualmente é Professora Assistente da Universidade Federal do Piauí, Coordenadora do PIBID/História do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros e pesquisadora e sub-coordenadora do Laboratório Interdisciplinar de Estudos Epistemológicos - LANEPI. Tem experiência na área de História, com ênfase em História do Brasil.

Ana Rita de Cássia Pinto e Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Portugêses, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Ana Rosa Alves da Cunha

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Ana Rosa Mendes Pinheiro

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Ana Rosa Sudário

Possui graduação em Licenciatura Plena em História pela Universidade Federal do Piauí (1990) e graduação em Licenciatura Plena em Educação Artística pela Universidade Federal do Piauí (1983). Tem mestrado em História do Brasil pela Universidade

Federal do Piauí (2008) e atualmente é professora substituta da Universidade Estadual do Piauí no Curso de História. Tem experiência profissional e acadêmica no ensino de Artes, Ensino e Pesquisa em História e Educação.

Anatilde Vieira de Araújo Reis

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Andrea Lourdes Monteiro Scabello

Coordenadora do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores - LIFE/ CCHL, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Arqueologia - PPGAARq/UFPI (2012-2013), professora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia - PPGAnt/UFPI, Chefe de Curso do Bacharelado em Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre UFPI (2009-2011), Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGG/UFPI, Professora do Curso de Licenciatura em Geografia do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR (2013/2014), Professora Classe Adjunto I do Bacharelado em Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre - UFPI (2009-2014), Professora Adjunto II - Licenciatura em Geografia (desde 2014), Doutora em Ciências (área de concentração Geografia Física - USP, 2004), Mestre em Ciências (área de concentração em Arqueologia - USP, 1997), Especialização em Ciências Sociais (Faculdade de Sociologia e Política de São Paulo, 1996), graduação em Pedagogia (UNINOVE, 2006,) Bacharel em Geografia (USP, 1989), Licenciada em Geografia (Faculdade de Educação - USP, 1991), Coordenadora do curso de Licenciatura em História e Geografia (Faculdades Integradas Teresa Martin, 2006-2008). Parecerista da Editora Saraiva (2001-2004). Assessora do MEC/PNUD (2000-2001). Professora de Geografia no Ensino Médio e Fundamental de escolas particulares de São Paulo (1992-2008).

Tem experiência na área de Educação e Arqueologia com interesse nos temas: educação patrimonial, ensino de geografia, educação ambiental, arqueologia do turismo, arqueologia histórica, arqueologia pré-histórica e etnoarqueologia.

Ângela Costa Cruz

Possui graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí (1998) e Pós-Graduação em Docência do Ensino Superior pela Universidade Estadual do Piauí (2001), em Psicopedagogia pelo Instituto de Ensino Superior de Fortaleza (2003) e em Gestão Educacional pela Faculdade de Teologia Integrada (2011), Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, realizado em Lisboa-Portugal (2013) e Doutorado em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (em andamento). Atualmente é diretora do Colégio Gláucia Costa e professora - Secretária de Educação do Maranhão. Tem experiência em administração escolar, coordenação pedagógica e docência nos diferentes níveis de ensino: educação infantil, ensino fundamental I e II, na educação de jovens e adultos - ensino médio e realiza acompanhamento psicopedagógico institucional.

Ângela Maria Veloso

Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Católica de Goiás (1984). Atualmente é Assistente Social da Secretaria de Estado de Saúde Pública do Distrito Federal. Tem experiência na área de Serviço Social.

Ângela Regina Silva Monteiro Luz

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI - Picos.

Antenor Braz Luceno

Professor da Educação Básica, Graduado no curso de História, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Picos.

Antonia Helena da Costa Nunes

Professora da Educação Básica, graduada no curso Letras Português, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Antonia Maria Coelho Araujo Resende

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Batalha.

Antônia Mary Pereira da Silva

Professora na Universidade Federal do Piauí- EBTT. Licenciatura em Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas. Mestranda em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Lisboa Especializada em Dança e Consciência Corporal (ICF). Especialista em Cultura Visual e Metodologia do Ensino de Arte (UFPI). Especialista em Arte terapia (UCAM). Licenciatura em Teologia (UFPI)

Antonio Carlos de Andrade

Possui Doutorado em História Econômica pela Universidade de São Paulo (1991). Atualmente é Professor Adjunto IV da Universidade Federal do Piauí. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economia, atuando principalmente nos seguintes temas: secas no nordeste do Brasil, avaliação socioeconômica dos perímetros irrigados, economia brasileira, irrigação pública e estatística aplicada.

Antonio Francisco de Oliveira

Professor da Educação Básica, graduado no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Aracely Ferreira Lucena

Possui graduação em Licenciatura em Educação Artística - Artes Plásticas pela Universidade Federal do Maranhão (2004). Especialista em História da Arte e da Arquitetura pelo Instituto Camillo Filho (PI) e Cultura Visual pela Universidade Federal do Piauí. Atualmente é professora de Arte do Instituto Federal do Piauí - Campus Teresina Central. Tem experiência na área de Arte com ênfase em Artes Visuais, Patrimônio e Educação em Museus.

Ariane dos Santos Lima

Possui Graduação e Mestrado em História pela Universidade Federal do Piauí. Atualmente é presidente da Associação Nacional de História - Sessão Piauí. É professora do Instituto Federal do Piauí - Campus de Uruçuí. Tem experiência na área de História, com ênfase em Culturas Tradicionais e Patrimônio Cultural. Atuou enquanto pesquisadora do Inventário Nacional de Referências Culturais-INRC/ Planalto-PI. Atualmente trabalha na construção de Inventários Culturais por meio da orientação de Iniciação Científica e pesquisa o universo das Políticas Públicas de fomento e salvaguarda do Patrimônio Cultural Brasileiro.

Ariosto Pereira dos Santos

Professor da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI-Florianópolis.

Aureliana Rodrigues dos Santos

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI - Batalha.

Auricélia Maria de Jesus

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI - Picos.

Avanise Costa Rebêlo

Professora da educação básica, graduada no curso Letras Português, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Bartira Araújo da Silva Viana

Possui graduação em Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Federal do Piauí (2000) e especialização em Pesquisa para o Ensino de Geografia pela Universidade Federal do Piauí (2003). É mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pelo TROPEN/UFPI (2005/2007). É doutora em Geografia pela IGC/UFMG (2009- 2013). Atualmente é professora em regime de Dedicção Exclusiva (Classe Adjunto II), lotada na Coordenação do Curso de Geografia da Universidade Federal do Piauí (Desde 21/08/2008). Participa do Programa de Pós-graduação em Geografia/Mestrado em Geografia (Desde 08/2016); Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Ensino de Geografia, Análise ambiental, Geografia da Indústria e Serviços, Biogeografia, Geografia do Turismo e Geografia Urbana, atuando nos seguintes temas: Formação de professores e ensino de geografia, Educação ambiental, desenvolvimento sustentável, mineração, impactos ambientais, cidade, indústria, comércio e serviços, responsabilidade socioambiental, verticalização, segregação, agentes sociais, formas e processos espaciais, espaço urbano e Teresina. Também é coordenadora do curso de Geografia da UFPI (Desde 04/2016), assim como é coordenadora dos cursos de Geografia e História do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - Parfor/UFPI (Desde 2010).

Beatriz Gama Rodrigues

Possui graduação em Letras Português Inglês pela Universidade Cruzeiro do Sul (1989), mestrado em Letras pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2000) e doutorado em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade

Católica de São Paulo (2007). Desde maio de 2008, é professora (Adjunto IV) do curso de Letras Inglês, do CCHL, e do Mestrado em Letras da UFPI. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Formação de Professores, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores de língua inglesa, concepções e ensino de leitura, produção de textos eletrônicos, ética na formação de professores, currículo, legislação e histórico dos cursos de letras no Brasil. Tem experiência em leitura, produção e avaliação de textos nas línguas portuguesa e inglesa.

Benedita Nunes Barbosa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Benilton Torres de Lacerda

Possui graduação em Licenciatura Plena em História pela Universidade Estadual do Piauí (2004). Especialista em História do Brasil pela Universidade Federal do Piauí (2005). Especialista em Docência do Ensino Superior. Mestre em História do Brasil pela Universidade Federal do Piauí - UFPI (2013). Professor Assistente I na Universidade Estadual do Maranhão, Caxias-Ma. Pesquisa cidade, patrimônio, memória e religião dentro da perspectiva da teologia da libertação, priorizando os movimentos sociais populares urbanos que emergiram nas décadas de 60-70-80 do século XX.

Brisdete Sepúlveda Coelho Brito

Possui graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí (1981), graduação em Licenciatura Plena em História pela Universidade Federal do Piauí (1985), graduação em Bacharelado em Administração de Empresas pela Universidade Estadual do Piauí (1999) e mestrado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (2002).

Professora universitária do Centro de Ensino Superior do Vale do Parnaíba, professora universitária da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Estado do Maranhão. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação.

Bruna Regiane do Nascimento Santos

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Cacilda Moreira Lima

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Português, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Carla Daniela Alves Rodrigues

Mestre em História do Brasil pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Graduada em Licenciatura Plena em História pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Aluna do curso de Especialização em Educação à Distância pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Atualmente é professora no curso de História da FAMEP - Faculdade do Médio Parnaíba, Professora Substituta no curso de História da Universidade Estadual do Piauí (UESPI/ Campus Heróis do Jenipapo), Professora Substituta de História do Colégio Técnico de Teresina, colégio vinculado a Universidade Federal do Piauí - UFPI e Tutora à Distância do curso de Licenciatura em História do Núcleo de Educação à Distância - NEAD/UESP/UABI na modalidade EAD. Membro do Núcleo de Educação, História e Memória - NEHME, da UFPI. Atuou como professora substituta no curso de História da Universidade Estadual do Piauí (UESPI/Campus Clóvis Moura) durante dois anos (2011-2013). Atuou como tutora no curso de Extensão a Distância Formação Continuada em Conselho Escolar, Fase I e Fase II, operado pela Universidade Federal do Piauí. Já ministrou disciplinas no Plano Nacional de Formação

de Professores da Educação Básica- PARFOR. Tem experiência na área de História, desenvolvendo pesquisas sobre gênero, papéis sociais, lazer teresinense, comportamento, educação feminina e trabalho feminino em Teresina. Experiência no curso de História, Serviço Social, Pedagogia. Além de ministrar disciplinas destes cursos, ministra as disciplinas Antropologia, Sociologia, Filosofia, Movimentos Sociais e Sociedade Civil, Metodologia Científica, disciplinas que fazem parte da matriz curricular de outros cursos superiores.

Carla Teresa da Costa Pedrosa

Mestre em Educação pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Possui graduação em Licenciatura Plena em Educação Artística - habilitação em Artes Plásticas, pela Universidade Federal do Piauí - UFPI (2002) e graduação em Bacharelado em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI (1992). De 2006 a 2014 atuou como Educadora Artística efetiva da Secretaria de Saúde Estado do Piauí (SESAPI), com lotação no Hospital Psiquiátrico Areolino de Abreu. Tem experiência como professora do Ensino Superior na área de Arte, com ênfase no Ensino das Artes Visuais. Especialista em Docência do Ensino Superior, Cultura Visual e Metodologias do Ensino da Arte e Design Estratégico. De 2003 a 2015 atuou como docente no ensino superior na área de Arte e Educação, em caráter substituto, na Universidade Federal do Piauí (UFPI). Possui experiência docente no Plano Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica (PARFOR - UFPI).

Carlos Eduardo Gonçalves Leal

Doutorando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Mestre em Educação pela UFPI. Especialista em Psicologia da Educação pela UFPI. Psicólogo formado pela Faculdade Santo Agostinho (FSA). Atua como Psicólogo na Pró-reitoria de Assuntos

Estudantis e Comunitários da UFPI, na qual também exerce a função de Chefe do Serviço Psicossocial, e como Docente nos cursos de Bacharelado em Psicologia/Formação de Psicólogos, Bacharelado em Ciências Contábeis, Licenciatura em Educação Física e Especialização em Terapias Cognitivo-Comportamental e Analítico-Comportamental da Faculdade Santo Agostinho, onde também é membro do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/FSA). Na UFPI, é pesquisador do Núcleo de Estudos em Educação Especial e Inclusiva (NEESPI). Temas de interesse: Epistemologia e Ciência Psicológica, Psicologia Escolar e Educacional, Educação Especial e Inclusiva e Transtorno do Espectro Autista.

Carmine Maria Silva Furtado Soares

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Português, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Carolina de Aquino Gomes

Graduada em Letras (Português - Literatura) pela Universidade Federal do Ceará (2007) e Mestre em Letras pela mesma instituição (2011). Tem experiência na área de Língua Portuguesa, de Literatura Brasileira e de Literatura Portuguesa. Foi bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES - REUNI). Desenvolve pesquisa sobre o imaginário cristão medieval acerca da figura do Diabo em prosa regionalista moderna, sobre a morte e o insólito na Literatura Portuguesa moderna. É professora Assistente I do Departamento de Letras da Universidade Federal do Piauí e atua na área de Literaturas de Língua Portuguesa e atualmente Coordena o Curso de Letras-LIBRAS da Universidade Federal do Piauí.

Catarina de Sena Sirqueira Mendes da Costa

Possui mestrado em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina (1979) e doutorado em Linguística pela Universidade

Estadual de Campinas (1989). Atualmente, é professora Classe Associado, Nível I, da Universidade Federal do Piauí, lotada no Departamento de Letras; e professora do quadro permanente do Mestrado Acadêmico em Letras. É sócio efetivo da ABRALIN (Associação Brasileira de Linguística) e do GELNE (Grupo de Estudos Linguísticos do Nordeste). Coordena o Grupo de Pesquisa LES (Linguagem, Escola e Sociedade) no CNPq. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Sociolinguística e com atuação em: variação linguística, alfabetização, oralidade, letramento, etnografia, pesquisa colaborativa, etnografia da comunicação e sociolinguística interacional.

Célia Maria da Costa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Célia Maria Santos da Silva

Professora Assistente na Universidade Federal do Piauí - UFPI do Curso de Moda, Design e Estilismo. Delegada de Moda no Conselho Nacional de Política Cultural do MinC - 2010-2012. Ministra as disciplinas de Desenho de Observação, Design de Moda I, Design de Detalhes e Acessórios, Ecodesign e, ministrou no curso de Artes Visuais da UFPI as disciplinas de Desenho de Modelo Vivo, Oficina de Pintura I e Desenho Artístico. Atua igualmente com professora-pesquisadora no PARFOR ministrando, no Curso de Artes Visuais da UFPI, as disciplinas de Desenho de Observação, Modelo Vivo, Desenho Anatômico, Psicologia e Percepção da Forma, Mídias (Fotografia) e Arte e Meio Ambiente e TCC II e, no curso de Pedagogia, a disciplina de Ecopedagogia. Mestre em Design e Marketing - Opção Têxtil pela Universidade do Minho em Portugal (2009), com projeto de investigação na indústria de beneficiamento e acabamento têxtil no design de superfície em artigos confeccionados com o tecido denim. Especialista em

Design Têxtil e Marketing pela Universidade do Minho (2007) e em Design Têxtil em Moda pela Faculdade Católica do Ceará (2007), onde ministrou as disciplinas de Tecnologia Têxtil e Tecnologia Têxtil Aplicada.

Christian Clay Matos de Souza

Professor da Educação Básica, graduado no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Parnaíba.

Cícera Daiana da Conceição Soares

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Cícera Maria Costa Leal

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Picos.

Claudete Santana de Sousa

Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí (2004). Especialista em Educação Ambiental pela URCA/CE e Psicopedagogia pela Faculdade João Calvino/BA. Mestre em Ciências da Educação UTIC - Assunção/Paraguai (2015). Ex-docente da Universidade Estadual do Piauí (2009/2011 - 2014/2014). Ex-Docente da Universidade Federal do Piauí (2011/2013). Atuou nos cursos do PARFOR, Educação do Campo, EJA e Ministério da Cultura com o Projeto Ação Griô. Palestrante atuando principalmente nos seguintes temas: Educação Sexual e Ambiental, Didática, EJA, Idiossincrasia etc. Professora efetiva da Secretaria de Educação do Distrito Federal - GDF em Santa Maria-DF (2014/2).

Claudia Maria Sabóia de Aquino

Possui graduação em Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Federal do Piauí (1999), mestrado em

Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Ceará (2002) e doutorado em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe (2010). Atualmente é professora Adjunta da Universidade Federal do Piauí, onde atua na pesquisa e no ensino de graduação e pós-graduação (Programa de Pós- Graduação de Geografia da UFPI), em disciplinas e temas relacionados à Geografia Física. É Editora-chefe da Revista eletrônica Equador e Líder do Grupo de Pesquisa em Geografia Física, juntamente como o Dr. Gustavo Souza Valladares. Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Análise Ambiental. Tem interesse nos temas: Bacia hidrográfica, Geodiversidade, Patrimônio Geológico e Geomorfológico, Geoconservação, Desertificação e Planejamento Ambiental.

Claúdia Mendes da Costa Silva

Possui graduação em História pela Universidade Federal do Piauí (2013). Atualmente é professora - Unidade Escolar Bucar Neto. Tem experiência na área de História, com ênfase em História.

Claudinete Alves de Andrade

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Cleânia de Sales Silva

É graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí (1992), especialista em Psicopedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1998), mestra em Educação pela Universidade Federal do Piauí (2001) e doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2006). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Fundamentos Psicológicos da Educação, Psicopedagogia, Representações Sociais e Psicologia e Comunicação.

Cleidivan Alves dos Santos

Graduado em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí (2001). Especialista em Docência do Ensino Superior pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Piauí (2010). Doutorando em Educação pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Atualmente é Professor Assistente da Universidade Federal do Piauí. Foi professor da Faculdade Maurício de Nassau - Unidade Parnaíba e professor da Prefeitura Municipal de Parnaíba. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação Matemática, Formação e Prática Pedagógica de Professores, Sabres Docentes e Profissionalização Docente.

Cleto Sandys Nascimento de Sousa

Tem experiência na área de História, com ênfase em História, atuando principalmente nos seguintes temas: rádio, memória, comunicação, cidade e história. Professor universitário. Atualmente é coordenador da FID/INTA.

Cleudia Xavier Santana

Possui graduação em Educação Artística (Artes Plásticas) - Universidade Federal do Piauí (UFPI), Pós-Graduação em Educação Profissional pelo Instituto Federal do Piauí (IFPI). Professora efetiva do estado do Piauí, exercendo a função de arte-educadora na Associação de Amigos Autistas (AMA-PI). Formação em Educação Prisional e Especial - Internos com Transtorno Mental no Hospital Penitenciário Valter Alencar (HPVA). Experiência em Docência do Ensino Superior, Médio e fundamental e Orientação de TCC, atuando como ministrante de cursos e palestras nas áreas de Artes e Ludicidade, Educação Especial e Inclusiva. Cursando Arte Terapia (MULTIPLA - Teresina).

Conceição de Maria Dias da Silva

Licenciatura Plena em Ciências - Habilitação em Matemática, pela Universidade Federal do Piauí - UFPI (1987). Especialização em Informática na Educação - Universidade Federal de Alagoas - UFAL (1994); Informática na Educação - Universidade Católica de Pernambuco - UNICAPE (1997); Educação Matemática - Universidade Federal do Piauí - UFPI (2006). Mestrado em Ciências da Educação - Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e Instituto Pedagógico Latino Americano e Caribenho - IPLAC (2001).

Conceição de Maria Oliveira Lima Ferreira

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Conceição de Moura Santos

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Inglês, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Picos.

Cristiane Pereira dos Santos

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí (2010). Tem experiência na área de professora.

Cynthia Millena Sousa Oliveira

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Português, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Daiany Caroline Santos Silva

Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Antropologia e Arqueologia da Universidade Federal do Piauí (2011-2012). Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Piauí (2009). Estudiosa da área de Antropologia, com ênfase em Sexualidade - Gênero, atuando principalmente nos seguintes temas: Teresina, masculinidades, homossexualidades,

homoparentalidades e homoconjugalidades, cadastrada ao grupo de pesquisa Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Corpo e Gênero - SEXGEN/CNPQ, da UFPA, e do Núcleo Interdisciplinar em Psicanálise Educação e Contemporaneidade NIPSEC/CNPQ - UFPI. Orienta Trabalhos de Conclusão de Curso sobre sexualidade, gênero, feminismos, escola, educação, saúde e Sociologia para o Ensino Médio.

Daniel de Jesus da Costa Chaves

Possui Graduação em Pedagogia pela Faculdade Piauiense-FAP (2008), Graduação em História pela UFPI (2012), Especialização em Docência do Ensino Superior (INTA) e Especialização em Docência na Escola de Tempo Integral (UFPI). Atualmente é Professor - Unidade Escolar Silva Freitas Diniz e Escola Municipal Henrique Sertão. Tem experiência na área de História e Matemática, com ênfase em Matemática.

Darkeyana Francisca Ibiapina

Mestre em Letras pela Universidade Federal do Piauí (2011). Especialista em Docência do Ensino Superior pela Universidade Estadual do Piauí (2003). Licenciada em Letras Português pela Universidade Estadual do Piauí (2002). Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Piauí (2001). Atualmente é professora do PARFOR/UFPI, professora de Língua Portuguesa e Literatura da Secretaria Estadual de Educação do Piauí e Técnica em Assuntos Educacionais da Universidade Federal do Piauí. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Sociolinguística, com atuação em variação linguística, oralidade e pesquisa etnográfica.

Delma Lima de Miranda

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Inglês, 2ª Licenciatura, PARFOR /UFPI – Floriano.

Deusa Maria Ferreira da Silva Pinto

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Floriano.

Deusenith Rocha Mattos

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Diana Alves de Souza

Aluno de graduação em História da Arte pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Especialização em Comunicação em Redes Sociais pela Universidade Nove de Julho (2014). Graduação em Propaganda e Marketing pela Universidade Paulista (2010). Tem experiência na área de Marketing em mídias sociais. Possui formação técnica no magistério. Atuou na área da educação como professora de educação infantil (2006-2007) e professora adjunta pelo governo estadual de São Paulo (2003).

Dieson de Oliveira Costa

Professor da Educação Básica, graduado no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Parnaíba.

Dileuza Silva de Araújo

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Portugêses, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Claudio Dira França

Professor da Educação Básica, graduado no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Parnaíba.

Dirce de Jesus Nascimento

Professora da Educação Básica, Graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Dogeam Pereira de Moura

Professor da educação básica, graduado no curso Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Domingas Vieira Barbosa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, no PARFOR/UFPI – Floriano.

Edilene Gomes Ribeiro Torres

Professora da Educação Básica, graduada no curso Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Edilene Pereira da Costa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Parnaíba.

Edileuza Barbosa da Silva.

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Português, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Edilma Sousa Santos

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Edione Gomes Ribeiro

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Edith Mendonça Carvalho Ferro

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Edivaldo de Sousa Martins

Professor da Educação Básica, graduado no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Edleusa Dias de Amorim Rodrigues

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Português, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Edna Maria de Sousa Trajano

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Parnaíba.

Elayne Cristina Rocha Dias

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Elena Maria Seixas de Aquino

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Parnaíba.

Eliana Maria da Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Picos.

Elidiane Silva Martins Borges

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Elieis Rodrigues de Sousa

Professora da educação básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Eline Celestino da Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Elionete de Moura Rocha

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Inglês, 1ª Licenciatura, PARFOR /UFPI – Picos.

Elisângela Barbosa dos Santos

Possui graduação em Licenciatura Plena em Educação Artística pela Universidade Federal do Piauí (2006), graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí (1999) e mestrado em Ciências da Educação - Universidad Evangélica del Paraguay (2012). Atualmente é professora - Secretária Municipal de Timon, supervisora escolar - Secretária Estadual de Educação-MA e professora - Secretária Estadual de Educação-PI.

Elisângela Rodrigues Santos

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Elizane Sampaio Pereira Batista

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Elizângela Guimarães Nunes Borges

Possui graduação em Teologia pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil (2007). Tem experiência na área de Geografia.

Elizany Vaz e Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Português, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Ellen Caroliny Batista de Carvalho

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Ciências Sociais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Elys Raquel Andrade Ferreira

Possui graduação em Licenciatura em Física pela Universidade Federal do Piauí (2003) e mestrado em Ciências e Engenharia de Materiais pela Universidade de São Paulo (2007). Atualmente é Professora Assistente da Universidade Federal do Piauí. Tem experiência na área de Engenharia de Materiais, com ênfase em Ciência e Engenharia de Materiais, atuando principalmente nos seguintes temas: imobilização, biossensores, enzimas.

Elza Maria Alves de Moura

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Ercilany Lustosa Vieira

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Eristânia de Andrade Carvalho

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Portugêses, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Eunildete Nunes dos Santos

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Fabian Rosa de Sousa

Professor da Educação Básica, graduado no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Floriano.

Fabrcia Maria de Macedo Lima

Possui graduao em Artes Visuais pela Universidade Federal do Piau (2013) e graduao em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piau (2006). Atualmente e professora efetiva da Escola Municipal So Jos, professora da Faculdade Latino Americana de Educao, professora de artes - Unidade Escolar So Jos e professora substituta da Universidade Estadual do Piau - UESPI, Campus Professor Possidnio Queiroz. Atuou como formadora de lngua portuguesa - qualiescola - 9ª Gerncia Regional de Educao. Tem experincia na rea de Educao, com nfase em Educao.

Ftima Maria Leal Alves

Professora da Educao Bsica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI - Teresina.

Fernanda Cristina de Sousa Rocha

Professora da Educao Bsica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI - Teresina.

Franciary Goncalves Pinheiro

Possui graduao em Artes Visuais pela Universidade Federal do Piau (2013), graduao em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piau (2005) e Pds-Graduao em Metodologia do Ensino da Arte pela Facinter (2009). Atualmente e professora - Secretaria Municipal de Educao de Picos. Tem experincia na rea de alfabetizao.

Francilene Brito da Silva

Doutoranda do Programa de Pds-graduao em Educao da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Possui Mestrado em Educao pela Universidade Federal do Piau (2011); Especializao em Histria da Arte e da Arquitetura pelo Instituto

Camillo Filho (2006); Especialização em Teoria do Conhecimento pelo Departamento de Filosofia da Universidade Federal do Piauí (2004) e Licenciatura Plena em Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas pela Universidade Federal do Piauí (2001). Foi professora de Arte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - Campus Teresina Central e Campus Angical. Atualmente é Professora Assistente da Universidade Federal do Piauí do Departamento de Artes. Tem experiência na área do Ensino da Arte e da Afrodescendência, com incursão recente aos estudos dos Cotidianos, da Afrodiáspora e da Estética Decolonial.

Francilene Nascimento Santos

Professora da Educação Básica, graduada no curso Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Francileuda Lopes da Costa

Possui graduação em História pela Universidade Federal do Piauí (2012) e graduação em pedagogia pela Universidade Federal do Piauí (2002). Atualmente é professora substituta da Universidade Estadual do Piauí. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino-Aprendizagem.

Francimeiry Santos Carvalho

Doutoranda em Educação pela USP, Mestra em Educação pela UFPI, Especialista em Saúde Pública, Saúde da Família, Nefrologia, Saúde do Trabalhador e Educação. Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal de Pernambuco (2000). Atualmente é Docente Efetiva do Colégio Técnico de Floriano - Campus Amílcar Ferreira Sobral - Floriano – UFPI (Ensino Básico Técnico e Tecnológico). Tem experiência na área de Enfermagem em Saúde Pública, Saúde da família, Saúde da criança, Nefrologia e Educação.

Francimília Araujo Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Português, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Francis Musa Boakari

Possui graduação em Ciências Sociais - University of Iowa (1979), graduação em Estudos Religiosos - University of Ibadan (1975), mestrado em Psicologia da Educação - University of Iowa (1981) e doutorado em Sociologia da Educação - University of Iowa, Estados Unidos, (1983). Em 1995/96, na Auburn University, Auburn, Alabama, também nos EU, completou o Pós-Doutoramento na Área da Educação para a Diversidade. De 1987 até 2004 (2002), foi Professor Adjunto do Departamento de Ciências Sociais (DCS), Área de Sociologia, do Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL), também da UFPI. Entre janeiro de 2002 até dezembro de 2008, foi do quadro permanente do Interdisciplinary Ph.D. Program, International Education & Entrepreneurship (IE&E) Concentration, University of the Incarnate Word, San Antonio, Texas, Estados Unidos. Desde janeiro de 2009, voltou como Professor Adjunto(re-) concursado, do Departamento de Fundamentos da Educação (DEFE), Área de Sociologia, do Centro de Ciências da Educação (CCE) da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em outras sociologias específicas, atuando principalmente com os seguintes temas: Cultura-História africana, Afrodescendência e Diáspora; Questões das Ações Afirmativas; Globalização e Assistência Internacional. Desde 2010, tem colaborado na organização do Grupo de Estudo RODA GRIÔ - Gênero, Educação e Afro descendência (GEAfro), com atividades abertas a todos da comunidade.

Francisca Alaíne Pinheiro

Possui graduação em Filosofia pela Universidade Federal do Piauí (1997). Tem experiência na área de Filosofia.

Francisca Alves da Silva Cardoso

Professor da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Francisca Cláudia de Sousa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Picos.

Francisca das Chagas da Cruz Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso Pedagogia 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Francisca das Chagas do Nascimento Rodrigues

Professora da Educação Básica, graduada no Curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Parnaíba.

Francisca das Chagas dos Santos Cardoso

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI-Teresina.

Francisca das Chagas Rodrigues Soares

Professora da educação básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Francisca das Chagas Veras de Carvalho

Possui graduação pela Universidade Estadual do Piauí (2005). Atualmente é diretora da Escola Municipal Professora Maria Celeste de Jesus. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa.

Francisca de Sousa Barros Silva de Carvalho

Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade Piauiense (2009). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação

Infantil e Fundamental. Possui Especialização em Gestão e Supervisão Escolar pela Faculdade Piauiense- FAP. Experiência em Tutoria pela Universidade Federal do Piauí-UFPI. Graduada em Licenciatura em História pela UFPI. Atua no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Gestão da Educação (NUPPEGE-UFPI).

Francisca Fernandes de Moura Costa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Floriano.

Francisca Ferreira de Sousa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Francisca Helena do Nascimento Galeno

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Parnaíba.

Francisca Maria Amorim da Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Parnaíba.

Francisca Maria Araújo

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Francisca Maria da Paz Costa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Francisca Maria Freitas da Silva Costa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Francisca Maria Lima de Oliveira Santos

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Francisca Maria Rocha

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Batalha.

Francisca Oliveira de Sousa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Inglês, 2ª Licenciatura, PARFOR /UFPI – Floriano.

Francisca Teresa de Oliveira

Possui graduação em Letras/Inglês pela Universidade Estadual do Piauí (1993). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Línguas Estrangeiras Modernas.

Francisco Alcides do Nascimento

Professor Titular da Universidade Federal do Piauí-UFPI. Realizou estágio de pós- doutorado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUC/SP. A pós-graduação (mestrado e doutorado) foi realizada na Universidade Federal de Pernambuco- UFPE. cursou uma especialização em História Moderna e Contemporânea na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais/PUC/MG. Graduou-se em História na Universidade Federal do Piauí. É líder do grupo Cidade, Tempo e Espaço do CNPq. Publicou artigos em revistas especializadas, livros e capítulos de livro, além de resumos em anais de eventos nacionais e internacionais. Suas publicações abarcam os seguintes temas: história, memória, cidade, Teresina, rádio e escrita de si.

Francisco das Chagas Lopes da Silva

Professor da Educação Básica, graduado no curso de Letras Português, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Francisco Francielle Pinheiro dos Santos

Possui Graduação em Engenharia Química pela Universidade Federal do Ceará (2007), mestrado e doutorado em Engenharia Química na área de processos químicos e bioquímicos com ênfase na produção de biocombustíveis. Atualmente é Professor Adjunto II da Universidade Federal do Piauí, membro permanente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA) da UFPI, Membro do comitê científico de pesquisa da UFPI e Experiência no Ensino a Distância. Tem experiência na área de Gestão da Produção, Produção mais Limpa, Gestão Ambiental, Química Ambiental, Pesquisa Operacional, Engenharia de Produtos e Processos Produtivos. Atua na área de processos químicos, antioxidantes, análises da cadeia produtiva do biodiesel e arranjos produtivos.

Francisco Mesquita de Oliveira

Licenciado em História pela Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP (1997), mestre em Ciência Política pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE (2003) e doutor em Sociologia, também pela Universidade Federal de Pernambuco (2010). É professor Adjunto III no Departamento de Ciências Sociais do Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL) e atualmente coordenador do Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Foi subchefe e chefe no referido Departamento de Ciências Sociais da mesma universidade, no período entre 11\2011 a 04\2014. Tem experiência na área de Ciência Política, com ênfase no estudo das relações sociais e políticas entre Estado e sociedade civil, políticas públicas e democracia; sociologia, com ênfase nos seguintes temas: ações coletivas, movimentos sociais, participação política e cidadania.

Francisco Weidem de Sousa

Professor da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Frederico Osanan Amorim Lima

Possui graduação em Licenciatura Plena em História pela Universidade Estadual do Piauí (2003). É especialista em História do Brasil pela Universidade Federal do Piauí (2005). Mestre em História do Brasil pela Universidade Federal do Piauí (2007). Doutor em História Social pela Universidade Federal de Uberlândia (2012). Atualmente é professor Adjunto III da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Tem experiência na área de História, com ênfase em História do Brasil República, atuando principalmente nos seguintes temas: cultura, sensibilidade, subjetividade, comportamento juvenil, historiografia do cinema brasileiro, cinema brasileiro moderno, Glauber Rocha e cinema experimental.

Frinéa Fátima da Silva Barros dos Santos

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Geórgia de Sousa Paz Soares

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Geraldo Pedro da Costa Filho

Possui graduação em Administração pela Universidade do Vale do Itajaí (2002). Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Gestão da Qualidade.

Gilmar Pereira Duarte

Possui graduação em Matemática pela Universidade Guarulhos (2004) e graduação em Pedagogia pela Universidade Nove de Julho (2009). Atualmente é funcionário público da Prefeitura Municipal de Guarulhos. Tem experiência na área de Matemática, com ênfase em Matemática.

Gracilene Lopes Soares Gonçalves

Professora da Educação Básica, estudante do Curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Gracimar Teixeira de Araujo

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Heloísa Nogueira dos Santos

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Floriano.

Hilton José Araújo da Silva Filho

Professor da Educação Básica, graduado no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Parnaíba.

Iala Dantas Rodrigues

Possui graduação em Normal Superior pela Universidade Estadual do Piauí (2005), graduada em Letras/Espanhol pela Universidade Estadual do Piauí (2013), graduada em Artes Visuais pela Universidade Federal do Piauí (2013). Tem Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Montenegro (2010). Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Ciências Humanas, Linguística com ênfase na área de Letras, Estágio Supervisionado Escolar e em Gestão Escolar com ênfase em Ciências Humanas. Foi professora do FUNATEC/PROJOVEM (2009- 2010), foi professora do curso básico de Espanhol (2011). Atualmente trabalha na Faculdade Latino Americano - FLATED, Faculdade de Desenvolvimento e Integração Regional - FADIRE, professora do Ensino Fundamental I (polivalência) e II; Ensino Médio com a disciplina Espanhol, professora da modalidade de Educação para Jovens e Adultos - EJA.

Idalva Maria de Sousa Lima

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Floriano.

Ieda Maria da Silva Oliveira

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Parnaíba.

Ilma Vanda do Carmo Moura

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Educação Física, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Floriano.

Ioneide Batista Viana

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Iranilde Lopes de Sousa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Educação Física, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Floriano.

Iris da Costa Moreira

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Português, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Isabel Cristina de Aguiar Orquiz

Possui graduação em Pedagogia - Faculdades Franciscanas (1997); Especialização em Gestão Educacional: ênfase em Administração e Supervisão Escolar e Orientação Educacional (2001), Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (2004). Professora efetiva da Universidade Federal do Piauí - UFPI, Campus Senador Helvidio Nunes de Barros-Picos, PI. Atuou como Supervisora de Polo na Especialização em Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, das Populações do Campo

e Carcerária na Modalidade Educação de Jovens e Adultos-EJA e como Coordenadora e Professora do curso de Pedagogia do Instituto Superior de Educação Raimundo Sá - IESRSA. É ex-professora da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, nos cursos de Pedagogia e Biologia. Possui experiência na área de Educação em avaliação de atividades pedagógicas, organização e execução de capacitações pedagógicas de formação de docentes em EJA, cidadania, educação indígena. Pesquisadora nas temáticas: políticas públicas em EJA, avaliação institucional, avaliação da aprendizagem, formação e prática docente, novas tecnologias no contexto educacional, metodologia de ensino, educação especial, software educativo, processo ensino aprendizagem nos anos iniciais da educação básica e educação infantil.

Isabel de Araújo Luz

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Picos.

Isana Cristina dos Santos Lima

Mestrado em Educação, com área de concentração em Formação de Professores, Práticas Pedagógicas e Ensino, pela Universidade Federal do Piauí - UFPI (2013), graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia (2010) pela UFPI com habilitação em docência na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Educacional. É professora do quadro temporário da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, campus Clóvis Moura. É coordenadora do curso de Pedagogia da Faculdade do Médio Parnaíba - FAMEP. É membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação na Psicologia Sócio-Histórica - NEPSH, do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEd da UFPI. Desenvolve pesquisas relativas à profissão docente, em especial da dimensão subjetiva dessa profissão: a construção da identidade do professor e os processos de produção de significados e sentidos da profissão

docente, com base na fundamentação teórico-metodológica da Psicologia Sócio-Histórica.

Ivanete Costa de Oliveira

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Parnaíba.

Ivanilda Amaral Olimpio

Professora da Educação Básica, graduada no Curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Parnaíba.

Ivone Bezerra de Sousa

Possui graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia e graduação em Licenciatura Plena em Educação Artística pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. Especialização em Supervisão Escolar pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Mestranda em Ciências da Educação na Universidade Americana em Assunção - Paraguai. Atuou como professora do programa Darcy Ribeiro / Universidade Estadual do Maranhão - UEMA - MA. Atuou como professora substituta na Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Atua como professora formadora do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR nas instituições UESPI e UFPI. Atua como professora alfabetizadora - Programa Mais Educação na Escola Municipal Rosângela Reis - Teresina-PI.

Izabel Cristina Falcão Juvenal Barbosa

Possui graduação em Terapia Ocupacional pela Universidade de Fortaleza (1998), graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (2004), graduação em Programa Especial de Formação Pedagógica pela Universidade Estadual do Ceará (2004) e Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (2007). Doutorado em Enfermagem na promoção da saúde pela Universidade Federal do Ceará (2012). Trabalhou como Técnica

de Saúde da Criança e do Adolescente, da Saúde do Trabalhador e da Educação Permanente da Secretaria Executiva Regional III e da Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, enfermeira plantonista da Unidade Básica de Saúde da Família César Cals de Oliveira Filho. Atualmente é professora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS). Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Saúde Pública, atuando principalmente nos seguintes temas: saúde pública, câncer de mama, educação à distância e promoção da saúde.

Izolda Maria Macêdo

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Jackeline Pereira da Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Educação Física, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Jacques Douglas Rodrigues de Sousa

Mestrado em Bioengenharia pela Universidade do Vale do Paraíba (2010). Especialização em Docência no Ensino Superior (2005). Graduação em Licenciatura Plena em Física pela Universidade Federal do Piauí (2001). Membro Efetivo do Núcleo Interinstitucional e Interdisciplinar de Estudo e Pesquisa sobre Saberes, Escola e Formação-UFPI. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino- Aprendizagem.

Jaiana da Costa Aguiar

É graduada em Psicologia pela Faculdade Santo Agostinho (2006); especialista em Saúde Mental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro- IPUB; e mestra em Psicologia pela Universidade de Fortaleza (2012). Atualmente é psicóloga escolar - Colégio

Sagrado Coração de Jesus e professora da Universidade Federal do Piauí/ PARFOR, onde ministra a disciplina Motricidade e Escola e é Supervisora de TCC2. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicanálise, atuando principalmente na escola, educação infantil e clínica. Tece pesquisas sobre a Educação, Formação de professores, Processo ensino e aprendizagem, Educação inclusiva. É membro do NEESPI/UFPI e atua na área clínica infantil.

Jakeline Maria Rodrigues do Monte Sena

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Janaina Kélis de Moura Rufino Luz

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Picos.

Janaina Marinho de Loiola

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Física, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Jane Paula da Silva Oliveira Viriato

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Parnaíba.

Jaqueline Feitosa Batista

Possui Mestrado em História do Brasil, pela Universidade Federal do Piauí (2007), graduação em Licenciatura Plena em História, pela Universidade Federal do Piauí (1998), graduação em Curso Técnico em Edificações pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (1987) e Curso de Teologia Pastoral, pelo Instituto de Pastoral Regional (1994). Além da docência em cursos de graduação - História, Normal Superior, Biologia,

Biblioteconomia, Turismo; e nos ensinos médio e fundamental, tem experiência na área de Arqueologia, com ênfase em Conservação de Arte Rupestre, atuando principalmente nos seguintes temas: história, patrimônio, conservação de arte rupestre, conservação de arte rupestre e conservação de sítios de pintura rupestre.

João Benvindo de Moura

Possui graduação em Letras-Português (1997), especialização em Linguística (2000), Mestrado em Estudos da Linguagem (2006) e Doutorado em Estudos Linguísticos (UFMG, 2012). Atualmente é Professor Adjunto da Universidade Federal do Piauí. Tem experiência na área de Língua Portuguesa e Linguística, com ênfase em Análise do Discurso atuando principalmente nos seguintes temas: Texto e Discurso, Semiologia, Gêneros e Tipos Textuais e Discursivos, Argumentação e Retórica.

João Francisco Gomes Pereira

Possui graduação em Computação pela Universidade Estadual do Piauí (2005) e em Física pela Universidade Federal do Piauí. Atualmente é professor - Unidade Escolar Professor Antônio dos Reis e Silva e na Unidade Escolar Cecília Coelho de Resende. Tem experiência na área de ciências exatas e informática.

João Silva Rodrigues

Professor da Educação Básica, graduado no curso de Ciências Sociais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Joara Carvalho Curvina Torres

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Jocelma Barros Maia

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Jordania Rodrigues dos Santos

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Jorge Rodrigues de Carvalho

Mestre em Sistema de Gestão pela Escola de Engenharia de Produção da Universidade Federal Fluminense-UFF (2012). MBA em Sistema de Gestão pelo LATEC/UFF (2012). Bacharel em Teologia - Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil-STBSB (2003). Certificado em Quality Management-Tampas University-Flórida-USA(1999). MBA em Qualidade para Gestão Empresarial-GRIFO Enterprises (1998). IAG Master em Finanças (1992). Possui graduação em Administração e Finanças pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Ministrou aulas nas disciplinas ligadas a Administração e Economia na EAOAr - Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica ligada a Universidade da Força Aérea-UNIFA, e na Faculdade Batista de Teologia, além de palestras e aulas em projetos do Latec/UFF.

José Ailton Farias dos Santos

Professor da Educação Básica, graduado no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

José Carlos Pereira da Silva

Professor da Educação Básica, graduada no curso de Letras Inglês, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

José de Arimatea Isáias Ferreira

Mestre em História do Brasil pela Universidade Federal do Piauí, Especialista em História Sociocultural pela Universidade Federal do Piauí. Atualmente é professor da Universidade Estadual do Piauí. Atuou como professor do ensino fundamental pela Secretaria Municipal de Piri-piri (2000 a 2005); Professor da Secretaria

Estadual de Educação-Piauí (2000 a 20005). Presidente da COOPEPI - Cooperativa Educacional de Piri-piri (2000 a 20004). Supervisor de Ensino Médio na Regional de Educação (2004). Técnico financeiro 3a. GRE-Piri-piri (2005). Coordenador do NTE (Núcleo de Tecnologia Educacional, 2006). Suas pesquisas têm se voltado para temas como: história, cidade, modernização e ensino.

José Deci Pereira da Cruz

Professor da Educação Básica, graduado no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

José Ferreira Clemente

Professor da Educação Básica, graduado no curso de Física 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

José Marcelo Costa dos Santos

Possui graduação em Licenciatura Plena em Letras-Português (2010) e em Licenciatura Plena em Pedagogia (2007), ambas pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI); Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura (2013) pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada (INTA); Pós-graduado em Educação de Jovens e Adultos (2012) pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); Especialista em Docência do Ensino Superior (2012) pela Faculdade Piauiense (FAP). Atuou como professor de ensino de graduação na UFPI, UESPI e em faculdades do Meio Norte do Piauí e no Ceará. Foi professor orientador de trabalhos de graduação e de pós-graduação na UFPI e professor formador no Programa Nacional de Formação de Professores/ PARFOR, na UFPI e UESPI. Atuou como professor tutor no curso de Licenciatura em Letras: Língua Portuguesa e Literaturas de Línguas de Língua Portuguesa, em regime de Universidade Aberta do Piauí (UAPI), no polo de Luís Correia-PI, pela Universidade Federal do Piauí. É

parecerista do Projeto Arte na Escola e Membro da Associação Nacional de Pesquisadores em Educação (ANPED). Professor titular da Secretaria de Estado da Educação do Piauí e da Secretaria Municipal de Educação de Parnaíba- PI. Atualmente, é mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí; Pesquisa cultura e literatura griô, na perspectiva da tradição viva.

José Natanael Fontenele de Carvalho

Possui graduação em Ciências Econômicas e Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Piauí. É Professor Assistente da Universidade Federal do Piauí - Campus Ministro Reis Velloso. Encontra-se cursando o Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pelo PRODEMA/UFPI. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economia Agrária e dos Recursos Naturais, atuando principalmente nos seguintes temas: extrativismo, carnaúba, cadeias produtivas e sociobiodiversidade.

José Renato de Araújo Sousa

Possui doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (2009) e Mestrado em Filosofia pela mesma universidade. Atualmente é professor adjunto IV da Universidade Federal do Piauí. Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Filosofia e História da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: Filosofia da educação, Ética e Educação, pensamento brasileiro e suas contribuições à educação.

José Ribamar Santos Costa Júnior

Professor de desenho (arquitetônico, moda e artístico) ilustrador, pintor e escritor. Mestre em Educação pela UFPI, Especialista em História da Arquitetura, Especialista em Docência Superior e Especialista em Teoria do texto. Autor de livros na área de

Arquitetura e Urbanismo, Arte, Educação e Design. Artista plástico e Ilustrador.

José Vivaldo da Silva

Professor da Educação Básica, graduado no curso de Física, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

José Welton Silva Sousa

Atualmente é professor da Universidade Estadual do Piauí-UESPI e da rede municipal de ensino da cidade de Picos-PI. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Pedagogia. Professor da Educação Básica, graduado no Curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Picos.

José Wicto Pereira Borges

Graduação em Enfermagem pela Faculdade Integrada da Grande Fortaleza (2005- 2008), Mestrado em Cuidados Clínicos em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (2011-2012) e Doutorado em Cuidados Clínicos em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (fev/2014-mar/2016). Atualmente é professor Adjunto nível 1 da Universidade Federal do Piauí, Curso de Graduação Bacharelado em Enfermagem do Campus Amílcar Ferreira Sobral. Tem experiência na área de Enfermagem, atuando principalmente nos seguintes temas: mensuração em enfermagem, estudos metodológicos de validação e revisões.

Joseane da Silva Almeida

Professora da Educação Básica, graduada no Curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, dpelo PARFOR/UFPI – Parnaíba.

Josélia Alves Moraes

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, peldo PARFOR/UFPI – Parnaíba.

Joselintia Monteiro Pereira Pacheco

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Josenilda Pereira de Almeida

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Josilene da Silva Pereira

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Floriano.

Josileusa da Silva Pereira

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Jucilene Pereira Damasceno e Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Floriano.

Julia Morais Castelo Branco

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Juliana Brito de Araújo Cavalcante

Possui graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí (2005) e mestrado em Educação pela Universidade Federal do Piauí (2011). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em alfabetização e formação de professores. É professora Assistente II e coordenadora do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí.

Juliana Carla Bastos

Doutoranda em Etnomusicologia (UFPB); Mestre em Etnomusicologia (UFPB, 2010); Bacharel em Música - Produção Sonora (UFPR, 2008). Atua na grande área de Música, contemplando, especificamente, as áreas de Etnomusicologia, com concentração em pesquisas sobre música popular urbana, cultura quilombola, paisagem sonora e ética sonora; e Educação Musical, com concentração em pesquisas sobre transmissão musical e investigações sobre metodologias de ensino. Integra o corpo docente do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Piauí.

Juliana Ferreira de Sousa

Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Piauí. Possui experiência como monitora na Disciplina Filosofia da Educação no período 2007/1, no Encontro que marcou os 15 anos do Mestrado em Educação. Participou do IV Encontro de Pesquisa em Educação realizado pelo Mestrado em Educação da UFPI e do Encontro de Subjetividade no contexto escolar. Participou do Programa de Educação Tutorial - PET Pedagogia na UFPI. Participou de bolsista de iniciação científica entre o ano de 2007 e 2009. Participou do minicurso de afetividade em sala de aula. Participou do minicurso o Lúdico na educação, dinâmicas e jogos. Participou da oficina: pesquisa ação projeto escola que protege. “Participou do minicurso: Avaliação da Aprendizagem: Teoria e Prática dos testes construídos pelo professor e padronizador”. Participou das atividades de Monitoria do I Seminário Tutorial de Pedagogia. Participou da Oficina: Relação| Escola - Família - Comunidade. Mestre da Universidade Federal do Piauí.

Karla Vanessa Lopes Pereira

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Kassandra Régia Pereira dos Santos Barbosa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Ciências da Natureza, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Katia Regina Libânio Soares

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Laudenides Pontes dos Santos

Possui Doutorado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista (2015) e mestrado em Geografia (2010) pela mesma universidade. É professora do quadro efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, campus Teresina -Central, desde 2010, onde atua como professora do ensino médio, técnico e superior. Tem interesse por pesquisa em ensino de Geografia e Geografia Urbana. É membro do Grupo de Estudos Regionais e Urbanos da Universidade Federal do Piauí- GERUR.

Laura Rosa da Silva Cavalcante

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Lauri Viana Mazulo

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Portugêses, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Leda Maria Oliveira dos Santos

Graduada em Licenciatura Plena em Normal Superior, pelo Instituto Superior de Educação Antonino Freire (2009). Pós-graduada em Educação Especial com Habilitação em Libras, no Instituto Superior de Educação Programus - ISEPRO e em Docência dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, das Populações do Campo e Carcerária, na modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA.

Leonardo José Freire Cabó

Atualmente é aluno do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPI), nível de Doutorado, junto a Universidade Estadual de Maringá (UEM), Área de Concentração Constituição do Sujeito e Historicidade, Linha de Pesquisa e Desenvolvimento Humano e Processos Educativos; Professor Assistente I do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Mestre em Educação (2010-2012) pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira (PPGEB) da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (FACED/UFC). Especialização em Gestão Educacional (2010-2011) pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Possui Graduação em Pedagogia (2005-2009) pela Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM/UECE). É membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Atividade de Ensino (GEPAE) liderado pela Profa. Dra. Marta Sforzi, do Departamento de Teoria e Prática (DPT) do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Atua principalmente nos seguintes temas: Fundamentos da Educação, Educação Infantil, Estágio em Educação Infantil.

Letícia Sousa Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Picos.

Lia Raquel Lima de Sousa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Inglês, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Liamara da Luz

Formada em Engenharia Ambiental com qualificação e experiência na área de Educação Ambiental, participei de diversas palestras voltadas não só para a preservação ambiental, mas também para

as diversas atividades industriais nas quais o meio ambiente e segurança estão sempre interligados. Com participação também em diversos minicursos durante o período da graduação, tais como: Gestão Ambiental e Recursos Hídricos; Licenciamento Ambiental; Resíduos Sólidos; Impacto Ambiental e outros. Possui conhecimento em inglês (intermediário) e informática.

Lilásia Chaves de Area Leão

Professora efetiva do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Maranhão IFMA - Campus Codó - MA. Doutora em Letras Literatura pela UFPB. Mestre em Letras- Literatura Brasileira pela Universidade Federal do Piauí, graduada em Licenciatura Plena em Letras - Português pela Universidade Federal do Piauí (1991), e em Licenciatura Plena em Letras - Inglês pela Universidade Federal do Piauí (1994). Também tem graduação em Serviço Social pela Universidade Federal do Piauí (1989). Experiência na área de Letras, com ênfase em ensino de Português e Inglês. Ministrou as disciplinas Teoria da Literatura, Literatura Infantil e Poesia na Literatura Nacional como Professora Substituta na Universidade Federal do Piauí. Ministrou as Disciplinas Poesia na Literatura Nacional, Ficção na Literatura, Trabalho de Conclusão de Curso e Teoria da Literatura I.

Liliane Moreira Santos

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Picos.

Lindelvania de Sousa Almeida

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí (2001). Especialização em Supervisão Escolar pela Universidade Federal do Piauí (2002), cursando a 2ª Licenciatura em Letras Inglês pela Universidade Federal do Piauí. Trabalha na SEMEC - Pedagogia e SEDUC - Professora. Tem experiência na área de Letras Inglês. Participei dos seguintes cursos: Programa de

Desenvolvimento Continuoado - Parâmetros em Ação (I e II Ciclos), promovido pela SEMEC -PI, Pró- Letramento de Matemática pela UNESP (2006 a 2007), Programa de Formação de Professores Alfabetizadores - PROFA pela SEMEC- PI (2002), I Congresso Regional em Educação pela Universidade Federal do Piauí (1998), Aula-Conferência Internacional pelo Instituto Wall Ferraz (2008), Seminário Internacional - Alfabetização e Psicologia Cognitiva da Leitura pela SEMEC (2011), Formação Continuada para Pedagogos pela SEMEC (2010), Capacitação em Tecnologias Educacionais Aplicadas à Educação de Jovens e Adultos - EJA pela SEDUC -PI (2009), Programa de Formação Continuada em Serviços Pró-Letramento em Alfabetização e Linguagem pela SEMEC (2007).

Lindinalva Pereira da Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Física, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Lizleide Maria Teixeira

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Lúcia Evangelista da Silva Mesquita

Professora da Educação Básica, graduada no curso Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Lúcia Maria dos Santos Sousa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Picos.

Luciana Almeida das Chagas

Jornalista graduada pelo Centro Universitário Carioca - UniCarioca e Mestra em Comunicação Social pela Universidade Federal

Fluminense (UFF). Foi Coordenadora de Produção do programa Salto para o Futuro da TV Escola e do programa Cineview da Rede Telecine. Desenvolveu atividades profissionais de produção, redação, pesquisa e apuração no Canal Futura, da Fundação Roberto Marinho, na International Sports Broadcasting (ISB) e nas produtoras Lumen Produções, TV Zero, MidMix e Drei Marc. Lecionou cursos de duração e oficinas na Universidade Estácio de Sá e na UniCarioca. Foi professora substituta dos cursos de Comunicação Social das Universidades Estadual e Federal do Piauí. Atuou como Jornalista do Instituto Dom Barreto, onde era responsável pelo periódico A Folha e pelo Setor de Comunicação e Eventos. Atualmente faz parte do corpo docente da pós-graduação lato sensu da FMU e é Representante de Comunicação do Senac São Paulo.

Luciana Machado de Carvalho

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Batalha.

Luciana Rodrigues da Graça

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Lucilene Alves da Luz

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Português, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Lucimar da Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Parnaíba.

Luis Henrique Silva Rodrigues

Professor da Educação Básica, graduado no curso de Física, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Luiz Gonzaga Ribeiro

Professor da Educação Básica, graduado no curso de Educação Física, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Esperantina.

Luiz Rodrigues da Silva Filho

Professor da Educação Básica, graduado no curso de Física, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Lusinete Gomes da Cunha

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Luzeni Rocha do Nascimento

Possui Graduação em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal do Piauí (2014) e Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia e Gestão do Trabalho Pedagógico pela Universidade Estadual do Piauí (2006). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação. Também possui o curso Técnico em Enfermagem, em Enfermagem do Trabalho e em Contabilidade. Professora da Educação Básica, graduada no curso de Educação Física, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Luzia Amélia Marques

Mestra em Dança pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) com a pesquisa “Grafiar na pedra: índices evolutivos da Dança”. Especialista em Dança pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Especialista em Artes Visuais e Metodologia do Ensino da Arte pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Graduada em Artes Visuais pelo Instituto Camilo Filho (ICF). Supervisora do I Curso Técnico em Dança do Estado do Piauí (Secretaria da Educação e Cultura do Piauí - SEDUC). Criadora e coordenadora dos projetos: Expedições de Dança (Piauí-Brasil), Um Minuto Para a Dança, Fórum Nacional 1 Minuto para a Dança-Piauí. Diretora artística e pedagógica do Projeto Escola Balé de Teresina

e da Cia. de Dança Contemporânea Luzia Amelia. Bailarina de formação contemporânea, protagonizou espetáculos e foi fundadora de diversos grupos de dança da cidade de Teresina, como coreógrafa projetou a dança piauiense para o Brasil e o exterior. Criou espetáculos como “A Dança do Calango” (1997), “Piauiês” (1998), “Mercado Central” (2005), “Sangue” (2009), “Fogo” (2012), “Luzia” (2013), dentre outros.

Luzia do Carmo de Souza

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Picos.

Luzinete Gomes de Lima

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Luzinete Santana Ribeiro de Sousa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Mackléia Mayara Oliveira da Silva

Possui graduação em Letras Português/Inglês pela Universidade Estadual do Maranhão (2005), Especialização em Língua Inglesa (2007) pela mesma instituição e mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPI, tendo a Linguística como área de concentração. Trabalha no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão como professora de Língua Inglesa desde junho de 2010.

Magnólia de Sousa Galvão

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Inglês, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Manoel Morais Evangelista

Professor da Educação Básica, graduado no curso de Educação Física, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Floriano.

Manuela Alves de Miranda

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí (2007) e em Artes Visuais pela Universidade Federal do Piauí (2011). É especialista em Educação Infantil pela Universidade Federal do Piauí (2014). Atualmente é professora universitária e professora efetiva da rede municipal de ensino de Rio Grande do Piauí. Tem experiência em arte-educação, educação infantil e cursa especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social pela UFPI.

Marcela Vitória de Vasconcelos

Possui Graduação em Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Federal do Piauí (2006), Especialização em Geografia e Educação Ambiental pela Universidade Federal do Piauí (2008), Mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Piauí (2014). Professora substituta da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Trabalha no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - Parfor/UESPI (2013-2015). Foi professora da Universidade Estadual do Piauí (2011-2012) e tem experiência na educação básica (fundamental e médio). Desenvolve projetos na área de Educação Ambiental e Ensino.

Marcilio Nauber Sousa da Silva

Professor da Educação Básica, graduado no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Maria Amélia Barbosa da Costa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Maria Antonia Sousa Santos Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Maria Aurilene de Sousa Luz

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Ciências Biológicas, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Picos.

Maria Breve da Silva Santos

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Maria Célia Gomes de Abreu

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Maria Cláudia de Araújo Luz

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Picos.

Maria Cristiana Vasconcelos dos Santos

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Parnaíba.

Maria Cristiane da Cunha Machado

Possui graduação em Direito pela Faculdade Maurício de Nassau e Licenciatura em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. Trabalhou como Secretária de Supervisão de Ensino na Gerência Regional de Educação - 1ª GRE/SEDUC. Atualmente é professora de Sociologia das escolas CEEP - Liceu Parnaibano, Colégio Estadual Senador Chagas Rodrigues, e professora de Matemática das instituições escolares Escola Municipal José de Lima Couto, Escola Municipal Dr. Godofredo de Miranda e Escola

Municipal Recreação Boa Esperança. Tem experiência na área de Educação e Ciências Jurídicas, com ênfase em Educação.

Maria da Anunciação Sousa Reis

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Maria da Conceição Belarmina Mendes

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Parnaíba.

Maria da Conceição Iago Santos

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Português, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Maria da Conceição Machado

Possui graduação em Licenciatura Plena em Letras pela Universidade Federal do Piauí (1978) e mestrado em Letras pela Universidade Federal de Santa Catarina (1993). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Piauí. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Letras, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino, leitura, educação, compreensão de texto e leitura e produção de texto.

Maria da Conceição Silva Guimarães

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Maria da Cruz da Silva Campelo

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Maria da Cruz de Sousa Borges Oliveira

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Maria da Cruz Freire

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Maria da Cruz Freitas Braga

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Maria da Guia Camelo da Costa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Educação Física, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Maria das Graças Medina Arrais

Possui doutorado em Ciências Biológicas (Botânica) pela Universidade de São Paulo (1989). Tem experiência na área de Botânica, com ênfase em Anatomia Vegetal e em Bioética.

Maria de Fátima Carvalho Nascimento

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Educação Física, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Maria de Fátima Eufrásio de Sousa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Maria de Fátima Gomes do Bomfim

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Picos.

Maria de Fátima Galisa de Oliveira

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Parnaíba.

Maria de Fátima Marques Matos

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Maria de Fátima Oliveira Souza

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Parnaíba.

Maria de Fátima Uchôa de Castro Macedo

Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará (2005), Mestre em Ciências da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2000), Especialista em Avaliação à Distância pela Universidade de Brasília (UNB), Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí (1984) e Professora Associada da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Maria de Jesus Alves de Sousa

Professora da Educação Básica, graduada do curso Geografia 2ª Licenciatura do PARFOR/UFPI Teresina.

Maria de Jesus Borges Vieira

Professora da Educação Básica, graduada do curso Geografia 2ª Licenciatura do PARFOR/UFPI Parnaíba.

Maria de Jesus Farias Medeiros

Possui Pós-Graduação (Stricto Sensu), Mestrado em Administração-Marketing-UFC (2005); Graduação em Estilismo e Moda pela Universidade Federal do Ceará (1998); Graduação em Direito -Universidade de Fortaleza - UNIFOR (1982). Especialista

em Design Têxtil de Moda - Faculdade Católica do Ceará (2005), Especialista em Metodologia do Ensino em História - Universidade Estadual do Ceará (UECE) 2007. Foi professora de Ensino Superior na Universidade Federal do Ceará-UFC - no Curso de Moda e Estilismo nos períodos de 1997.1 e de 1999 a 2005. Docente do Curso Técnico do Vestuário SENAI-Centro Profissionalizante Parangaba-AABMS-Fortaleza, de 2000 a 2002. Docente do Curso Superior Tecnológico da Faculdade Integrada do Ceará- FIC em 2008. Foi Coordenadora do Curso Superior Tecnológico Design de Moda da Faculdade Marista Fortaleza Fev a Abr-2011: Coordenadora Pós-Graduação (Lato- Sensu) Especialização Moda e Marketing de 2006 a 2010 e Professora Assistente da mesma instituição de Fev. 2004 a Abr 2011. Admitida na Universidade Federal do Piauí em 12.05.2011 - Professor Assistente MB S-1. Nomeada Chefe de Curso (Coordenadora) do Curso de Bacharelado em Moda, Design e Estilismo - UFPI de 31.10.2011 a 02.12.2013. Membro integrante do Núcleo Docente Estruturante-NDE (presidente) de 2012 a 2014; Reeleita membro integrante do NDE de 2014 a 2016. Presidente do Colegiado de 2012 a 2014. Membro integrante do Colegiado de 2014 a 2016. Tem experiência nas áreas de Moda, Design, Gestão e Artes com atuações efetivas em: moda, design, vestuário, criação, modelagem e desenvolvimento de produto. Exerceu Experiência Profissional como estilista e consultora de moda e design no mercado; facilitadora de capacitação na área de moda nas instituições SEBRAE, SENAI, SENAC, CEART, IEL e empresas no segmento de confecções e programas de capacitação e profissionalização governamentais federais (Comunidade Solidária), estadual e municipal.

Maria de Jesus Sousa da Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Maria de Lourdes de Moraes

Professora da Educação Básica, graduada no Curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Maria de Lourdes Nascimento da Costa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Parnaíba.

Maria de Nazaré Costa Castro

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Maria do Carmo Muniz Nascimento

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Maria do Carmo Nóbrega de Brito

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Parnaíba.

Maria do Livramento Carneiro da Costa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Parnaíba.

Maria do Nascimento Saraiva de Sousa

Possui graduação em Normal Superior pela Universidade Estadual do Piauí (2004). Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Educação Artística. Professora da Educação Básica, graduada no Curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/ UFPI – Teresina.

Maria do Socorro Alves de Carvalho

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Maria do Socorro Carvalho Lima

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Portugêses, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Maria do Socorro Gonçalves Nunes

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Floriano.

Maria do Socorro Laurindo Pereira

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Maria do Socorro Marques Leal Silva

Professora da Educação Básica, graduada no Curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Maria do Socorro Oliveira e Silva

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí (2006). Atualmente é coordenadora da Creche Municipal Eduardo Carvalho Neiva. Tem experiência na área de Educação há cinco anos, com ênfase em Ensino-Aprendizagem. Professora da Educação Básica, graduada no Curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Maria do Socorro Rangel

Possui graduação em Bacharelado em História pela Universidade Federal da Paraíba (1989) e mestrado em História pela Universidade Estadual de Campinas (2001).

Maria do Socorro Rodrigues

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Portugêses, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Bom Jesus.

Maria dos Reis de Jesus

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Maria dos Remédios de Jesus

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Português, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Picos.

Maria dos Santos de Sousa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Maria Enildes Ferreira da Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Maria Erenilda de Araujo Ferreira

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Parnaíba.

Maria Espedita da Luz

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Picos.

Maria Glaudênia Gonçalves Monteiro

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Picos.

Maria Gorete de Rezende Sousa

Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade Integrada do Brasil (2010), graduação em Teologia pela Faculdade de Teologia do Brasil (2010), especialização em Psicopedagogia Institucional pela Faculdade Latino Americana de Educação (2000), especialização

em Gestão, Coordenação, Planejamento e Avaliação Escolar pela Faculdade Internacional do Delta (2015) e especialização em Metodologia do ensino da História e Geografia pela Faculdade Internacional do Delta (2015). Atualmente é Professora do Centro Ecumênico Superior Piauiense, Professora das disciplinas de Ensino Religioso, Filosofia da Religião, Didática da Educação, Geografia Ambiental e Geografia Geral do Centro Ecumênico Superior Piauiense; Professora da Prefeitura de Caraúbas, Professora de Cursos de Pós Graduação do Instituto Superior de Educação Programus e Professora de Geografia Ambiental do Instituto Superior de Educação Programus. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Fundamentos da Educação.

Maria Hilda de Moraes

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Maria Irene do Nascimento

Possui graduação em Letras Português pela Universidade Estadual do Piauí (2004). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Letras.

Maria Isaura da Costa Lima

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí (2005). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino-Aprendizagem.

Maria Islane Rodrigues

Possui graduação em Licenciatura Plena em Letras Português pela Universidade Estadual do Piauí (2001) e graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí (2005). Atualmente é professora concursada da Prefeitura Municipal de Picos, professora efetiva da Secretaria Estadual de

Educação do Piauí e celetista do Instituto da Educação Superior R.SÁ. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação. Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Picos.

Maria José dos Santos Moraes

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Maria Jose Pereira Da Costa Santos

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí (2005) e especialização em Educação Infantil pela Universidade Federal do Piauí (2012). Atualmente é Professora/ Coordenadora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação-Floriano (PI). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino-Aprendizagem.

Maria Júlia do Nascimento de Andrade

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Maria Lúcia Cipriano Ibiapino

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Inglês, 1ª Licenciatura, PARFOR /UFPI – Picos.

Maria Lucia da Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Batalha.

Maria Lúcia do Nascimento

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Maria Madalena de Abreu Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Maria Madalena Soares da Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Português, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Maria Neusa de Carvalho Fortes

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Batalha.

Maria Olga Soares de Sousa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Floriano.

Maria Renata de Sousa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Picos.

Maria Rosa de Oliveira Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Maria Rosélia da Costa Soares

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Maria Rosinete de Oliveira Sousa

Professora da Educação Básica, graduada no Curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Maria Sandra Vaz Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Português, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Maria Silvia Vieira da Silva

Possui graduação em Licenciatura em Pedagogia pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo (2010). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Infantil e Ensino Fundamental I. Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Maria Tereza Paz Nascimento

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Educação Física, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Maria Vicença de Carvalho

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Floriano.

Maria Vilani de Lima Claro

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Picos.

Maria Vilani Soares

Doutora e Mestre em Linguística (UFC), graduada em Letras e Especialista em Língua Portuguesa (UFPI). Atualmente é professor adjunto do Campus Ministro Petrônio Portela (UFPI/CCE/DMTE), trabalhando, mais especificamente, com Pesquisas em Estágio Supervisionado e Formação de Professores, atuando também como Coordenadora do Projeto de Extensão (UFPI/PREX) intitulado “Laboratório de Produção Textual” e do Núcleo de Estudos em Refracção Textual (NERT/ICV/UFPI). Tem experiência como Coordenadora do Curso de Letras (CSHNB) onde coordenou

o Projeto: “Um estudo da reescrita e de seu impacto na qualidade textual” (FAPEPI/UFPI), com publicações de resultado das pesquisas na Revista Presença Pedagógica (março/abril de 2011, V 17 - Nº 28). Possui experiência na área de Linguística, com ênfase em Aquisição, Desenvolvimento e Processamento da Linguagem, atuando principalmente nos seguintes temas: escritura e reescritura textual; operadores linguísticos e estratégias textuais; Linguística Cognitiva; Linguística Aplicada ao ensino; Representações sociais da escrita e do ensino da escrita (TESE); formação de professores e Métodos e Técnicas da Pesquisa Científica.

Maricélia de Jesus Serra

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Parnaíba.

Marilene dos Santos Cardoso

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Marilene Pereira da Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI- Parnaíba.

Marinete De Moura Veloso Santos

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Picos.

Marlene Carvalho Martins

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Floriano.

Marlene Pereira Barros da Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Marli Abade de Oliveira Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Floriano.

Marli de Lourdes Sousa Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Mary Lourdes Silva de Sousa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Maryelle Fernanda Rodrigues dos Santos

Possui graduação em História pela Universidade Estadual do Piauí (2009). Graduanda em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Piauí.

Mauricelsa Oliveira dos Santos

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Português, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Meyrivaldo Sousa da Silva

Professor da Educação Básica, graduado no curso de Educação Física, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Michele Cristiani Machado Rêgo

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí (2011). Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Artes Plásticas. Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Milton Francisco do Nascimento

Professor da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Mistes Amado da Rocha Sousa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Mugiany Brito Portela

Possui graduação em Geografia pela Universidade Estadual do Piauí (2000) e mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Piauí (2005). Foi professora da educação básica por dez anos, no estado do Piauí, sendo que, durante dois anos desse período, exerceu a função de técnica de ensino-aprendizagem, pela SEDUC-PI. É professora Assistente II em regime de dedicação exclusiva na Universidade Federal do Piauí, atuando principalmente nos seguintes temas: Ensino de Geografia, Cidade e População. Atualmente é doutoranda na Universidade Federal de Goiás e desenvolve sua pesquisa como base no ensino de Geografia sobre cidades. Participa dos grupos de pesquisa: NEPEG/UFG; NUPEC/UFG; NUCEF/UFG e GERUR/UFPI.

Neila Tanísia Rocha Matias Siqueira

Mestranda em Design pela Faculdade Anhembí Morumbi, Professora DE do curso de Artes Visuais da Universidade Federal do Piauí, especialista em Computação Gráfica 3D pelo SENAC - São Paulo, Bacharel em Arte e Mídia, Bacharel em Direito. Coordenadora do PIA-Projeto de Ilustração e Animação da UFPI. Desenvolve pesquisa em animação, restauração da obra de Arnaldo Albuquerque, ilustração e cordel. Autora dos livros Os dentes de Maurício e A casa de Anabela.

Neuserina Soares da Costa Anchiêta

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Newton Lopes da Silva Filho

Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Línguas Estrangeiras Modernas.

Nilce Aparecida Vasques Serejo

Graduação: Licenciatura em Educação Artística pela Universidade Federal do Piauí (2005); Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal do Piauí (2002) e Pós-graduação em Ciências Ambientais pela Universidade Federal do Piauí (2005).

Nilsa Maria de Oliveira Carvalho

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Ciências Sociais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI - Parnaíba.

Núbia de Andrade Viana

Professora do bacharelado em Moda, Design e Estilismo na Universidade Federal do Piauí (UFPI), Mestre em Comunicação na Universidade Federal do Piauí. Especialista em História Cultural e graduada em Educação Artística pela UFPI.

Patrícia Araújo de Castro

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI - Parnaíba.

Patrícia Maria de Deus Leão

Mestre em Geografia pelo Programa de Pós Graduação em Geografia - PPGGEO - da Universidade Federal do Piauí - UFPI, biênio 2013-2015, atuando na linha de pesquisa Ensino de Geografia, orientada pela professora doutora Josélia Saraiva e Silva. Especialista em Meio Ambiente pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI, (2009-2010). Possui Graduação em Geografia (Licenciatura) pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI, (2003-2007). Desenvolve pesquisa na área de Geografia, com ênfase

em Ensino de Geografia. Tem experiência docente na Educação Básica pela Secretaria Estadual de Educação e Cultura-SEDUC (2006-2016), na Educação Superior como professora celetista pela Universidade Estadual do Piauí (2011-2012), Universidade Federal do Piauí (2011-2013) e pelo Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR.

Patrícia Moura Cavalcante

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Ciências da Natureza, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Patrícia Pereira de Santana Barradas

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Paulo Michel Pinheiro Ferreira

Bacharel em Ciências Biológicas (UFC) com especialização em Bioquímica Clínica e Biologia Molecular (Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem - UFC). É mestre e doutor em Farmacologia (Departamento de Fisiologia e Farmacologia da Faculdade de Medicina - UFC), com ênfase em estudos pré-clínicos usando modelos animais, técnicas celulares e teciduais para a avaliação de parâmetros fisiológicos sistêmicos e da potencialidade toxicológica e antitumoral de novos protótipos à fármacos. É membro efetivo da Sociedade Brasileira de Fisiologia (SBFis), do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da UFPI e do RENORBIO / Biotecnologia em Saúde e possui colaborações interinstitucionais com a UFC, UNESP, UFPE, UFMT, UFOP e UFMG.

Pedrina Nunes Araújo

Graduada em Licenciatura Plena em História pela Universidade Estadual do Piauí; Especialista em História Cultural pela Universidade Federal do Piauí, Mestre em História do Brasil pela

Universidade Federal do Piauí. Pesquisadora do grupo de pesquisa CNPq Memória, Ensino e Patrimônio Cultural.

Pedro Paulo Macêdo da Rocha da Silva

Professor da Educação Básica, graduado no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Rafaella Coelho Sá

Professora Efetiva do Curso de Psicologia da Universidade Estadual do Piauí, campus Torquato Neto. Possui graduação em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí (2005) e mestrado em Educação pela Universidade Federal do Piauí (2010). Psicóloga do Projeto Levanta-te e vem para o meio, da Ação Social Arquidiocesana. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia, atuando principalmente nos seguintes temas: atenção psicossocial em centro de saúde, inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, educação inclusiva, política educacional, supervisão escolar, professor e escola pública.

Raimunda da Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Raimunda Maria da Cruz Oliveira

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Raimundo Alberto Pereira dos Santos

Professor da Educação Básica, graduada no curso de Letras Português, 2ª Licenciatura, PARFOR /UFPI – Picos.

Raimundo Lenilde de Araújo

Graduado em Geografia - Licenciatura (UECE-1989) e Especialista em Ensino de Geografia (UECE-1993). Mestre em Desenvolvimento

e Meio Ambiente (UFC-2003) e Doutor em Educação Brasileira (UFC-2012). É professor Efetivo, Classe Adjunto II, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), lotado na Coordenação do Curso de Geografia (CCGO) e Atividade Profissional no Curso de Graduação em Geografia - Licenciatura e no Programa de Pós-graduação em Geografia/Mestrado em Geografia; Avaliador Institucional e de Cursos Superiores de Geografia do SINAES BASis/Ministério da Educação. Participa de Comissões e Colegiados no âmbito da UFPI. Tem experiência na área de Geografia com ênfase em Geografia Humana, Práticas de Ensino em Geografia, História da Disciplina Geografia; Metodologia do Ensino de Geografia; Currículo e Ensino de Geografia; Orientação de Trabalhos de Conclusão de Cursos de graduação e pós-graduação, atuando principalmente nos seguintes temas: cidades, urbanização, meio ambiente, educação e estágio supervisionado, metodologia, currículo e evolução do ensino de Geografia. É coordenador de subprojeto - PIBID/ Geografia. Exerce, também, a função de Coordenador Geral da Feira de Profissões da UFPI. Realizou várias orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação (TCC), de especialização (Monografias) e de Mestrado (Dissertações), além de participação em bancas examinadoras de graduação e pós-graduação. Participou também de comissões julgadoras de concurso público. Tem experiência em Comitê de Ética em Pesquisa - CEP. Exerceu a função de Coordenador de Graduação em Geografia da UFPI - Licenciatura no período de 04/2012 a 04/2016.

Raimundo Wilson Pereira dos Santos

Possui doutorado em Geografia pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG/ Instituto de Geociências - IGC (2013), mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Piauí (2005), especialização em Ciências Ambientais pela UFPI (2001) e graduação em Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Federal do Piauí (2000). Possui os cursos

técnicos de Administração (1984) e Contabilidade (1986) pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. Atualmente é professor da Universidade Federal do Piauí no curso de Geografia, coordena o curso de licenciatura em Geografia à distância (EaD/UFPI). Tem experiência na área de educação e pesquisa, atuando principalmente nos seguintes temas: Geografia Agrária, Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável, Agricultura Familiar e Camponesa, Meio Ambiente e Educação Ambiental.

Regina Marta de Sousa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Rejany Ferreira Nunes Aires

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Ricardo Henrique Chaves Martins

Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Piauí (2003). Especialista em Administração Pública pela Universidade Federal do Piauí (2009). Mestre em Ciência Política pela Universidade Federal do Piauí (2016) e professor da Faculdade Evangélica do Piauí (FAEPI) e Técnico Administrativo da Universidade Federal do Piauí no cargo de Economista.

Rita Albuquerque Rodrigues

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Rita de Cássia Martins de Oliveira

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Rivelilson Mendes de Freitas

Possui graduação em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará (2000), Aperfeiçoamento em Farmácia Clínica pela Universidad do Chile (2013), Mestrado em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará (2003), Doutorado em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará (2006) e Pós-doutorado na Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra e no Grupo de Investigação Redox Biology in Health and Disease do Centro de Neurociências e Biologia Celular (2012). Foi professor Adjunto IV do Curso de Graduação em Farmácia, Vicecoordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Piauí e Superintendente da Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino e Extensão (FADEX). Avaliador ad hoc do INEP/MEC. Orientador de mestrado dos Programas de Pós-graduação em Farmacologia e em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Piauí. Orientador e Coordenador de área de concentração em Biotecnologia de Recursos Naturais do Doutorado da Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO) do Ponto Focal Piauí. Foi coordenador da Unidade de Farmácia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. Membro das Sociedades Brasileira de Farmacognosia, de Neurociências e Comportamento (SBNeC), de Farmácia Hospitalar (SBRAFH) e da Associação Brasileira de Ciências Farmacêuticas (ABCF). Membro do Corpo Editorial dos periódicos *European Journal of Medicinal Plants*, *Sapiência*, *Open Journal of Neuroscience* e *VRI Phytomedicine*. Membro do *Asian Council of Science Editors*. Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), consultor ad hoc do CNPq, da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais, da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe e do Programa Iberoamericano de Ciência Y Tecnologia para el Desarrollo.

Roberto Magno Eloi do Nascimento

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí (2002). Atualmente é professor - Unidade Escolar Deputado Pinheiro Machado e da Escola Municipal Professora Albertina Furtado Castelo Branco - CAIC. Tem experiência na área de Arte, Língua Portuguesa e Matemática. Professor da Educação Básica, graduado no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Parnaíba.

Roberto Wagner Junior Freire de Freitas

Pesquisador em Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ-Ceará) na área de Saúde da Família e Comunidade. Vice-Coordenador e Docente Permanente do Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família/RENASF/FIOCRUZ. Concluiu a Graduação em Enfermagem (2007), Mestrado em Enfermagem na Promoção da Saúde (2010) e Doutorado em Enfermagem na Promoção da Saúde (2013) pela Universidade Federal do Ceará. Atua como Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau. Atuou como Professor Adjunto da Universidade Federal do Piauí, Campus Amílcar Ferreira Sobral, em Floriano-PI. Professor Formador e Orientador do Plano Nacional de Formação de Professor da Educação Básica PARFOR/UFPI (2011-2013); Tutor à Distância da Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec Brasil) (2014-atual). Membro do Comitê Interno do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UFPI (2013- 2014). Membro Efetivo do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFPI/CAFS. Presidente da Comissão Permanente de Avaliação Docente da UFPI/CAFS. Coordenador das disciplinas de Saúde Coletiva, Saúde da Mulher, Didática aplicada à enfermagem e Trabalho de Conclusão de Curso II, ambas pertencentes ao Curso de Bacharelado em Enfermagem do CAFS/UFPI. Sua produção científica abrange doenças crônicas, saúde da mulher, com enfoque na atenção básica de saúde e na estratégia saúde da família.

Rodrigo Gerolineto Fonseca

Possui Mestrado em História do Brasil pela Universidade Federal do Piauí - UFPI (2010), Especialização em História do Brasil pelas Faculdades Integradas de Jacarepaguá - FIJ (2008), Bacharelado e Licenciatura Plena em História pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU (2007).

Rogéria Kecia Brito de Castro

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Parnaíba.

Rosa Maria de Araújo Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Rosa Maria Pereira da Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Portugêses, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Rosalina de Sousa Rocha da Silva

Mestra em Educação pela Universidade Federal do Piauí, orientada pela Professora doutora Ivana Maria Lopes de Melo Ibiapina. Possui especialização em História da Arte e da Arquitetura pelo Instituto Camillo Filho e Metodologia do Ensino Fundamental, Médio e Superior, pela Faculdade de Ensino Superior do Piauí; graduação em Licenciatura Plena em Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas pela Universidade Federal do Piauí (1999). Atualmente é Professora do Instituto Federal do Piauí-IFPI em Parnaíba, trabalhou na Secretaria de Educação do Estado do Piauí e na SEMEC - Secretaria Municipal de Educação de Teresina-Piauí. Foi professora substituta na Universidade Federal do Piauí por duas vezes e bolsista do PARFOR- UFPI.

Rosalvi Paiva Resende

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Rosane Carvalho Leite

Mestre em Educação pela Universidade Federal do Piauí. Possui graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí (2011). Atuou como bolsista de Iniciação Científica/UFPI e CNPq por 3 anos, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino de ciências, recursos tecnológicos e ensino fundamental, sob a orientação do Professor Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho. É membro do núcleo de formação de professores-FORMAÇÃO, do CCE-UFPI. Atua na educação básica na Secretária Municipal de Teresina (2013) e no Plano Nacional de Formação de professores da Educação Básica (PARFOR) pela Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Rosane da Silva Araújo

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Piauí (2015), graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí (2008), especialização em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça pela Universidade Federal do Piauí (2012) e especialização em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Evangélica Cristo Rei (2011). Atualmente é Professor da Prefeitura Municipal de Parnaíba.

Rosangela Carvalho de Araujo

Possui ensino-médio-segundo-grau pela Escola Estadual Luiz Soares Andrade (2012). Professora graduada em Ciências Sociais, 2ª licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Parnaíba.

Rosangela Rodrigues de Oliveira

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Floriano.

Rosário de Fátima Silva Fernandes

Professora da Educação Básica, graduada no Curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Roseane da Conceição Santos Serra

Possui graduação em Artes Visuais pela UFPI (2005), Especialização em História da Arte e Arquitetura pelo Instituto Camilo Filho (2006) e Mestrado em Arqueologia - PPGArq/UFPI (2014). Atualmente é professora do Instituto Federal do Maranhão - Campus Timon. Pesquisadora do Grupo Clio & Mnemósine - Centro de Estudos e Pesquisas em História Oral e Memória-IFMA e Grupo de Pesquisa Iniciação Científica Júnior do IFMA. Dedicar-se aos estudos e pesquisas em Artes Visuais, Arqueologia Histórica, Patrimônio, Museus e Numismática.

Rosejane de Sousa Duarte

Possui graduação em Engenharia Agrônômica pela Universidade Estadual do Piauí (2008) Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Coordenação Pedagógica. Professora da Educação Básica, graduada no curso de Ciências Sociais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Parnaíba.

Rosiane Siqueira Matias

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Parnaíba.

Rosilene Marques Sobrinho de França

Professora Assistente I do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Piauí (UFPI) em regime de dedicação exclusiva. Doutora em Políticas Públicas. Mestre em Políticas Públicas (UFPI). Graduação em Serviço Social; Bacharel em Direito (UESPI); Licenciatura Plena em História - UFPI (1999); Especialista em Direito e Processo Civil (UCDB/MG); Especialista em Gestão de

Cidades (FGV/RJ) e em História do Brasil (FJ/RJ). Exerceu a função de professora do Quadro Provisório da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) no Curso de Direito (2011-2012); ministrando as disciplinas Direito da Seguridade Social, Direito das Coisas, Direito Empresarial e Direito do Trabalho - Período 2011-2012, campus Poeta Torquato Neto. Exerceu o cargo de Coordenadora Técnica de Regulação do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) (2007-2012) e de Gerente de Gestão do SUAS (2012-2015) na Secretaria Municipal do Trabalho, Cidadania e de Assistência Social (SEMTCAS). Professora do PARFOR - Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, da Universidade Federal do Piauí - com as Disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e II. Atuou como professora no curso de Pós Graduação em Família e Políticas Públicas da Faculdade Santo Agostinho e como professora da Faculdade Piauiense - FAPI (2015) no Curso de Serviço Social. Atualmente é professora exclusiva da UFPI no Curso de Serviço Social, já tendo ministrado disciplinas de Fundamentos Históricos do Serviço Social; Processo de Trabalho I; Seminário Temático IV; Questão Social (Oficina), dentre outras, com acompanhamento de alunos (as) em campos de estágio e orientação de TCC e apoio às ações desenvolvidas pelo PET Serviço Social. Professora do PARFOR desde 2013 com as disciplinas Trabalha de Conclusão de Curso I e II e História do Piauí I e II.

Rosimar Pereira de Sousa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI - Teresina.

Rosimeire da Costa Rocha

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI - Parnaíba.

Rosineide Saraiva Cipriano Lima

Possui graduação em Matemática pela Universidade Estadual do Piauí (2005). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Administração Educacional. Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Rosita Oliveira Santos

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Inglês, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Floriano.

Rozeli Costa Silva

Possui graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí - Campus Profº Alexandre Alves de Oliveira (2011) e graduação em Geografia pela Universidade Federal do Piauí (2013). Atualmente é Agente Comunitária de Saúde da Prefeitura Municipal de Ilha Grande e professora efetiva da disciplina de geografia da Unidade Escolar Marocas Lima.

Rozelita Magalhães Alves de Almeida

Possui graduação em Educação Física pela Universidade Estadual do Piauí (2008). Atualmente é Professora de Arte da CEFTI- Raldir Cavalcante Bastos. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Artes Visuais.

Ruceline Paiva Melo Lins

Formada em Licenciatura Plena e Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB (2003), tem mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB (2006) e doutorado em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG (2011). Foi professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado da Paraíba - IFPB, no período

de 2006 a 2008 e de 2009 a 2011. Desde 2011 é professora Adjunta da Universidade Federal do Piauí, Campus de Parnaíba. Tem experiência na área de ecologia, com ênfase em ecologia de ecossistemas aquáticos e ecologia do fitoplâncton, atuando principalmente nos seguintes temas: limnologia geral, estrutura e função de lagos e reservatórios e ecologia de comunidades fitoplanctônicas.

Samantha de Moura Maranhão

Graduada em Secretariado Executivo (com inglês e alemão) pela Universidade Católica do Salvador (1989), licenciada em Letras (Português e Francês) pela Universidade Católica do Salvador (1993), bacharel em Língua Estrangeira Moderna (Italiano) pela Universidade Federal da Bahia (1994), mestre em Letras (Filologia Românica) pela Universidade Federal da Bahia (1997), doutora em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (2011) e especialista em Educação, Cultura e Identidade Afrodescendente pela Universidade Federal do Piauí (2013). Atuou como docente em instituições públicas e privadas de ensino superior, onde exerceu também as funções de coordenação de curso, coordenação de área, coordenação de TCC e de assessoria para internacionalização institucional. Professora adjunta de Filologia Latina e Portuguesa da Universidade Federal do Piauí (desde 2004), ministra sobretudo disciplinas voltadas para estudos diacrônicos, como Introdução à Linguística Indo-Europeia, Teorias e Métodos da Mudança Linguística, Filologia Românica, História da Língua Francesa, História da Língua Portuguesa, Português Brasileiro e Latim (Sócio- História e Estrutura). É sócia da ABRALIN e da ALSFAL e membro do IFARADÁ, o núcleo de estudos sobre a África e a afrodescendência da UFPI. Dedicase ao estudo da Romania Arabica, sobretudo à influência da língua árabe na constituição do léxico da língua portuguesa e, particularmente, de arabismos legados ao português brasileiro

por afro-muçulmanos e por imigrantes árabes e/ou muçulmanos. Investiga, ainda, problemas afetos à dicionarização de arabismos e de arabismos africanos pela Lexicografia Brasileira. Áreas de atuação e de interesse: Linguística Histórica, Filologia Românica, Filologia Árabo-Românica, Sociolinguística (contato de línguas), Etnolinguística e Lexicologia/Lxicografia; Bahia Sudanesa; contribuições lexicais de línguas kwa e do hauçá ao PB. Linhas de pesquisa: Léxico e Sociedade; Léxico e Etnicidade.

Sammya Vanessa Vieira Chaves

Licenciada em Geografia pela Universidade Federal do Piauí, Especialista em Geografia na área de Proteção Ambiental, Mestra em Desenvolvimento e Meio Ambiente pelo PRODEMA/UFPI e Doutora em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP/Rio Claro) e docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, com trabalhos publicados na área de Geografia Urbana, com ênfase em Meio Ambiente Urbano.

Samuel Pires Melo

Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Piauí (2005), mestrado em Sociologia pela Universidade Federal de Sergipe (2009) e doutorado em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco (2012). Atualmente é professor do Departamento de Ciências Sociais da Educação e Desporto e do Programa de Pós-graduação em Sociologia, ambos da Universidade Federal do Piauí. Trabalha nas seguintes temáticas: Antropologia da Saúde/Doença; Sociologia Rural; Educação e Novas tecnologias; Desenvolvimento sustentável e processos educacionais; Redes e Valores.

Sandra Maria da Silva Leite

Possui graduação em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora Medianeira (1987) e Mestrado em Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo (2002). Atualmente é Coordenadora do Curso de Enfermagem da Universidade Tuiuti do Paraná, atuando principalmente nos seguintes temas: enfermagem psiquiátrica, enfermagem, saúde mental, educação.

Sergiana de Sousa Amorim

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Batalha.

Severino Martins dos Santos

Possui graduação em Engenharia Agrônômica pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2011). É mestre em Tecnologia Energética e Nuclear pela Universidade Federal de Pernambuco na área de Física dos Solos (2015). Têm experiência na área de agronomia, com ênfase em Física dos Solos, atuando principalmente nos seguintes temas: hidrologia, umidade do solo, GPR (Ground Penetration Radar), caracterização hidrodinâmica de solos não saturados, técnicas não destrutivas da caracterização da umidade do solo e infiltrometria.

Silvia Maria Braga Souza

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Ciências Sociais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Parnaíba.

Simone da Silva Rodrigues

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Parnaíba.

Simonia Maria Nunes

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Batalha.

Simony Batista Ribeiro

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Somária Carvalho Guimarães

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Português, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Floriano.

Susely Bezerra Quinto Camapum

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Parnaíba.

Tatiana de Barros Lira

Possui graduação em Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal do Piauí (2013) e graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí (2011). Atualmente é professora da Escola municipal Professora Nenem Barros. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em educação infantil.

Tatiana de Fátima Vieira Resende

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Teresa Cristina de Sousa Rosa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Teresinha de Jesus Ferreira de Sousa

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Teresinha de Jesus Sales Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Parnaíba.

Umbelina Marçal Gadelha

Possui graduação em Artes Visuais pela Universidade Federal do Piauí (2012) e graduação em Licenciatura Plena em Ciências/Matemática pela Universidade Estadual do Piauí (1998). Possui especialização em: Educação Especial, pela UFC/2014; Libras com Docência do Ensino Superior pelo Sistema Educacional Superior e Consultoria. Tecnologias em Educação pela Faculdade Evangélica do Meio Norte FAEME/2012; Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação, pela PUC-Rio/2011. Especificidade: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. FACINTER/2007. Atualmente é professora do atendimento educacional especializado - AEE, na Escola Municipal Naila Bucar. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Artes. Experiência com o PARFOR, onde está atuando como professora formadora no Estágio Supervisionado III de Matemática.

Valdelândia da Silva Lima

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Picos.

Valdice Maria das Chagas Silva

Professora da Educação Básica, graduada no curso de História, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Picos.

Valdília Holanda Barros

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Picos.

Valmira Alves de Menezes do Rêgo

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Geografia, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Valquíria Silva Moreira

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Floriano.

Vaneide Vieira de Souza

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Picos.

Vânia Maria Martins

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Vania Tavares dos Santos

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Vera Lúcia Rocha de Oliveira Santos

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Teresina.

Vera Regina Gomes Saraiva Rocha

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Português, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI Teresina. Possui especialização pela Universidade Federal do Piauí (2003). Atualmente é Coordenadora Pedagógica e Professora da Unidade Escolar Governador Pedro Freitas.

Verônica da Costa Andrade

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Artes Visuais, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Floriano.

Verônica Mendes Melo

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Português, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Virlani de Carvalho

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Picos.

Wanuza de Carvalho Coelho

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Yaponira Dias dos Santos

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Letras Português, 2ª Licenciatura, pelo PARFOR /UFPI – Teresina.

Zilma de Moura Luz

Professora da Educação Básica, graduada no curso de Pedagogia, 1ª licenciatura, pelo PARFOR/UFPI – Picos.

Ebook disponível em:
<http://leg.ufpi.br/ppged/index/pagina/id/8517>

Trata-se de uma obra feita carinhosamente por várias mãos e mentes, com o objetivo de compartilhar experiências acerca da implantação e operacionalização dos cursos ofertados no PARFOR/UFPI, a partir de olhares de coordenadores, professores formadores e professores estudantes vinculados ao Programa. Nesse sentido, a publicação contempla o perfil e o processo de implantação e operacionalização dos cursos ofertados na UFPI, as estratégias metodológicas adotadas e os projetos decorrentes das reflexões elaboradas ao longo do processo de formação dos professores da educação básica.

Os textos aqui apresentados são recortes de ações exitosas foram realizadas nos cursos do PARFOR/UFPI e poderão ser contempladas nesta e outras publicações futuras da coletânea.

É com esse espírito de reflexão sobre nossas práticas que colocamos esse livro à disposição do leitor, esperando que estas páginas possam conduzi-lo pelo universo da formação de professores aproximando-o, de forma muito particular, dos nossos esforços pela melhoria da educação no Piauí e no Brasil.

ISBN 978-85-5512-376-4



Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica